



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016**

**SCIENTIA AD SAPIENTIAM**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016**

MACEIÓ/AL  
MARÇO/2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016**

Relatório de Gestão referente ao exercício 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa do TCU nº 72/2013, Decisão Normativa do TCU nº 154/2016, da Decisão Normativa TCU nº 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

MACEIÓ/AL  
MARÇO/2017

**GESTÃO (21/01/2016 a 20/01/2020)**

CORPO DIRIGENTE

Maria Valéria Costa Correia  
REITORA

José Vieira da Cruz  
VICE REITOR

Flávio José Domingos  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Sandra Regina Paz da Silva  
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Alejandro Cesar Frery Orgambide  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Carolina Gonçalves de Abreu  
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Analice Dantas Santos  
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Joelma de Oliveira Albuquerque  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Márcio Gomes Barboza  
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA

Fabício de Medeiros Cabral Lima  
PROCURADORA GERAL

Fernando Antônio Mesquita de Medeiros  
CHEFE DE GABINETE

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO/CONSOLIDAÇÃO**

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO  
CPAI/PROGINST**

Jouber de Lima Lessa  
COORDENAÇÃO GERAL

Marilúcia Vilela Pinto  
EQUIPE TÉCNICA/SETOR DE AVALIAÇÃO

Rosiene Teodoro Santana  
EQUIPE TÉCNICA/SETOR DE AVALIAÇÃO

## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AG – Auditoria Geral  
ANDIFES – Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino  
ASI – Assessoria de Intercâmbio Internacional  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CECA – Centro de Ciências Agrárias  
CEDU - Centro de Educação  
CGU – Controladoria-Geral da União  
CIED – Coordenação de Ensino e Educação à Distância  
CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONSUNI – Conselho Universitário  
CPO – Coordenação de Programação Orçamentária  
CTEC – Centro de Tecnologia  
CT-PETRO – Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural  
CURA – Conselho de Curadores  
DAP – Departamento de Administração de Pessoal  
DBR – Declaração de Bens e Renda  
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças  
DINTER – Doutorado Interinstitucional  
DN – Decisão Normativa  
DRCA – Departamento de Contabilidade e Finanças  
EaD – Educação a Distância  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ESENFAR – Escola de Enfermagem e Farmácia  
FALE – Faculdade de Letras  
FAMED – Faculdade Medicina  
FANUT – Faculdade de Nutrição  
FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
FDA – Faculdade de Direito  
FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade  
FGV – Fundação Getúlio Vargas  
FINEP – Fundação Instituto Nacional de Pesquisa  
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FOUFAL – Faculdade de Odontologia  
HUPAA – Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IC – Instituto de Computação  
ICAT – Instituto de Ciências Atmosféricas  
ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde  
ICHCA – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes  
ICS – Instituto de Ciências Sociais  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
IF – Instituto de Física  
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior  
IGDEMA – Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente  
IM – Instituto de Matemática  
IN – Instrução Normativa  
INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais  
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IQB – Instituto de Química e Biotecnologia  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MEC – Ministério da Educação  
MINTER – Mestrado Interinstitucional  
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação  
OCC – Orçamento de Custeio de Capital  
OCI – Órgão de Controle Interno

ONG – Organização Não-Governamental  
ONU – Organização das Nações Unidas  
PAESPE – Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PEC-G – Programa de Estudante-Convênio de Graduação  
PET – Programa de Educação de Tutorial  
PI – Pesquisador Institucional  
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior  
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
PNE – Plano Nacional de Educação  
PPA – Plano Plurianual  
PPI – Projeto Pedagógico Institucional  
PPP – Projeto Político-Pedagógico  
PRF – Polícia Rodoviária Federal  
PROEST – Pró-Reitoria Estudantil  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho  
PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional  
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação  
PROPEP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
REUNI – Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade  
SEE – Secretaria de Estado de Educação  
SESu – Secretaria de Educação Superior  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais  
SisUAB – Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil  
SMSM – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação  
UA – Unidade Acadêmica  
UFAL – Universidade Federal de Alagoas  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UPC – Unidade Prestadora de Contas

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	15
--------------------	----

### **I ANEXO II DA DN TCU Nº 154/2016 – ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DO RELATÓRIO**

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE .....	18
1.1 Finalidade e Competências .....	18
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	21
1.3 Ambiente de atuação.....	22
1.4 Organograma Funcional .....	23
1.4.1 Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL.....	23
1.5 Macroprocessos finalísticos.....	32
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL <sup>122</sup>	
2.1 Planejamento Organizacional .....	122
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	125
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico .....	162
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	162
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	163
2.3 Desempenho Orçamentário.....	165
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade .....	166
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário .....	189
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento .....	190
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores .....	195
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos .....	201
2.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	201
2.3.7 Informações sobre a realização das receitas.....	203
2.3.8 Informações sobre a execução das despesas .....	204
2.3.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	208
2.4 Desempenho operacional .....	210
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	210
2.4.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	220



3. GOVERNANÇA.....	222
3.1 Descrição das estruturas de governança.....	222
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	230
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	234
3.4 Gestão de riscos e controles internos .....	236
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....	238
4.1 Gestão de pessoas .....	238
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade .....	248
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal .....	252
4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	253
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários .....	254
4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais .....	255
4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	255
4.2.1 Gestão da frota de veículos .....	255
4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	257
4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União .....	257
4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas .....	259
4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros .....	262
4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física.....	262
4.3 Gestão da tecnologia da informação .....	264
4.3.1 principais sistemas de informações .....	272
4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade .....	274
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	277
5.1 Canais de acesso do cidadão .....	277
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão .....	279
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	280
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	280
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	281
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	283
6.1 Desempenho financeiro no exercício.....	283
6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior .....	284
6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	286
6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados .....	286

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	287
6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	287
6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	288
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE .....	290
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	290
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	294
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário .....	295
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 .....	295
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	296
7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda .....	296
7.7 Demonstrações da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	297
ANEXOS E APÊNDICES .....	314
Outros Itens de informação.....	

## LISTA DE QUADROS CONFORME ANEXO II DA DN TCU Nº 154/2016 – ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DO RELATÓRIO

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE .....	15
Quadro 1.1 – Relação dos Dirigentes da UFAL.....	18
Quadro 1.2 - Relação das Unidades Acadêmicas/Campus/Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão.....	24
Quadro 1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas .....	26
Quadro 1.4 – Macroprocessos Finalísticos Genéricos.....	34
Quadro 1.5 - Macroprocessos Finalísticos do Ensino.....	35
Quadro 1.6 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa.....	44
Quadro 1.7 - Macroprocessos Finalísticos da Extensão.....	47
Quadro 1.8 - Quadro Resumo dos Processos de Reconhecimento e Avaliação dos Cursos da UFAL em 2016.....	52
Quadro 1.9 – Convênios .....	53
Quadro 1.10- Alunos em estágio.....	53
Quadro 1.11 - Alunos encaminhados aos estágios.....	53
Quadro 1.12 - Seguro (a ausência de seguro se deve à inexistência de Contrato no período).....	53
Quadro 1.13 – Convênios.....	54
Quadro 1.14 - Sobre estágios.....	54
Quadro 1.15 – Seguro.....	54
Quadro 1.16 - Ações de Formação do PROFORD em 2016.....	56
Quadro 1.17 - Alunos PEC-G por curso.....	57
Quadro 1.18 - Relação de Bolsistas do PIBID-UFAL entre 2014 e 2016.....	58
Quadro 1.19 - Bolsistas PIBID- UFAL e escolas parceiras por campus/modalidade.....	59
Quadro 1.20 - Ações Prodócência 2016.....	59
Quadro 1.21 - Mobilidade Acadêmica ano 2016.....	61
Quadro 1.22 – Indicadores da Graduação .....	61
Quadro 1.23 - Cursos aprovados pelo CONSUNI – 2016.....	63
Quadro 1.24 - Cursos e vagas ofertadas/2016.....	63
Quadro 1.25 - Alunos Inscritos e Alunos Matriculados/2016.....	64
Quadro 1.26 - Alunos concluintes de cursos de especialização/2016.....	64
Quadro 1.27 – Cursos de doutorado.....	64
Quadro 1.28 - Cursos de mestrado.....	65
Quadro 1.29 - Conceitos por curso.....	66
Quadro 1.30 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> exclusivos da UFAL.....	67
Quadro 1.31 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em rede ou associação com a UFAL.....	69
Quadro 1.32 - de alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , exclusivos, em rede ou associação com a UFAL.....	70
Quadro 1.33– Cotas de bolsa de doutorado do programa DS/CAPES.....	70
Quadro 1.34 – Cotas de bolsa de cursos de mestrado da UFAL.....	71
Quadro 1.35 – Distribuição das parcelas de bolsa do programa PDSE/CAPES.....	72
Quadro 1.36 - Renovação dos projetos PNPd-Concessão Institucional/2011-2016.....	72
Quadro 1.37 - Distribuição de Cotas PNDP/CAPES em 2016.....	73
Quadro 1.38– Número de projetos/bolsas aprovados no Edital 01/2016 - FAPEAL/CAPES.....	74
Quadro 1.39 – Quantitativo de Bolsas contempladas/FAPEAL/CAPES.....	74
Quadro 1.40 – Recursos do PROAP/2016 disponibilizados à pós-graduação.....	76
Quadro 1.41 – Recursos do PNPd/ por programa em junho/2016.....	78
Quadro 1.42 – Revalidação de Diplomas/2016.....	78
Quadro 1.43– Quantitativo de programas de Pós-Graduação atendidos com Provas de Proficiência.....	79
Quadro 1.44 – Editais de cursos (stricto sensu) lançados 2016.....	79
Quadro 1.45 - Demandas de Bolsas PIBIC.....	79
Quadro 1.46- Número de bolsas BIA ofertadas em 2016.....	80
Quadro 1.47 - Número de bolsas PIBITI por instituição.....	80
Quadro 1.48 – Situação das bolsas PIBIC-Ações Afirmativas/PIBIC-EM/BDI/2016.....	80
Quadro 1.49 – Grupo de pesquisa certificados na UFAL.....	81
Quadro 1.50– Atendimentos PITE 2016.....	81
Quadro 1.51 - Relação entre os atendimentos e efetivação de depósito e registro pelo PITE/2016.....	81
Quadro 1.52 - Situação das empresas e projetos de incubação.....	82
Quadro 1.53 - Evolução dos indicadores das empresas.....	82

Quadro 1.54- medidas administrativas tomadas na linha de materializar a Política de Extensão na UFAL.....	85
Quadro 1.55 – Programas e Projetos.....	87
Quadro 1.56 - Eventos organizados pela PROEX.....	88
Quadro 1.57 - Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA.....	88
Quadro 1.58 - Total de Categoria de Membros por Modalidade - Edital: Fluxo Contínuo, concluídos.....	89
Quadro 1.59 - Edital: Fluxo Contínuo, em execução - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016.....	89
Quadro 1.60 - Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016.....	89
Quadros 1.61 - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016.....	89
Quadro 1.62 - Serviços informados na Carta de Serviços do Cidadão UFAL.....	91
Quadro 1.63 - Publicação e execução de editais de assistência estudantil em 2016.....	92
Quadro 1.64 - Objetivos e resultados das ações de assistência estudantil em 2016.....	94
Quadro 1.65 - Total de estudantes atendidos por auxílio financeiro - BPG, auxílio alimentação, auxílio moradia, ajuda de custo, acesso ao restaurante e residência em 2016.....	98
Quadro 1.66 - Total de estudantes atendidos por auxílio financeiro – BPG, auxílio alimentação, auxílio moradia, ajuda de custo, acesso ao restaurante e residência. 2016 (POR CAMPI.....	99
Quadro 1.67- Total de estudantes atendidos pelo Programa de Bolsa Permanencia PBP- MEC, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em 2016.....	99
Quadro 1.68 - Atendimento direto aos servidores.....	102
Quadro 1.69 - Atendimento direto aos servidores – Serviço Social.....	103
Quadro 1.70 – Atividades – Psicologia.....	104
Quadro 1.71 - Ações e atendimentos – Medicina do Trabalho.....	104
Quadro 1.72 - Ações e Atividades – Fisioterapia.....	105
Quadro 1.73 - Ações e Atividades – Engenharia e Segurança do Trabalho.....	105
Quadro 1.74 - Atendimentos Individuais.....	106
Quadro 1.75 – Atendimentos.....	106
Quadro 1.76 - Linha de Desenvolvimento - Iniciação ao Serviço Público.....	108
Quadro 1.77 - Linha de Desenvolvimento - Educação Formal.....	108
Quadro 1.78 - Linha de Desenvolvimento - Formação Geral.....	108
Quadro 1.79 - Linha de Desenvolvimento – Gestão.....	109
Quadro 1.80 - Linha de Formação - Inter-relação entre Ambientes.....	110
Quadro 1.81 - Linhas de Formação - Formação Específica.....	110
Quadro 1.82 - Linha de Desenvolvimento - Docência Universitária.....	111
Quadro 1.83 - Linha de Desenvolvimento - Gestão Universitária.....	112
Quadro 1.84 - Previsão Orçamentária para 2016 (Valor divulgado no PAC 2016).....	113
Quadro 1.85 - Detalhamento da execução orçamentária da AÇÃO 4572.....	113
Quadro 1.86 - Avaliação de desempenho e estágio probatório.....	114
Quadro 1.87 – Docentes.....	115
Quadro 1.88 – Editais.....	115
Quadro 1.89 - Resumo das contratações – Técnicos.....	115
Quadro 1.90 – Convênios e outros Instrumentos Vigentes.....	119
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	122
Quadro 2.1 – Metas e Ações da PROGRAD.....	125
Quadro 2.2 – Metas e Ações da PROPEP.....	134
Quadro 2.3 – Metas e Ações da PROEX.....	145
Quadro 2.4 – Metas e Ações da PROGINST.....	155
Quadro 2.5 – Metas e Ações da PROGEP.....	157
Quadro 2.6 – Metas e Ações da PROEST.....	159
Quadro 2.7 – Objetivos Institucionais/Dimensão Estratégicas.....	163
Quadro 2.8 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	166
Quadro 2.9 -Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.....	184
Quadro 2.10 – Identificação da Ação 1H55.....	184
Quadro 2.11– Identificação da Ação 2992.....	185
Quadro 2.12 – Identificação da Ação 4008.....	186
Quadro 2.13 – Identificação da Ação 2992.....	187
Quadro 2.14 – Identificação da Ação 8429.....	188
Quadro 2.15 – Análise Situacional.....	189
Quadro 2.16 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	190
Quadro 2.17 – Despesa de Pessoal.....	194
Quadro 2.18 – Outras Despesas Correntes e de Capital.....	195
Quadro 2.19 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	195

Quadro 2.20 – Restos a Pagar Processados do exercício de 2016.....	196
Quadro 2.21 – Despesas de Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2016.....	197
Quadro 2.22 - Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores.....	199
Quadro 2.23 - Descentralizações de crédito efetuadas para atender ao pagamento das demandas de curso/concurso conforme portaria nº 110/2014 da secretaria de gestão pública.....	202
Quadro 2.24- Fonte 250.....	204
Quadro 2.25 - Despesas por Modalidade de Contratação.....	204
Quadro 2.26 - Despesas sem modalidade de licitação.....	205
Quadro 2.27 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	206
Quadro 2.28 - Concessão de suprimento de fundos.....	208
Quadro 2.29 - Utilização de suprimento de fundos.....	208
Quadro 2.30 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	208
Quadro 2.31- Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	210
Quadro 2.32 - Resultados dos indicadores da decisão TCU 408/2002.....	215
<b>3. GOVERNANÇA.....</b>	<b>230</b>
Quadro 3.1 - Servidores da Auditoria Geral.....	230
Quadro 3.2 - Processos Correccionais Instaurados em 2016.....	235
Quadro 3.3 - Processos iniciados em ano anterior e que tiveram continuidade em 2016.....	236
<b>4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>238</b>
Quadro 4.1 – Carga Horária dos Servidores.....	238
Quadro 4.2 - Qualificação da força de trabalho disponível quanto ao grau de escolaridade.....	239
Quadro 4.3 – Faixa etária dos Servidores ativos.....	239
Quadro 4.4 – Linha de Desenvolvimento – Iniciação ao Serviço Público.....	240
Quadro 4.5 – Linha de Desenvolvimento – Educação Formal.....	240
Quadro 4.6 – Linha de Desenvolvimento –Formação Geral.....	241
Quadro 4.7 – Linha de Desenvolvimento – Gestão.....	242
Quadro 4.8 – Linha de Formação Inter-Relação entre Ambientes.....	242
Quadro 4.9 – Linhas de Formação Específica.....	242
Quadro 4.10 –Linha de Desenvolvimento – Docência Universitária.....	243
Quadro 4.11 –Linha de Gestão Universitária.....	243
Quadro 4.12 - Cursos Realizados.....	244
Quadro 4.13 –Detalhamento da Quantidade de Eventos.....	246
Quadro 4.14 - Natureza da Ação 4572.....	246
Quadro 4.15 - Força de Trabalho da UPC.....	248
Quadro 4.16 -Distribuição da Lotação Efetiva.....	248
Quadro 4.17 -Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	249
Quadro 4.18– Servidores com abono permanência.....	250
Quadro 4.19– Afastamento por motivo de saúde.....	250
Quadro 4.20- Afastamentos.....	251
Quadro 4.21 - Despesas do pessoal.....	252
Quadro 4.22 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	254
Quadro 4.23 – Frota de Veículos da UFAL.....	255
Quadro 4.24 – Despesas Associadas a Manutenção da Frota da UFAL.....	256
Quadro 4.25 – Identificação do Imóvel .....	259
Quadro 4.26 – Quantidade de OSs executadas por divisão no período de 01/01/2016 a 21/12/2016.....	263
Quadro 4.27 – Objetivos Estratégicos de TI.....	264
Quadro 4.28 – Necessidades de TI.....	264
Quadros 4.29 – Objetivos Estratégicos alinhados às Estratégias da Instituição.....	266
Quadro 4.30 – Contratos de TI.....	268
Quadro 4.31 - Servidores que o compõem o quadro do setor de TI da Instituição.....	274
<b>5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>277</b>
Quadro 5.1 – Tipo de Manifestação.....	278
Quadro 5.2 - Relação das Manifestações Apresentadas por ano.....	278
Quadro 5.3 – Status do Pedido.....	278
Quadro 5.4 - Características dos pedidos de acesso à informação.....	279
Quadro 5.5 - Temas mais solicitados.....	279

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	283
Quadro 6.1 - Receita Própria - Acumulado Dezembro 2016 – Fechado.....	284
Quadro 6.2 - Natureza da Despesa e Soma de Valor.....	285
Quadro 6.3 – Empenhos distribuídos.....	286
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	290
Quadro 7.1 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	290
Quadro 7. 2 - Despesas com publicidade.....	296
Quadro 7. 3 – Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	297

## LISTA DE FIGURAS

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	18
Figura 1.1 – Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas.....	25
Figura 1.2 - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL.....	33
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	
Figura 2.1 – Mapa Estratégico da UFAL.....	124

## LISTA DE TABELAS

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	
Tabela 1.1 – Quantitativo de Bolsas Institucionais (PRODEP) .....	75
Tabela 1.2 - Bolsas de Aperfeiçoamento/Mestrado/Doutorado.....	75
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	122
Tabela 2.1 – Orçamento por PTRES.....	165
Tabela 2.2 – Ação 119R.....	184
Tabela 2.3 – Ação 1H55.....	185
Tabela 2.4 – Ação 2992.....	185
Tabela 2.5 – Ação 4008.....	186
Tabela 2.6 – Ação 4009.....	187
Tabela 2.7 – Ação 8429.....	188
Tabela 2.8 - Restos a Pagar Não Processados de 2010 a 2015.....	198
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	283
Tabela 6.1 - Demonstrativo de entradas e saídas de recursos financeiros.....	283

## APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alagoas, relativo ao exercício de 2016, integra o processo de prestação de contas anual da Universidade Federal de Alagoas, sendo as informações estruturadas por capítulo, adequando-se ao Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

A UFAL, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de educação superior, que tem a missão de produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

A Universidade consolidou-se como instituição universitária pluridisciplinar, criando cursos de graduação e pós-graduação, implementando a pesquisa, a extensão e vinculando-se às necessidades regionais. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, mas considerando, no entanto, o seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, é desafio da UFAL fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta.

Para a UFAL, esse desafio constitui-se na capacidade de formar profissionais qualificados, realização de pesquisas de interesse social e na concretização das ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento regional. Igualmente, a Instituição atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e na defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas. Isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado.

É um fato que a Instituição desenvolve suas atividades constituindo-se em referencial da educação, ciência, cultura e da tecnologia, por meio da capacitação profissional e expansão do saber. Com isso, efetua pesquisas em diversas áreas do conhecimento, promove a extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.

Nesse âmbito, apresentamos o Relatório de Gestão 2016 aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. Dessa forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL.

No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão acadêmica e administrativa da UFAL, durante o exercício de 2016, buscando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação formal.



A elaboração deste relatório está em conformidade nos termos do art. 70 da Constituição Federal, assim como nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), considerando a Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, da Decisão Normativa TCU nº 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Espera-se que este documento possa traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFAL vem fazendo no sentido de se transformar em uma referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição Multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana. Além disso, este instrumento permitirá a UFAL redefinir suas diretrizes de tomadas de decisão em busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# CAPÍTULO 1

MACEIÓ/AL  
MARÇO/2017

# I ANEXO II DA DN TCU Nº 154/2016 – ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DO RELATÓRIO

## 1 VISÃO GERAL

### 1.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL – foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, vinculada ao Ministério da Educação, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Segundo o PDI (2013-2017), a UFAL tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, a justiça social, o desenvolvimento humano e o bem comum. Seu objetivo é tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da Universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, no entanto, considerando o seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, é desafio da Universidade fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta. No município sede a UFAL possui estruturas prediais descentralizadas, como o prédio que abrigava o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Usina Ciência, o Museu de História Natural, o Museu Theo Brandão, o Espaço Cultural, a Escola Técnica de Arte, o Centro de Extensão Universitária, a Residência Universitária (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Pinacoteca e o Polo de Educação a Distância.

Pode-se considerar que depois da sua criação em 1961, a UFAL teve 12 (doze) períodos completos de gestão dirigidos por diversos reitores, conforme o Quadro 1.1. A partir de 21 de janeiro de 2016, uma nova gestão a 13ª (décima terceira), tomou posse para dar continuidade aos trabalhos já realizados pelas gestões anteriores.

**Quadro 1.1 - Relação dos Dirigentes da UFAL**

<b>Gestão</b>	<b>Período</b>	<b>Reitor(a)</b>
1ª gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2ª gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos
3ª gestão	1975 – 1979	Manoel M. Ramalho de Azevedo
4ª gestão	1979 – 1983	João Ferreira Azevedo
5ª gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6ª gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai
7ª gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8ª gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9ª gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10ª gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11ª gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Rezende Dorea
12ª gestão	2011 – 2016	Eurico de Barros Lôbo Filho
13ª gestão	2016 – 2020	Maria Valéria Costa Correia

Fonte: PROGINST.

No cumprimento de sua missão institucional, a UFAL norteia suas ações pelos seguintes princípios:

- A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- A legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- A moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- A eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- A ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- A liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- O respeito às especificidades das unidades acadêmicas; e
- O desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

#### Declaração da Missão da UFAL

A UFAL tem por missão: produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

#### Visão de Futuro da UFAL

A UFAL visa tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional. Para garantir a concretização de sua visão estratégica, a UFAL deverá orientar suas ações com vistas aos desafios seguintes:

- Captar recursos alternativos para implementação de uma política de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Aperfeiçoar o processo de gestão democrática como condição básica para identificar, implantar e/ou consolidar as interfaces dos projetos institucionais;
- Consolidar sua credibilidade na sociedade pela formação de profissionais qualificados e com capacidade crítica para intervir no contexto político-cultural e socioeconômico, e ainda pelo atendimento às demandas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos indivíduos, dos grupos e das instituições governamentais e não governamentais; e
- Atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Universidade no desenvolvimento social e econômico local e regional.

Conforme o Estatuto da Universidade Federal de Alagoas de 2006, a finalidade e competências institucionais estão dispostos no Capítulo I, Artigos 1º a 6º, como:

Art. 1º. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por este Estatuto.

Parágrafo único. A UFAL observa os seguintes princípios e finalidades decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita:

- a) da gestão democrática e descentralizada;
- b) da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e eficácia, da publicidade de seus atos;
- c) da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- d) da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- f) da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- g) do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas;
- h) da regular prestação de contas;
- i) da articulação sistemática com as diversas instituições e organizações da sociedade.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Art. 3º. A UFAL, no exercício de sua autonomia poderá, sem prejuízo de outras atribuições de sua competência:

I – criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II – fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III – estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV – fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

V – elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes;

VI – conferir graus, diplomas e outros títulos;

VII – firmar contratos, acordos e convênios;

VIII – aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;

IX – administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e neste estatuto;

X – receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;

XI – propor o seu quadro de pessoal I (docente e técnico -administrativo), assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e a disponibilidade de recursos;

XII – elaborar o regulamento de seu pessoal (docente e técnico -administrativo) em conformidade com as normas gerais concernentes;

XIII – aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo Governo Federal;

XIV – elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais;

XV – adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento;

XVI – realizar operações de crédito ou de financiamento para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos, mediante aprovação do Governo Federal;

XVII – efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias ao seu bom desempenho.

Art. 4º. O Regimento Geral da UFAL, os regimentos internos de seus órgãos e as resoluções do Conselho Universitário regulamentam os preceitos deste estatuto.

Art. 5º. A qualidade das atividades da UFAL está vinculada ao processo de planejamento e de avaliação periódica, em função de seus objetivos institucionais e setoriais de universidade pública e gratuita, voltada para a sociedade.

Art. 6º. A UFAL oferece cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais, de extensão e de educação profissional, aprovadas mediante resoluções de seu Conselho Universitário, observadas as diretrizes gerais definidas em atos normativos superiores.

## **1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade**

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral. O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/

UFAL constituiu-se pelo agrupamento das Faculdades de Direito, criada em 1933; de Medicina, criada em 1951, de Filosofia, criada em 1952; de Economia, criada em 1954; de Engenharia, em 1955; e de Odontologia, em 1957.

Sua sede está localizada em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-104. Ela possui uma área Total de cerca de 2.100.000 m<sup>2</sup>, com uma área total construída em constante expansão devido aos investimentos em novas obras, principalmente com os recursos

financeiros recebidos pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

No município sede a UFAL possui estruturas prediais descentralizadas, como o prédio que abrigava o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Usina Ciência, o Museu de História Natural, o Museu Theo Brandão, o Espaço Cultural, a Escola Técnica de Arte, o Centro de Extensão Universitária, a Residência Universitária (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Pinacoteca e o Polo de Educação a Distância.

Conta ainda com unidades fora de sede, estruturando as suas atividades-fim nos seguintes municípios: Viçosa, onde se encontra a Fazenda São Luiz e a Unidade Viçosa; Murici, onde está montada a Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro” e Estação Quarentenária; Rio Largo, onde se encontra o Campus Delza Gitai; Arapiraca, que abriga a sede do Campus Arapiraca; Penedo, com a Unidade Penedo, o Polo da Universidade Aberta do Brasil (Polo UAB) e o Centro de Extensão Universitária; Palmeira dos Índios, com a Unidade Palmeiras e o Polo UAB; Delmiro Gouveia, que abriga o Campus do Sertão e o Polo UAB; e, por fim, Santana do Ipanema, com a Unidade Santana e o Polo UAB.

Além das cidades já citadas, a UFAL ainda está presente formalmente e com atividades contínuas de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos Polos UAB, nas cidades de São José da Laje, Olho d'água das Flores, Maragogi, e Matriz de Camaragibe.

### **1.3 Ambiente de Atuação**

Como sabemos, o Brasil tem vivido uma retração em sua economia nos últimos três anos. Tal fato influencia as organizações como um todo. A queda na arrecadação da União fatalmente afeta o financiamento das universidades federais, pressionando suas receitas e comprimindo sua capacidade de investimento. É nesse ambiente econômico que a UFAL tem procurado cumprir sua missão organizacional, sendo austera nos seus gastos e procurando solucionar com criatividade as demandas da sociedade alagoana, que vê na “sua” única universidade federal a parceira mais importante para alavancar seu desenvolvimento científico e tecnológico.

Quando consideramos o ambiente competitivo no qual a UFAL se insere, percebemos que a mesma crise acima mencionada, repercute de forma intensa no mercado de ensino superior privado de Alagoas. Mesmo as faculdades que representam grande marcas do Brasil, tais como FACIMA, FAA e IESA, todas do grupo UNIP (Universidade Paulista), CESMAC, UNIT e Grupo Maurício de Nassau têm sofrido um encolhimento no seu INPUT (entrada de novos alunos em seus cursos). O aumento do desemprego e a dificuldade do governo federal em manter programas de financiamento ligados ao PROUNI, tem reduzido o número de ingressantes nessas universidades e faculdades.

Paradoxalmente, a crise econômica beneficia as UFES e IFES em relação aos seus competidores, pois tende a atrair mais estudantes, agora impossibilitados de frequentarem o ensino privado por limitações econômicas. Entendemos que tal realidade fará com que aqueles que pretendem ingressar no ensino superior optarão inclusive (considerando suas notas no ENEM) por cursos que sofrem problema de baixa demanda em nossa UFAL, melhorando assim os índices de ingressantes e concluintes.

É importante considerar também que a multiplicação de Institutos Federais na última década influenciou de certa forma a demanda da UFAL, pois muitos estudantes preferiram ficar numa instituição federal também conceituada e mais próxima à sua residência original.

Assim, estamos atentos e preparados para o possível acréscimo de acesso em cursos de média e pequena procura em nossa universidade, aumentando ainda mais nossa importância no cenário educacional alagoano. Não há riscos significativos no horizonte no que tange à concorrência, sendo nossa maior preocupação a manutenção dos investimentos do governo federal para o desenvolvimento da universidade no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

Concluimos que, pelo fato de sermos gratuito e termos uma expertise desenvolvida ao longo de cinco décadas, a UFAL está consolidada no mercado alagoano, com posição privilegiada e com influência crescente junto à sociedade alagoana.

## **1.4 Organograma Funcional**

O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, que deu origem a uma nova estrutura organizacional.

A estrutura da UFAL, de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compõe-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

I – Conselho Universitário - CONSUNI;

II – Conselho de Curadores - CURA;

III – Reitoria;

IV – Unidades Acadêmicas;

V – De Apoio.

### **1.4.1 Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL**

#### **A. UNIDADES ADMINISTRATIVAS**

Órgãos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Curadores (CURA) e Reitoria.

Reitoria: (órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade, é dirigida pelo/a Reitor/a). Compõem-se em: Gabinete da Reitoria, Gabinete da Vice-Reitoria, Pró - Reitorias, Órgãos de Assessoramento, Órgãos de Apoio Acadêmico e Órgãos de Apoio Administrativo.

Pró-Reitorias: Graduação – PROGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, Extensão – PROEX, Estudantil – PROEST, Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP e Gestão Institucional – PROGINST.

Órgãos de Assessoramento: Chefia de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Intercâmbio Internacional, Controladoria Geral, Ouvidoria, Corregedoria, Procuradoria Geral Federal e Secretaria-Executiva dos Conselhos Superiores.

#### **B. UNIDADES ACADÊMICAS NO CAMPUS E FORA DA SEDE**



**Quadro 1.2 - Relação das Unidades Acadêmicas/Campus/Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão**

<b>Unidades</b>	<b>Site</b>
1. Campus Arapiraca	<a href="http://www.ufal.edu.br/arapiraca">www.ufal.edu.br/arapiraca</a>
1.1 Unidade Penedo	<a href="http://www.ufal.edu.br">www.ufal.edu.br</a>
1.2 Unidade Palmeira dos Índios	<a href="http://www.ufal.edu.br">www.ufal.edu.br</a>
1.3 Unidade Viçosa	<a href="http://www.ufal.edu.br">www.ufal.edu.br</a>
2. Campus do Sertão	<a href="http://www.ufal.edu.br/sertao">www.ufal.edu.br/sertao</a>
2.1. Unidade Santana do Ipanema	<a href="http://www.ufal.edu.br">www.ufal.edu.br</a>
3. Centro de Ciências Agrárias - CECA	<a href="http://www.ceca.ufal.br">www.ceca.ufal.br</a>
4. Centro de Educação - CEDU	<a href="http://www.cedu.ufal.br">www.cedu.ufal.br</a>
5. Centro de Tecnologia - CTEC	<a href="http://www.ctec.ufal.br">www.ctec.ufal.br</a>
6. Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	<a href="http://www.esenfar.ufal.br">www.esenfar.ufal.br</a>
7. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	<a href="http://www.fau.ufal.br">www.fau.ufal.br</a>
8. Faculdade de Direito - FDA	<a href="http://www.fda.ufal.br">www.fda.ufal.br</a>
9. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	<a href="http://www.feac.ufal.br">www.feac.ufal.br</a>
10. Faculdade de Letras - FALE	<a href="http://www.fale.ufal.br">www.fale.ufal.br</a>
11. Faculdade de Medicina - FAMED	<a href="http://www.famed.ufal.br">www.famed.ufal.br</a>
12. Faculdade de Nutrição - FANUT	<a href="http://www.fanut.ufal.br">www.fanut.ufal.br</a>
13. Faculdade de Odontologia - FOUFAL	<a href="http://www.foufal.ufal.br">www.foufal.ufal.br</a>
14. Faculdade de Serviço Social - FSSO	<a href="http://www.fsso.ufal.br">www.fsso.ufal.br</a>
15. Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	<a href="http://www.icat.ufal.br">www.icat.ufal.br</a>
16. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	<a href="http://www.icbs.ufal.br">www.icbs.ufal.br</a>
17. Instituto de Ciências Sociais - ICS	<a href="http://www.ics.ufal.br">www.ics.ufal.br</a>
18. Instituto de Computação - IC	<a href="http://www.ic.ufal.br">www.ic.ufal.br</a>
19. Instituto de Física - IF	<a href="http://www.if.ufal.br">www.if.ufal.br</a> <a href="http://www.fis.ufal.br">www.fis.ufal.br</a>
20. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	<a href="http://www.igdema.ufal.br">www.igdema.ufal.br</a>
21. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	<a href="http://www.ichca.ufal.br">www.ichca.ufal.br</a>
22. Instituto de Matemática - IM	<a href="http://www.im.ufal.br">www.im.ufal.br</a>
23. Instituto de Psicologia - IP	<a href="http://www.ip.ufal.br">www.ip.ufal.br</a>
24. Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	<a href="http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/iqb">www.ufal.edu.br/unidadeacademica/iqb</a>

Fonte: PROGINST

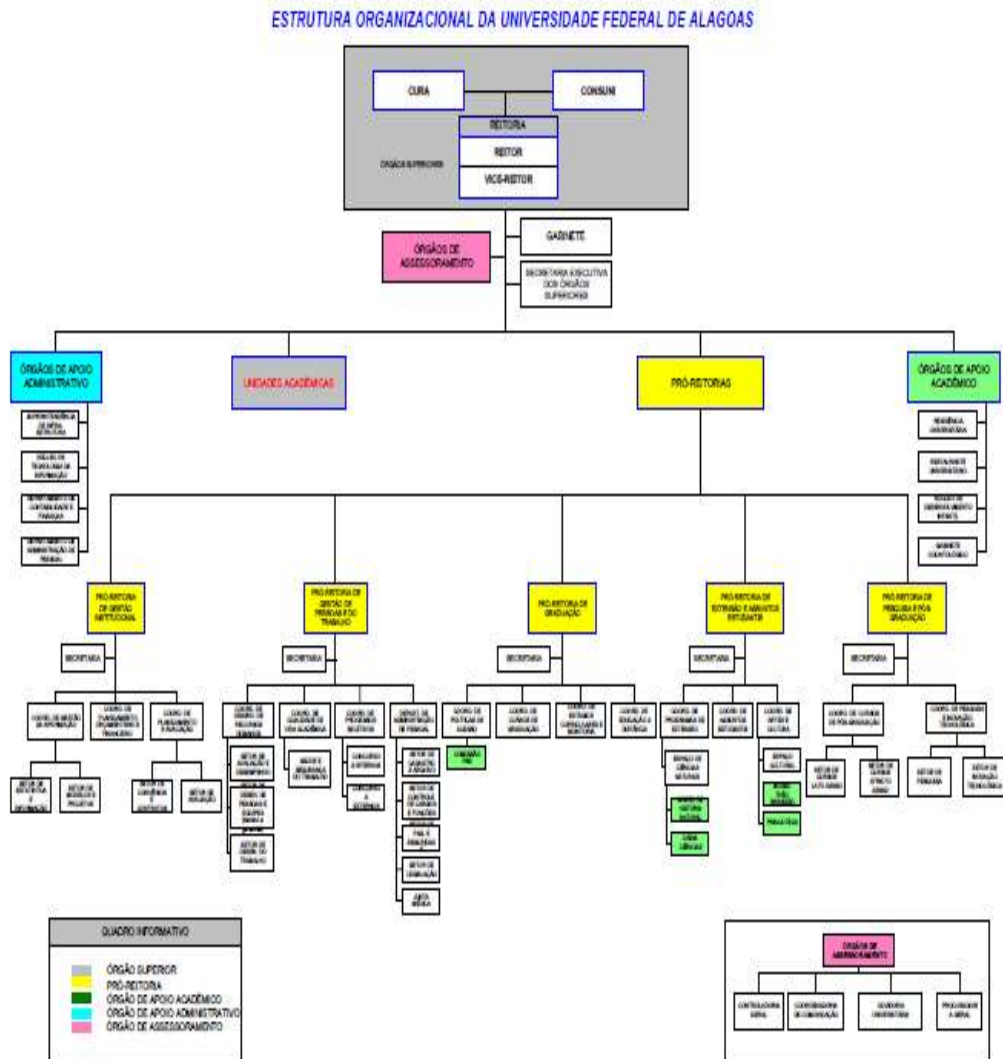
### C. ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

- Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA
- Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF
- Departamento de Administração de Pessoal – DAP
- Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI
- Núcleo Executivo de Processos Seletivos – NEPS
- Superintendência de Infraestrutura – SINFRA

### D. ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

- Biblioteca Central – BC
- Editora Universitária – EDUFAL
- Hospital Universitário – HU
- Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI
- Restaurante Universitário – RU
- Biotério Central – BIOCEN
- Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED
- Núcleos Temáticos

Figura 1.1 - Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas



**Quadro 1.3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas**

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
GABINETE DO REITOR	Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.	Maria Valéria Costa Correia	Reitora	21/01/2016 a 20/01/2020
GABINETE DO VICE -REITOR	Ao/à Vice-Reitor/a compete auxiliar o/a Reitor/a no desempenho das atividades próprias do cargo, substituí-lo/a em suas ausências eventuais, afastamentos, impedimentos e férias, e sucedê-lo/a no caso de vacância.	José Vieira da Cruz	Vice-Reitor	21/01/2016 a 20/01/2020
PROGINST	Compete a PROGINST: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da UFAL; II. superintender e coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária, de planejamento e de avaliação da Universidade; III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Júlio Gomes da Silva Neto  Flávio José Domingos	Pró-Reitor  Pró-Reitor	22/01/2016 a 12/04/2016  13/04/2016 a 20/01/2020
PROGEP	Compete a PROGEP: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo da Universidade; II. superintender e coordenar as atividades relacionadas à administração, ao controle e avaliação do quadro funcional; III. superintender e coordenar as atividades relacionadas ao processo de trabalho; IV. planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência aos integrantes dos corpos docente e técnico-administrativo; V. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Carolina Gonçalves de Abreu	Pró-Reitora	22/01/2016 a 20/01/2020
PROGRAD	Compete a PROGRAD: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de ensino de graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade; III. acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitoria relacionados aos Cursos de Graduação da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Sandra Regina Paz da Silva	Pró-Reitora	22/01/2016 a 20/01/2020

PROPEP	<p>Compete a PROPEP:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e de ensino de pós- graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos programas e projetos dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade; III. planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Alejandro Cesar Frery Orgambide	Pró-Reitor	<b>22/01/2016</b> <b>a</b> <b>20/01/2020</b>
PROEX	<p>Compete a PROEX:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de extensão da Universidade; II. planejar, coordenar e supervisionar as atividades artístico-culturais da Universidade; III. planejar, coordenar e supervisionar os programas de extensão da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Joelma de Oliveira Albuquerque	Pró-Reitora	<b>22/01/2016</b> <b>a</b> <b>20/01/2020</b>
PROEST	<p>Compete a PROEST:</p> <p>I. superintender, planejar e coordenar as políticas e atividades estudantis, promovendo ampla integração do corpo discente, da comunidade e Universidade;</p> <p>II. planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência ao corpo discente, desenvolvidas na forma de acesso ao Restaurante Universitário, à Residência Universitária, à assistência à saúde, ao programa de Bolsas de Estudo/Trabalho e de outras formas;</p> <p>III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Analice Dantas Santos	Pró-Reitora	<b>22/01/2016</b> <b>a</b> <b>20/01/2020</b>
SINFRA	<p>A Superintendência de Infraestrutura constitui órgão de apoio administrativo da Reitoria, é dirigida por um/a Diretor/a, nomeado/a pelo/a Reitor/a e o seu âmbito de ação compreende as seguintes atividades:</p> <p>a) superintender todos os serviços relacionados com zeladoria, transportes, comunicações, compras, administração e proteção patrimonial, planejamento e execução de obras, projetos de engenharia e arquitetura, e outros assuntos relacionados à administração da infraestrutura da Universidade;</p> <p>b) Acompanhar e fiscalizar a elaboração e a execução de licitações firmadas entre a instituição e seus</p>	Márcio Gomes Barboza	Superintendente	<b>22/01/2016</b> <b>a</b> <b>20/01/2020</b>

	<p>fornecedores;</p> <p>c) Acompanhar e fiscalizar assuntos relativos à aquisição, reforma ou alienação de veículos;</p> <p>d) Supervisionar a administração de materiais, permanentes ou não, da Universidade;</p> <p>e) Supervisionar a implantação de parques e jardins na Universidade;</p> <p>f) Supervisionar, planejar e coordenar as atividades ligadas à alteração, reparo, manutenção e conservação dos prédios da Universidade;</p> <p>g) Propor normas e instruções referentes ao funcionamento dos serviços auxiliares;</p> <p>h) Executar outras atividades necessárias à eficiência de suas atribuições específicas ou que lhes sejam confiadas pela Reitoria.</p>			
NTI	<p>Compete ao NTI: O Núcleo de Tecnologia da Informação é um órgão de apoio administrativo que tem por finalidade disseminar e apoiar o uso da tecnologia da informação pela comunidade universitária, como forma de favorecer a qualidade, produtividade e efetividade nas atividades de gestão institucional em suas ações de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Kleymenson Lins	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020
PROCURADORIA	<p>Compete à Procuradoria Federal:</p> <p>a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;</p> <p>b) Sugerir a/o Reitor/a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;</p> <p>c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;</p> <p>d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;</p> <p>e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;</p> <p>f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.</p>	Fabício de Medeiros Cabral Lima	Procurador	22/01/2016 a 20/01/2020
AUDITORIA GERAL	<p>Compete à Controladoria Geral:</p> <p>a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro,</p>	Thyago Bezerra Sampaio	Coordenador	22/01/2016 a 20/01/2020

	<p>de forma a adequarem-se a legislação vigente;</p> <p>b) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição;</p> <p>d) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI);</p> <p>e) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos;</p> <p>g) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;</p> <p>h) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;</p>			
DCF	O Departamento de Contabilidade e Finanças tem por finalidade o registro e a análise dos atos da gestão econômico-financeira da Universidade.	Alan Souza da Silva	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020
DRCA	<p>Compete à Divisão de Matrícula e Controle Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a) Cuidar da Matrícula Institucional, estabelecendo o vínculo do aluno com a Universidade;</p> <p>b) Efetivar todo processo de matrícula: de aluno transferido de outras instituições, alunos convênios, equivalência, reingresso, rematrícula, mudança de habilitação, disciplina isolada, reopção e reabertura;</p> <p>c) Executar trancamento de matrícula;</p> <p>d) Processar a dispensa de disciplina;</p> <p>h) Analisar as vagas para a transferência, reopção e equivalência;</p> <p>i) Analisar os processos de transferência;</p> <p>Compete à Divisão de Registro Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a) Executar o registro de diplomas da UFAL e Faculdades existentes no Estado de Alagoas;</p> <p>b) Expedir certificados de graduação e pós-graduação;</p> <p>c) Cuidar da revalidação de diplomas estrangeiros;</p> <p>d) Arquivar toda documentação acadêmica do aluno;</p> <p>e) Atender e orientar aos alunos</p>	Josilan Paulino Barbosa	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020

	<p>prováveis concluintes;</p> <p>f) Analisar os históricos dos alunos concluintes para fins de Colação de Grau;</p> <p>g) Agendar e organizar Colação de Grau de turma e gabinete;</p> <p>h) Fornecer informações sobre alunos egressos da UFAL, quando solicitada a Confirmação de Autenticidade do Diploma</p>			
DAP	<p>O Departamento de Administração de Pessoal tem sob sua responsabilidade e coordenação o controle e a fiscalização de assuntos concernentes à administração de pessoal das Unidades e órgãos da Universidade.</p> <p>Compete ao Departamento de Administração de Pessoal:</p> <p>a) Planejar, superintender, coordenar executar e responder por todas as matérias relacionadas com a administração de pessoal;</p> <p>b) Manter sob controle o quadro de lotação de pessoal;</p> <p>c) Executar outras tarefas correlatas ou necessárias à eficiência de suas atribuições.</p>	Frederich Duque Morcerf Ebrahim	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020
UNIDADES ACADEMICAS	<p>As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.</p>	<p>CECA: Gaus Silvestre de Andrade Lima</p> <p>CEDU: César Nonato Bezerra Candeias</p> <p>CTEC: Luciano Barbosa dos Santos</p> <p>ESENFAR: João Xavier de Araújo Júnior</p> <p>FAU: Augusto Aragão de Albuquerque</p> <p>FDA: José Barros Correia Júnior</p> <p>FEAC: Anderson de Barros Dantas</p> <p>FALE: Eliane Barbosa da Silva</p> <p>FAMED: Francisco José Passos Soares</p> <p>FANUT: Terezinha da Rocha Ataíde</p> <p>FOUFAL: Jorge Alberto Gonçalves</p> <p>FSSO: Rosa Lúcia Predes Trindade</p> <p>ICAT: Marcos Antônio Lima Moura</p>	Diretor (a)	01/04/2014 a 31/03/2018

	ICBS: Iracilda Maria de Moura Lima	
	ICS: Emerson Oliveira do Nascimento	
	IC: Marcus de Melo Braga	
	IF: Carlos Jacinto da Silva	
	IGDEMA: José Vicente Ferreira Neto	
	ICHCA: José Edson Lino Moreira	
	IM: José Carlos Almeida de Lima	
	IQB: Francine Santos de Paula	
	IP: Adélia Augusta Souto de Oliveira	
	Campus Arapiraca: Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti	
	Campus Sertão: Agnaldo José dos Santos	

Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFAL/ 2006



## **1.5 Macroprocessos Finalísticos**

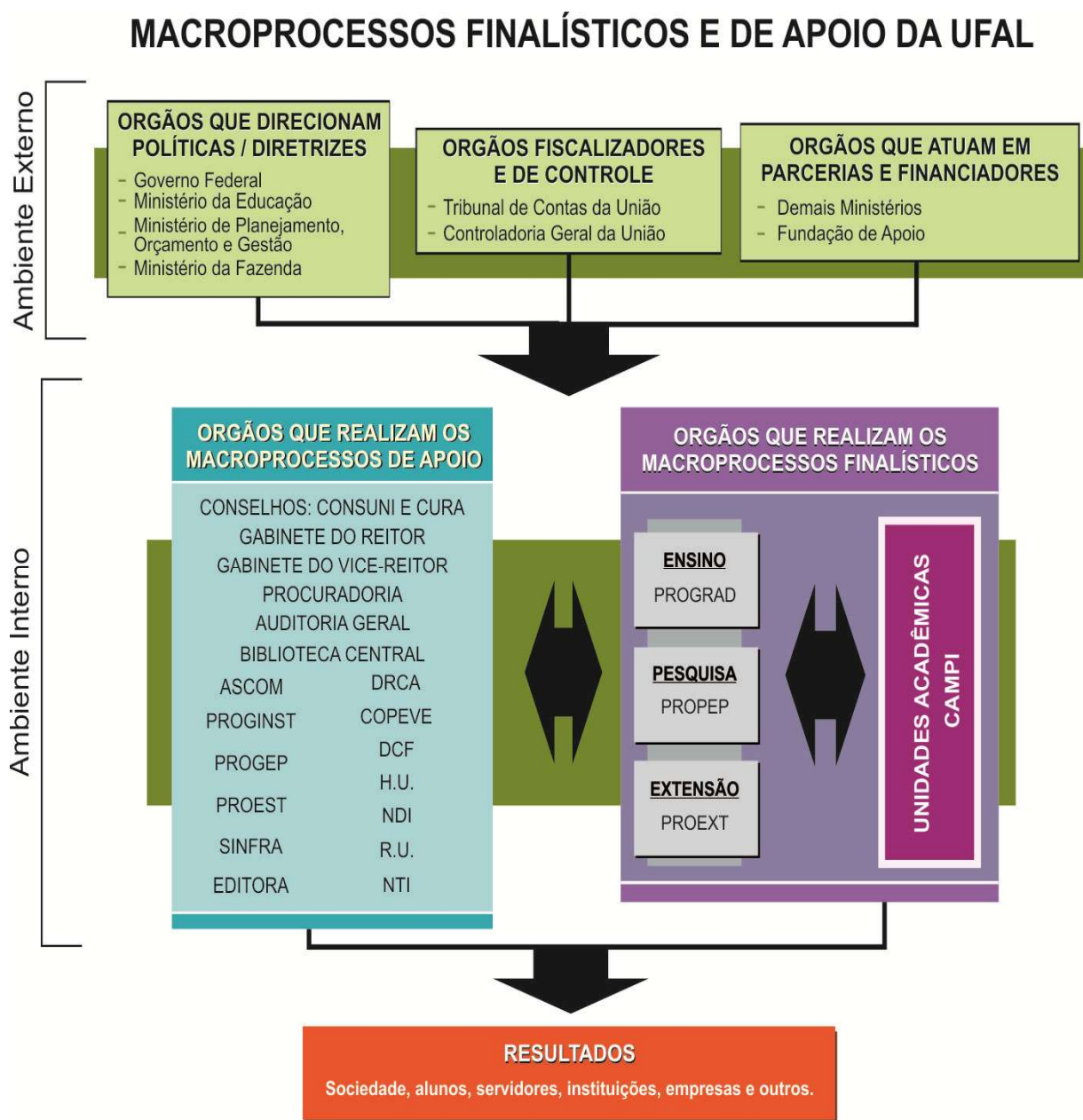
Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas são: o ensino, a pesquisa, extensão e cultura, que estão relacionados e apoiados diretamente por outros processos internos que são os macroprocessos de apoio, que resultarão no produto ou serviço oferecidos aos cidadãos (sociedade, alunos, servidores, instituições, empresas e outros).

Os macroprocessos finalísticos da UFAL se encontram no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAL apresentados no Mapa do Planejamento Estratégico da UFAL juntamente com suas 08 dimensões e ações desenvolvidas nos 26 objetivos estratégicos referentes aos anos de 2013-2017 que projetam as ações que deverão acontecer ao longo dos 5 anos.

Os Macroprocessos de Apoio e os Macroprocessos Finalísticos estão centrados na organização, viabilizando, assim, o seu funcionamento, que são: apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, restaurante universitário e residência universitária; sistema de bibliotecas; editoração universitária; comunicação organizacional; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

Para uma maior compreensão, podemos visualizar de forma estruturada através do Mapa do Macroprocessos Finalísticos conforme a figura (Figura 1.2) abaixo:

Figura 1.2 – Macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL



Segue abaixo os macroprocessos finalísticos da UFAL referente ao ensino, pesquisa e extensão:

**Quadro 1.4 - Macroprocessos Finalísticos Genéricos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
<b>Ensino</b>	O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos.	Cidadão transformado em profissional com conhecimento para atender à sociedade.  Níveis: graduação e pós-graduação.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas.	PROGRAD  Unidades Acadêmicas
<b>Pesquisa</b>	O macroprocesso abrange o planejamento das linhas de pesquisa e de seus projetos, busca de recursos para viabilizar a pesquisa, celebração de convênios, execução do projetos, publicações científicas e encerramento.	Produção e disseminação de conhecimento através de teses, artigos, patentes, dissertações, exposição em eventos e entregas específicas.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas	PROPEP  Unidades Acadêmicas
<b>Extensão</b>	O macroprocesso abrange o planejamento das ações de extensão, busca de recursos para viabilizar as ações, celebração de convênios, execução do projetos e encerramento.	Atendimento às necessidades da sociedade nos âmbitos técnico, cultural e social, através de cursos, consultoria, atendimento à saúde, ações culturais, eventos e outras formas.	Sociedade, comunidade local, organizações públicas e privadas	PROEX  Unidades Acadêmicas

Fonte: PROGINST.

### 1.5.1 Ensino (Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD):

**Quadro 1.5 - Macroprocessos Finalísticos do Ensino**

<b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD</b>				
<b>MACROPROCESSOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	<b>PRINCIPAIS CLIENTES</b>	<b>SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS</b>
Diagnosticar e avaliar as condições de funcionamento da PROGRAD	- Mapear e avaliar as ações e logística de funcionamento da PROGRAD	- Redefinição das ações, atividades e redimensionamento da equipe de trabalho.	Técnicos e gestores da PROGRAD/Comunidade universitária	Equipe PROGRAD
Realizar o planejamento estratégico da PROGRAD – envolvendo os atores envolvidos - Avaliação e definição de outras demandas	- Planejar as ações da PROGRAD para 2016, envolvendo e articulando todos os seus setores	- Diagnóstico inicial, avaliação e planejamento geral coletivo  - Planejamento setorial - CCG, CDP, GEST e secretaria	Técnicos e gestores da PROGRAD/Comunidade universitária	PROGRAD
Desenvolver um trabalho articulado e em parceria com diversos setores e pró-reitorias, visando a intersectorialidade para a discussão e diagnóstico de problemas/lacunas e o planejamento de ações conjuntas	- Relação mais próxima com PROEST, PROEX, PROGEP, SINFRA, PEI, SIBI, CIED, COPEVE, NTI, DRCA e COGRADs	- Ações articuladas para os processos de avaliação externa dos cursos de graduação  - Criação do Núcleo de Apoio Pedagógico PROEST/PROGRAD (em andamento)  - Maior articulação entre PROGRAD, DRCA e	PROGRAD, PROEST, PROEX, PROGEP, SINFRA, PEI, SIBI, CIED, COPEVE, NTI, DRCA, COGRADs,	Equipe PROGRAD/CCG PROGRAD

		COGRADs		
<p>- Retomar e aprofundar processo de articulação e parceria com a Procuradoria Educacional Institucional - PEI</p> <p>- Inserir a PEI nas ações da PROGRAD, com planejamento e ações conjuntas relativas às avaliações dos cursos de graduação</p>	<p>- Diagnóstico inicial de inexistência de relação estreita com a PEI;</p> <p>- Compreensão da necessidade de articulação e co-responsabilidade (PROGRAD e PEI) nas ações centrais para os cursos de graduação</p>	<p>- Reuniões regulares entre PROGRAD e PEI para a definição de ações relativas ao processo de acompanhamento, avaliação e protocolo de compromisso</p> <p>- Reuniões e formações conjuntas PROGRAD/PEI com coordenadores, docentes, TAEs e estudantes de cursos em avaliação</p> <p>- Resultados bem-sucedidos nas avaliações externas dos cursos em 2016: Medicina Veterinária (Viçosa), Educação Física Bacharelado e Engenharia de Computação</p>	PROGRAD/PEI/ Comunidade universitária	Equipe PROGRAD
<p>Retomar e aprofundar processo de articulação e parceria com o Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA</p>	<p>- Articulação entre PROGRAD, DRCA e NTI na identificação de problemas relativos ao controle e registro dos cursos de graduação e melhoria dos fluxos nesses registros</p> <p>- Mediação da PROGRAD na busca de soluções e melhorias na</p>	<p>- Planejamento conjunto de ações</p> <p>- Participação do DRCA no Fórum dos Colegiados para discussão e definição de fluxos institucionais na relação cursos de graduação e DRCA</p> <p>- Chamado do DRCA, via coordenações de curso, aos estudantes bloqueados</p>	PROGRAD/DRCA/ Comunidade universitária	Equipe PROGRAD

	<p>atuação do DRCA</p> <p>- Necessidade de ação articulada para melhorar as taxas de conclusão nos cursos de graduação</p>	<p>(muitos apenas sem concluir o TCC), para conclusão do curso, ação com excelentes resultados</p>		
<p>Discutir e avaliar com a CIED os impactos das condições atuais de funcionamento do Sistema UAB - Universidade Aberta do Brasil</p>		<p>- Reuniões com coordenadores de cursos EaD para discussão e definição de soluções em função da diminuição de recursos do Sistema UAB</p>	<p>Comunidade universitária/Estudantes da EaD</p>	<p>Equipe PROGRAD</p>
<p>Avaliar e encaminhar ações junto à PROGEP no que tange à contratação de docentes e técnicos para os cursos e à carga horária docente</p>		<p>- Participação no GT Redimensionamento - estudo da distribuição de docentes nos setores/unidades e do banco de equivalência de docentes</p>	<p>Técnicos e Docentes/Comunidade universitária</p>	<p>Equipe PROGRAD</p>
<p>Realizar um mapeamento da situação geral de todos os cursos de graduação, tendo em vista a baixa avaliação no ENADE de alguns cursos</p>	<p>- Necessidade de levantamento de alguns dados sobre o funcionamento dos cursos, avaliação externa, Projetos Pedagógicos, dentre outros</p>	<p>- Relatório com mapeamento dos cursos de graduação da UFAL para diagnóstico circunstanciado (em fase de conclusão)</p>	<p>PROGRAD, coordenações de cursos</p>	<p>Equipe PROGRAD/Profa. Dra. Elione Diógenes</p>
<p>- Iniciar processo de discussão, avaliação e proposição de nova Matriz Curricular para os Cursos dos</p>	<p>- Desde a implantação dos campi e unidades do interior, há diversos questionamentos em</p>	<p>- Reuniões periódicas nos campi Arapiraca e Sertão e unidades de ensino, envolvendo Direção geral e</p>	<p>Comunidade universitária - estudantes, docentes, gestores e técnicos</p>	<p>Equipe PROGRAD/ Comissão de Revisão do Tronco Inicial/ Campi e Unidades de Ensino de</p>

<p>campi do interior que supere a concepção de troncos (inicial, intermediário e profissional)</p>	<p>torno da Matriz Curricular na concepção de troncos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nas avaliações externas dos cursos, os pareceres questionam essa concepção de Matriz Curricular</li> <li>- Necessidade de discutir, avaliar e rever os troncos, em consonância com a legislação nacional e a normatização da UFAL</li> </ul>	<p>acadêmica, coordenadores de curso e docentes do tronco inicial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Comissão de Revisão do Tronco Inicial, com integrantes dos campi de Arapiraca e do Sertão</li> <li>- Elaboração de proposta de revisão do tronco inicial (concluída) e iniciado o processo de apreciação nos campi, com previsão para conclusão no primeiro semestre de 2017</li> <li>- Distribuição on-line do Roteiro para Elaboração do PPC.</li> </ul>		<p>Arapiraca e Sertão</p>
<p>Realizar levantamento da realidade local dos cursos e do Campus do Sertão, analisar e propor a entrada única para os cursos de graduação desse campus (em isonomia com relação a Arapiraca)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reabertura de processo com dados levantados pela comunidade universitária do campus encaminhado à PROGRAD em 2014 e arquivado</li> <li>- Necessidade de considerar o pleito dos docentes, técnicos e estudantes de isonomia em relação à Arapiraca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões no Campus do Sertão com técnicos e docentes</li> <li>- Atualização do Levantamento de dados sobre o Campus do Sertão, com base em orientações dadas pela PROGRAD</li> <li>- Organização do dossiê com estudo pormenorizado das condições de funcionamento técnico-pedagógico do Campus do</li> </ul>	<p>Comunidade universitária do Campus do Sertão</p>	<p>Equipe PROGRAD</p>

	(com entrada única anual nos cursos) para melhoria das condições de trabalho e formação dos alunos, salvaguardando o tripé ensino, pesquisa e extensão	Sertão - Aprovação, em 28 de novembro de 2016, da Resolução 47/2016, que estabelece, a partir de 2017.1, a entrada única anual para os cursos do Campus do Sertão		
Articular as ações da PROGRAD e das COGRADs, buscando discutir e aprimorar os respectivos papéis e atribuir autonomia crescente às COGRADs	- Necessidade de discutir o papel e as atribuições dos COGRADs  - Necessidade de maior apoio e aproximação com esse setor nos campi e unidades fora de sede  - Demanda por maior autonomia frente ao SIEWEB	- Reuniões com as equipes para discussão das atribuições e levantamento de problemas  - Formação para as equipes COGRAD  - Busca de meios para viabilizar a autonomia crescente dos COGRADs	PROGRAD/DRCA/COGRADs/Cursos de Graduação dos campi do interior	Equipe PROGRAD
Reposicionar o CEDU como membro do Fórum das Licenciaturas, tendo em vista seu papel estratégico na formação docente na UFAL	- Necessidade de retomar a participação estratégica do CEDU no Fórum das Licenciaturas	- Convocação ao CEDU, como membro, ao Fórum das Licenciaturas  - Participação hegemônica de representação do CEDU na Comissão de Dimensão Pedagógica que discute a atualização dos PPC das licenciaturas	Cursos de Licenciatura	Equipe PROGRAD



<p>Participar do GT Bolsas (Grupo de Trabalho para discussão sobre a bolsa pro graduando e a definição de critérios e seleção de estagiários para os setores essenciais da Universidade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de adequação à Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) das bolsas prograduando, garantindo seu princípio legal das bolsas da Assistência</li> <li>- Levantamento para dimensionar as cotas de estagiários nos setores com maior necessidade de pessoal técnico-administrativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do Memorando Circular nº 001/2016-PROEST/UFAL, em atendimento ao princípio legal do PNAES quanto às bolsas Pro graduando</li> <li>- Lançamento do Edital de contratação de estagiários para atender aos setores com maior necessidade de pessoal técnico-administrativo</li> </ul>	<p>Comunidade universitária/ estudantes bolsistas pro graduando</p>	<p>PROEST/PROGRAD/PROEX, PROPEP, PROGINST E PROGEP</p>
<p>Conhecer a finalidade e a natureza da ETA (Escola Técnica de Artes) e acompanhar e mediar suas ações pedagógicas no âmbito do Espaço Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a natureza e especificidades da ETA</li> <li>- Reuniões com coordenadores e professores</li> <li>- Conhecer as propostas dos cursos</li> <li>- viabilizar Viabilizar a inclusão no Sistema Acadêmico (SIGAA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular as ações pedagógicas da ETA à PROGRAD</li> <li>- Inclusão da ETA no Sistema Acadêmico (SIGAA) (em andamento)</li> </ul>	<p>Comunidade universitária da ETA e comunidade externa à UFAL</p>	<p>Equipe PROGRAD/NTI</p>
<p>Atualizar o marco regulatório da UFAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento das resoluções acadêmicas que regulamentam o funcionamento dos cursos de graduação</li> <li>- Criação de comissões para estudo de novas propostas, como Curricularização da extensão, carga horária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução 25/2016, que modificou as normas para transferência e reopção - coloca o ENEM como critério para transferência</li> <li>- Proposta de Base única para os cursos de graduação da UFAL (em discussão)</li> </ul>	<p>Comunidade universitária</p>	<p>Equipe PROGRAD</p>

	e base dos semestres letivos, transferência, dentre outras			
Assessorar e acompanhar, de forma específica, a implantação e início do Curso de Medicina em Arapiraca	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a natureza e especificidades do curso, bem como conhecer o seu PPC;</li> <li>- Levantamento das necessidades e urgências;</li> <li>- Promover processo de formação continuada com a equipe de professores por meio do PROFORD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões colegiadas com os gestores e professores para estudo do PPC, implantação da Matriz Curricular no SIEWEB;</li> <li>- Assessoria, acompanhamento do Prof. Francisco Passos (diretor da FAMED) na organização didático-pedagógica do curso</li> <li>- Formação continuada, especialmente relativa às metodologias ativas</li> <li>- Participação dos docentes em seminário e cursos em São Paulo acerca das metodologias ativas e troca de experiências de implantação de cursos de Medicina nessa perspectiva de formação (Apoio PROGEP)</li> </ul>	Docentes e Técnicos do Curso de Medicina do Campus de Arapiraca / Estudantes do curso	PROGRAD/FAMED
Discutir, avaliar e planejar a Política de Estágio na UFAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redefinir a política de estágio na UFAL;</li> <li>- Levantamento de problemas e proposições junto à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processo em etapa inicial, a depender de formação de comissão do Fórum dos Colegiados para discussão</li> </ul>	- Comunidade interna e externa à UFAL/entes colaboradores (campos de estágio)	PROGRAD

	<p>Gerência de Estágios (GEST)</p> <p>- Identificar o panorama geral dos estágios obrigatórios e não obrigatórios;</p>	<p>sobre estágio obrigatório</p> <p>- Criação do Comitê Institucional da UFAL CIES/COAPS (Comissões Integração Ensino-Serviço/ Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde</p> <p>- Discussão com a SEDUC sobre política de estágio curricular obrigatório em escolas da rede estadual de educação</p> <p>- Definição de política de ampliação da UFAL como campo de estágio curricular obrigatório</p>		
<p>- Estabelecer a prática do Acolhimento aos calouros a cada início de semestre letivo</p>	<p>- Realização de atividades acadêmicas e culturais para acolhimento dos estudantes ingressantes, instituindo essa prática no início dos semestres letivos</p> <p>- Articular com as coordenações de curso e Centros/Diretórios Acadêmicos ações gerais e específicas de acolhimento nos</p>	<p>- Calouradas 2016.1 e 2016.2, com programação diversificada, para, dentre outros aspectos, acolher o(a)s novo(a)s estudantes e apresentar as ações e espaços acadêmicos que eles terão à disposição ao longo da formação na UFAL</p>	<p>Estudantes ingressantes da UFAL/ Comunidade universitária</p>	<p>PROGRAD/PROEST/ PROEX</p>

	cursos/unidades			
--	-----------------	--	--	--

Fonte: PROGRAD

### 1.5.2 Pesquisa (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP):

Quadro 1.6 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<b>Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação do curso</li> <li>-Acompanhamento de cursos já existentes</li> <li>-Abertura de novas turmas</li> <li>-Alterações curriculares e de regimento interno</li> <li>- Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc.</li> <li>-Credenciamento de docentes</li> <li>-Nomeação de coordenadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Curso criado e em funcionamento</li> <li>-Alunos certificados</li> <li>-Melhoria na qualidade da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na UFAL</li> </ul>	- Comunidade Interna e Externa	CPG/ PROPEP
<b>Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação de novos programas acadêmicos de mestrado e doutorado</li> <li>-Acompanhamento dos programas já existentes</li> <li>-Abertura de novas turmas</li> <li>-Alterações curriculares e de regimento interno</li> <li>-Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc.</li> <li>-Credenciamento de docentes</li> <li>-Nomeação de coordenadores</li> <li>-Acompanhamento da Avaliação Trienal dos Cursos</li> <li>-Submissão das propostas de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER e DINTER), bem como Mestrados Profissionalizantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Curso criado e em funcionamento</li> <li>-Alunos diplomados</li> <li>-Melhoria na qualidade das atividades da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL</li> </ul>	- Comunidade Interna e Externa	CPG/ PROPEP
<b>Fomento interno à Pesquisa e Pós-Graduação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsas de apoio à pesquisa e mobilidade estudantil</li> <li>- Programas Institucionais de Bolsas (PIBIC, PIBITI, CsF, Jovens Talentos) (PAINTER)</li> <li>-Gerenciar solicitações com recurso PROAP/CAPES (concessão, ou não das solicitações, gestão geral do recurso)</li> <li>-Elaborar e divulgar os editais internos de bolsas PRODEP para docentes, bem como gerenciar as bolsas.</li> <li>-Elaborar e divulgar os editais internos de tradução/revisão e publicação de artigos científicos</li> <li>-Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão</li> <li>- Concessão de bolsas</li> <li>-Certificados - Participação de eventos no país ou no exterior</li> <li>-Melhoria da infraestrutura de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Comunidade Interna</li> <li>-Agências de Fomento (CAPES, CNPq, FAPEAL, FINEP, etc)</li> </ul>	CPG, CPQ e PITE/ PROPEP

	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o CTINFRA/FINEP</li> <li>-Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPES</li> <li>-Divulgar e estimular a participação dos PPG's nos Editais de apoio à Pós-graduação pela FAPEAL</li> <li>-Divulgar e estimular a participação dos PPG's nos Editais de apoio à Pós-graduação pelo CNPq.</li> <li>- Estimular a participação dos Pesquisadores da Ufal nas chamadas externas (agências de fomento), articulando a/s proposta/s em conjunto</li> <li>-Angariar recursos institucionais para compra de equipamentos para os cursos de pós-graduação</li> <li>- Revista Científica indexadas</li> </ul>	<p>pesquisa na UFAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Melhoria da infraestrutura da pós-graduação na UFAL</li> <li>-Fórum temático de pós-graduação</li> <li>-Concessão de Bolsas PRODEP para apoio as atividades de pós-graduação.</li> </ul>		
<b>Fortalecimento da Pesquisa e da Pós-Graduação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização de Reuniões periódicas com as Coordenações dos PPG's</li> <li>-Realização de Encontro com os Secretários de PPG's</li> <li>-Restaurar e estimular a atualização dos portais dos PPG's</li> <li>-Implantação de Sistema Acadêmico para o bom funcionamento das atividades dos cursos</li> <li>-Revalidação de Diploma de pós-graduação</li> <li>-Estimular os pesquisadores da UFAL para Criação de Grupo de Pesquisa</li> <li>-Criação do portal de pesquisadores da UFAL</li> <li>-Criação de política de afastamento (mestrado/doutorado e pós-doutorado) dos servidores docentes</li> <li>-Criação de política para novos doutores, para professores titulares na UFAL, professores visitantes na UFAL, de atração/retenção de talentos (discentes pós-doutores) e de seleção de docentes nos PPG's da UFAL</li> <li>-Criação de política de ampliação do Pró-Equipamentos/CAPES</li> <li>-Estimular a participação dos discentes no Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES</li> <li>-Acolher discentes e docentes em intercâmbio, através de dos programas GCUB, PAEC, OEA</li> <li>- Regularizar, reestruturar e planejar ações administrativas na Ufal através de Grupos de Trabalho (GT-Energias, GT-Biotério)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a criação de grupo de pesquisa</li> <li>-Melhoria na qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL</li> </ul>	- Comunidade Interna	CPG, CPQ e PITE/ PROPEP
<b>Projetos de Pesquisas Institucionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do Edital</li> <li>- Recebimento dos subprojetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convênios com agências de</li> </ul>	- Pesquisadores da UFAL	CPq e CPG/ PROPEP

<b>Elaboração dos projetos de pesquisas institucionais para agência de fomentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação dos subprojetos</li> <li>- Consolidação dos subprojetos aprovados para submissão</li> <li>-Envio do projeto para a agência de fomento</li> </ul>	fomento - Acordos com outras IES, órgãos de educação superior		
<b>Apoio à pesquisa, inovação e empreendedorismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação do Comitê de Projetos</li> <li>-Acompanhamento das atividades do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA)</li> <li>-Avaliar as tecnologias disponíveis na UFAL para Transferência de conhecimento</li> <li>-Lançar editais para transferências de tecnologias TT</li> <li>-Elaboração de convênios e contratos de TT</li> <li>-Ampliar a proteção da propriedade intelectual</li> <li>-Criação do programa de formação empreendedora</li> <li>-Criação do Programa de Empreendedorismo social</li> <li>-Ampliar o programa de incubação existente</li> <li>-Criação do portal da inovação/empreendedor</li> <li>-Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no interior</li> <li>-Consolidação do escritório de projetos</li> <li>-Criação do Parque Tecnológico de Alagoas, em parceria com Estado e com o setor Privado</li> <li>-Articulação acadêmica</li> <li>-Capacitação e difusão</li> <li>-Articulação com o setor produtivo</li> <li>- Parceria com o Governo do Estado de Alagoas</li> </ul>	Marcas e Patentes -Novos produtos e tecnologias	-Comunidade Interna e Externa	CPq e PITE/ PROPEP

Fonte: PROPEP

### 1.5.3 Pesquisa (Pró-Reitoria de Extensão - PROEX):

**Quadro 1.7 - Macroprocessos Finalísticos da Extensão**

<b>Pró-Reitoria de Extensão - PROEX</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
<b>Gestão da Extensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar, implementar e avaliar as políticas e diretrizes de extensão;</li> <li>- Fomentar, coletar, armazenar, gerenciar, acompanhar, avaliar e validar dados da extensão universitária;</li> <li>- Elaborar e gerenciar editais de programas e projetos de extensão;</li> <li>- Certificar a participação em atividades extensionistas;</li> <li>- Promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência;</li> <li>- Promover e apoiar eventos de natureza acadêmica, científica e cultural;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados</li> <li>- Editais</li> <li>- Certificados</li> <li>- Declarações</li> <li>- Relatórios</li> <li>- Programas</li> <li>- Projetos</li> <li>- Cursos</li> <li>- Eventos</li> </ul>	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) e sociedade	Coordenação de Extensão
<b>Gestão da Cultura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover, coordenar, apoiar e difundir a política e a produção cultural da UFAL;</li> <li>- Produzir e preservar a cultura e Memória</li> <li>- Promover e apoiar eventos de natureza cultural;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acervos;</li> <li>- Cursos;</li> <li>- Exposições;</li> <li>- Festivais;</li> <li>- Oficinas;</li> <li>- Peças teatrais;</li> <li>- Programas e Projetos Culturais</li> <li>- Editais</li> </ul>	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) Agentes culturais externos, e sociedade	Coordenação de Assuntos Culturais
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
<b>Gestão da comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Divulgar atividades extensionistas da UFAL;</li> <li>-Produzir conteúdo para as mídias da PROEX;</li> <li>-Coordenar e executar a política de comunicação da PROEX;</li> <li>-Gestão da política de comunicação da Extensão;</li> <li>-Produzir e sistematizar dados sobre as ações de extensões;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de documentários e Vídeos</li> <li>- Reportagens p/ web, vídeo e impressos</li> </ul>	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) e sociedade	Coordenação de Extensão; Coordenação de



	-Produzir peças gráficas de apoio a projetos, eventos e outras atividades de extensão; -Fomentar publicações acadêmicas, científicas e culturais da Extensão universitária.	- Home page - Material Gráfico e Digital - Redes sociais - Relatórios - Anais de Eventos - Catálogos - Livros - Revistas - Editais		Assuntos Culturais
<b>Curricularização da Extensão</b>	-Aprovação da Resolução que atualiza as Diretrizes Gerais das Atividades de Extensão no Âmbito da UFAL. -Aprovação da Resolução da Curricularização da Extensão no âmbito da Ufal.	- Incorporação da Creditação curricular da extensão no PPC dos Cursos de Graduação - Consolidação do Pró-Extensão como principal instrumento da Curricularização.	Docentes e Discentes da Ufal. Os técnicos participam das atividades como colaboradores.	Coordenação de Extensão
<b>Consolidação da Política Cultural</b>	- Programa de Bolsas de Iniciação Artística - Proinart, Proinart Cinema e Proinart Grupos	- Produção Artística; - Circulação; - Formação Cultural; - Pesquisa.	Docentes e Discentes, Técnicos da Ufal e Comunidade em geral.	Coordenação de Assuntos Culturais
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
<b>Implantação de uma política de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão</b>	-Instalação do SIGAA –Módulo Extensão	- Desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado de monitoramento; - Definição de indicadores de extensão	Docentes e Discentes, Técnicos da Ufal e Comunidade externa participante das ações de extensão.	Coordenação de Extensão

		auditáveis; - Definição de recursos em função de indicadores.		
<b>Relacionamento com a Educação Básica</b>	- Oferta cursos de extensão na modalidade à distância para atender a demanda de formação de professores das redes estadual e municipal.	- Qualificação de professores das redes municipal e estadual.	Professores, Diretores e Coordenadores das redes municipal e estadual.	Coordenação de Extensão
<b>Consolidação de uma política de Publicação e Visibilidade</b>	- Restauração e estímulo à publicação de ações de extensão na Revista “Extensão em Debate”; - Publicação de Livros por meio do Programa Pró-Extensão; - Calendário de grandes eventos e debates.	- Estímulo à produção do conhecimento; - Transferência de tecnologias; - Ampliação do acesso ao saber.	Docentes e Discentes, Técnicos da Ufal e Comunidade em geral.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Assuntos Culturais

Fonte: PROEX.

Segue abaixo as atividades desenvolvidas em 2016 pelas unidades dos macroprocessos finalísticos da UFAL:

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (ENSINO)**

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos cursos de graduação da UFAL, a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alagoas desenvolveu, ao longo do ano de 2016, diversas ações, de acordo com as atribuições e finalidades de suas coordenadorias e instâncias, apresentadas neste relatório de atividades, considerando-se as proposições, metas e ações previstas no PDI UFAL 2013-2017.

Realizado o diagnóstico inicial da PROGRAD, tanto durante o processo de transição (entre novembro de 2015 e janeiro de 2016) quanto após o efetivo início da gestão UFAL 2016-2019, em 25 de janeiro, deu-se continuidade às ações já definidas e em andamento, sobretudo no que tange aos programas e cursos em processo de avaliação. Por outro lado, foram definidas um conjunto de ações para sanar dificuldades e lacunas identificadas, bem como para impulsionar mudanças e melhorias no trabalho da Pró-reitoria, que resultassem em melhoria na qualidade da graduação na UFAL. Esse planejamento se deu em vários âmbitos de atuação da PROGRAD e definiu as ações, considerando os pontos prioritários e emergenciais, a curto, médio e longo prazo. O resultado dessas ações, algumas em andamento (as de longo prazo), portanto parciais, são apresentadas neste relatório.

A atividades relatadas no tópico diz respeito ao calendário acadêmico vigente no ano civil de 2016, que correspondeu a 2015.2 e 2016.1.

### **Ações da CCG - Coordenadoria De Cursos De Graduação**

Dentre as muitas ações da CCG, destacamos a promoção do suporte técnico necessário e o acompanhamento contínuo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da UFAL junto às coordenações e aos seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). No ano de 2016, foram realizadas diversas reuniões com as coordenações desses cursos com o objetivo de sinalizar a necessidade de ajustes em seus PPC em face das atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) gerais e específicas, bem como de legislações que normatizem novos parâmetros para esses cursos. De modo mais específico, é possível apontar uma atenção concentrada da CCG em torno dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, bem como daqueles que, em função dos resultados insuficientes obtidos, estavam ou ainda estão em protocolo de compromisso.

No caso dos cursos de graduação dos campi Sertão e Arapiraca, foram realizadas várias reuniões no intuito de adequar os PPCs às diretrizes curriculares nacionais dos cursos, com especial atenção aos cursos que terão a dinâmica de troncos extintas, gradativamente. Essas reuniões suscitaram a produção do Manual de Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a fim de subsidiar os todos os coordenadores e seus colegiados na reformulação de seus PPCs e na padronização desses projetos a um modelo UFAL.

Com relação aos cursos que passaram pelo processo de reconhecimento no ano de 2016, é possível apontar os de Medicina Veterinária, do Campus de Arapiraca e o curso de Engenharia da Computação (ambos obtiveram nota 4 na avaliação *in loco*). Os cursos à distância de Letras Inglês, Letras Português, Letras Espanhol e Ciências Sociais preencheram o formulário INEP/MEC, encaminhado para avaliação, separadamente. Por ocasião de abertura do processo de reconhecimento de curso de Letras Português EaD, Letras Inglês EaD e Letras Espanhol EaD, os cursos preencheram o formulário nº 01 na plataforma do E-mec. No curso de Letras Espanhol EaD houve um erro no preenchimento, o que impediu seu envio, pelo que o

curso fará novo preenchimento em 2017, em momento a ser definido pelo MEC. O Curso de Ciências Sociais Ead preencheu o 1º Formulário referente a 1ª etapa do reconhecimento. O panorama geral do reconhecimento desses cursos pode ser visualizado a partir do quadro 1(dentro do quadro 1.8).

Com relação aos cursos já reconhecidos e que entraram em 2016 no processo de renovação do reconhecimento, é possível apontar os de Educação Física (Bacharelado) e Zootecnia (Bacharelado) do Campus A. C. Simões; e o curso de Administração Pública EaD. No dia 29 de agosto, o curso de Educação Física Bacharelado (A.C. Simões) recebeu visita *in loco*, uma vez que o curso havia tirado nota inferior a 3 no Conceito Preliminar de Curso, anos de 2010 e 2013, entrando em Medida Cautelar e tendo oferta de vagas suspensa. Após visita, o curso, que obteve nota 3, recebeu autorização para reabrir as matrículas a partir do ano de 2017. O curso de Zootecnia teve seu 2º formulário eletrônico devidamente preenchido e enviado à SERES/MEC. Estamos aguardando a comunicação de visita *in loco*. O panorama geral do reconhecimento desses cursos pode ser visualizado a partir do quadro 2 (dentro do quadro 1.8).

Por fim, no que concerne à avaliação dos cursos em protocolo de compromisso no ano de 2016, é possível apontar os de Engenharia Civil do Campus Sertão; e os de Ciências Sociais (Bacharelado), Geografia (Bacharelado) e História (Bacharelado). O curso de Engenharia Civil está cumprindo o processo de protocolo de compromisso, acompanhado pela PEI, PROGRAD e SINFRA. Já o Curso de Ciências Sociais Bacharelado, no ano de 2014, apresentou nota 2 referente ao ENADE além de apresentar algumas fragilidades na dimensão pedagógica e de infraestrutura.

Na comissão de curricularização da Extensão foram feitas algumas reuniões sobre esta temática, pois segundo o Plano Nacional de Educação, todos os Cursos precisam destinar 10% da sua carga horária total para as atividades de extensão. Foi realizado nos dias 18 e 19 de maio um seminário em parceria com a Pró-reitoria de Extensão cujo tema referiu-se “ A Curricularização da Extensão, caminhos e contextos: aproximações e diálogos entre universidade e sociedade” tendo como público-alvo os docentes e técnicos da UFAL e, no dia 29 de setembro, no Campus A.C. Simões, uma roda de conversas e palestras sobre Estratégias de Curricularização da Extensão. Esta ação foi promovida pelo Programa de Formação docente-PROFORD que faz parte da Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico – CDP/PROGRAD.

Quadro 1.8 – Processo de avaliação dos cursos (Subdivisão)

**Processo de Reconhecimento e Avaliação dos Cursos UFAL/2016**

E-MEC PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS				VISITA <i>IN LOCO</i>	RECONHECIMENTO	CONCEITO
CAMPUS	CURSO	1°	2°			
Arapiraca	Medicina Veterinária	Sim	Sim	Sim	Aguardando	Aguardando
A. C. Simões	Engenharia de Computação	Sim	Sim	Sim	Aguardando	Aguardando
	Dança	Sim	Sim	Sim	Aguardando	Aguardando
	Letras – Inglês – EAD	Sim	Aguardando	Aguardando	Aguardando	Aguardando
	Letras – Espanhol – EAD	Sim	Aguardando	Aguardando	Aguardando	Aguardando
	Letras – Português – EAD	Sim	Aguardando	Aguardando	Aguardando	Aguardando
	Ciências Sociais - EAD	Sim	Aguardando	Aguardando	Aguardando	Aguardando
	Administração Pública - EAD	Sim	Sim	Aguardando	Aguardando	Aguardando

Fonte: PROGRAD

**Processo de Renovação de Reconhecimento de Cursos UFAL/2016**

		E-MEC PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS		VISITA <i>IN LOCO</i>	RECONHECIMENTO	CONCEITO
CAMPUS	CURSO	1°	2°			
A.C.Simões	Educação Física Bacharelado	Sim	Sim	Sim	Aguardando	Aguardando

Fonte: PROGRAD

**Cursos em Protocolo de Compromisso**

CAMPUS	CURSOS
Sertão	Engenharia Civil

## Ações Desenvolvidas pela GEST - Gerência de Estágios da PROGRAD

### Estágios Curriculares

O campo de estágio oferecido pela UFAL cresce a cada ano em função da diversidade e qualidade dos Cursos ofertados. Um fator muito importante em relação aos estágios em 2016 foi a celebração de novo contrato de seguro obrigatório em fevereiro de 2016, visto que havia sido suspenso em agosto de 2015. O seguro é uma responsabilidade da UFAL e assegura direitos dos estudantes na prática do estágio. Os principais dados de 2016 aparecem listados a seguir:

### Dados Quantitativos (Tabulados até 30/12/2016)

Quadro 1.9 – Convênios

Em 2015	Encerrados em 2016	Solicitações em 2016	Assinados em 2016	Total Ativos ao final de 2016
646	91	141	99	654

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.10- Alunos em estágio

Tipo	Em 2014	Inic. 2015	Concl. 2015	Inic.2016	Concl. 2016	Total 2014-16
Obrigatório	~1.340	~3.000	~1.500	~3.200	~1.600	~4.440
Não-Obrigatório	~1.451	~550	~400	~465	~300	~1.766
Total	~2.791	~3.550	~1800	~3.665	~2.000	~6.206

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.11 - Alunos encaminhados aos estágios

Através da/de	Em 2015	Em 2016
UFAL	~3.200	~3.300
Ag. de Integração / Outros	~350	365

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.12 - Seguro (a ausência de seguro se deve à inexistência de Contrato no período)

Mês / Competência	Nº de vidas (efetivas ou previstas)	Valor pago em R\$
DEZ/2015	Não houve	Não houve
Janeiro/2016	Não houve	Não houve
Fevereiro/2016	Não houve	Não houve
Março/2016	14.607	2.915,31
Abril/2016	14.607	2.915,31
Maió/2016	15.729	3.139,51
Junho/2016	18.032	3.599,19
Julho/2016	18.777	3.747,89
Agosto/2016	18.777	3.747,89
Setembro/2016	18.777	3.747,89
Outubro/2016	18.777	3.747,89
Novembro/2016	18.777	3.747,89
Dezembro/2016	18.777	3.747,89

Fonte: PROGRAD

## Dados Qualitativos (Registrados até 30/12/2016)

**Quadro 1.13 – Convênios**

Ações	Quem	Quando
Formalização e emissão de Convênios ou aditivos, em geral, utilizando a Minuta da UFAL;	GEST + CPAI/PROGINST	Ano todo
Encaminhamento de processo de Convênio para estágios com a órgãos e entes públicos (Secretarias de Estado, Governos Municipais e Órgãos e Autarquias Federais)	GEST + CPAI/PROGINST + DCF + FAMED + FSSO + U.A. de P. dos Índios + PF-UFAL	De Março a Outubro de 2016
Análise e avaliação de Convênios ou aditivos com minutas externas, solicitando assinatura;	GEST + CPAI/PROGINST + PF-UFAL	Ano todo

Fonte: PROGRAD

**Quadro 1.14 - Sobre estágios**

Ações	Quem	Quando
Solicitação/Autorização/Confecção de TCE's utilizando modelo da UFAL	GEST + CECG's + Empresas concedentes	Ano todo
Análise/Solicitação/Autorização de TCE's utilizando modelos de Ag. de Integração ou de outros	GEST + CECG's	Ano todo
Divulgação/Encaminhamento de vagas para Estágios e de Seleções de estágios e trainees	GEST + Empresas concedentes	Ano todo
Atualização e manutenção de páginas nas redes sociais para divulgação de vagas e seleções de estágios e trainees	GEST	Ano todo
Reuniões com as Empresas Concedentes de Estágios e Agentes de Integração, como a SMS de Maceió, SESAU/AL, CIEE-Maceió, IEL-AL e outros, para alinhamento das ações e rotinas de estágios	GEST	Esporadicamente durante o ano
Reuniões com CECG's dos Campi Arapiraca e Sertão para alinhamento de fluxos e rotinas administrativas de estágios e seguros, além de esclarecimento de dúvidas e coleta de informações e sugestões de melhorias	GEST	Houve uma reunião em 28 de Julho de 2016
Reuniões com os Cursos da área da Saúde para alinhamento de ações referentes aos estágios junto a SMS de Maceió e a SESAU-AL	GEST + Direções, Coord. de Cursos e de Estágios	Reuniões no contexto do COAPES: 9/09/16 16/10/16
Participação em eventos da UFAL ligados a pratica ou discussão sobre os estágios (ex.: CAIITE)	GEST + CECG's + Empresas concedentes	Não houve
Reuniões sobre MGE e/ou Módulo de Estágios do SIGAA	GEST + NTI	Esporadicamente durante o ano
Atualização e Manutenção das páginas de estágio e convênios no site da UFAL	GEST + NTI + PROGINST	Rotineiramente durante o ano

Fonte: PROGRAD

**Quadro 1.15 – Seguro**

Ações	Quem	Quando
Inclusão e Exclusão de alunos no seguro	GEST + CECG's	Mensalmente durante 2016
Pagamento das faturas do seguro e conferência das certidões e informações	GEST + CPO/PROGINST + DCF	Mensalmente durante 2016
Levantamento de cotações e encaminhamento dos procedimentos para renovação de licitação do contrato de Seguro para 2016	GEST + SINFRA	Entre Nov. e Dez. 2016

Fonte: PROGRAD



## **Ações da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico- CDP/PROGRAD**

A Pró-Reitoria de Graduação é responsável, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), pelos programas acadêmicos ligados diretamente aos cursos de Graduação, como é o caso da Monitoria, PET, PETGRADUASUS, PROFORD, Prodocência, PIBID, Mobilidade Acadêmica e PEC-G., tendo como objetivo:

I. acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitoria relacionados aos Cursos de Graduação da Universidade.

### **PROGRAMAS**

PROFORD - Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior

O PROFORD apresenta uma estrutura organizada em duas linhas de formação: Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (docentes em estágio probatório e docentes estáveis) e Formação em Gestão Acadêmica e Administrativa (docentes que exercem cargos de gestão na UFAL). Especialmente, o PROFORD tem como finalidade principal a formação pedagógica para a docência no ensino superior, uma vez que esta é uma dimensão do trabalho acadêmico que a universidade desenvolve, tendo como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o atual PDI da UFAL (2013-2017), busca-se “inovar e implantar novos modelos de gestão, de produção de material didático e de produção científica e acadêmica”, finalidade que está diretamente relacionada, dentre outros, ao PROFORD. No que diz respeito à melhoria das ações pedagógica/científica/acadêmica de docentes e gestores.

Nesse propósito, são objetivos do PROFORD: recepcionar os docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior; gerar oportunidades de formações aos docentes que visem à reflexão sobre o exercício da docência superior, estabelecendo inter-relação entre ensino, pesquisa, extensão; disponibilizar aos docentes formações que visem à reflexão sobre a gestão acadêmica e gestão para o desenvolvimento institucional.

Em 2016, no que tange à formação para a docência, realizamos ações em parceria com o Programa Inserção do Novo Servidor (PINS/PROGEP) em dois momentos diferentes e de forma descentralizada (nos três campi - A. C. Simões, Arapiraca e Sertão), com oferta de formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência no ensino superior. Nesse caso específico do PINS/PROFORD, os temas abordados apontam para o conhecimento da política global da UFAL, a promoção e inserção dos novos docentes no contexto político-pedagógico da instituição e sobre a docência no ensino superior baseada no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O Quadro abaixo apresenta os eventos promovidos no ano de 2016, o que objetivou potencializar a oferta do programa, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes e gestores da UFAL. A carga horária de cada formação foi definida de acordo com o objetivo e a complexidade da mesma. As ações realizadas foram definidas com base em levantamento de propostas pelas unidades acadêmicas, reunião com representantes das unidades e homologadas pelo Comitê de Avaliação e Acompanhamento (CAAP/PROFORD). O referido comitê é composto pelos seguintes órgãos administrativos/acadêmicos da UFAL: Comissão Permanente de Pessoal Docente

(CPPD/UFAL), Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA/UFAL), PROGRAD, PROGEP, PROEX, PROPEP, (CIED) e Campi fora de sede.

**Quadro 1.16 - Ações de Formação do PROFORD em 2016**

<b>CURSO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>DATA</b>	<b>PARTICIPANTES<sup>1</sup></b>
Curso de Capacitação em Problem Based Learning-Arapiraca	68h	18/jan-05/fev	10
Curso: Criação e utilização do Moodle nos cursos de exatas	60h	20/abr-20/mai	07
Aula Inaugural A Universidade que precisamos (e seus desafios) - Prof. Dr. Flávio Brayner (UFPE)	03h	20/jun	40
Seminário e Roda de Conversa: Estratégias de Curricularização da Extensão - Maceió	08h	29/set	23
Seminário e Roda de Conversa: Estratégias de Curricularização da Extensão - Arapiraca	08h	19/out	Aguardando relatório
Seminário e Roda de Conversa: Estratégias de Curricularização da Extensão - Sertão	08h	26/out	Aguardando relatório
Curso híbrido: Docência Universitária: do planejamento à avaliação – DUPA – Turma A (Maceió)	40h	11/out-19/out	09
Curso híbrido: Docência Universitária: do planejamento à avaliação – DUPA - Turma B (Maceió)	40h	24/out-04/nov	18
Curso híbrido: Docência Universitária: do planejamento à avaliação – DUPA – Turma C (Arapiraca e Sertão)	40h	20/out-04/nov	03
Curso: Educação Inclusiva e a acessibilidade no Ensino Superior - Maceió	20h	06/out-10/nov	Aguardando relatório
Curso: Gestão pedagógica dos cursos de graduação – Maceió	20h	25/jul-29/ago	12
Curso: Gestão pedagógica dos cursos de graduação - Arapiraca	20h	26-jul-30/ago	15
Curso: Gestão pedagógica dos cursos de graduação - Sertão	20h	23/ago-21/set	08
Minicurso: Leitura Sistemática de Trabalhos Acadêmicos - Sertão	12h	18 e 19/out	Cancelado
Minicurso: A pesquisa na prática do professor universitário: teoria e prática - Arapiraca	14h	10 e 11/out	04
Treinamento de Capacitação: Assessoria Pedagógica do Curso de Medicina na Perspectiva PBL – Arapiraca	44h	15/set-26/nov	Aguardando relatório

Fonte: PROFORD/CDP/PROGRAD. Concluintes com direito a certificado.

### **Programa de Cooperação Estudante-Convênio de Graduação**

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, iniciado em 2005, oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas. São selecionados preferencialmente candidatos inseridos em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou. Entre 2012 e 2016 foram formados pela UFAL 16 alunos do Programa e atualmente temos 47 estudantes cooperados. A Pró-Reitoria de Graduação da UFAL vem desenvolvendo ações de acompanhamento e controle do desempenho dos estudantes PEC-G. Através da constatação da dificuldade de comunicação de alguns estudantes PEC-G, foi criado o Curso de Língua Portuguesa para

estrangeiros, desempenhado pelo Grupo PET – Letras, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com os estudantes do PEC-G. Avaliamos que é necessário, em 2017, acompanhar do ponto de vista pedagógico os estudantes do PEC-G, para isso envolvendo a PROEST e a ASI (Assessoria Internacional), visto que o maior desafio é a integralização do curso desses estudantes.

**Quadro 1.17 - Alunos PEC-G por curso**

<b>Alunos Pec-G por Curso</b>	<b>Quantidade</b>
Administração - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	03
Agronomia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Arquitetura E Urbanismo - Presencial - Campus Maceió Bacharelado	05
Ciência Da Computação - Presencial - Campus Maceió Bacharelado	02
Ciências Biológicas - Presencial - Campus Maceió - Licenciatura Plena	01
Ciências Contábeis - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Ciências Econômicas - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	03
Ciências Sociais - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Design - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Direito - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	02
Educação Física - Presencial - Campus Maceió - Licenciatura Plena	01
Engenharia Civil - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Engenharia De Computação - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	05
Engenharia De Petróleo - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	02
Matemática - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Medicina - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	07
Meteorologia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	05
Nutrição - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Odontologia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Psicologia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	02
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>

Fonte: PROGRAD

### **Programa de Educação Tutorial - PET/MEC**

O Programa de Educação Tutorial - PET/MEC é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação na UFAL, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa. Atualmente a UFAL possui 12 grupos PET, nos três Campi da UFAL. No ano de 2016, vários PET UFAL tiveram mudança de tutor, como foi o caso do PET- Conexão de Saberes Serviço Social, PET Letras, PET Arquitetura, PET Psicologia e PET Conexão de Saberes Penedo.

### **PET- SAÚDE**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421/2010, com a finalidade de fortalecer as áreas estratégicas para o

Sistema Único de Saúde - SUS, de acordo com seus princípios e necessidades, com base no pressuposto da educação para o trabalho. Para garantir a relação serviço-ensino, a coordenação institucional do programa é assumida por representante da gestão do serviço de saúde. O Programa disponibiliza bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde, envolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão para a melhoria dos cursos de graduação e sua atenção voltada à Saúde Pública e melhoria de seus serviços. O PET-SAÚDE UFAL, iniciado em 2016, tem grupos nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, contando com até 04 tutores, até 06 preceptores e 04 estudantes bolsistas em cada grupo. Ao todo, são 30 estudantes envolvidos, 21 com bolsa.

### **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), financiado pela DEB/CAPES, como parte de suas ações que, a partir de 2007, passaram a ser voltadas à formação docente. Esse programa tem como finalidade valorizar e fomentar a formação docente nos cursos de licenciatura, contribuindo para o fortalecimento da identidade docente, a valorização da escola pública como locus da formação inicial e a contribuição à melhoria da qualidade da educação, tendo em vista ser um programa que atua ao mesmo tempo no ensino na pesquisa e na extensão de forma articulada. Participam do programa diversos agentes que assumem funções específicas: do ponto de vista da coordenação geral, há um coordenador institucional e 03 coordenadores de gestão dos processos educacionais; cada subprojeto tem seus coordenadores de área (a depender do número de bolsistas de iniciação à docência), supervisores (professores da educação básica) e bolsistas de iniciação à docência (ver no quadro 10 a relação de subprojetos e bolsistas)

O Projeto Institucional do PIBID-UFAL atual está em vigor desde 2013, tendo sido submetido ao Edital DEB/CAPES 61/2013 e, na CAPES, está identificado sob o nome PBID 2013 UFAL (número da proposta 128323) e teve um importante incremento em suas ações, a partir do referido edital, quando houve aumento no número de subprojetos e bolsistas

Desde o ano de 2014, porém, o PIBID vem sofrendo cortes orçamentários que têm impactado negativamente no desenvolvimento de suas ações, desde o corte de verba de custeio, não mais repassada no ano de 2015, ao corte de bolsas. Em 2015, chegou a ser anunciada extinção do programa em nível nacional, o que gerou grande mobilização por parte das instituições participantes do mesmo, com a criação do FORPIBID (Fórum em Defesa do PIBID). No início de 2016, foi lançada a Portaria Capes 46/2016, que mudava substancialmente algumas características do PIBID e comprometia negativamente suas finalidades. Em função da mobilização nacional, a portaria foi revogada e o programa continuou regulamentado pelo Edital 61/2013. No entanto, os cortes de bolsa continuaram: à medida que era necessário fazer alguma troca de bolsista, o Sistema da Capes excluía a bolsa. Nesse sentido, a UFAL perdeu cotas de bolsas referentes às categorias de supervisor, coordenador de área e iniciação à docência, como pode ser observado no quadro comparativo abaixo:

**Quadro 1.18 - Relação de Bolsistas do PIBID-UFAL entre 2014 e 2016**

Ano	Bolsas Iniciação à Docência	Bolsas de Supervisão	Bolsas Coordenação de área
2014	701	123	55
2015	633	100	52
2016	584	42	93

Fonte: PROGRAD; Relatórios PIBID-UFAL 2014, 2015 e 2016.

**Quadro 1.19 - Bolsistas PIBID- UFAL e escolas parceiras por campus/modalidade**

Tipo de Bolsa	Maceió	Arapiraca	Ead	Sertão	Total
Iniciação à Docência	311	155	68	59	593
Coordenação de Área	21	13	04	04	42
Supervisão	51	23	11	08	93
Escolas envolvidas	22	14	11	05	52

Fonte: PROGRAD

### **PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas**

O Prodocência (Programa de Consolidação das Licenciaturas), criado em 2006, e desenvolvido na UFAL desde 2008, visa, de acordo com a CAPES: "contribuir para a elevação da qualidade da educação superior, formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino no país, dinamizar os cursos de licenciatura das instituições federais de educação superior, propiciar formação acadêmica, científica e técnica dos docentes e apoiar a implementação das novas diretrizes curriculares da formação de professores da educação básica".

Na UFAL, o Projeto em andamento desde 2014 e com previsão para encerramento em fevereiro de 2017, "Ações Articuladas Envolvendo a Formação Continuada como Apoio à Reformulação dos PPCs", tem como propósito "realizar ações junto aos cursos de licenciatura da UFAL, em especial a formação continuada de docentes, com o objetivo de levar os sujeitos envolvidos à discussão e reflexão sobre a identidade e o papel do curso enquanto licenciatura, revendo suas concepções metodológicas e posturas adotadas, resultando em práticas pedagógicas que levem a uma maior proximidade entre o currículo da Universidade e a realidade em sala de aula no Ensino Básico, culminando com a materialização dessas reflexões sob a forma de projetos pedagógicos reformulados".

No início do ano de 2016, em reunião com o Coordenador Institucional, Coordenadora do COMFOR e equipe gestora da PROGRAD, fizemos uma avaliação das ações do PRODOCÊNCIA, que em 2015 ficaram um pouco comprometidas, e retomamos as ações (como pode ser visto no quadro abaixo), tendo em vista a importância estratégica do programa para os cursos de licenciatura.

**Quadro 1.20 - Ações Prodocência 2016**

Data	Local	Ação	Ministrante
30/06 a 01/07/2016	Campus A. C. Simões	Palestra Demandas sociais nas universidades públicas: os modelos brasileiro e português de financiamento estudantil Reunião com gestores.	Maria Luisa Cerdeira (Universidade de Lisboa)
19/09/2016	Campus Arapiraca	Curso A pesquisa na prática do professor universitário: teoria e prática .	Maria Marly de Oliveira (UFRPE)
12/12/2016	Campus A. C. Simões	Conferência de abertura do PIBID.	Maria Aparecida Félix do Amaral e Silva
30/09/2016	Campus A. C. Simões	1º dia: 9 às 12h Palestra As políticas de formação do trabalhador professor: tempos e histórias. 14 às 17h - Banca de defesa da dissertação 2º dia: 9 às 12h - Roda de conversa: produção do conhecimento: a pesquisa e a formação do professor como trabalhador	Ramon Oliveira (UFPE)

30/09/2016	Campus A. C. Simões	- 9 às 12h - O papel das licenciaturas no Curso de História: debates de reflexões 14 às 17h - Encontro com as gestoras da PROGRAD - UFAL discussão sobre as novas DCN para formação de professores e o papel da coordenação das licenciaturas no âmbito dos Centros de Educação	Adriana Maria Silva (UFPE)
05 a 09/12/2016	Campus A. C. Simões/ CEDU	Atividades (dentro da V Semana Internacional de Pedagogia 2016) 1. Comissão Científica para avaliação dos trabalhos a serem apresentados 2. Conferência A dimensão emocional da docência em situações desafiadoras 3. Condução da III Reunião da Comissão Internacional do Luso-Brasileiro sobre Trabalho docente e Formação 4. Mesa-Redonda intitulada "Alfabetização e leitura na escola: perspectivas inovadoras"	Isabel Pimenta Freira - Universidade de Lisboa
20/06/2016	Campus A. C. Simões	Aula Inaugural A Universidade que precisamos e seus desafios	Flávio Henrique Albert Brayner (UFPE)
21/06/2016	Campus A. C. Simões	Mesa Redonda Ensino, Pesquisa e Produção do Conhecimento durante a Semana de Acolhimento UFAL	Silvio Ancisar Sanchez Gamboa (UNICAMP)
30/06 a 02/07/2016		1. Palestra: "Filosofia e Escola: Implicações e tarefas" – Aula Inaugural do Curso de Especialização em Filosofia e Educação – 30/06/2016 2. Minicurso: Filosofia e Educação (20h)	Junot Cornélio Matos (UNICAP)
20/07/2016	São Paulo	Visita Técnica ao Centro Educacional Unificado - Unidade Paraíso Finalidade: conhecer as atividades pedagógicas afrobrasileiras desenvolvidas Participação na Reunião da Associação Nacional de Pesquisadores Negros	Jusciney Carvalho Santana (UFAL)
05/10/2016	Campus do Sertão	Mesa Redonda: Culturas Políticas e Tempo Presente: Abordagens Conceituais, metodológicas, fontes e estudos de caso no III Encontro Nacional de História do Sertão (UFAL)	Marcus Vinicius Santana Lima -UNIVASF
05/10/2016	Campus Sertão	Mesa Redonda: Culturas Políticas e Tempo Presente: Abordagens Conceituais, metodológicas, fontes e estudos de caso no III Encontro Nacional de História do Sertão (UFAL)	Sônia Maria de Menezes Silva - URCA
06/10/2016	Campus A. C. Simões	Conferência sobre Pesquisas em políticas públicas de educação: ética e compromisso com a transformação social e Debate sobre Precarização, proletarianização e adoecimento no Trabalho Docente	Dalila Andrade Oliveira (UFMG)
05 a 10/12/2016	Todos os campi/cursos de licenciatura	Participação no IV CAITE 2016 e na V SIPE e (Semana Internacional de Pedagogia) e I Seminário Luso Brasileiro de Educação Infantil, com financiamento de banners, pastas e material impresso	Estudantes de cursos de Licenciatura

Fonte: PROGRAD

## Mobilidade Acadêmica

O programa de mobilidade acadêmica é um convênio entre as universidades federais brasileiras, que possibilita o intercâmbio de estudantes entre essas universidades que tenham concluído, pelo menos, vinte por cento da carga horária de integralização do curso de origem e tenham, no máximo, duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade. O estudante em mobilidade tem vínculo temporário com a universidade acolhedora por, no máximo, 02 semestres letivos. No caso da UFAL, no ano de 2016, há estudantes tanto em mobilidade em outras IES, quanto estudantes de outras instituições que vieram em 2016 realizar intercâmbio em nossa universidade.

**Quadro 1.21 - Mobilidade Acadêmica ano 2016**

MOBILIDADE ACADÊMICA UFAL ANO 2016			
Alunos da UFAL em Mobilidade 2015.2	Alunos da UFAL em Mobilidade 2016.1	Alunos Externos em Mobilidade na UFAL 2015.2	Alunos Externos Em Mobilidade na UFAL 2016.1
54	20	40	44

Fonte: PROGRAD

## Indicadores Acadêmicos dos Estudantes da Graduação

Cabe à CDP a função de realizar levantamento de indicadores acadêmicos da graduação, tendo como propósito o estudo de diversas variáveis no processo de formação dos estudantes da UFAL e a consequente definição de políticas acadêmicas. Tendo em vista essa preocupação, elaboramos uma planilha com diversas variáveis para levantamento de dados acadêmicos mais amplos. Esses estudos mais detalhados serão desenvolvidos a partir do no de 2017.

Apresentaremos alguns dos principais dados acerca do ingresso, evasão e retenção. No caso do número de ingressantes, destacam-se os cursos, todos do campus Maceió, de Pedagogia, com 150, Ciências Contábeis, com 102, e Direito, com 99, entre aqueles que tiveram o maior número de ingressantes em 2016.

**Quadro 1.22 - Indicadores da Graduação**

Indicadores	2013	2014	2015	2016
Nº de Alunos Matriculados*	24.031	31.387	31.718	30.880
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Maceió)	3.638	3.718	3718	3519
Nº de Ingressantes no PSS /SISU (Arapiraca)	890	990	1020	1516
Nº de Ingressantes no PSS/SISU ( Sertão)**	640	640	640	603
Nº de Cursos Diurnos	68	79	80	80
Nº de Cursos Noturnos	32	33	33	33
Nº de Alunos – Reopção	380	349	320	525
Nº de Alunos – Transferência	112	60	52	103
Nº de Alunos – Reingresso	47	57	-	38
Nº de Alunos – Desligamento	-	-	-	454
Nº de Alunos – Desistência	-	-	-	08
Nº de Alunos com Matrícula Vínculo	1551	2132	2180	2377
Nº de Alunos externos em Mobilidade Acadêmica	-	-	-	84
Nº de Alunos UFAL em Mobilidade Acadêmica	-	-	-	74

Nº de Alunos Diplomados ***	2034	2068	2128	2520
Nª de Alunos bolsistas PIBID/MEC	701	701	633***	584

Fontes: NTI/COPEVE/ Relatório PROGRAD 2015/Relatórios Programas CDP/PROGRAD. \* Matriculado pelo menos em uma disciplina; \*\* De 2013 a 2015, Somatório de Concluintes Integralizados e Formatura (EAD / PRESENCIAL). Em 2016, dados de formatura. \*\*\* Dados de 2015 corrigidos (de acordo com Relatório do PIBID 2015) em relação ao relatório de gestão UFAL 2015. (-). Sem informação e/ou descontinuado.

MOBILIDADE ACADÊMICA UFAL ANO 2016			
Código do Curso	Código da Área	Área de Enquadramento	CPC Faixa
13203	1	ADMINISTRAÇÃO	3
101936	1	ADMINISTRAÇÃO	3
13207	2	DIREITO	3
13205	13	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	3
1151168	13	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2
13222	18	PSICOLOGIA	3
102162	18	PSICOLOGIA	3
13204	22	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3
1151169	22	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3
1139972	26	DESIGN	3
102164	29	TURISMO	3
1140063	100	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	*
1151781	100	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3
33003	803	JORNALISMO	3



## **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PESQUISA)**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) em sua estrutura conta com três coordenações que se complementam, dialogam e estabelecem ações em comum relacionadas à Pesquisa e Pós-Graduação na universidade: a) Coordenação de Pós-Graduação (CPG), Coordenação de Pesquisa (CPq) e Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (PITE).

As ações desenvolvidas nestes setores e contempla os resultados relativos às metas postas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017). Desta forma, apresentamos uma síntese do que se construiu no ano de 2016, considerando a diversidade de ações que fazem parte desta Pró-reitoria.

### **Dados da Pós-Graduação na UFAL – Ações e Números**

A Pós-graduação é dividida em cursos Lato Sensu (Especialização) e cursos Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Abaixo seguem os dados quantitativos e qualitativos do ano de 2016.

#### *Lato Sensu*

Tivemos submissão de 02 (dois) novos cursos para aprovação no Conselho Universitário da UFAL, conforme abaixo:

**Quadro 1.23 - Cursos aprovados pelo CONSUNI – 2016**

<b>RESOLUÇÕES</b>	<b>CURSOS</b>	<b>INÍCIO</b>
Resolução Nº 10/2016 CONSUNI/UFAL	Gestão da Política de Assistência Social	2016
Resolução Nº 14/2016 CONSUNI/UFAL	Educação em Ciências da Saúde	2016

Fonte: PROPEP, SECS e COPEVE

Foram ofertados apenas 4 cursos em 2016. Isso se deve ao fato de que a

demanda de cursos *lato sensu* é esporádica, pois a proposta inicial é gestada nas unidades de acordo com a disponibilidade de grupos de docentes, ou mesmo, fomentada por órgãos externos.

**Quadro 1.24 - Cursos e vagas ofertadas/2016**

EDITAL	CURSOS	VAGAS OFERTADAS
02/2016	Filosofia e Educação	25
017/2016	Gestão da Política de Assistência Social	30
021/2016	Educação em Ciências da Saúde	30
03/2016	Educação no Semiárido	40
Total de Editais: 04	<b>e Cursos: 04</b>	<b>Total de Vagas ofertadas: 125</b>

Fonte: PROPEP e COPEVE

Os cursos de Filosofia e Educação e Educação no Semiárido foram aprovados em 2015, para início das atividades em 2016.

O quantitativo de alunos inscritos e matriculados nos 4 cursos ofertados pode ser visto no quadro abaixo:

**Quadro 1.25 - Alunos Inscritos e Alunos Matriculados/2016**

CURSOS	INSCRITOS NA COPEVE	MATRICULADOS NO SIE/SIGAA
<b>Educação no Semiárido</b>	151	28
<b>Filosofia Contemporânea</b>	135	20
<b>Filosofia e Educação</b>	148	23
<b>Gestão da Política de Assistência Social</b>	395	29
<b>Treinamento Desportivo para Crianças e Jovens</b>	219	40
<b>Educação em Ciências da Saúde</b>	30	23
<b>TOTAL</b>	<b>1078</b>	<b>163</b>

Fonte: COPEVE E SIGAA Lato Sensu

Conforme registro no DRCA e nos relatórios finais de curso, em 2016 houve 683 alunos concluintes de cursos lato sensu.

**Quadro 1.26 - Alunos concluintes de cursos de especialização/2016**

CURSOS	CONCLUINTE
Alfabetização e Letramento	24
Educação e Direitos Humanos	115
Ensino de Geografia	61
Gestão Escolar	107
Gestão Pública	165
Mídias na Educação	211
<b>TOTAL</b>	<b>683</b>

Fonte: PROPEP/DRCA. Consulta feita no Relatório Final de Curso (arquivado no DRCA/UFAL) em 10/01/2016.

Stricto Sensu

Atualmente, o Sistema de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas conta com 14 cursos de doutorado e 41 cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e 14 cursos de doutorado, todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, do Ministério da Educação, conforme os quadros a seguir:

**Quadro 1.27 – Cursos de doutorado**

	<b>PROGRAMA</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
1	Educação			
2	Física da Matéria Condensada			
3	Letras e Linguística			
4	Matemática (em associação com a UFBA)			
5	Química e Biotecnologia			
6	Proteção de Plantas			
7	Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (em associação com a UECE)			
8	Materiais			
9	Ciências da Saúde			
10	Dinâmica do Espaço Habitado			
11	Agronomia (Produção Vegetal)			
12	Bioquímica e Biologia Molecular (em associação com a SBBq)			
13	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos			
14	Serviço Social			
	<b>TOTAL DE CURSOS</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>

Fonte: CAPES e PROPEP

**Quadro 1.28 - Cursos de mestrado**

	<b>Programa</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
1	Agronomia (Produção Vegetal)			
2	Dinâmica do Espaço Habitado			
3	Ciências da Saúde			
4	Direito Público			
5	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos			
6	Economia Aplicada			
7	Educação			
8	Engenharia Civil			
9	Engenharia Química			
10	Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)			
11	Física da Matéria Condensada			
12	Letras e Linguística			
13	Matemática			
14	Meteorologia			
15	Modelagem Computacional de Conhecimento			
16	Nutrição			
17	Química e Biotecnologia			
18	Recursos Hídricos e Saneamento			
19	Serviço Social			
20	Sociologia			
21	Zootecnia			
22	Matemática - PROFMAT (Profissional)			
23	Enfermagem			
24	Proteção de Plantas			
25	Psicologia			
26	Ensino na Saúde (Profissional)			
27	Ciências Farmacêuticas			
28	História			
29	Agricultura e Ambiente			
30	Informática			
31	Energia da Biomassa (Profissional)			
32	Letras - PROFLETRAS (Profissional)			
33	Bioquímica e Biologia Molecular (em associação com a SBBq)			
34	Ensino de Física - PRFIS (Profissional)			
35	Geografia			
36	Administração Pública - PROFIAP (Profissional)			
37	Antropologia			
38	Química - PROFQUI (Profissional) em Rede Nacional, – Recomendado pela Capes em 2015, para ser iniciado em 2017.			
39	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT (Profissional)			
40	Profbio Ensino de Biologia em Rede Nacional – Recomendado pela Capes em 2016, para ser iniciado em 2017.			
41	Inovação e Tecnologia Integrada à Medicina Veterinária para o desenvolvimento regional			
<b>TOTAL DE CURSOS</b>		<b>36</b>	<b>39</b>	<b>41</b>

Fonte: CAPES e PROPEP

É importante destacar que em 2016 a UFAL ofertou 2 (dois) novos cursos. 1º) Curso de Mestrado acadêmico em Inovação e Tecnologia Integradas à Medicina Veterinária para o Desenvolvimento Regional, na Unidade de Viçosa, 2º) Profnit – Mestrado Profissional em Rede

Nacional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, que apesar de ter sido aprovado em 2015, só iniciou suas atividades acadêmicas em 2016.

Visando a necessidade de qualificar mais recursos humanos em nível de doutorado, a UFAL encaminhou à Capes a proposta de doutorado em Serviço Social, que obteve aprovação. Os cursos foram recomendados com nota 4.

É oportuno ressaltar que, atendendo a Chamada Pública de Adesão ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em rede nacional (PROFBIO), em parceria com UFMG, encaminhamos a proposta da UFAL, que foi aprovada também em 2016.

O quadro a seguir apresenta os respectivos conceitos por curso, de acordo com a avaliação do Sistema de Pós-Graduação, considerando a avaliação trienal 2010-2012.

**Quadro 1.29 - Conceitos por curso**

CURSO	CONCEITO		
	3	4	5
Mestrado	17	13	1
Mestrado Profissional	4	4	1
Doutorado	-	12	2
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>4</b>

Fonte: CAPES e PROPEP

Os quadros que seguem apresentam o número de alunos/as matriculados/as e titulados/as nos programas ofertados pela UFAL, no ano de 2016.

Quadro 1.30 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* exclusivos da UFAL

Código	CURSO	MESTRADO			DOUTORADO		
		MATRICULADOS NO CURSO	MATRICULADOS NO ANO DE 2016 (CALOUROS)	TITULADOS EM 2016	MATRICULADOS NO CURSO EM 2016	MATRICULADOS NO ANO DE 2016 (CALOUROS)	TITULADOS EM 2016
26001012082P0	Antropologia	24	12	0	-	-	-
26001012010P9	Agronomia (Produção Vegetal)	21	13	11	25	6	0
26001012033P9	Agricultura e ambiente	42	18	11	-	-	-
26001012023P3	Ciências da Saúde	30	8	11	43	11	4
26001012036P8	Ciências Farmacêuticas	28	11	10	-	-	-
26001012014P4	Dinâmica do Espaço Habitado	61	17	15	36	7	0
26001012018P0	Direito Público	36	24	19	-	-	-
26001012025P6	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	17	10	8	7	7	0
26001012024P0	Economia Aplicada	23	15	9	-	-	-
26001012011P5	Educação	153	28	22	67	13	14
26001012037P4	Energia da Biomassa (Profissional)	32	9	22	-	-	-
26001012030P0	Enfermagem	50	20	8	-	-	-
26001012012P1	Engenharia Civil	38	17	7	-	-	-
26001012022P7	Engenharia Química	20	10	11	-	-	-
26001012027P9	Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	53	20	12	-	-	-
26001012031P6	Ensino na Saúde (Profissional)	59	20	7	-	-	-
26001012002P6	Física da Matéria Condensada	27	15	16	41	12	9
26001012038P0	Geografia	43	17	17	-	-	-
26001012034P5	História	34	19	16	-	-	-
26001012035P1	Informática	34	8	8	-	-	-
26001012001P0	Letras e Linguística	76	30	14	72	13	9
26001012015P0	Matemática	12	8	4	-	-	-
26001012028P5	Materiais	-	-	-	33	10	1

<b>26001012005P5</b>	Meteorologia	67	9	10	-	-	-
<b>26001012017P3</b>	Modelagem Computacional de Conhecimento	59	26	8	-	-	-
<b>26001012170P6</b>	Inovação e Tec. Integ.a Medicina Veterinária para o des. regional	12	12	0	-	-	-
<b>26001012020P4</b>	Nutrição	56	19	15	-	-	-
<b>26001012029P1</b>	Proteção de Plantas	13	4	7	26	03	12
<b>26001012032P2</b>	Psicologia	38	25	15	-	-	-
<b>26001012003P2</b>	Química e Biotecnologia	34	11	12	73	20	14
<b>26001012019P6</b>	Recursos Hídricos e Saneamento	41	15	12	-	-	-
<b>26001012016P7</b>	Serviço Social	19	9	10	-	-	-
<b>26001012013P8</b>	Sociologia	18	7	7	-	-	-
<b>26001012026P2</b>	Zootecnia	34	7	7	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>1.304</b>	<b>493</b>	<b>361</b>	<b>423</b>	<b>102</b>	<b>63</b>

Fonte: Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.

Obs.: O quantitativo de titulados refere-se aos dados obtidos até 31/12/2016.

Quadro 1.31 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em rede ou associação com a UFAL

CÓDIGO	CURSO	MESTRADO			DOUTORADO		
		MATRICULADOS NO CURSO	MATRICULADOS NO ANO DE 2016 (CALOUROS)	TITULADOS EM 2016	MATRICULADOS NO CURSO	MATRICULADOS NO ANO DE 2016 (CALOUROS)	TITULADOS EM 2016
53045009001P3	Administração Pública - PROFIAP (Profissional)	45	30	2	-	-	-
33287015001P7	Bioquímica e Biologia Molecular (em associação com a SBBq)	2	2	0	5	2	0
33283010001P5	Ensino de Física (Profissional)	21	12	3	-	-	-
23001011069P5	Letras - PROFLETRAS (Profissional)	20	12	16	-	-	-
310751001P2	Matemática - PROFMAT (Profissional)	51	31	16	-	-	-
28001010081P2	Matemática (em associação com a UFBA)	-	-	-	14	4	15
31102000001P6	PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA- PROFINIT	9	9	0	-	-	-
22003010017P5	Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (em associação com a UECE)	-	-	-	44	11	6
<b>TOTAL</b>		<b>148</b>	<b>96</b>	<b>37</b>	<b>63</b>	<b>17</b>	<b>21</b>

Fonte: Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.

Obs.: O quantitativo de titulados refere-se aos dados obtidos até 31/12/2016.



**Quadro 1.32 - de alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, exclusivos, em rede ou associação com a UFAL**

NÍVEL DO CURSO	MATRICULADOS NO CURSO	MATRICULADOS NO ANO DE 2016 (CALOUROS)	TITULADOS EM 2016	RELAÇÃO ENTRE INGRESSANTES E TITULADOS (TAXA DE SUCESSO - %)
Mestrado	1.452	589	398	67,57
Doutorado	486	119	84	70,58
<b>TOTAL</b>	<b>1938</b>	<b>708</b>	<b>482</b>	-

Fonte: Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores

### **Apoio financeiro (cotas de bolsa) à Pós-Graduação na UFAL – Ações e Números**

- Em 2016 foram concedidos aos PPGs da Ufal, através dos Programas Institucionais da Capes e Fapeal, as cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado, conforme descritas abaixo:

#### ***Programa Demanda Social – DS/CAPES***

Tem o objetivo promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), devidamente recomendados.

**Quadro 1.33– Cotas de bolsa de doutorado do programa DS/CAPES\***

PROGRAMA	Nº de COTA
Pró-Reitoria/Projeto	9
Agronomia (Produção Vegetal)	10
Biotechnology - Rede RENORBIO	17
Ciências da Saúde	9
Dinâmica do Espaço Habitado	8
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	4
Educação	12
Física da Matéria Condensada	26
Letras e Linguística	21
Matemática - Ufba-Ufal	8
Materiais	13
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	2
Proteção de Plantas	19
Química e Biotecnologia	43
<b>TOTAL</b>	<b>201</b>

Fonte: CAPES

**Quadro 1.34 – Cotas de bolsa de cursos de mestrado da UFAL**

<b>PROGRAMA</b>	<b>Nº de COTA</b>
Pró-Reitoria	19
Agricultura e Ambiente	5
Agronomia (Produção Vegetal)	15
Antropologia Social	2
Ciências da Saúde	9
Ciências Farmacêuticas	6
Dinâmica do Espaço Habitado	16
Direito	7
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	12
Economia	9
Educação	16
Enfermagem	8
Engenharia Civil	13
Engenharia Química	17
Física da Matéria Condensada	21
Geografia	2
História	6
Informática	7
Inovação e Tecnologia Integradas à Medicina Veterinária para o desenvolvimento regional	2
Letras e Linguística	8
Matemática	9
Meteorologia	13
Modelagem Computacional de Conhecimento	13
Nutrição	19
Proteção De Plantas	13
Psicologia	10
Química e Biotecnologia	18
Recursos Hídricos e Saneamento	12
Serviço Social	11
Sociologia	8
Zootecnia	14
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>

Fontes: CAPES

É importante registrar que em abril de 2016 a Capes recolheu bolsas dos cursos de Pós-Graduação em todo Brasil, justificando o recolhimento como uma “medida temporária”. Houve manifestação do FOPROP para recuperar as bolsas dos Programas das Universidades. Na UFAL, os cursos de Ciências Farmacêuticas, Zootecnia e Direito perderam cotas. A Propep recorreu comprovando que não se tratavam de bolsas ociosas, mas que estavam apenas aguardando a finalização do processo seletivo para efetivação. O recurso foi atendido, as bolsas foram reinsersidas em maio/2016.

### ***Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES***

O objetivo desse programa é qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às IES que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Em 2016 a UFAL recebeu um total de 120 parcelas de bolsas, equivalente há 24 meses por curso. Destas, 112 parcelas foram utilizadas pelos doutorados da UFAL, conforme abaixo:

**Quadro 1.35 – Distribuição das parcelas de bolsa do programa PDSE/CAPES**

<b>PROGRAMA</b>	<b>PARCELAS DISPONIBILIZADAS*</b>	<b>PARCELAS UTILIZADAS</b>
Agronomia	12	-
Diversidade Biológica	12	07
Ciências da Saúde	12	06
Dinâmica do Espaço Habitado	12	16
Educação	12	12
Física da Matéria Condensada	12	12
Letras e Linguística	12	25
Materiais	12	12
Proteção de Plantas	12	10
Química e Biotecnologia	12	12
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>112</b>

\*Corresponde a quantidade de meses passíveis de pagamento de bolsas.

Fonte: CAPES

### ***Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/CAPES***

O Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES realiza a concessão de bolsas que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

A UFAL participa de 2 (dois) programas PNPd, a saber:

O PNPd/2011-2016 Concessão Institucional - corresponde a uma Chamada Nacional às IFES, para a apresentação a CAPES de propostas de projetos de pesquisa, formação e inovação, organizada na forma de um Projeto Institucional. Em outubro de 2016 o projeto foi concluído. A CAPES informou que as bolsas deste programa seriam migrados para os PPGs envolvidos no projeto para administrarem as bolsas.

**Quadro 1.36 - Renovação dos projetos PNPd-Concessão Institucional/2011-2016**

<b>PPG</b>	<b>TÍTULO DO SUBPROJETO</b>	<b>Nº DE BOLSISTAS</b>
Biotecnologia	Análise de proteínas e identificação gênica da cana de açúcar submetida ao estresse hídrico	01
Proteção de Plantas	<u>Begomovírus em plantas daninhas no Nordeste do Brasil: identificação e diversidade de espécies, transmissão para plantas cultivadas e biotipagem dos vetores</u>	02
Zootecnia	Fortalecimento do programa de pós-graduação em Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CECA/UFAL): a) <i>Cruzamentos em ovinos de corte no estado de Alagoas</i> b) <i>Subprodutos da agroindústria como alternativa de suplementação alimentar para ruminantes</i> c) <i>Produção e avaliação de rainhas Apis melífera selecionadas visando a produção de mel no estado de Alagoas</i>	02

Agronomia (Produção Vegetal)	Uso de substâncias húmicas para o aumento de produtividade da cultura da cana de açúcar em Alagoas	01
------------------------------	--	----

Fonte: CAPES e PROPEP

O PNDP/CAPES, no qual a UFAL conta hoje com 40 cotas, distribuídas conforme abaixo:

**Quadro 1.37 - Distribuição de Cotas PNDP/CAPES em 2016**

<b>Programas</b>	<b>Concedidas</b>	<b>Utilizadas</b>
Agricultura e Ambiente	1	1
Agronomia (Produção Vegetal)	3	3
Ciências da Saúde	1	1
Biotecnologia - Rede Renorbio	4	4
Ciências Farmacêuticas	1	1
Dinâmica do Espaço Habitado	1	1
Diversidade Biológica	1	1
Economia	1	1
Enfermagem	1	1
Educação	1	1
Engenharia Química	3	3
Engenharia Civil	1	1
Física da Matéria Condensada	3	3
História	1	1
Informática	1	0
Letras	1	1
Matemática	2	2
Materiais	1	1
Meteorologia	1	1
Modelagem Computacional de Conhecimento	1	0
Nutrição	1	1
Psicologia	1	1
Química e Biotecnologia	3	3
Sociologia	1	1
Zootecnia	2	0
Proteção de Plantas	2	2
Serviço Social	0	0
Recursos Hídricos	0	0
Direito	0	0
Geografia	0	0
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>36</b>

Fonte: CAPES e PROPEP

É preciso esclarecer que, por conta de cortes no orçamento, a Capes recolheu bolsas das Universidades no Brasil inteiro, sob o argumento de que as bolsas estavam “ociosas”. Esse fato foi questionado em rede nacional com manifestações de repúdio e preocupação das Pró-reitorias de pesquisa no Brasil.

Vale ressaltar que recuperamos a cota de Informática, Modelagem Computacional e Engenharia Química, mas 4 bolsas não retornaram, a saber: Direito, Serviço Social, Recursos Hídricos e Geografia.

### ***Programa Especial de Bolsas/FAPEAL/CAPES***

A FAPEAL, com o apoio da CAPES, lançou o Edital nº 01/2016, que visou atribuir quotas de bolsas de Mestrado aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos e

em funcionamento em IES do Estado de Alagoas. Conforme quadro abaixo podemos observar os PPGs da UFAL que teve aprovação de cotas de bolsas.

**Quadro 1.38– Número de projetos/bolsas aprovados no Edital 01/2016 - FAPEAL/CAPES**

<b>PROGRAMA DE PPG</b>	<b>QUANTIDADE DE PROJETOS APROVADOS/CURSO</b>
Agricultura e Ambiente	03
Agronomia	01
Bioquímica e Biologia Molecular	01
Dinâmica do Espaço Habitado	01
Economia Aplicada	01
Enfermagem	02
Geografia	03
História	01
Letras e Linguística	03
Nutrição	03
Psicologia	03
Recursos Hídricos e Saneamento	01
Serviço Social	01
Sociologia	01
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Fonte: FAPEAL

É importante frisar que o edital ofertou 26 cotas de mestrado, das quais a UFAL foi contemplada com 25 cotas.

Destacamos também que os PPGs da UFAL sempre participam dos editais lançados pela FAPEAL. Em 2016, a UFAL conseguiu aprovar projetos de novas bolsas para 14 PPGs, conforme pode ser observado no abaixo.

**Quadro 1.39 – Quantitativo de Bolsas contempladas/FAPEAL/CAPES**

<b>Edital/FAPEAL</b>	<b>Nº de Bolsas de Mestrados aprovadas</b>	<b>Nº de Bolsas de Doutorado aprovadas</b>	<b>Nº de Programas contemplados</b>
02/2014	79	15	24
07 e 09/2015	131	18	28
01/2016	25	-	14

Fonte: FAPEAL e PROPEP

***Programa Institucional de apoio (cotas de bolsa) à Pós-Graduação ofertados pela UFAL***

Em 2016, a UFAL, através do Edital 05/2016 - PROPEP-CPG/UFAL, ofereceu 10 (dez) bolsas para professores da UFAL em atividade de qualificação, sendo 80% (oitenta por cento) para doutorado e 20% (vinte por cento) para mestrado. Foram 21 inscritos, e 10 professores foram selecionados conforme Edital, ficando 9 bolsas para doutorado e 1 para mestrado.

A tabela abaixo mostra o quantitativo de bolsas concedidas nos últimos 2 anos, bem como o aporte de recursos investidos no PRODEP.

**Tabela 1.1 – Quantitativo de Bolsas Institucionais (PRODEP)**

MODALIDADE DE BOLSA	QT. DE BOLSAS	VALOR DA BOLSA (R\$)	RECURSO (R\$)	QT. DE BOLSAS	VALOR DA BOLSA (R\$)	RECURSO (R\$)
	2015			2016		
Doutorado PRODEP	29	2.200,00	726.000,00	63	2.200,00	788.350,00
Mestrado PRODEP	1	1.500,00	18.000,00	1	1.500,00	40.500,00
<b>Total</b>			<b>681.200,00</b>	<b>Total</b>		<b>828.850,00</b>
Fonte: PROPEP e DCF (*Valores liquidados considerando o mês de dezembro de 2016)						

Também é importante destacar que, dentro do Programa Institucional de Bolsas, há a concessão de três modalidades de bolsas destinadas a estudantes: 1. Aperfeiçoamento - chamada de Bolsa de Apoio à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação BAPIPG (Antiga Bolsa Treinamento); 2. Mestrado; 3. Doutorado.

A bolsa BAPIPG tem por objetivo colaborar com a permanência do estudante de graduação durante seu período de formação, contribuindo com a sua formação profissional, dentro de sua área de estudo. Já as bolsas de Mestrado e Doutorado são destinadas a estudantes de pós-graduação que fazem parte de Convênios, a exemplo do Programa OEA Coimbra, entre outros.

A Tabela abaixo apresenta o quantitativo de bolsas concedidas nos últimos 2 anos, bem como o aporte de recursos investidos.

**Tabela 1.2 - Bolsas de Aperfeiçoamento/Mestrado/Doutorado**

MODALIDADE DE BOLSA	QT. DE BOLSAS	VALOR DA BOLSA (R\$)	RECURSO (R\$)	QT. DE BOLSAS	VALOR DA BOLSA (R\$)	RECURSO (R\$)
	2015			2016		
<b>BAPIPG</b>	28	550,00	187.700,00*	26	550,00*	171.737,50*
<b>Mestrado</b>	1	1.500,00	34.500,00*	2	1.500,00	25.500,00*
<b>Doutorado</b>	3	2.200,00	94.600,00*	1	2.200,00	35.200,00*
<b>Total</b>			<b>316.800,00</b>	<b>Total</b>		<b>232.437,50</b>
Fonte: PROPEP e DCF (*Valores liquidados considerando até o mês de dezembro de 2016)						

## **Apoio financeiro (recursos) à Pós-Graduação e à Pesquisa na UFAL – Ações e Números**

### ***Programa de Apoio à Pós-graduação- PROAP/CAPES***

O PROAP/CAPES visa financiamento das atividades dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos.

Vale destacar que o PROAP, em 2016, chegou dividido em dois momentos. O primeiro foi em junho de 2016 e o segundo momento foi um aditivo em setembro de 2016. Esse atraso no repasse do recurso dificultou a sua plena execução.

De acordo com a quadro abaixo, podemos observar os recursos destinados por programa os PROAP/CAPES são institucionalmente destinados à UFAL e totalizaram, nesse ano de 2016, R\$ 669.827,04 que foram destinados aos Programas e à Pró-Reitoria.

**Quadro 1.40 – Recursos do PROAP/2016 disponibilizados à pós-graduação**

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM :</b>	<b>SIGLA DO PPG</b>	<b>VALOR DISPONIBILIZADO NO PROAP EM JUNHO</b>	<b>VALOR DO ADITIVO DISPONIBILIZADO EM SETEMBRO</b>	<b>TOTAL PROGRAMA</b>	<b>POR</b>
Letras e Linguística	PPGLL	R\$ 20.779,40	R\$ 25.558,10	R\$ 46.337,50	
Física da Matéria Condensada	PPGF	R\$ 34.947,18	R\$ 11.493,67	R\$ 46.440,85	
Química e Biotecnologia	PPGQB	R\$ 27.957,74	R\$ 26.519,76	R\$ 54.477,50	
Meteorologia	PPGMET	R\$ 4.344,78	R\$ 6.155,22	R\$ 10.500,00	
Agronomia - Produção Vegetal	PPGA	R\$ 20.653,47	R\$ 5.911,53	R\$ 26.565,00	
Educação	PPGE	R\$ 20.779,40	R\$ 53.058,10	R\$ 73.837,50	
Engenharia Civil	PPGEC	R\$ 9.571,12	R\$ 5.058,88	R\$ 14.630,00	
Sociologia	PPGS	R\$ 3.863,94	R\$ 2.736,06	R\$ 6.600,00	
Dinâmica do Espaço Habitado	PPGDEHA	R\$ 19.062,10	R\$ 13.662,90	R\$ 32.725,00	
Matemática	PPGMAT	R\$ 3.526,20	R\$ 3.848,80	R\$ 7.375,00	
Seviço Social	PPGSS	R\$ 4.980,19	R\$ 2.994,81	R\$ 7.975,00	
Modelagem Computacional	PPGMCC	R\$ 7.367,24	R\$ 9.572,76	R\$ 16.940,00	
Direito	FDA/DIREITO	R\$ 4.250,33	R\$ 3.009,67	R\$ 7.260,00	
Recursos hídricos e saneamento	PPGRHS	R\$ 5.856,01	R\$ 3.691,99	R\$ 9.548,00	
Nutrição	PPGNUT	R\$ 9.822,99	R\$ 8.272,01	R\$ 18.095,00	
Engenharia Química	PPGEQ	R\$ 6.233,82	R\$ 6.266,18	R\$ 12.500,00	
Ciências da Saúde	PPGCS	R\$ 28.461,49	R\$ 8.883,51	R\$ 37.345,00	
Economia	CMEA	R\$ 4.379,13	R\$ 3.100,87	R\$ 7.480,00	
Diversidade Biológica e Conservação nos Tropicós	PPGDIBICT	R\$ 6.107,89	R\$ 3.392,11	R\$ 9.500,00	
Zootecnia	PPGZ	R\$ 3.589,17	R\$ 6.910,83	R\$ 10.500,00	
Materiais	PPGM	R\$ 15.616,04	R\$ 2.286,46	R\$ 17.902,50	
Proteção de Plantas	PPGPP	R\$ 26.194,64	R\$ 7.107,86	R\$ 33.302,50	
Enfermagem	PPGENF	R\$ 7.367,24	R\$ 5.568,76	R\$ 12.936,00	

Psicologia	PPGP	R\$ 5.023,12	R\$ 7.736,88	R\$ 12.760,00
Agricultura e Ambiente	PPGAA	R\$ 4.533,69	R\$ 2.858,31	R\$ 7.392,00
História	PPGH	R\$ 4.636,73	R\$ 3.283,27	R\$ 7.920,00
Informática	PPGI	R\$ 5.856,01	R\$ 3.691,99	R\$ 9.548,00
Ciências Farmacêuticas	PPGCF	R\$ 5.667,11	R\$ 3.572,89	R\$ 9.240,00
Geografia	PPGG-UFAL	R\$ 5.023,12	R\$ 4.216,88	R\$ 9.240,00
Antropologia Social	PPGAS	R\$ 1.545,58	R\$ 3.454,42	R\$ 5.000,00
Matemática UFBA – UFAL		R\$ 10.578,61	R\$ 5.171,39	R\$ 15.750,00
Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação	PROPEP	R\$ 33.857,55	R\$ 25.904,69	R\$ 59.762,24
<b>TOTAL</b>		<b>372.433,03</b>	<b>284.951,56</b>	<b>R\$ 657.384,59</b>

Fonte: CAPES/PROPEP



### **Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNP/CAPE**

O Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, além de realizar a concessão de bolsas que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação, também repassa aporte financeiro para ajudar aos estagiários/programas em suas atividades.

O recebimento do recurso está diretamente ligado a implantação das cotas concedidas por programas. No quadro abaixo, verificamos o valor disponibilizado em 2016 para os PPGs.

**Quadro 1.41 – Recursos do PNP/ por programa em junho/2016**

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>SIGLA DO PPG</b>	<b>VALOR DISPONIBILIZADO PNP</b>
Letras e Linguística	PPGLL	R\$ 650,00
Física da Matéria Condensada	PPGF	R\$ 7.800,00
Química e Biotecnologia	PPGQB	R\$ 6.300,00
Meteorologia	PPGMET	R\$ 1.550,00
Agronomia - Produção Vegetal	PPGA	R\$ 4.200,00
Educação	PPGE	R\$ 1.650,00
Engenharia Civil	PPGEC	R\$ 2.100,00
Sociologia	PPGS	R\$ 1.200,00
Dinâmica do Espaço Habitado	PPGDEHA	R\$ 1.650,00
Matemática	PPGMAT	R\$ 2.100,00
Nutrição	PPGNUT	R\$ 2.100,00
Engenharia Química	PPGEQ	R\$ 3.100,00
Ciências da Saúde	PPGCS	R\$ 2.100,00
Economia	CMEA	R\$ 1.200,00
Materiais	PPGM	R\$ 2.100,00
Enfermagem	PPGENF	R\$ 1.550,00
Psicologia	PPGP	R\$ 1.200,00
História	PPGH	R\$ 1.200,00
Ciências Farmacêuticas	PPGCF	R\$ 1.550,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 46.300,00</b>

Fonte: CAPES

### **Mais ações da Pós-Graduação**

Em 2016, a PROPEP contabilizou 148 entradas de processos de revalidação, os quais se encontram na situação conforme quadro abaixo.

**Quadro 1.42 – Revalidação de Diplomas/2016**

<b>SITUAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Diplomas Revalidados	53
Diplomas aprovados em 2016, mas ainda serão apreciados pelo CONSUNI	28
Diplomas em análise nas Coordenações	48
Diplomas Reprovados	02
Diplomas com documentação incompleta	17
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>

Fonte: PROPEP

A PROPEP organizou, juntamente com a FALE, exames de proficiência para os alunos já matriculados nos PPGs e para candidatos que estavam inscritos nos processos seletivos, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

**Quadro 1.43– Quantitativo de programas de Pós-Graduação atendidos com Provas de Proficiência**

Provas de PROFICIÊNCIA	Quantidade de PPGs que realizaram provas	Quantidade de alunos que realizaram provas
1º semestre / 2016	36	876
2º semestre / 2016	36	768
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>1644</b>

Fonte: PROPEP

A PROPEP em conjunto com os PPGs, elabora e publica os editais de seleção de mestrado e doutorado.

Em 2016 a UFAL lançou 41 editais para seleção de candidatos nos cursos acadêmicos de Mestrado e de Doutorado, os quais contemplaram 709 vagas.

É importante destacar um crescimento de 38,2% no quantitativo de vagas ofertadas no ano 2016, em comparação ao ano passado, conforme quadro a seguir.

**Quadro 1.44 – Editais de cursos (stricto sensu) lançados 2016**

ANO	Nº DE EDITAIS LANÇADOS	Nº DE VAGAS OFERTADAS
2015	43	513
2016	41	709

Fonte: PROPEP

## **Dados de Pesquisa e Inovação na UFAL – Ações e Números**

### ***Programa de Bolsas de pesquisa***

Por meio dos Programas Institucionais de bolsas, a UFAL vem contribuindo para o desenvolvimento e avanços das pesquisas no país.

Em 2016, conforme observado nos quadros abaixo, percebemos que apesar do cenário de dificuldades financeiras no país, as ações de pesquisa se manteve estável.

**Quadro 1.45 - Demandas de Bolsas PIBIC**

CICLO	DEMANDA BRUTA SUGERIDA	DEMANDA QUALIFICADA	DEMANDA ATENDIDA	DEMANDA NÃO ATENDIDA
2014/2015	672	672	672	0
2015/2016	762	741	741	0
2016/2017	828	784	740	44

Fonte: PROPEP

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC contou com 740 bolsas de graduação, deixando de atender 44 bolsas qualificadas, devido aos cortes financeiros.

Já o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Acadêmica – BIA, se manteve estável, sem avanços no número de bolsas.

**Quadro 1.46- Número de bolsas BIA ofertadas em 2016**

CAMPUS	QUANTIDADE DE BOLSAS
Campus A.C.Simões	06
Campus Arapiraca	06
Campus Sertão	03
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

Fonte: PROPEP

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, foi dada continuidade a ação de investimento em pesquisas de cunho tecnológico que se iniciou em 2015, a FAPEAL concedeu 15 bolsas para o programa PIBITI. Já na cota CNPq, tivemos o corte de 7 bolsas em relação ao ano anterior, mas no mês de janeiro de 2017, 5 bolsas retornaram, terminando com um déficit de 2 bolsas em relação a 2015.

**Quadro 1.47 - Número de bolsas PIBITI por instituição**

PERÍODO	CNPQ	UFAL	FAPEAL	TOTAL
2014-2015	23	39	-	62
2015-2016	27	40	15	82
2016-2017	25	40	15	80

Fonte: PROPEP, CNPq e FAPEAL

**Quadro 1.48 – Situação das bolsas PIBIC-Ações Afirmativas/PIBIC-EM/BDI/2016**

PROGRAMA	QUANTIDADE DE BOLSAS	INFORMAÇÕES
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/Ações Afirmativas	02	A UFAL foi contemplada com apenas 2 duas bolsas no Edital PIBIC do CNPq referente ao biênio 2016-2018. Essas duas bolsas foram implantadas no Ciclo PIBIC-UFAL 2016-2017.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC/ EM	25	Se manteve estável, sem avanços no número de bolsas.
Programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional - BDI	08	Se manteve estável, sem avanços no número de bolsas

Fonte: PROPEP, CNPq e FAPEAL

## **Grupos de Pesquisa**

Em 2016 a UFAL abrigou no início do ano 375 grupos de pesquisa certificados. Percebemos um avanço significativo no aumento dos grupos de pesquisa na UFAL, conforme quadro abaixo.

**Quadro 1.49 – Grupo de pesquisa certificados na UFAL**

<b>ANO</b>	<b>Nº DE GRUPOS</b>
2014	339
2015	348
2016	375

Fonte: Diretório de Pesquisa/CNPQ

## **Inovação**

Em 2016 houve promoção de vários cursos, palestras e eventos, destinados a formação e capacitação da comunidade acadêmica, além da disseminação da cultura da inovação e do empreendedorismo.

No ano de 2016 o PITE registrou 76 atendimentos até a data de 24 de dezembro, distribuídos da forma como exposto no quadro abaixo.

**Quadro 1.50– Atendimentos PITE 2016**

<b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Patente de Invenção	33
Patente de Modelo de Utilidade	04
Programa de Computador	05
Desenho Industrial	01
Marca	08
Convênios e Contratos	04
Incubação de Empresas	16
Palestras	05
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>

Fonte: PITE

O quadro a seguir descreve atendimentos e efetivação de depósito e registro feitos pela UFAL em 2016.

**Quadro 1.51 - Relação entre os atendimentos e efetivação de depósito e registro pelo PITE/2016**

	<b>ATENDIMENTOS NO NIT</b>	<b>DEPOSITADAS</b>	<b>EM ANÁLISE</b>
Patentes	37	12	11
Marcas	8	0	0
Programa de Computador	5	2	3
Desenho Industrial	1	0	1

Fonte: PITE

Em 2016, não foi possível realizar uma chamada interna para projetos de incubação, pois a estrutura que detemos é insuficiente para atender mais projetos. A situação atual das empresas incubadas na UFAL é a conforme apresentada no quadro a seguir.

**Quadro 1.52 - Situação das empresas e projetos de incubação**

INCUBADORA	DATA DE INGRESSO	SITUAÇÃO	LOCAL	EMPRESA/ PÁGINA ELETRÔNICA
INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Viçosa/UFAL	EQUIHIPUS TEC-ANIMAL - Instituto de Serviços, Tecnologia e Pesquisa em Saúde Animal
	JUL 2014	Pré-incubada	NEG/UFAL	Linkn - Linked Knowledge
	JUL 2012	Pré-incubada	Arapiraca/UFAL	XPRINT Software Solutions - <a href="http://www.xprintss.com">www.xprintss.com</a>
	JUL 2014	Pré-incubada	Arapiraca/Casa do Empreendedor	ZOOFORTE - <a href="http://www.facebook.com/Zooforte">www.facebook.com/Zooforte</a>
	JUL 2014	Incubada	Externo	Bem Raiz - Sustentabilidade Aplicada - <a href="http://www.bemraiz.eco.br/">http://www.bemraiz.eco.br/</a>
	AGO 2013	Incubada	Arapiraca Externo	Lúmen - <a href="http://www.agencialumen.com.br/">http://www.agencialumen.com.br/</a>
	JUL 2012	Incubada	Arapiraca/UFAL	TEC-IRRIG
	JUL 2014	Incubada	Externo	Topideias - <a href="http://www.topideias.com.br/">http://www.topideias.com.br/</a>

Fonte: PITE

A evolução dos indicadores de empresas dentro de suas respectivas modalidades nos últimos 3 anos pode ser observada no quadro abaixo.

**Quadro 1.53 - Evolução dos indicadores das empresas**

MODALIDADE DE INCUBAÇÃO	Nº. DE EMPRESAS/2014		
	2014	2015	2016
Pré-Incubadas	19	16	4
Incubadas	7	6	4
Total de Incubados	26	22	8
Empresas Graduadas	5	6	13

Fonte: PITE

Em 2013 foi aprovado o Projeto de Educação empreendedora em edital do SEBRAE, com recursos de cerca de R\$ 176.000,00. O projeto tem como objetivo inspirar alunos, técnicos e professores, através de atividades que abordarão aspectos essenciais para o desenvolvimento do empreendedorismo na UFAL e nas comunidades a ela ligadas. O projeto foi aditado em novembro de 2016 para ter continuidade até 2017.

Em 2015, a Incubadora de Empresas de Alagoas foi aprovada no edital CERNE lançado pelo Sebrae Nacional em parceria com a ANPROTEC para a implantação do modelo CERNE nas incubadoras de empresas brasileiras. O contrato do convênio foi assinado em 2016, prevendo a aplicação de recursos no valor total de R\$ 228.684,00 a ser executado em 2017 e 2018, com o objetivo de auxiliar o processo de implantação do modelo de gerenciamento de incubadoras desenvolvido pela Anprotec que visa melhorar os processos das incubadoras de forma a gerar, continuamente, empresas de sucesso.

Diante do exposto foi possível verificar avanços nas ações e políticas da PROPEP e identificar diversos desafios para que a Pesquisa e a Pós-Graduação sejam ainda mais consolidadas. Podemos afirmar também que 2016 foi marcado por um cenário de dificuldades com o contingenciamento de recursos federais e isso teve repercussões na diminuição do PROAP para os Programas de Pós-Graduação, no número de bolsas de pesquisa, por exemplo. No entanto, como

afirmado neste relatório, a PROPEP conseguiu responder rapidamente e à altura ao cenário, recuperando muitas das bolsas e dialogando e criando alternativas às dificuldades financeiras dos Programas de Pós-Graduação.

Os números apresentados expressam o tamanho e importância que a Pesquisa e Pós-Graduação ocupam nesta universidade e se os desafios para manter essa vitalidade são grandes, as conquistas e os avanços na área são visíveis. Reafirmamos nossos compromissos em continuar o trabalho de consolidação daquilo que compete a esta Pró-reitoria.

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (EXTENSÃO)**

O ano de 2016 foi um ano de muito trabalho, de dificuldades de ordem política e financeira na esfera da administração geral, mas também de muitas conquistas para nossa universidade. A Proex – Pró-Reitoria de Extensão é composta por duas coordenações: a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (que funciona no Campus A.C. Simões situado no bairro do Tabuleiro dos Martins, prédio da Reitoria), além dos setores de apoio a eventos, setor de gestão do SIGAA, programa Conexões de Saberes e secretaria executiva; e a Coordenação de Assuntos Culturais (que funciona no Espaço Cultural, situado na Praça Visconde de Sinimbu, Centro), ambas em Maceió. Esta Pró-Reitoria atende uma diversidade de interesses e ações que convergem para a relação entre a sociedade e a comunidade alagoana, pois a UFAL não está mais só na capital. Há 10 anos se instalava o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais (Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa); e há seis anos tinham início as atividades do Campus do Sertão em Delmiro Gouveia e sua unidade educacional em Santana do Ipanema.

A Proex também é composta pelos denominados “Equipamentos Culturais”, a saber: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; Museu de História Natural; Usina Ciências; Pinacoteca universitária; Orquestra Sinfônica Universitária; CorUfal; e Espaço Cultural, além do Corpo Cênico e Centro de Documentação e Memória Artístico-Cultural da UFAL (ambos criados em 2016), todos na cidade de Maceió. Em Penedo contamos com o Centro de Extensão Universitária – CEU, além de estar em curso a reforma e organização de novos equipamentos, a exemplo do Cine Penedo (cedido pelo IPHAN), e o Museu do Rio (Parceria com a Prefeitura Municipal de Penedo, e já conta com projeto com bolsa aprovado pela PROEX). Também está previsto na Política Cultural, consolidar programas já existentes nas sedes e suas Unidades Educacionais, a exemplo do CorUfal Sertão, além de outras iniciativas junto ao Museu de História Natural que já estão em andamento. Ainda como estruturas ligadas à Proex, contamos com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB (Localizado no Espaço Cultural, Praça Sinimbu), e a Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública (localizada no prédio da reitoria). Eis a complexidade das ações desenvolvidas na PROEX, e esperamos que este relatório reflita o tamanho deste desafio.

Quanto as atividades de extensão têm-se as seguintes sequencias: primeira são os resultados relativos às metas postas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017); a segunda ordem de informações são as ações que extrapolaram as metas do PDI e fazem parte de uma nova política institucional que vem sendo construída pela nova gestão da UFAL (2016-2019). Desta forma, apresentamos uma síntese do que se construiu no ano de 2016, considerando a diversidade de ações que fazem parte desta Pró-Reitoria, a saber: eventos, cursos, programas, projetos e produtos. Cabe ressaltar que em 2016, adotou-se a política de que cada equipamento cultural tenha um programa e que suas ações sejam cadastradas associadas a este programa no módulo de extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o que foi incentivado durante todo o ano.

Toda a estrutura mencionada está assentada na Política Nacional de Extensão Universitária, nos princípios da Gestão, a saber: transparência, democracia, e referência social. Estes elementos aparecem nas decisões tomadas, na dinâmica de trabalho implementada, nas novas políticas para os programas e projetos. Também vem sendo considerada toda a discussão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) juntamente com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) acerca dos indicadores institucionais, em especial, os indicadores de extensão, para que possamos discutir o financiamento da extensão nas IES com mais clareza, a partir de dados objetivos e auditáveis. Cabe ressaltar que os limites orçamentários, contingenciamentos e cortes afetaram os programas e projetos de diversas formas. Sendo assim o

presente relatório está organizado da seguinte forma: 1) Das medidas administrativas tomadas em 2016; 2) Das metas e resultados do PDI; 3) Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL; 4) e Conclusões.

### Das medidas Administrativas

O quadro abaixo revela as principais medidas administrativas tomadas na linha de materializar a Política de Extensão na UFAL:

**Quadro 1.54- medidas administrativas tomadas na linha de materializar a Política de Extensão na UFAL**

	<b>Objeto</b>	<b>Descrição</b>
1.	Casas de Cultura (Cursos de Línguas): Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), e da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB).	Reestruturação: por orientação da Procuradoria Federal, em parceria com a Faculdade de Letras (FALE), depois de diversas reuniões, o projeto foi reestruturado de forma que a Universidade assumiu o financiamento do Programa, sendo implementada uma nova política que tem como características principais: a) ter um foco formativo para os Licenciandos dos cursos de Letras da UFAL, uma vez que estes atuam como monitores das turmas e estão sob a orientação dos professores das casas; b) a gratuidade de todos os cursos; c) as vagas serem destinadas prioritariamente para estudantes oriundos de escolas públicas, e em seguida para estudantes e servidores da própria UFAL, além de ser aberto à toda a comunidade também como era anteriormente. Outra questão foi o registro dos Programa e dos cursos no SIGAA, de forma a gerar automaticamente toda a certificação de professores, monitores e estudantes.
2.	Programas e projetos	Foram discutidos diversos programas e projetos específicos, para os quais foram dados encaminhamentos, a exemplo do Capacita Suas (que obteve êxito na contratação e irá ser executado em 2017); Projeto Sorriso de Plantão (Convênio em curso, depois de 13 anos de existência, contatos com a Faculdade de Arquitetura para apoio); Conexões de Saberes (Reestruturação em parceria com o PAESP-CTEC); institucionalização do PAESP como programa apoiado pela PROEX; Criação do Programa Cultura Corporal, Esporte e Saúde, de forma a dar acesso à comunidade universitária a estas práticas); entre tantos outros atendimentos.
3.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)	Reestruturação. Ampliação do foco (contemplando a cultura indígena) e número de projetos, além da política de atuação. Sob a coordenação da Profa. Dra. Ligya Ferreira (FALE) e colaboração da Profa. Dra. Jusciney Carvalho (CEDU), o NEAB registrou no seu novo Edital “Zumbi e Maninha Xukurú-Kariri”, que trouxe para dentro do NEAB uma diversidade de projetos com variados focos (formação continuada de professores, cultura, arte etc.), congregando professores dos três Campi da UFAL, em torno de 15 projetos que conta com a participação de 30 estudantes bolsistas e 30 estudantes voluntários. Além disso, houve readequação do espaço físico, organização da documentação do Núcleo, além de este estar cumprindo uma importante função na assessoria da UFAL no debate de grandes temas relativos à nossa diversidade étnica, de gênero, identidade, e políticas públicas para o setor.
4.	Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da Ufal.	Criação. Outro importante Programa da PROEX criado em 2016 também pela CAC e coordenado pelo Prof. Dr. Ivanildo Piccoli (Também Diretor do Espaço Cultural e Coordenador de Assuntos Culturais da PROEX) é o Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da Ufal. O centro surgiu da necessidade de organizar um importante acervo que estava guardado no Espaço Cultural. Constituído basicamente pela doação em 1981 do médico amante da arte Professor Dr. Ismar Malta Gatto, que na época criou um cine clube no espaço-sala chamada <i>art studium</i> , com mais de 5 mil itens. Além do acervo, este também doou aparelhagem de reprodução, além de telas de projeção e cadeiras de cinema. Após este período, o acervo foi acrescido de vídeos em VHS, documentos e registros dos mais de 30 anos dos cursos de artes (todos instituídos a partir do ano de 1981), além do Curso de Licenciatura em Dança, criado há 10 anos. Até dezembro de 2016 foi catalogado mais de 1500 itens com a contribuição de quatro estudantes bolsistas e cinco estudantes voluntários, cujo objetivo e conservar, preservar e disponibilizar um rico acervo de forma organizada,



5.	Corpo Cênico.	considerando uma das funções sociais da Universidade, a saber, proporcionar amplo acesso ao conhecimento sistemático, o que não se faz sem uma política de organização, preservação e conservação de sua memória.  Criação. No ano que a Ufal completou seus 55 anos, a Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) encampou uma demanda dos cursos de Teatro e Dança: a Criação do Corpo Cênico da Ufal. O Programa de Extensão (um dos mais novos equipamentos culturais da Ufal, conta com a participação de 10 estudantes bolsistas e 15 voluntários, estando sobre a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Gianini do Curso de Teatro Licenciatura). A perspectiva é que o novo equipamento seja um espaço pedagógico para os estudantes das Licenciaturas em Artes, além de um espaço de diálogo artístico-cultural com a sociedade alagoana. Foi lançado Edital para seleção dos alunos bolsistas.
6.	Equipamentos Culturais.	Retomada do fórum em caráter bimestral, agora nomeado Fórum Integrado de Arte e Cultura da Ufal, responsável pelo acompanhamento da elaboração dos regimentos internos, inserção de programas no SIGAA. Reestruturação do projeto do Corufal e Orquestra Sinfônica Universitária que se encontram em processo.
7.	Espaço Cultural.	Gestão Participativa com reuniões trimestrais, contando com a participação de estudantes, técnicos administrativos e professores para o planejamento de ações e tomada de posição acerca de decisões. Lançado de Edital 01/2016 de Intervenção Artístico Visual no Espaço Cultural universitário. Foram três projetos apresentados para locais pequenos e específicos, concluiremos esta etapa no início de 2017 e criaremos um curso de criação de projetos para auxiliar a qualidade dos pretendentes de elaborar um projeto artístico.
8.	Editais. PROINART, Zumbi-Maninha Xukuru-Kariri (NEAB), PROCAEXT.	A seleção de bolsistas pela via de Editais da Proex passa a ser obrigatório para cumprir com o decreto Decreto Nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, portanto deve ser uma política para todos os equipamentos (coro, orquestra, museus etc.). Foram incorporados os indicadores do FORPLAD no quesito de avaliação/relatórios. Também se solicitou que se demonstrasse a articulação com os PPC dos cursos e o PDU.
9.	Bolsas.	Em todos os editais foi indicado como critérios básicos para recebimento de bolsas o decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, que trata da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária. Além disso, os valores das bolsas foram unificados para todos os projetos e programas, prevalecendo o princípio da isonomia. Critério para recebimento de bolsas é que os programas e projetos estejam registrados no SIGAA – a PROEX está fazendo um esforço nesta direção, solicitando, incentivando e apoiando a inserção no sistema.
10.	Serviços Eventuais.	De acordo com a orientação da PROGEP, os serviços eventuais foram regulamentados, sendo suspensos em alguns casos, tendo em vista se caracterizavam como contínuos.
11.	Sistema Integrado de Gestão de Ações Acadêmicas (SIGAA).	Foi feita uma transição para migrar o registro de ações de extensão no papel para o uso do Módulo de Extensão no SIGAA. Para tanto, nossos servidores técnicos administrativos responsáveis pelo módulo de Extensão do SIGAA na PROEX (Robson Carneiro e Demétrio Silva), percorreram todos os Campi e Unidades Educacionais dialogando amplamente com a comunidade acadêmica sobre sua utilização através de um curso organizado pelos próprios servidores. Além disso, a equipe da PROEX trabalhou na atualização do módulo e no atendimento a comunidade acadêmica para dirimir dúvidas e resolver problemas operacionais. Os canais de comunicação entre o setor responsável pelo SIGAA e a comunidade são diversos, por e-mail, telefones, whatsapp e presencial, totalizando cerca de 2.000 (mil) atendimentos no ano.
12.	Curricularização/creditação da Extensão (prevista no PNE 2014-2024).	Foi realizado o Seminário de Curricularização da Extensão proposto pela PROEX, além de diversas reuniões institucionais nos três Campi da UFAL acerca desta ação que prevê a incorporação de 10% da carga horária dos cursos na forma de ações de extensão, que significa que estas serão obrigatórias para todos os alunos dos cursos superiores da UFAL. Entendemos como uma mudança de paradigma que tem como objetivo a mudança no perfil do profissional que é formado e maior diálogo da universidade com a população, que através das atividades extensionistas se aproxima

		e pode colocar o ensino superior no seu horizonte de vida. Está em fase de conclusão um documento que orientará esse processo quando da reelaboração dos projetos pedagógico dos cursos.
13.	Regularização da emissão de certificados	O Setor de Programas e Projetos para otimizar o atendimento às solicitações de certificados da Comunidade Acadêmica e Externa, referentes as ações registradas na PROEX, anteriores a implementação do SIGAA/Módulo Extensão, passou a recebê-las exclusivamente por e-mail e a emitir os certificados em PDF. A nova dinâmica de trabalho propiciou a diminuição do fluxo de pessoas no setor, otimização do tempo e economicidade de material. Depois de um levantamento e da realização de um mutirão organizado por uma servidora (Ana Paula dos Santos, que coordenou) e dois servidores (Jailson Albuquerque e Ana Bastos) da PROEX, foi possível emitir 15.526 (quinze mil) manualmente (seja impresso, seja em PDF por e-mail).
14.	Materiais e infraestrutura	Quanto aos materiais, a servidora Juliana Pereira coordenou todo o levantamento das demandas de materiais de consumo junto aos equipamentos culturais. Todas as listas foram encaminhadas à PROGINST (Pró-Reitoria de Gestão Institucional) em tempo hábil para suprir as necessidades indicadas. Além disso foi realizado diagnóstico da infraestrutura tanto por parte da PROEX, quanto por parte da SINFRA (Superintendência de Infraestrutura), e estamos passo a passo planejando e pleiteando recursos para investir nesta dimensão. Foram enviados memorandos à SINFRA solicitando providências quanto a infraestrutura.
15.	Divulgação: diálogo com a comunidade	Foram elaborados dois documentos: mapeamento da área vicinal do Campus A. C. Simões e foi encaminhado/solicitado que os demais Campi possam fazê-lo, de forma a conhecermos quem são as comunidades do nosso entorno e possamos dialogar com suas demandas; outro que está em estágio final de preparação é a Carta/Catálogo das Ações de Extensão da Ufal, a ser lançado no início de 2017, para que a comunidade em geral tome conhecimento do que acontece em termos de ações de extensão e do que gostaria de participar.

Fonte: PROEX

## Das metas e resultados do PDI está consolidado no Capítulo 2

### Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL - PROEX EM AÇÃO E EM NÚMEROS

**Quadro 1.55 – Programas e Projetos**

Programas e Projetos	Descrição/participantes
Programa Conexão de Saberes - Contribuir para a inclusão dos jovens das classes populares, tendo como finalidade a inserção de estudantes de escolas Públicas na universidade, através de aulas preparatórias ministradas pelos discentes da Ufal de acordo com as disciplinas do ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO.	Através do Processo Seletivo aberto à comunidade de baixa renda, recebeu a inscrição de 1.058 pessoas, o que demonstra a grande demanda social. Atendeu a 300 secundaristas oriundos de escolas públicas que pleiteiam ingresso no ensino superior. Foram realizados 16 aulões na UFAL, 03 no Papo de Universitário (evento no Shopping) e 01 no presidio, totalizando 20 aulões. 25 bolsistas – 04 tutores e 21 monitores que ministram as aulas, sob a coordenação da Servidora Janda Alencar. Total de atendimentos diretos (processos seletivos, parcerias, aulões e aulas estratégicas para PPL- ENEM): 7.824 pessoas.
PROCCAEXT – PROGRAMA CÍRCULOS COMUNITÁRIOS DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS.	Total de 212 projetos submetidos e aptos a concorrer. No Campus Maceió, foram 150 projetos submetidos e 139 aprovadas. Foram submetidas 42 propostas no Campus Arapiraca, sendo: Sede: submetidas (32), total aprovadas (31); PENEDO submetidas (6), aprovadas (5); VIÇOSA submetidas (3), aprovadas (3); PALMEIRA dos Índios submetidas (1), aprovadas (1). CAMPUS DO SERTÃO Sede: submetidos (17), aprovadas (12); Unidade Santana do Ipanema submetidas e aprovadas (3). Total de aprovados com bolsa: 100 projetos, sendo 50 para o Campus de Maceió; 32 para o campus de Arapiraca; e 18 para o Campus do Sertão (Não completou, remanejamos para o Campus Maceió).
Proinart – Programa de Iniciação	44 projetos inscritos 22 foram contemplados, com um total de 74 bolsas. A

Artística.	inovação foi uma distribuição de bolsas compatível com a característica dos projetos. Desta forma não houve um número igual de bolsas por projetos. Estes informaram no envio das propostas quantas bolsas necessitavam, e esse dado foi levado em consideração no momento da distribuição das mesmas.
Zumbi- Maninha Xukuru-Kariri (NEAB).	15 projetos que conta com a participação de 30 estudantes bolsistas e 30 estudantes voluntários.
Programa Cultura Corporal, Esporte e Saúde.	Criado em 2016, atualmente com 6 bolsistas, com previsão de 20 bolsistas distribuídos nos três Campi para 2017.
Projeto Incluir - CORUFAL	Contou com sete bolsistas. Será reestruturado para 2017.
Programa Casas de Cultura e Casas de Cultura no Campus.	São respectivamente, 27 e 39 bolsistas, que atendem cerca de 70 turmas, e cerca de 1400 estudantes em cursos de línguas.
Corpo Cênico	25 estudantes envolvidos sendo 10 bolsistas e 15 voluntários.
Equipamentos Culturais (Usina Ciência, Museu Théo Brandão, Espaço Cultural, Museu de História Natural, Pinacoteca Universitária, Corufal e Orquestra Sinfônica Universitária),	São 39 bolsistas. Os equipamentos desenvolveram: MTB – 34 ações com 4.643 atendimentos; MHN – 12 ações com 3.122 atendimentos; Pinacoteca Universitária: 5 ações com 2.397 atendimentos; Usina Ciência: 136 ações com 18.300 atendimentos; CorUfal, contou com 18 bolsistas, e um total de 30 coristas: cerca de 20 apresentações, com cerca de 4000 atendimentos; Orquestra Sinfônica Universitária: 60 bolsistas, 4 Servidores Técnicos, com 11 concertos em 2016, com cerca de 2000 atendimentos.
Núcleo de Documentação e Memória Artística e Cultural da UFAL	4 bolsistas, catalogando um acervo de cerca de 5 mil itens. 1500 já catalogados em 2016.
PAESP - Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado. (Inclui o PAESP Junior).	8 bolsistas, que atendem 480 estudantes da escola pública durante todo o ano.

Fonte: PROEX

#### Quadro 1.56- Eventos organizados pela PROEX

<b>Eventos organizados pela PROEX</b>
Realização do Projeto Semana da Mulher, em parceria com a PROEGEP, com 200 participantes;
Jornada Universitária da Reforma Agrária, com cerca de 400 participantes considerando os movimentos de luta pela terra e a comunidade universitária. Foram desenvolvidas ações socialmente leis no Campus: plantio de mudas de árvores no CIC; manutenção do Bosque em defesa da vida; limpeza da área da horta universitária.
Seminário “A Curricularização da Extensão caminhos e contextos: aproximações e diálogos entre universidade e sociedade” contou com 91 participantes.
Projeto UFAL debate grandes temas: duas mesas acerca de temas ambientais, com cerca de 150 participantes.
Seminário no Campus Maceió (manhã e noite), Arapiraca e Unidade de Penedo: BRASIL: CONJUNTURA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL. Com total de 500 participantes.
Trilha de Extensão no VI CAIITE: Maceió: 132 trabalhos; Arapiraca: 20 trabalhos; Delmiro: 06 trabalhos; Penedo: 14 trabalhos; Viçosa: 02 trabalhos; Santana do Ipanema: 02; Total: 176 trabalhos aprovados. Participaram mais de 30 docentes na coordenação de mesas de comunicação oral. Novidade para os trabalhos de artes que além da apresentação da comunicação oral, tinha o palco à disposição para apresentação artística. Exemplo foi a bela apresentação do coro da Uncisal no CIC. Houveram apresentações artísticas; no Espaço Cultural foram 21, sendo na sexta e no sábado 12h de programação. Totalizando 167 artistas e um público geral de mais de 400 pessoas. Fora às visitas à Pinacoteca, Museu Théo Brandão com oferta de oficina, e abertura do Museu de História Natural e Usina Ciência no sábado, o que foi avaliado por todos como muito positivo pelas coordenações dos equipamentos culturais.

Fonte: PROEX

#### Quadro 1.57 - Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA

<b>AÇÕES CONCLUÍDAS:</b>	<b>a) EM EXECUÇÃO e b) CADASTRO EM ANDAMENTO*:</b>	<b>RESUMO GERAL:</b>
CURSO: 85	CURSO: a) 29; b) 16 = 45	CURSO: 130
EVENTO: 64	EVENTO: a) 30; b) 38 = 68	EVENTO: 132

PRODUTO**: 0	PRODUTO: a) 0; b) 2 = 2	PRODUTO: 2
PROGRAMA: 0	PROGRAMA: a) 4; b) 10 = 14	PROGRAMA: 14
PROJETO: 28	PROJETO: a) 177; b) 63 = 240	PROJETO: 268

Fonte: PROEX

\*Cadastro em andamento - justificativa de inclusão: uma vez que é o primeiro ano de uso do sistema, os servidores tem cadastrado suas ações no SIGAA, que tem seguido os trâmites nas unidades e coordenações de extensão até chegar à PROEX que autoriza, mas cabe ao coordenador, após autorização da PROEX, colocar a ação em execução, e normalmente estes não atentam para este procedimento. Em 2017 estaremos trabalhando nesta direção. A constatação foi do setor de projetos, que investigou os dados e identificou o problema. Desta forma medidas estão sendo tomadas para solucionar o problema e minimizar distorções. Vale salientar que os dados foram coletados e revisados a partir do intervalo de datas entre 05/01/2016 e 30/12/2016, no item “Relatórios”, opção “Total de Ações de Extensões, por Modalidade” no módulo de extensão do SIGAA. Os arquivos dos relatórios seguem em anexo em PDF.

\*\*Não há uma cultura de elaboração e registro de produtos na Extensão. Este portanto é um indicador para que a PROEX desenvolva um trabalho de incentivo ao registro dos produtos, e com a Institucionalização do Repositório Institucional, possa fazer o registro de todo esse material também nesta nova base de dados.

**Quadro 1.58 - Total de Categoria de Membros por Modalidade - Edital: Fluxo Contínuo, concluídos:**

<b>Tipo de ação: Curso</b>	<b>Tipo de ação: Evento</b>	<b>Tipo de ação: Projeto</b>
Total de docentes: 53	Total de docentes: 207	Total de docentes: 8
Total de discentes: 68	Total de discentes: 295	Total de discentes: 18
Total de servidores: 6	Total de servidores: 27	Total de servidores: 2
Total de membros externos: 22	Total de membros externos: 135	Total de membros externos: 11
Total de membros: 149	Total de membros: 664	Total de membros: 39
		<b>Total 852</b>

Fonte: PROEX

**Quadro 1.59 - Edital: Fluxo Contínuo, em execução - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016**

<b>Tipo de ação: Curso</b>	<b>Tipo de ação: Evento</b>	<b>Tipo de ação: Projeto</b>
Total de docentes: 62	Total de docentes: 91	Total de docentes: 140
Total de discentes: 98	Total de discentes: 231	Total de discentes: 481
Total de servidores: 11	Total de servidores: 12	Total de servidores: 38
Total de membros externos: 22	Total de membros externos: 49	Total de membros externos: 118
Total de membros: 193	Total de membros: 383	Total de membros: 777
		<b>Total 1353</b>

Fonte: PROEX

**Quadro 1.60 - Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016**

<b>Edital Procaext</b>	<b>Edital Proinart</b>	<b>Edital NEAB</b>	<b>Total</b>
Total de docentes: 260	Total de docentes: 60	Total de docentes: 28	348
Total de discentes: 560	Total de discentes: 168	Total de discentes: 53	781
Total de servidores: 51	Total de servidores: 7	Total de servidores: 4	62
Total de membros externos: 38	Total de membros externos: 6	Total de membros externos: 1	45
Total de membros: 909	Total de membros: 241	Total de membros: 86	
<b>Total</b>			<b>1236</b>

Fonte: PROEX

**Quadro 1.61 - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016**

<b>Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016</b>	
<b>Público atingido:</b> Eventos, Cursos e Projetos que apresentaram relatório final	<b>9.832</b>
<b>Total de certificados emitidos via SIGAA</b>	EVENTOS: 2.870; PROJETOS: 83 CURSOS: 695; TOTAL:
<b>Abrangência dos projetos - Municípios</b>	Em execução: 342 ações em 37 municípios CONCLUÍDOS: 115 ações em 7 municípios

Fonte: PROEX

**Outras informações:**

Total de Categoria de Membros por Modalidade – Todos os Editais

CURSO	EVENTO	PROJETO
Total de docentes: 109	Total de docentes: 373	Total de docentes: 484
Total de discentes*: 2	Total de discentes: 4	Total de discentes: 57
Total de servidores: 22	Total de servidores: 45	Total de servidores: 89
Total de membros externos: 55	Total de membros externos: 245	Total de membros externos: 285
Total de membros: 188	Total de membros: 667	Total de membros: 910
Total geral		<b>1765</b>

\*Esta categoria se refere a um campo que normalmente não vem sendo preenchido no ato de submissão. Em 2017 será outro aspecto que a PROEX deve se debruçar para que os coordenadores de ações preencham. Não foi contemplada a categoria Programa pois o programa é composto pelas ações, desta forma não se repetiriam os dados.

Diante do exposto foi possível verificar grandes avanços e identificar diversos safios para que a extensão seja consolidada enquanto um dos tripés formativos na UFAL. Vale ressaltar que este relatório é síntese de outros relatórios que estão disponíveis na página da Proex no sítio da UFAL, além de outros relatórios detalhados que estão disponíveis no SIGAA. Cabe aqui ressaltar que esse ano a Proex passou por uma transição para que a comunidade passasse a utilizar o módulo de extensão no SIGAA. Desta forma, os números apresentados provavelmente estão aquém do que realmente foi realizado, considerando as dificuldades durante a acomodação da comunidade acadêmica ao novo sistema, o que consideramos normal. Reafirmamos nossos compromissos em continuar o trabalho de consolidação do uso da ferramenta para que possamos avançar no registro das ações. A Pró-Reitoria de Extensão se coloca à disposição, e ressalta a importância da publicização destes dados, para que haja transparência, controle social e assegure elementos sistemáticos para um processo de avaliação interna que está em curso, assim como o planejamento para os próximos anos.

### **1.5.2 Macroprocessos de Apoio**

São macroprocessos de apoio na UFAL: Apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, restaurante universitário e residência universitária; sistema de bibliotecas; editoração universitária; comunicação organizacional; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

#### **PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL - PROEST**

A Pró-Reitoria Estudantil – PROEST apresenta as ações e os resultados, no âmbito da assistência estudantil, assegurando a publicidade de seus atos e a regular prestação de contas, observando os princípios e finalidades estatutárias decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita.

Compete à Pró-Reitoria Estudantil superintender, planejar e coordenar as políticas e atividades estudantis, promovendo ampla integração do corpo discente, da comunidade e Universidade; assim como planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência ao corpo discente, desenvolvidas na forma de acesso ao Restaurante Universitário, à Residência Universitária, à assistência à saúde, ao programa de Bolsas Permanência e de outras formas, conforme disposto no Regimento da UFAL, de acordo com suas disponibilidades orçamentárias.

O planejamento institucional teve como bases o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017, a projeção orçamentária para 2016, o Planejamento das Ações para os 120 primeiros dias da Gestão, a Avaliação dos primeiros 100 dias e o planejamento dos setores /áreas para o segundo semestre.

O conjunto de serviços e ações de assistência estudantil implementado neste ano alinha-se organicamente para configuração de uma política estudantil com objetivo de ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, prioritariamente aqueles oriundos da rede pública de educação e com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, com vista a contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e a redução de taxas de retenção e evasão. Integra-se, assim, aos objetivos de ampliar o acesso e a democratização da universidade pública brasileira.

O fim do atraso nos repasses dos valores financeiros das bolsas estudantis e a execução orçamentária da totalidade dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAS confirmam o compromisso de eleger a política de assistência estudantil como prioridade, ao tempo que estabelece um novo rumo pedagógico e político para consolidar as bases de uma gestão democrática e participativa, com canais permanentes de diálogo com a comunidade estudantil.

#### **AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Para assegurar a informação para comunidade estudantil foram publicizadas na *Carta de Serviço ao Cidadão UFAL* e no site institucional as ações prioritárias da assistência estudantil, majoritariamente financiadas com recursos do PNAES.

**QUADRO 1.62 - Serviços informados na Carta de Serviços do Cidadão UFAL**

	<b>SERVIÇOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
01	Residência Universitária (designada Residência Universitária Alagoana – RUA).	Oferta de moradia para estudantes oriundos do interior de Alagoas e de outros estados brasileiros, localizada no Campus A.C. Simões, em Maceió, com capacidade para atender 135 estudantes, disposta em cinco unidades residenciais.
02	Restaurante Universitário (RU)	Atende à comunidade universitária, com oferta de almoço e jantar por preços acessíveis em três restaurantes (Campus A.C. Simões, Centro de Ciências Agrárias - CECA e Unidade de Ensino de Viçosa, os dois últimos com oferta apenas de almoço). Gratuidade do almoço para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Oferta de quatro refeições diárias para residentes da RUA.
03	Programa de bolsas e auxílios	Disponibiliza as modalidades Bolsa Pró-graduando (BPG), auxílio alimentação e auxílio moradia para estudantes dos campi e unidades, em situação de vulnerabilidade social.
04	Cartão Odontológico	Disponibiliza a estudantes o atendimento clínico no Gabinete Odontológico (Programa vinculado à PROGEP) localizado, desde 2016, na Faculdade de Odontologia, no Campus A.C. Simões.
05	Solicitação de atendimento médico	Encaminhamento para agendamento em especialidades médicas pelo Hospital Universitário (HU)
06	Acolhimento Psicológico	Orientação e/ou encaminhamento para a rede de atenção psicossocial pública e outros serviços, como a clínica do Instituto de Psicologia, no Campus A. S. Simões.
07	Ajuda de custo	Modalidade de auxílio financeiro para o incentivo à participação em eventos de natureza científica, artística, cultural, esportiva aos/às estudantes que obtiveram aprovação de trabalhos em eventos fora do Estado de Alagoas ou representarão a universidade em competições esportivas ou eventos culturais e de natureza acadêmica.

Fonte: PROEST

Regido por editais a partir de 2014, o acesso dos/as estudantes regularmente matriculados/as na graduação presencial ao Programa de Bolsas e Auxílios, à residência universitária e à gratuidade no restaurante universitário decorre de processo seletivo para avaliação socioeconômica, sob a coordenação e execução do Serviço Social da Gerência de Assistência Estudantil (GAE) e dos Núcleos de Assistência ao Estudante (NAEs).

Neste ano houve a execução do Edital N° 02/2015, publicado em novembro de 2015, com a abertura do processo seletivo para ingresso nos programas da assistência estudantil e a publicação de três editais para cadastro bancário de bolsistas, abertura de vagas de bolsas e o programa de moradia.

**Quadro 1.63 - Publicação e execução de editais de assistência estudantil em 2016**

	<b>EDITAL</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RESULTADOS</b>
01	Edital N° 02/2015	Oferta de 728 vagas em distintas modalidades da assistência estudantil (Bolsa Pró-Graduando, RU, RUA, Auxílio-Alimentação e Auxílio-Moradia), com recursos do PNAES.	Inscrições de 2.262 estudantes nos três Campi, com 1.435 deferimentos e 827 indeferimentos. Geração de um cadastro de reserva de 831 estudantes. Emissão de <i>Nota Pública sobre o Edital N° 02/2015</i> à comunidade estudantil para

			<p>informar as medidas diante dos resultados:</p> <p>(1) estudos do impacto orçamentário e financeiro para prever condições de responder progressivamente o cadastro de reserva;</p> <p>(2) continuidade dos auxílios emergenciais para os estudantes no cadastro de reserva, avaliados no período anterior ao Edital;</p> <p>(3) garantia de acesso à modalidade Bolsa Pró-Graduando vinculada ao Auxílio Alimentação para estudantes das sedes dos Campis Sertão e Arapiraca, em condição de isonomia com as demais unidades educacionais.</p> <p>Ao final da vigência do Edital, houve o atendimento de 544 estudantes na modalidade BPG.</p>
02	Edital N° 001/2016 PROEST/NAC	Seleção de Bolsistas Apoiadores de Estudantes com Deficiência para acompanhamento ao universitário integrante do público-alvo da Educação Especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação), com recursos do Programa Incluir e previsão de 10 vagas para o Campus A. S. Simões, duas para Campus Arapiraca e uma para o Campus Sertão, sendo todos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, com habilitação em licenciatura.	Seleção e aprovação de 12 estudantes do Campus A; S. Simões, não houve inscrições nos demais campis. Proporcionou o apoio educacional e acompanhamento para estudantes com deficiência, de modo que sejam respeitadas as peculiaridades e necessidades educacionais de cada universitário atendido pelo Núcleo de Acessibilidade (NAC).
03	Edital N° 01/2016 PROEST/GAE	Convocação para cadastramento de dados bancários, exclusivamente dos bolsistas BPG que ainda não possuem conta bancária informada.	O cadastramento uniformizou o pagamento da bolsa BPG, evitando problemas no repasse do auxílio financeiro realizado via CPF.
04	Edital N° 03/2016 PROEST	Inscrição de processo seletivo para ingresso de estudantes regularmente matriculados/as nos cursos de graduação presencial do Campus A. C. Simões (com inclusão do CECA e Espaço Cultural) no Programa de Assistência à Moradia Estudantil, em 16 vagas da Residência Universitária Alagoana – RUA e 50 vagas para o Auxílio Moradia, com recursos do PNAES.	Inscrições de 207 estudantes, com 60 indeferimentos e 147 deferimentos. Cadastro de reserva formado de 81 estudantes.  Em Nota de Esclarecimento foi informado a inserção de estudante designado como classificado para receber o Auxílio Moradia; enquanto o acolhimento, orientação e designação para residência adiado para o início do semestre letivo de 2016.2.

Fonte: PROEST

Na avaliação do Edital N° 02/2015 ressaltou-se a garantia do acesso ao processo seletivo aos novos estudantes ingressantes nos semestres letivos 2015.1 e 2015.2. Outro avanço refere-se ao formato unificado e informatizado do processo seletivo, contemplando todos os campis e modalidades de assistência estudantil, com as inscrições e acompanhamento das etapas pelo portal



do estudante na página da universidade, possibilitando acumular experiência para futura criação de um sistema de avaliação socioeconômica de estudantes na UFAL.

Apresentam-se, a seguir, a síntese das ações desenvolvidas nas distintas áreas da política estudantil, especificando objetivos e resultados, incluindo atendimentos realizados com recursos do PNAES.

**Quadro 1.64 - Objetivos e resultados das ações de assistência estudantil em 2016**

	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADOS</b>
01	Oportunizar a participação dos estudantes na gestão e avaliação de políticas, programas e ações da PROEST.	Realização de plenárias estudantis para apresentação orçamentaria e das ações e criação do Fórum Estudantil.
02	Garantir o acesso ao Programa de Bolsa Permanência – PBP, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sobretudo para indígenas, quilombolas e estudantes de baixa renda, matriculados em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias.	Na Ufal estão inseridos no critério de carga horária dois cursos no Campus A. S. Simões (Farmácia e Medicina) e dois no Campus Arapiraca (Enfermagem e Medicina Veterinária), com a inclusão de 351 estudantes. Estão cadastrados 98 estudantes indígenas e 57 quilombolas, totalizando 509 estudantes. Cabe à universidade manter no sistema de gestão do programa o cadastro dos beneficiários validados. Constatou-se a desproporcionalidade com a demanda que originalmente se propunha, relacionada à política de cotas. Tal realidade foi agravada no atual contexto de contenção de recursos, com a suspensão, em maio, de novas inscrições para o Programa e o estabelecimento de dois períodos ao ano, apenas no primeiro e no segundo semestre de 2017 para novas inscrições restritas aos estudantes indígenas e quilombolas; representando a descontinuidade para os estudantes matriculados em cursos de graduação com carga integral.
03	Implementar ações para garantia do direito à mobilidade.	Reunião com Associação dos Municípios Alagoanos - AMA. Elaboração de relatório, com informações de residência de estudantes dos cursos de graduação presencial da UFAL, no semestre letivo 2016.1.
04	Realizar estudos para implementação de política de atenção integral à saúde do/a estudante.  Acolhimento psicológico	Continuidade da oferta de serviços no Gabinete Odontológico, no campus A. C. Simões, com aumento significativo do número de estudantes atendidos.. Mudança do fluxo de atendimento no Hospital Universitário da UFAL, onde os/as estudantes encaminhadas/os pela GAE/PROEST são acolhidos por uma médica clínica e depois referenciados/as para atendimento em especialidades, conforme necessidade. Realização de mutirão para atendimento de 103 alunas na especialidade de ginecologia, onde havia uma grande demanda represada. Outras 174 alunas foram atendidas na especialidade, com agendamento do fluxo padrão. Acolhimento psicológico para os estudantes, com realização de 254 atendimentos;  Realização de encaminhamentos à Rede pública de Saúde Mental.

05	Fortalecer as ações de esporte e lazer em todos os campi.	<p>Reuniões da Gerência de Esportes com estudantes representantes dos cursos do Campus A. C. Simões, Arapiraca e Sertão com o objetivo de discutir o resgate da prática desportiva e os jogos internos na UFAL e a participação nos grandes eventos estaduais e brasileiros.</p> <p>A mudança na Gerência de Esportes trouxe uma proposta inovadora de planejamento das atividades esportivas, tendo como foco o resgate da realização de jogos internos e outras atividades esportivas que envolvam uma participação mais efetiva da comunidade estudantil dos três campi e suas unidades educacionais e acadêmicas. A restrição financeira e a ausência de locais para práticas esportivas nos campi e a não conclusão da obra do Complexo Esportivo do Campus A. C. Simões são fatores que dificultaram a realização das ações planejadas.</p> <p>Apoio à participação de atletas da UFAL, em diversas competições locais e nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em todos os eventos do calendário da Federação de Desportos - FADU, iniciando com o Festival Universitário de Praia, com as equipes de Voleibol feminino, Handebol masculino e feminino e ainda a equipe de futebol; e Jogos Universitários Alagoanos (JUAs), com representação em todas as modalidades, com excelente resultado, ficando a UFAL em primeiro lugar na competição, como campeões gerais, com 107 atletas de ambos os naipes, 09 Técnicos de modalidades e um dirigente.</li> <li>- Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), cuja competição ocorreu na cidade de Cuiabá/MT, com as seguintes representações: Judô masculino e feminino, corrida de rua, Basquetebol feminino 3 x 3, Futsal feminino e Basquetebol masculino o qual se sagrou vice campeão Brasileiro. Ainda tivemos um segundo lugar no JUBs Acadêmico com a aluna Renata Fonseca com o trabalho cujo Título: “As situações de competição e suas influências no desempenho esportivo: Um estudo com atletas escolares de Ginástica Rítmica”. Com participação com 34 atletas, 4 Técnicos e um dirigente.</li> </ul> <p>Ainda na cidade de Natal, no período de 27 de a 31 de julho participamos com nossa equipe de Ginástica Rítmica de um evento Norte e Nordeste entre as Instituições Federais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/as atletas participaram ainda nos Jogos das Universidades Federais (JUFs), em Natal/RN na modalidade de Futsal masculino e feminino e de competições em Aracaju/SE.</li> </ul> <p>No futsal feminino entre outros participou de um torneio na cidade de Palmeira dos Índios no dia 5 de maio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na Liga Desportiva Universitária – LDU, no futsal masculino na cidade de Aracaju. Participação da equipe de basquetebol feminino também na cidade de Aracaju de um torneio nos dias 18 e 19 de junho.</li> <li>- Participação em torneios em Maceió e no interior de Alagoas de várias modalidades como Basquetebol, Handebol, Futsal e voleibol nos naipes masculino e feminino.</li> </ul> <p>A UFAL conseguiu a aprovação no Edital 2016 do Programa Segundo Tempo Universitário, incluindo dois Núcleos de Esportes, no campus A. C. Simões e no campus Arapiraca. Todavia, não houve repasse de recursos para início da oferta de atividades.</p>
----	---	---

		<p>Houve importante apoio do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) aos primeiros jogos internos da Unidade Educacional de Penedo.</p> <p>Nas ações vinculadas ao esporte, realizou-se o pagamento de serviço eventual (em parcela única) para os técnicos responsáveis pelo treinamento das equipes participantes do JUAs e do JUBs.</p> <p>O apoio permanece com disponibilidade de transporte, ajuda de custos e viabilização de alojamento com parceiros, a participação desses times em eventos locais, regionais e nacionais.</p>
06	Fortalecer o Núcleo de Acessibilidade - NAC , na perspectiva da inclusão e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais.	<p>Mapeamento dos alunos com deficiência, com questionário enviado aos coordenadores de curso da UFAL e contato com os alunos com deficiência;</p> <p>Acompanhamento pedagógico dos alunos com deficiência, com acompanhamento contínuo de seis alunos, sendo três alunos com baixa visão, um cegueira, dois deficiência física;</p> <p>Produção e adaptação de materiais pedagógicos para atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, tais como: adaptação em relevo de mapas, tabelas, gráficos, desenhos entre outros;</p> <p>Realização da audiodescrição de vídeos e imagens disponibilizados pelos professores para uso na sala de aula;</p> <p>Elaboração de Cartilha do Bolsista Apoiador com objetivo de orientar e informar aos bolsistas apoiadores sobre suas funções, serviços oferecidos pelo NAC, características do público alvo da Educação Especial.</p> <p>Organização e realização do Processo Seletivo de Bolsistas Apoiadores, conforme Edital N° 01/2016 NAC/PROEST, referido anteriormente;</p> <p>Avaliação de Acessibilidade do Campus A. C. Simões;</p> <p>Visita às coordenações dos cursos de alunos com deficiência e reuniões com professores e coordenações dos cursos de Serviço Social, Ciências Contábeis, Psicologia e Educação Física para tratar sobre os alunos com deficiência que tem acompanhamento do NAC;</p> <p>Disponibilização de leitor e transcritor em processo seletivo de pós-graduação <i>stricto sensu</i>;</p> <p>Elaboração de plano de ação para divulgação do NAC, com distribuição de <i>folders</i> e divulgação em eventos acadêmicos;</p> <p>Participação em Comissão para a elaboração de minuta para a proposição de cotas para afrodescendentes, indígenas e pessoas com deficiência nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de Alagoas;</p> <p>Participação em comissão para a elaboração de campanha institucional sobre o Núcleo de Acessibilidade e os direitos da pessoa com deficiência;</p> <p>Concessão de uso de espaço para o NAC, no Centro de Interesse Comunitário - CIC, com adequação às necessidades do Núcleo.</p> <p>Concessão de ajuda de custo para 07 universitários com deficiência para aquisição de Tecnologia Assistiva, tais como <i>tablet</i>, lupa, gravador, cadeira de rodas e celular.</p>
07	Apoio pedagógico	<p>Acolhimento aos novos estudantes da Residência Universitária, totalizando 37 acolhimentos.</p> <p>Verificação e acompanhamento da situação acadêmica dos bolsistas BPG.</p>

		Apesar das dificuldades postas com as restrições orçamentárias e financeiras, conseguiu-se atender 100% das solicitações das <b>ajudas de custo</b> para garantia da participação de estudantes em eventos científicos e acadêmicos, com apresentação de trabalhos, contribuindo para sua qualificação e para o fortalecimento da pesquisa na UFAL, totalizando 918 estudantes atendidos.
08	Ações de Cultura e Extensão	Descontinuidade de projetos que tiveram editais com prazos encerrados em 2014 e 2015, tais como Vivência de Arte e BDAI. Assim como ações, como os cursos do Centros de Inclusão Digital (CID) paralisadas desde 2014 no Campus A. C. Simões. A restrição orçamentária, em especial recursos vinculados ao Reuni, impossibilitou a continuidade de um conjunto de projetos extensionistas com bolsas para estudantes (BDAI, Vivência da Arte, Bolsa Atleta). Assim como a organização das edições do FEMUFAL que exigia aporte de recursos e contratações de serviços eventuais, indicando a inviabilidade do formato existente. Aponta-se para uma mudança essencial que seria o diálogo e a participação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) nessa organização, com um projeto em consonância com a situação econômica do país e com a realidade financeira das Universidades Públicas e em particular da UFAL. A concepção de uma nova edição do FEMUFAL seguirá os princípios norteadores da Gestão Outra UFAL. Também, a partir da recomendação expressa da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP, não deverá ser feito contratações de serviços eventuais para realizações dessas ações, principalmente quando se tratar de funções e cargos existentes na UFAL, como o cargo de produtor cultural. O Edital de seleção de bolsistas para as atividades nos Centros de Inclusão Digital - CIDs será lançado em janeiro de 2017.
10	Análise da condição socioeconômica, feita com base em critérios estabelecidos pela UFAL, realizada pelo Serviço Social/GAE.	Edital de seleção de bolsas-auxílio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - PROMISAES 2016.2, destinada aos estudantes participantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação - PEC-G. Editais da Assessoria de Intercambio – ASI.
11	Infra-estrutura	Conclusão dos processos licitatórios e de compras dos equipamentos para os Restaurantes Universitários dos campi do Sertão e Arapiraca.  Ações de manutenção e aquisição de novo mobiliário (mesas e cadeiras) para os RUs do A. C. Simões, CECA e Viçosa. Climatização do RU do CECA.  Ações de manutenção na RUA.  Solicitação à SINFRA de laudos técnicos sobre condições de risco do antigo RU e tenda cultural, com cessão da tenda cultural e arquibancada para Coordenadoria de Assuntos Culturais/PROEST.

Fonte: PROEST

## RESULTADOS

Na gestão da assistência estudantil objetivou-se manter o alinhamento às diretrizes, princípios e objetivos das políticas de atendimento aos discentes previstos no PDI 2013-2017. Dessa forma, as ações implementadas em 2016 estão em plena consonância com os princípios e diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil e pelas Políticas de Atendimento aos Discentes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL (Item VI).

Em conformidade com o PDI, na Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico, em que se situa os processos acadêmicos e administrativos, está formulado dentre os objetivos estratégicos “promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico” (produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência do corpo social, acessibilidade, inclusão e inserção), estabelecendo as metas para o período 2013-2017. No Quadro 3 são sintetizados os resultados, nas dimensões que especificam objetivos e metas para política estudantil.

Dentre as metas atingidas merece destaque o compromisso político assumido pela Gestão Outra UFAL é Possível para desencadear o processo de reformulação do Programa de Bolsa Pró-Graduando (BPG), com o acompanhamento sistemático do Gabinete reitoral e do Grupo de Trabalho (GT), designado para elaborar propostas para implementação de uma política institucional de bolsas estudantis para o quadriênio 2016/2019, com a participação das pró-reitorias e SINFRA.

O GT referendou a construção de uma política de incentivo à inserção de bolsistas pró-graduando em projetos de pesquisa, extensão, monitoria e outros de natureza acadêmica, conforme a publicação de editais próprios, com possibilidade de reserva de vagas de bolsistas pró-graduando, na condição de colaboradores, assim como, a recuperação de vagas de estágio em setores da universidade.

Considerou-se que a política para assegurar a permanência deve ser fundada na livre opção do estudante para integrar-se organicamente à vida acadêmica. Ao tempo em que se devem reunir esforços para ampliação das áreas de ensino (formato de monitorias, tutorias), de pesquisa e extensão, possibilitando a um número crescente de estudantes uma experiência acadêmica pautada não apenas em ensino.

Tornou-se evidente que o desafio para possibilitar a consolidação da assistência estudantil como eixo estruturante da educação superior abrange a instituição de avaliação periódica da efetividade da permanência e do sucesso acadêmico dos estudantes em condição de vulnerabilidade social e econômica.

Segue nas tabelas abaixo, o número de estudantes atendidos pelas distintas modalidades de assistência estudantil.

**Quadro 1.65 - Total de estudantes atendidos por auxílio financeiro - BPG, auxílio alimentação, auxílio moradia, ajuda de custo, acesso ao restaurante e residência em 2016**

<b>Programa/Ação</b>	<b>Estudantes Atendidos</b>	<b>%</b>
Bolsa Pro-Graduando	2727	31,46%
Auxílio moradia	714	8,24%
Auxílio alimentação	1174	13,54%
Ajuda de custo	918	10,59%

Residência	135	1,56%
Restaurante Univesitário (média/dia)	3000	34,61%
<b>Total</b>	<b>8668</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: PROEST

**Quadro 1.66 - Total de estudantes atendidos por auxílio financeiro – BPG, auxílio alimentação, auxílio moradia, ajuda de custo, acesso ao restaurante e residência. 2016 (POR CAMPI)**

<b>Maceió</b>	<b>Estudantes Atendidos</b>	<b>%</b>
Bolsa Pro-Graduando	1677	-
Auxílio moradia	234	-
Auxílio alimentação	50	-
Ajuda de custo (Eventos)	918	-
Residentes	135	-
RU (média/mês)	3000	-
<b>Subtotal</b>	<b>6014</b>	<b>69,38%</b>
<b>Arapiraca</b>	<b>Estudantes Atendidos</b>	<b>%</b>
Bolsa Pro-Graduando	773	-
Auxílio alimentação	1020	-
Auxílio moradia	281	-
<b>Subtotal</b>	<b>2074</b>	<b>23,93%</b>
<b>Delmiro Gouveia</b>	<b>Estudantes Atendidos</b>	<b>%</b>
Auxílio moradia	136	-
Auxílio alimentação	85	-
Bolsa Pro-Graduando	196	-
<b>Subtotal</b>	<b>417</b>	<b>4,81%</b>
<b>Santana do Ipanema</b>	<b>Estudantes Atendidos</b>	<b>%</b>
Auxílio moradia	63	-
Auxílio alimentação	19	-
Bolsa Pro-Graduando	81	-
<b>Subtotal</b>	<b>163</b>	<b>1,88%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8668</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: PROEST

**Quadro 1.67- Total de estudantes atendidos pelo Programa de Bolsa Permanencia PBP- MEC, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em 2016.**

<b>Programa/Ação</b>	<b>Estudantes Atendidos</b>
Estudantes matriculados em cursos com carga horária integral	351
Estudantes indígenas	98
Estudantes quilomolas	57
<b>Total</b>	<b>509</b>

Fonte: PROEST

Em relação ao controle da execução do orçamento e das despesas da ação 4002 (PNAES), efetivou-se a adoção de processos e fluxos internos que possibilitaram um acompanhamento mais eficaz e rigoroso dos recursos utilizados, estabelecendo o diálogo permanente com os servidores da PROEST acerca das modificações e remanejamentos realizados para ampliação dos auxílios diretos aos estudantes. A gestão orçamentária conseguiu realizar a execução inédita na política de assistência estudantil de aproximadamente 100% dos recursos previstos para 2016.

Foi necessária a reprogramação para 2017 de ações como o recadastramento de estudantes bolsistas e a publicação de novo edital das modalidades de assistência estudantil destinados a estudante com vulnerabilidade, em decorrência do número de estudantes em cadastro de reserva do

edital anterior, o quadro reduzido de profissionais vinculados às ações da PROEST, sobretudo no interior, e o período de paralização das atividades em decorrência das greves de servidores.

A reconfiguração das ações implementadas anteriormente teve condicionadas pela redução de recursos da ação Reuni no contexto de contingenciamento, agravado pelo corte de recurso do PNAS em 2017.

Evidencia-se os desafios de estruturação de políticas integrais, como condições de permanência e êxito acadêmico, abrangendo as dimensões de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, assistência e cobertura para estudantes com filhos, esporte, apoio pedagógico e acessibilidade capazes de formular respostas institucionais às demandas estudantis.

A criação do Fórum Estudantil, espaço de controle social, constitui-se como tarefa coletiva para consolidar as bases de uma gestão democrática e participativa como caminho pedagógico e político a ser trilhado, por meio da criação de mecanismos e canais permanentes de diálogo e participação dos estudantes, técnicos e docentes.

A gestão da UFAL promove a oportunidade de avanços na política de assistência estudantil como direito à educação superior ao elegê-la como prioridade, garantindo o pagamento regular e em dia das bolsas e auxílios, no contexto de grandes desafios em que a restrição e o contingenciamento de recursos federais ocorrem em consonância com o crescimento de demandas e necessidades estudantis.

## **PRÓ-REITORIA GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO - PROGEP**

O ano de 2016 foi marcado por desafios dentro do serviço público nas Universidades Federais. Cenário de cortes e restrições fizeram com que as Universidades “apertassem os cintos” e enxugasse o que já se encontrava bastante reduzido. Neste cenário, conseguimos desenvolver o primeiro ano de gestão, enfrentando um quadro de vagas desocupadas amplo, o que nos impedia de solicitar novas vagas, cotas orçamentárias reduzidas, o que dificultou na execução do orçamento de capacitação e cenário político de ameaça aos servidores públicos, ocasionando greve de categorias e tencionando os trabalhos.

O presente relatório sintetiza as ações de gestão de pessoas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) no exercício de 2016 apresentando os principais registros nas áreas de:

- Planejamento e gestão do quadro funcional – dimensionamento, alocação de vagas, concursos e processos seletivos, remoção e redistribuição de pessoal, exonerações, vacâncias e afastamentos para qualificação;
- Desenvolvimento dos recursos humanos – avaliação de desempenho, capacitação e qualificação;
- Atenção, vigilância e promoção da saúde do servidor, das condições materiais e ambiental para o trabalho.

## Coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho - CQVT

A Coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho compõe uma das coordenações da Proreitoria de Gestão de Pessoas, sendo formada por uma equipe multidisciplinar que realiza ações voltadas para qualidade de vida no trabalho, promoção e prevenção a saúde do trabalhador da UFAL em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor, mediante a promoção de programas/projetos que propiciem a participação, valorização e busca de reconhecimento de talentos dos servidores a “Luz do Princípio da Humanização”. Complementam as ações da CQVT o Gabinete Odontológico e a Unidade SIASS.

Dentre as ações e atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 pela equipe multiprofissional destacam-se:

- Atendimentos individuais a servidores e familiares;
- Construção da cartilha do SIASS para os servidores;
- Promoção de ações coletivas socioeducacionais;
- Investigação, planejamento e gestão;
- Organização das rotinas administrativas e técnicas dessa unidade de serviço;
- Continuidade do processo de elaboração do Regimento Interno da Unidade SIASS;
- Realização do Outubro Rosa UFAL;
- Articulações intersetoriais e interinstitucionais (unidades SIASS);
- Estudo para traçar políticas e estratégias de ação;
- Implementação do estudo de qualidade de vida na PROGEP;
- Garantia de Funcionamento do Gabinete Odontológico;
- Realização do I Seminário de prevenção e combate ao assédio moral;
- Participação da equipe no curso de CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde);
- Treinamento com equipe multiprofissional SIASS enfermeiras do HU sobre prevenção de acidente com material biológico e perfuro cortante;
- Realização da I Corrida e caminhada do trabalhador da UFAL.

## Relatório de ações da CQVT

**Quadro 1.68 - Atendimento direto aos servidores**

<b>ATENDIMENTO DIRETO AOS SERVIDORES</b>	Quantidade
<b>AÇÕES SÓCIO ASSISTENCIAIS</b>	
Orientação/Atendimento individual ao Servidor	101
Outros tipos de comunicação com servidor (Contatos telefônicos, envio de e-mails, atendimento em geral)	110
Visita domiciliar/hospitalar/local de trabalho	10
Emissão de Parecer Social/Relatório	2
<b>AÇÕES DE ARTICULAÇÃO COM A EQUIPE DE SAÚDE</b>	
Reuniões internas com equipe SIASS/CQVT/Pro-Reitora	34
Atendimento conjunto com a equipe de saúde	5



<b>AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS</b>	
Realização de debates e oficinas	16
Elaborar e/ou divulgar materiais socioeducativos	2
Execução dos Projetos de Promoção da Saúde	16
Elaboração de trabalho científico/apresentação	3
Ginástica Laboral(ativo)	199
<b>MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</b>	
Reunião com outros setores/instituições (CEREST/ GEAP/SINTUFAL/DRCA)	29
Reunião de Mobilização para construção da CISSP	11
<b>PESQUISA, PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	
Reuniões de planejamento	4
Participação em Comissões e Comitês Temáticos(ética)	5
Elaboração de documentos em geral (relatórios, comunicações internas, plano de ação, projetos, registros do Serviço Social)	47
<b>ASSESSORIA, QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
Organização de eventos (para servidores)	7
Participação em eventos (capacitações)	8
<b>TOTAL</b>	<b>609</b>

Fonte: CQVT/PROGEP

## Serviço Social

**Quadro 1.69 - Atendimento direto aos servidores – Serviço Social**

<b>ATENDIMENTO DIRETO AOS SERVIDORES</b>	
<b>AÇÕES SÓCIO ASSISTENCIAIS</b>	<b>Quantidade</b>
Orientação/Atendimento individual ao Servidor	<b>52</b>
Outros tipos de comunicação com servidor (Contatos telefônicos, envio de emails)	<b>44</b>
Visita domiciliar	<b>04</b>
Emissão de Parecer Social/Relatório	<b>10</b>
<b>AÇÕES DE ARTICULAÇÃO COM A EQUIPE DE SAÚDE</b>	
Reuniões interna com equipe SIASS/CQVT	<b>11</b>
Atendimento conjunto com a equipe de saúde	<b>01</b>
<b>Ações Socioeducativas</b>	

Realização de debates e oficinas	<b>10</b>
Elaborar e/ou divulgar materiais socioeducativos	<b>02</b>
Execução dos Projetos de Promoção da Saúde	<b>02</b>
<b>MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</b>	
Reunião com outros setores/instituições (CEREST/ CES/SINTUFAL/SASEAL)	<b>05</b>
<b>PESQUISA, PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	
Reuniões de planejamento	<b>12</b>
Participação em Comissões e Comitês Temáticos	<b>01 (Comissão de Remoção)</b>
Elaboração de documentos em geral (relatórios, comunicações internas, plano de ação, projetos, registros do Serviço Social)	<b>13</b>
<b>ASSESSORIA, QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
*Organização de eventos (para servidores)	<b>01</b>
**Participação em eventos (capacitações)	<b>06</b>
***Grupo de Estudo	<b>03</b>
****Supervisão de Estágio em Serviço Social	<b>80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>257</b>

Fonte: CQVT/PROGEP

\*Curso de Preparação para a Aposentadoria; \*\* Seminário de Assédio Moral, \*\* Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais; \*\*Seminário LER/DORT; \*\*Evento dos 30 Anos do Sindicato dos Assistentes Sociais em Alagoas; \*\*Semana do Servidor Público Federal; \*\* Seminário de Saúde Mental relacionada ao trabalho; \*\*\*Grupo de estudo SIASS/CQVT; \*\*\* Grupos de estudo da supervisão de estágio em Serviço Social; \*\*\*\* Dias de reunião específica de supervisão de estágio com estagiária de Serviço Social

### **Psicologia:**

**Quadro 1.70 – Atividades - Psicologia**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL</b>
Visita Domiciliar, Hospitalar e Local de Trabalho	18
Atendimento Psicoterápico	-
Aconselhamento	18
Encaminhamento realizado	-
Elaboração de Parecer Psicológico	-
Desenvolvimento e Coordenação de Programas relacionados à Saúde do Trabalhador	-
Ações do PPA	-
Colaboração em Projeto	02
Participação em Eventos	06

Educação em Saúde	-
Reunião Setorial	08
Reunião Externa	03
Supervisão de Estágio em Psicologia	-
Atendimento Psicológico	04
Relatório de Visita Domiciliar - Qualidade de Vida	01
Relatório de Visita Hospitalar – Qualidade de Vida	01
Relatório Geral do II Semestre	01
Revisão de Processos Clínicos e Psicológicos	18
Estudo e Atualização	04
Outras atividades correlatas (orientação, apoio, etc)	04
<b>TOTAL DE ATIVIDADES</b>	<b>88</b>

Fonte: CQVT/PROGEP

### Medicina do Trabalho:

**Quadro 1.71 - Ações e Atendimentos – Medicina do Trabalho**

<b>AÇÕES E ATENDIMENTOS</b>	<b>TOTAL</b>
Exames Ocupacionais/Periódicos	29
Acidentes em Serviço atendimento e acompanhamento	33
Participação em eventos	4
Reuniões	10
Educação e Vigilância	2
Avaliação Ocupacional	100
Parecer para Perícia Oficial e outros setores	16
Avaliação Adicional Ocupacional	196
Visitas Programadas aos Setores	14
<b>TOTAL</b>	

Fonte: CQVT/PROGEP

### Fisioterapia:

**Quadro 1.72 - Ações e Atividades - Fisioterapia**

<b>AÇÕES E ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL</b>
Orientações fisioterapêutica	65
Avaliação Cinesiofuncional- Exame Periódico	32
Elaboração de pareceres	4

Cinesioterapia	8
Educação em Saúde	8
Participação em eventos	12
Reunião setorial	20
Reunião externa	17
Visitas em ambientes de trabalho	10
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>

Fonte: CQVT/PROGEP

### Engenharia e segurança do trabalho:

**Quadro 1.73 - Ações e Atividades – Engenharia e Segurança do Trabalho**

<b>AÇÕES E ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL</b>
Avaliação dos ambientes e processos de trabalho	20
Reavaliação de ambiente de trabalho para atualização de Laudo ambiental das Condições do ambiente de trabalho	1
Concessão de laudos periciais de insalubridade e periculosidade	20
PPP	71
Elaboração de parecer técnico quanto as condições inseguras no ambiente de trabalho	45
Participação em eventos	2
Reunião setorial	3
Reunião externa	3
<b>TOTAL</b>	<b>165</b>

Fonte: CQVT/PROGEP

### Ações do Gabinete Odontológico

O gabinete odontológico da UFAL é responsável pela promoção da saúde bucal da comunidade universitária (estudantes, funcionários e dependentes) oferecendo os serviços de orientação a higiene bucal, profilaxia, restauração, exodontia e atendimento de urgências.

**Quadro 1.74 - atendimentos Individuais**

<b>GABINETE ODONTOLÓGICO: ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS</b>	<b>TOTAL</b>
Funcionários	105

Estudantes	638
Dependentes	89
<b>TOTAL</b>	<b>832</b>

Fonte: Gabinete Odontológico/PROGEP

### Ações e atividades do SIASS

Conforme o manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, perícia é o ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do servidor por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado.

**Quadro 1.75 - Atendimentos**

<b>ATENDIMENTOS</b>	<b>TOTAL</b>
Licença para tratamento de saúde dos servidores	1161
Licença por motivo de doença em pessoa da família	155
Licença à gestante	48
Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional	6
Licença médica dos estudantes	411
Licença Gestante estudante	65
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria/Sobre pensão	28
Avaliação da capacidade Laborativa para fins de readaptação	02
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	2
Avaliação de Necessidade de horário especial	1
Aval. de invalidez ou deficiência de dependente ou pessoa designada	7
Remoção por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família	6
<b>Total</b>	<b>1892</b>

Fonte: SIASS/PROGEP

## **COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS CDRH**

### DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

#### Política de capacitação e treinamento do pessoal

Desde 2013, através da Portaria GR N 2.181, de 05 de dezembro 2012, lançou o Programa de Desenvolvimento de Pessoal – PRODEP, o qual compreende ações de capacitação, qualificação e valorização do servidor através da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, via edital.

No fortalecimento da ordem contida na Portaria supramencionada, no ano de 2016, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho por meio da sua Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Gerência de Capacitação, desenvolveram a Política de Capacitação institucional, que aguarda contribuições dos setores representativos para posterior aprovação e publicação.

Para construção do Plano Anual de Capacitação de 2016, foi realizada uma análise detalhada das necessidades dos setores da UFAL, considerando as linhas de desenvolvimento instituídas no Decreto nº 5.825/2006: linha de iniciação ao serviço público, formação geral, educação formal, cursos de gestão, inter-relação entre ambientes e formação específica. Ressalta-se que, apesar das restrições orçamentárias e da greve dos servidores ocorrida em 2016, a GC capacitou 1.098 Docentes e Técnico-Administrativos em 76 eventos internos e externos, ultrapassando a meta reformulada ao final do I semestre (800 servidores capacitados) e quase alcançando a meta inicial para o ano em exercício (capacitação de 1.100 servidores). Abaixo seguem as ações detalhadas.

A Gerência de Capacitação/GC em 2016 teve como objetivo realizar ações que propiciassem aos servidores um melhor desempenho em suas áreas de atuação.

Abaixo seguem as ações detalhadas.

### Capacitações Realizadas na UFAL

Nessas ações de capacitação podemos destacar os cursos desenvolvidos em linhas de desenvolvimento, tendo como base o proposto no Levantamento de Necessidades de Capacitação das Unidades/Órgãos/Pró-reitorias e nas metas institucionais previstas no PDI da Universidade.

- A Linha de Desenvolvimento em **Iniciação ao Serviço Público** visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da UFAL e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional:

**Quadro 1.76 - Linha de Desenvolvimento - Iniciação ao Serviço Público**

LINHA DE DESENVOLVIMENTO - INICIAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO	TOTAL DE SERVIDORES
PINS.1ª Edição (Maceió) – 20h	57
PINS.1ª Edição (Arapiraca) – 20h	47
PINS.1ª Edição (Sertão) – 20h	23
PINS.2ª Edição (Arapiraca e Sertão) – 20h	11
PINS.2ª Edição (Maceió) – 20h	33
<b>TOTAL: 5</b>	<b>171</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de Desenvolvimento de **Educação Formal** objetiva à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal. No ano de 2016 não foram ofertadas novas bolsas devido a impedimento legal, contudo o quantitativo abaixo representa bolsas oriundas de anos anteriores disponibilizadas para servidores técnico-administrativos:

**Quadro 1.77 - Linha de Desenvolvimento - Educação Formal**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - EDUCAÇÃO FORMAL (Bolsas pagas ao longo de 2016)*</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES BENEFICIADOS COM BOLSA PARA QUALIFICAÇÃO</b>
Bolsas PRODEP pagas em 2016 (Técnico-Administrativo – Mestrado)	09
Bolsas PRODEP pagas em 2016 (Técnico-Administrativo – Doutorado)	02
<b>TOTAL: 02</b>	<b>11</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP. \* Informação obtida através do setor de pagamento da PROGEP.

- A Linha de Desenvolvimento de **Formação Geral** busca ofertar um conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais:

**Quadro 1.78 - Linha de Desenvolvimento - Formação Geral**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - FORMAÇÃO GERAL</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES CONCLUINTE</b>
• Atualização em Língua Portuguesa com a Nova Reforma Ortográfica (60h)	05
• Curso de Instruções das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos (40h)	20
• Curso de Libre Office - Tópicos Essenciais em Writer, Calc e Impress (40h) – <i>Campus</i> Maceió	02
• Curso de Libre Office (30h) - <i>Campus</i> Sertão	12
• I Seminário de Prevenção e Combate ao Assédio Moral na UFAL (5h)	28
• Preparação para Aposentadoria – Novos Rumos (20h)	10
• Softwares de Escritório (Word e Excel) 40h - Básico	08
• Softwares de Escritório (Word, Excel e Power Point) - 52h - Intermediário	11
• Palestra do Dia do Servidor Público (3h)	94
• Licitações Públicas: Modalidades Convencionais – Lei 8.666/1993 (48h)	10
• Educação Inclusiva e Acessibilidade no Ensino Superior (20h)	10
• Elaboração de Projetos Científicos -50 horas (40h presencias e 10h à distância)	11
• Curso de Atualização Jurídica – Lei 8.112/90 (30h) – <i>Campus Arapiraca</i>	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido a

	greve e ocupação do campus)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão Gramatical, Redação Acadêmica e Redação Oficial – 60h – <i>Campus Arapiraca</i></li> </ul>	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido a greve e ocupação do campus)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Inglês Intermediário – 60h – <i>Campus Sertão</i></li> </ul>	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido a greve e ocupação do campus)
<b>TOTAL: 15</b>	<b>221</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha em **Gestão** tem como objetivo a preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção:

**Quadro 1.79 - Linha de Desenvolvimento - Gestão**

LINHA DE DESENVOLVIMENTO - GESTÃO	TOTAL DE SERVIDORES
Curso de Planejamento Estratégico (20h)	06
Gestão de Conflitos na Administração Pública (32h)	13
<b>TOTAL: 02</b>	<b>19</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de **Inter-Relação entre ambientes** visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional:

**Quadro 1.80 - Linha de Formação - Inter-relação entre Ambientes**

LINHA DE FORMAÇÃO - INTER-RELAÇÃO ENTRE AMBIENTES	TOTAL DE SERVIDORES
1. Gestão de Conflitos na Administração Pública (32h)	Quantitativo já contabilizado
<b>TOTAL: 0</b>	-

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de Desenvolvimento de **Formação Específica** tem como objetivo a capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa:

**Quadro 1.81 - Linhas de Formação - Formação Específica**

LINHAS DE FORMAÇÃO - FORMAÇÃO ESPECÍFICA	TOTAL DE SERVIDORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Lógica em Gestão Pública (100h)</li> </ul>	12



• Curso de Fundamentos Quantitativos em Gestão Pública (100h)	11
• Atualização em Assistência ao Estudante Universitário nas IFES Brasileiras (40h)	17
• Treinamento do Módulo de Extensão do SIG – SIGAA (4 horas por turma - 12 turmas = 48h)	152
• Curso de Legislação Acadêmica (32h) - <i>Campus Maceió</i>	13
• Curso de Legislação Acadêmica da UFAL (50h) - <i>Campus Sertão</i>	06
• Treinamento SCDP Básico (8h)	15
• Treinamento para servidores PROPEP/CPG – Módulo de Lato Sensu do SIGAA (Perfil Gestor) – 4h	06
• Curso de Execução Orçamentária (10h)	18
• Treinamento do Uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) – 20h	23
• Treinamento SIPAC: Módulo Protocolo e Requisição de Compras (13h)	14
• I Fórum dos Técnico-Administrativos da UFAL (5h)	122
• Extrator de Dados e Datawarehouse/SIAPE – 40h	13
• Oficinas de Diagnóstico e Planejamento Setorial da PROGEP (12h)	28
• Instrumentos e Técnicas no Serviço Social na Perspectiva do Projeto Ético-político Profissional (35h)	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido a greve)
• Ações Afirmativas na UFAL: Para Além das Cotas (30h)	9
• Encontro dos Secretários da Universidade Federal de Alagoas (4h)	27
<b>TOTAL: 17</b>	<b>486</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- O Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior – PROFORD é uma proposta destinada à formação dos docentes da UFAL, que tem como finalidade a concepção de uma política de formação continuada em docência superior que concorra para

o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão. O PROFORD contempla duas linhas de formação, especificadas abaixo:

**Quadro 1.82 - Linha de Desenvolvimento - Docência Universitária**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>
Capacitação em Problem Based Learning (PBL) - <i>Campus Arapiraca</i> (40h)	10
Docência Universitária do planejamento à avaliação (Turmas A e B) - 62 horas (20h presenciais e 42h online) - <i>Campus Maceió</i>	TURMA “A” – 09 TURMA “B” - 18
Criação e utilização do Moodle nos Cursos de Exatas - 60 horas (24h presencial e 36h online)	07
Docência Universitária do Planejamento à Avaliação (Turma C) - 62 horas (20h presenciais e 42h online) - <i>Campus Arapiraca</i>	03
Palestra e Roda de Conversas: Estratégias de Curricularização da Extensão (8h) – <i>Campus Maceió</i>	23
Minicurso A Pesquisa na Prática do Professor Universitário: Teoria e Prática (14h) - <i>Campus Arapiraca</i>	4
<b>TOTAL: 06</b>	<b>74</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

**Quadro 1.83 - Linha de Desenvolvimento - Gestão Universitária**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - GESTÃO UNIVERSITÁRIA</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>
1. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação - Delmiro Gouveia (20h)	08
2. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação - Arapiraca (20h)	15
3. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação - Maceió (20h)	12
4. Assessoria Pedagógica do Curso de Medicina na Perspectiva PBL – Arapiraca (44h) – Campus Arapiraca	Em andamento
<b>TOTAL: 04</b>	<b>35</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

Portanto, em 2016 foram registrados 49 cursos, totalizando 1.006 servidores capacitados.

Capacitações Financiadas pela UFAL em outros ambientes (nacionais e internacionais)

A UFAL aloca recursos orçamentários, anualmente, com vistas ao financiamento de eventos externos, que são aqueles que demandam diárias, passagens e, quando necessário, inscrições. Considera-se como evento externo: congressos, seminários, simpósios, fóruns, encontros, visitas técnicas, cursos, entre outros. No ano de 2016, os eventos priorizados visaram atender as demandas contidas no Levantamento de Necessidades de Capacitação das Unidades/Órgãos/Pró-Reitorias, com destaque àqueles ligados diretamente aos objetivos institucionais da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), promovendo, assim, o financiamento de capacitações em outros ambientes, o que possibilitou aos seus servidores a participação em eventos conceituados no Brasil. Por conta dos cortes do Governo Federal no orçamento não foram autorizadas participações em eventos no exterior.

Em 2016, houve um total de 92 servidores que participaram de 27 eventos, os quais geraram os seguintes números:

Total Diárias: R\$ 71.387,50;  
 Total Passagens: R\$ 71.193,17;  
 Total Inscrições: R\$ 26.080,00.

Para esse total de eventos, somente foram considerados os eventos realizados fora dos Campi da UFAL. Foram considerados os servidores participantes de eventos realizados fora dos Campi da UFAL. A indicação dos demais nomes que surgiram deve-se apenas à vinculação ao recebimento das referidas diárias. Para as informações citadas, foi considerado o relatório do sistema SCDP, vinculado especificamente a eventos de capacitação.

**Distribuição do orçamento em 2016:**

**Quadro 1.84 - Previsão Orçamentária para 2016 (Valor divulgado no PAC 2016)**

NATUREZA DA AÇÃO 4572	ORÇAMENTO
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 150.000,00
Serviços de terceiros - Pessoa Física	R\$ 440.000,00
Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 324.000,00
Diárias	R\$ 184.560,00
Obrigações tributárias	R\$ 88.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 252.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.438.560,00</b>

Fonte: CPO/PROGINST

**Quadro 1.85 - Detalhamento da execução orçamentária da AÇÃO 4572**

NATUREZA DA AÇÃO 4572	VALOR EXECUTADO EM 2016
Bolsas	R\$ 113.100,00
Diárias	R\$ 80.741,66
Serviços pessoa física	R\$ 101.223,51
Obrigações patronais	R\$ 5.958,07
Passagens	R\$ 80.782,02

Serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 49.689,50
Despesas de exercício anterior	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 432.494,76</b>

Fonte: CPO/PROGINST/2016 –VALORES EMPENHADOS

Em se tratando de participação de servidores em programas de capacitação, foram registrados na sede 1006 servidores. Já com participações fora da sede foram registrados 92 servidores.

Quanto a eventos, foram realizados na sede 49 e fora da sede 27 eventos no exercício 2016.

Em resumo, têm-se:

Participações de Servidores: 1.098;

Eventos de Capacitação: 76;

Orçamento (valor de execução da AÇÃO 4572): R\$ 432.494,76.

Ainda com relação as atividades relacionadas a CDRH, abaixo segue quadro de avaliação de desempenho e estágio probatório:

Quadro 1.86 - Avaliação de desempenho e estágio probatório

RELATÓRIO 2016 - ENVIADOS/APURADOS - ANUAL																											
ATUALIZADO EM 28/11/2016																											
ESTÁGIO PROBATÓRIO TÉCNICO - 2016																											
PREVISTOS					ENVIADOS					APURADOS					REPROVADOS				PROBLEMAS								
1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	1ª	2ª	3ª	FINAL					
63	113	147	169	492	63	113	147	169	492	160	130	199	189	678	0	0	0	0	0	0	0	0					
TOTAL ENVIADOS /APURADOS:				1170																							
Obs.: O envio de avaliações finais, depende de terem retornado a nós as avaliações anteriores (1ª, 2ª e 3ª Aval)																											
ESTÁGIO PROBATÓRIO DOCENTE - 2016																											
PREVISTOS					ENVIADOS					APURADOS					REPROVADOS				PROBLEMAS								
1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	1ª	2ª	3ª	FINAL					
90	99	86	98	373	100	153	117	0	370	89	85	67	89	330	0	0	0	0	0	0	0	0					
TOTAL ENVIADOS /APURADOS:				700																							
Obs.: O envio de avaliações finais, depende de terem retornado a nós as avaliações anteriores (1ª, 2ª e 3ª Aval)																											
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO - 2016																											
PREVISTOS					ENVIADOS					APURADOS					NÃO PROGREDIRAM				PROBLEMAS								
882					882					1052																	
TOTAL ENVIADOS /APURADOS:				1934																							
TOTAL GERAL DE PROCESSOS ENVIADOS E APURADOS EM 2016:					3804																						

## COORDENAÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

Abaixo, segue resumo das contratações dos servidores técnicos e docentes realizadas em 2016:

Docentes:

**Quadro 1.87 - Docentes**

Edital	Total Áreas/ vagas	Total Pendências
13/2016	15/15	3 (CTEC/FAMED)
14/2016	29/29	4 (ICBS/IM)
15/2016	15/15	1 (ARAPIRACA)
16/2016	10/10	1 (ARAPIRACA)
27/2016	14/14	2 (IC/ARAPIRACA)

Fonte: CPS/PROGEP

**Quadro 1.88 - Editais**

Edital	Total Áreas/ vagas	Observações
65/2016 (Maceió)	23/23	2 áreas s/ inscritos
66/2016 (Arapiraca)	6/6	--

Edital em fase de composição de banca com data marcada para execução da prova escrita em 19/03/2017.

Fonte: CPS/PROGEP

**Quadro 1.89 - Resumo das contratações – Técnicos**

Edital	Total vagas	Total Pendências
30/2016	24	Abrindo processos nomeação
31/2016	29	Abrindo processos nomeação
32/2016	23	Todos Nomeados

COPEVE encerrou os processos dos editais 30 e 31 apenas em dezembro, atrasando a abertura dos processos de nomeação, o que já está acontecendo.

Fonte: CPS/PROGEP

Além das atividades citadas referente a PROGEP, existe informações complementares citadas no tópico Gestão de Pessoas, que estão consolidadas no presente relatório de gestão.

## **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL – PROGINST**

### **Coordenadoria de Programação Orçamentária – CPO/PROGINST**

A Coordenadoria de Programação Orçamentária, viabilizando a execução do orçamento da Universidade Federal de Alagoas, acompanhando os gestores dos recursos e buscando meios para que o gasto ocorra de forma mais eficaz e transparente, encontrou, no exercício de 2016, grandes desafios, mas, também, grande empenho da gestão em amenizar os impactos para que a crise econômica interferisse o mínimo possível nas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.

O orçamento da Universidade para o exercício 2016, conforme aprovado na Lei Orçamentária Anual, já se demonstrava insuficiente para atender a todas as demandas da comunidade acadêmica, se tornando ainda mais escasso diante da necessidade de assumir uma dívida das gestões anteriores, que restou em torno de R\$ 11,4 milhões de reais. Além disso o contingenciamento de recursos adotado pelo Governo Federal agravou ainda mais este cenário.

Várias ações foram tomadas visando minimizar os efeitos negativos deste quadro, como campanhas de redução do consumo de energia, combustível, diárias, passagens, material de consumo, serviços de terceiros e adequação de muitos serviços a real realidade orçamentária e financeira.

Dentre os acontecimentos marcantes, incluem-se a emissão de documentos pelo Ministério da Educação e Cultura e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dificultaram a execução do orçamento em razão do desequilíbrio das contas públicas. Houve, inclusive, o bloqueio de R\$ 18.614.714,00 de créditos orçamentários constantes na Lei Orçamentária Anual.

A gestão da Universidade Federal de Alagoas, em momento oportuno, apropriou-se de estudar maneiras para minimizar os impactos do contingenciamento sobre as atividades como ensino, pesquisa e extensão e principalmente sobre a assistência estudantil, levando em conta o perfil de universidade socialmente referenciada ao qual vem se propondo. O planejamento se desenvolveu no sentido de que a comunidade acadêmica e administrativa sentisse os efeitos da crise da forma menos danosa.

Além disso, esta CPO realizou curso de capacitação para os servidores que trabalham diretamente com a fiscalização de contratos administrativos, tornando a liquidação dos valores referentes às prestações contratuais, bem como o seu controle, muito mais rápida e transparente, e, ainda, valorizando o SIG Software, sistema adquirido para a melhora dos procedimentos administrativos realizados diariamente.

Avaliando os resultados desta Coordenadoria ao final do exercício de 2016, o cenário é positivo tendo como referência o proposto no início do ano. Houve a compra de novos equipamentos tanto para o campus da capital como para os campi do interior, o cumprimento com as obrigações contratuais para o funcionamento da Universidade, aniquilando a dívida trazida do exercício de 2015 e a continuidade, em plenas condições, das atividades da UFAL, além de tantas outras ações desenvolvidas em conjunto com as demais pró-reitorias e departamentos.

### **Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação – CPAI/PROGINST**

O ano de 2016 apresentou dificuldades de ordem política e financeira na esfera da administração geral, que exigiu da PROGINST estudos no sentido de revisar seu planejamento,

assim como reduzir as despesas da Universidade sem comprometer seu funcionamento. As áreas referentes ao planejamento e orçamento estiveram ciente dos esforços para estabelecer em conjunto com a Gestão alternativas para manter o foco dentro da nova perspectiva participativa, que resultou no ano positivo, mesmo encontrando situações adversas no decorrer do exercício.

Para o plano de 120 dias, a PROGINST conseguiu desenvolver a Matriz de distribuição de recursos de custeio, baseado nos indicadores aluno equivalente (no que se refere a material de consumo) e professor equivalente (no que se refere a despesas com diárias e passagens), descentralizando os recursos por unidades, através do sistema SIPAC, além de disponibilizar recursos de capital para os cursos que estavam em processo de avaliação in loco e protocolo de compromisso visando minimizar os problemas identificados, principalmente na área de infraestrutura. Foi possível ainda a aquisição de microcomputadores, processo que foi acompanhado pela CPAI, além de manter as obras em andamento, sem que houvesse paralisação por problemas orçamentários.

Além desses, a Coordenação de Planejamento, Avaliação e Informação – CPAI/PROGINST participou no Censo da Educação Superior, supervisionado pelo docente Tiago Cruz, PEI da UFAL, auxiliou as unidades acadêmicas e administrativas nas solicitações de compras, realizando o acompanhamento dos cursos em processo de avaliação in loco e protocolo de compromisso no que tange a execução do orçamento e distribuição de mobiliário; orientou quanto ao planejamento das unidades para execução das atividades, trabalhando com orçamento enxuto e com indicadores que são acompanhados referente a execução física dos programas e ações da UFAL junto ao sistema SIMEC.

A CPAI também participou do Grupo de Trabalho para construção de editais para oferta de estágios na universidade, trabalhando no teto orçamentário para consolidação da oferta de vagas, houve participação do GT referente a virtualização de processos, iniciando com a virtualização do memorando eletrônico, atualização do Regimento da UFAL, através de GT que foi formalizado através de uma comissão indicada pelo Consuni, além de participar da construção de uma política documental, orientando a comunidade e fazendo cumprir a meta que foi planejada na construção do PDI 2013-2017.

Em 2016, foi possível validar dois módulos que irão auxiliar nas atividades a partir de 2017, referente ao controle e monitoramento de Convênios e outros instrumentos celebrados, seja junto a FUNDEPES, seja junto aos órgãos externos a UFAL e o sistema SIGPP, onde será possível acompanhar o plano de gestão junto ao desempenho das unidades acadêmicas e administrativa da Universidade. Foi também iniciado em 2016 a visita as unidades da UFAL, buscando ouvir da comunidade opiniões/sugestões para que possamos avançar em conjunto com as demais pró-reitorias.

Segue abaixo comentários de outras atividades desenvolvidas no exercício 2016:

### **Consolidação do Relatório de Gestão exercício 2015**

Entre os meses de janeiro e março de 2016, foi consolidado o Relatório de Gestão da Universidade, referente ao exercício 2015. Através deste, é possível obter informações relacionadas as atividades desenvolvidas por cada Pró-Reitora e órgãos de apoio da Universidade. O relatório é composto de informações relativas ao orçamento, financeiro, patrimônio, recursos humanos, auditorias ocorridas, números dos indicadores do TCU, dentre outros.



Ele é apresentado aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. Dessa forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL.

O objetivo deste trabalho é demonstrar os esforços da UFAL em ser referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição Multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana. Além disso, este instrumento permitirá a UFAL redefinir suas diretrizes de tomadas de decisão em busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica nos anos posteriores.

A consolidação do relatório ficou a cargo da CPAI/PROGINST, em parceria com setores acadêmicos e administrativos, Campi e unidades de ensino de todos que fazem a UFAL. O relatório é publicado no sítio da UFAL, através do link: <http://www.ufal.edu.br/transparencia/relatorios/gestao>.

### **Publicação da Carta de Serviços ao Cidadão**

Publicada em maio de 2016, a Carta de Serviços vem a contribuir para alcance da meta relacionada a Transparência na administração pública, além de cumprir com sugestões e auditorias anteriores que exigiam da UFAL a elaboração da sua própria Carta.

A Carta de Serviços ao Cidadão é uma carta-compromisso que tem por objetivo informar ao cidadão sobre os serviços prestados pelos órgãos ou entidades, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público (BRASIL, 2009).

Por ser um instrumento de transparência, ela contribui para o fortalecimento da democracia, participação social e faz do cidadão um sujeito ativo, permitindo que ele se aproxime mais da gestão pública, uma vez que ao conhecer os serviços prestados por órgãos e entidades públicas, ele passa a ter poder de cobrar por melhorias na prestação desses serviços.

Através da Carta, é possível verificar os serviços oferecidos pelos setores que foram elencados, como por exemplo, horário de atendimento, estimativa de prazo para atendimento, documentos necessários, dentre outras informações que facilitam o acesso do cidadão ao serviço.

Juntamente com a Carta, foi disponibilizada uma pesquisa de opinião, para que se possa avaliar e sugerir melhorias, para a mesma, aberta a toda comunidade acadêmica e ao público externo. A Carta terá versões atualizadas, afim de incorporar demais setores da instituição, contemplando um número maior de setores da Universidade. O tópico Relacionamento com a Sociedade, do presente relatório, possui informações complementares quanto essa atividade.

### **Relatório de Execução Orçamentário-Financeiro da UFAL**

Ainda dentro das ações desenvolvidas pela PROGINST, ainda no mês de maio, foi apresentado a 1ª versão do Relatório de Execução Orçamentário-Financeiro da UFAL, referente aos primeiros 4 meses de 2016. Este foi precedido de uma Audiência Pública realizada na UFAL, aberta a toda comunidade e sociedade em geral.

O relatório, trabalhado em conjunto com as Coordenadorias de Planejamento e Programação Orçamentária, visa aproximar a comunidade e gestores dos números e resultados sobre o orçamento

e as finanças da UFAL nos primeiros quatro meses do ano de 2016.

Em tempos de contingenciamentos, é importante destacar que a Universidade iniciou o ano de 2016 com um déficit financeiro, fato esse, que impacta diretamente na execução orçamentária.

Em função do cenário e diante dos contingenciamentos, foram definidas quatro linhas gerais:

- Descentralização de recursos de custeio para os Campi e Unidades Acadêmicas;
- Pagamento em dia das bolsas dos estudantes;
- Pagamento dos serviços de manutenção (serviços terceirizados, água, energia);
- Destinação de recursos de capital aos cursos em processo de avaliação in loco e protocolo de compromisso.

### **Instrumentos Celebrados**

O setor de Relações Institucionais no ano de 2016 continuou com a celebração de convênios, atraindo parcerias para o desenvolvimento de atividades relacionadas a pesquisa e extensão, assim como proporcionando aos estudantes estágios em órgãos conveniados junto a Universidade. Quanto aos estágios, esse é realizado junto a Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD.

Abaixo, segue quadro referente a instrumentos jurídicos celebrados em conjunto com a UFAL, acumulados até dezembro de 2016.

### **CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS VIGENTES**

**Quadro 1.90 – Convênios e outros Instrumentos Vigentes**

<b>TIPO INSTRUMENTO</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>PRIVADA</b>	<b>TOTAL</b>
Acordo / Cooperação	07	02	01	01	<b>11</b>
Convênios	02	02	-	06	<b>10</b>
Convênios Estágios (obrigatório não obrigatório e internato)	13	22	31	473	<b>539</b>
Contrato	-	-	-	01	<b>01</b>
Permissão de Uso	03	01	02	01	<b>07</b>
Protocolo de Intenções	01	01	-	04	<b>06</b>
Termo de Adesão	01	-	-	-	<b>01</b>
Termo de Ajuste	01	-	-	-	<b>01</b>
Termo de Cooperação	04	01	-	01	<b>06</b>
Termo de Doação	02	-	-	-	<b>02</b>
Termo de Licenciamento	01	-	-	-	<b>01</b>
Termo de Rescisão	-	-	-	01	<b>01</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>488</b>	<b>586</b>

Fonte: CPAI/PROGINST

Observação: Dados acumulado até dezembro/2016; foram considerados convênios assinados e publicados até dezembro 2016.

## **Acompanhamento das despesas referente a Energia e Água e Esgoto**

Em 2016, a CPAI através do sistema SISPEs, acompanhou as despesas referente a energia elétrica e água e esgoto, elaborando relatórios com relação ao consumo e valores de despesa. Tais informações são repassadas aos setores envolvidos, para que possa auxiliar em trabalhos, como Grupos de trabalho e ações visando a conscientização do gasto público. No que se refere a despesas de energia, houve um acréscimo de 2,30% quando comparado com 2015.

## **Planejamento do PDI (2018-2022)**

Foi iniciado os trabalhos para elaboração do PDI, visando atender o período 2018-2022. Durante o período, foram elaboradas as seguintes ações:

- Elaboração de cronograma das atividades a serem realizadas no PDI;
- Leituras das legislações que orientam como deve ser elaborado o PDI;
- Estudo do material elaborado pela Comissão do Forplad (Fórum de Pró-Reitores de Planejamento), para ajustar e revisar os tópicos;
- Solicitação as Pró-Reitorias visando obter as ações que foram realizadas em cada exercício dentro das oito dimensões do PDI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

## CAPÍTULO 2

MACEIÓ/AL  
MARÇO/2017

## **2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

### **2.1 Planejamento Organizacional**

No seu Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Alagoas de 2006 destaca:

Art. 105. O planejamento institucional terá como fundamento os seguintes princípios:

- I. reflexão crítica sobre o trabalho;
- II. cultivo do sentimento de pertencimento;
- III. planejamento como prática educativa, que ensina e orienta o trabalho;
- IV. apropriação, tratamento e emprego do conjunto de informações e ações que formam o trabalho;
- V. organização e otimização de recursos de toda natureza – humanos, materiais, financeiros, estruturais, ambientais, informacionais e tecnológicos;
- VI. ampliação do diálogo entre as pessoas, negociação de estratégias e recursos, fortalecimento de alianças e parcerias internas e externas.

A Universidade Federal de Alagoas tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os anos de 2013 a 2017, norteando na criação de mecanismos para o cumprimento da sua missão. Esse documento foi discutido e aprovado pela Resolução nº 33/2013-CONSUNI, de 13 de maio de 2013. O PDI criou-se através de uma construção coletiva do somatório dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDUs), dos Planos de Desenvolvimento dos Campi Fora de Sede (PDCs), dos Planos Setoriais.

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi necessário à constituição de uma Comissão, instituída pela Portaria GR nº 1123, de 11 de julho de 2012, visando consolidar o trabalho produzido nas mais diversas instâncias referidas. Todo o trabalho foi revisado pelos Diretores de Unidades Acadêmicas e Administrativas (Campus A.C. Simões), de Campi Fora de Sede e posteriormente submetido ao Conselho Universitário (CONSUNI). O trabalho coletivo traduz-se na consolidação das referidas demandas em diretrizes, programas, projetos e ações, em busca da melhoria de condições materiais e humanas para o atendimento da missão institucional, ao tempo em que reafirma o caráter público e de qualidade do ensino.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) instituído pelo Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, artigo 16, que exige uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI para as IFES.

Os documentos que serviram de base para a construção do PDI 2013-2017 foram:

- Relatório Anual de Gestão de anos anteriores;
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação das Comissões Externas (INEP);
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Pós-Graduação das Comissões Externas (CAPES);
- Relatórios de Respostas dos Alunos ao Questionário do ENADE;
- Relatório de Autoavaliação Institucional de anos anteriores (Comissão Própria de Autoavaliação - CPA);
- Planejamento Estratégico da Gestão 2011-2015;
- Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDU);
- Plano de Desenvolvimento dos Campi Fora de Sede (PDC).

As motivações para a construção do planejamento da Universidade Federal de Alagoas são de duas naturezas:

- a) Gestão:
  - Planejamento, Execução, Controle e Avaliação;
  - Eficiência, eficácia e efetividade.
  
- b) Legalidade:
  - Autorização para funcionamento de cursos;
  - Credenciamento de cursos;
  - Recredenciamento de cursos;
  - Avaliação de cursos;
  - Participação em editais (CTInfra, pró-equipamentos, entre outros); Renovação de credenciamento institucional.
  - Avaliação institucional;
  - Prestação de Contas Anuais ao TCU.

### **Planejamento Estratégico da UFAL**

Para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão, a Universidade Federal de Alagoas organiza as suas ações dentro de 08 (oito) dimensões, conforme o seu mapa estratégico apresentado na Figura abaixo:

Figura 2.1 - Mapa Estratégico da UFAL



Fonte: PDI (2013-2017).

Pessoas, Finanças e Infraestrutura são dimensões de base que sustentarão os processos de apoio. Os avanços nelas permitiram a realização de ações de melhoria nas dimensões meio, Desenvolvimento Acadêmico e Desenvolvimento Administrativo. Por fim, as dimensões fins, UFAL e Formação, UFAL e Conhecimento e UFAL e Sociedade, são suportadas pelas anteriores. As dimensões fins buscam representar, de forma indissociável, as atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

É possível perceber ainda na Figura 2.1 - Mapa Estratégico da UFAL, que cada dimensão apresenta logo abaixo os seus objetivos estratégicos. Dessa forma, a UFAL é contemplada com 26 objetivos estratégicos para cumprimento da sua missão e no alcance da sua visão, dentro das suas competências constitucionais e em acordo com o Plano Plurianual da União (PA). Na figura acima pode-se observar que os elementos estão reunidos em três estratos consequentes e interligados, de igual importância e assim dispostos segundo suas características funcionais:

- **Finalidade institucional (estrato superior):** Macro prioridades e seus objetivos estratégicos;
- **Processos institucionais (estrato intermediário):** Processos acadêmicos e administrativos;
- **Base institucional (estrato de fundação):** Pessoal, Finanças e Infraestrutura.

### 2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Segue abaixo o Plano de Metas com as ações que foram desenvolvidas ao longo de 2016, pelas unidades da UFAL.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO-PROGRAD

**Quadro 2.1 – Metas e Ações da PROGRAD**

<b>METAS E AÇÕES DE 2016</b>	
<b>DIMENSÃO 1 – UFAL e Formação</b>	
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Prestar suporte ao desenvolvimento dos PPCs no que corresponde a temática dos estágios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de reuniões nos cursos, sempre que necessário, com as Coordenações dos Cursos de Graduação, seus Colegiados, NDEs, Coordenadores e Supervisores de Estágios para prestar suporte a temas ligados aos estágios e suas práticas.</li> <li>- Esclarecer dúvidas ou questionamentos oriundos ao tema estágios e suas práticas nos PPCs.</li> </ul>
Fortalecimento do Fórum das Licenciaturas da UFAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de agenda mensal de reuniões com os coordenadores e NDEs dos cursos de Licenciatura. Em anos anteriores o Fórum era reunido esporadicamente.</li> </ul>
Fortalecimento do Fórum dos Colegiados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de agenda mensal de reuniões com os coordenadores dos cursos de graduação UFAL para discussão das demandas e orientações institucionais sobre aspectos didático-pedagógicos dos cursos. Em anos anteriores o Fórum era reunido esporadicamente.</li> <li>- Criação das comissões que discutiram linha de atuação comum a todos os cursos UFAL: (1) carga horária dos cursos e base horária única para disciplinas dos cursos UFAL; (2) Curricularização da extensão.</li> <li>- A comissão de carga horária finalizou seus trabalhos, e os resultados serão apresentados no primeiro Fórum de 2017, para aprovação.</li> </ul>
Reconhecimento de cursos de graduação (tanto os implantados através do REUNI, como de novos cursos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações e acompanhamento dos Coordenadores e membros dos NDE's, de todos os cursos envolvidos com os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento.</li> <li>- Realização de reuniões para apresentação dos instrumentos de formalização das visitas <i>in loco</i>.</li> <li>- Acompanhamento do preenchimento dos formulários com informações específicas dos cursos, no E-MEC.</li> <li>- Realização de reuniões com os diversos setores da Reitoria (GR, PROGRAD, PROGINST, SINFRA, NTI etc.) para institucionalização e responsabilização dos processos em andamento. Ação conjunta: PROGRAD e PEI.</li> <li>- Reconhecimento do Curso de Ed. Física – Bacharelado que estava em medida cautelar e com matrículas suspensas há 2 anos e meio.</li> <li>- Reconhecimento dos cursos de Engenharia da Computação e de Dança.</li> </ul>
Revisão dos PPC's das licenciaturas para atender às exigências requeridas pelo MEC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais</li> </ul>



	<p>para Formação de Professores. Demanda em andamento – prazo de conclusão da revisão de todos os 29 cursos de licenciatura dos 3 campi (considerando apenas os nomes dos cursos e não os turnos em que funcionam, que no E-MEC são contados em separado), no período de junho a setembro de 2017.</p> <p>- Reuniões para discussão das DCNs e as alterações nos PPCs dos cursos em todos os campus da UFAL e com todas as licenciaturas.</p> <p>- Aprovação, pelo CONSUNI, dos novos PPC do curso de Dança, já de acordo com as novas diretrizes.</p>
Revisão dos PPCs dos cursos dos campi Sertão e Arapiraca para atender às exigências requeridas pelo MEC	- Revisão de todos os PPCs dos dois campi em função de: (1) atendimento a demandas e legislações obrigatórias para todos os cursos, como: educação ambiental, acessibilidade, atendimento a pessoas com necessidades especiais, questões étnico-raciais, entre outras; (2) reestruturação curricular dos cursos organizados em “troncos”, em atendimento às legislações nacionais e às resoluções UFAL, com extinção da estrutura de troncos.
Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório	- Articulação com a Pró-Reitoria de Extensão para definição de maiores programas e projetos de extensão, que possam ser utilizados com maior frequência pela comunidade acadêmica da UFAL.
Ampliação do sistema de cotas da UFAL	- Criação de uma comissão de coordenadores de curso para discussão sobre como operacionalizar a curricularização da extensão nos PPCs e nos cursos. Comissão com trabalhos em andamento. Atividade desenvolvida conjuntamente entre PROGRAD e PROEX.
	- Manutenção da reserva de vagas (cotas) de 50%, destinadas para alunos provenientes da Rede Pública de Ensino (Lei nº 12.711/2012).
	- Manutenção do critério de Inclusão Regional (Bônus de 10%), de acordo com a Resolução nº 22/2015 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2015.
Implantação do Curso de Medicina no Campus Arapiraca	- O curso foi implantado tendo seu projeto reformulado em função das exigências curriculares nacionais e suas atividades se iniciaram em janeiro de 2016.
	- Os problemas relacionados a espaço físico, contratação de professores, reestruturação do PPC do curso fez com que a UFAL solicitasse, em 2014, ao MEC, a redução (temporária) da metade das vagas inicialmente ofertadas, o que foi aceito. Assim houve o ingresso de 30 estudantes em 2016 (semestre letivo 2015.2).
	- Reuniões permanentes com o Colegiado e NDE do curso para ajustes.
	- Com o início do curso em 2015.2, (ano civil de 2016), diagnosticou-se a necessidade de formação e assessoria permanente para os docentes e técnicos do mesmo, tendo em vista a concepção teórico-metodológica baseada em Metodologias Ativas. Por meio do PROFORD (formação em docência universitária), ao longo de todo o ano professores da FAMED fizeram a formação e assessoria quinzenalmente.
Ampliação do Curso de Medicina no Campus A. C. Simões em 20 vagas	- O Curso de Medicina do Campus A.C.Simões passou a ofertar 100 vagas anuais (50 por semestre a partir de 2015.2) no processo seletivo do ENEM/SISU para 2016. Anteriormente eram ofertadas 80 vagas anuais (40 por semestre).
Implantação do Campus do Litoral, em Porto Calvo;	- Demanda suspensa, temporariamente, visto que o MEC informou da impossibilidade dessa implantação, em função do contingenciamento de despesas pelo Governo Federal.
Ampliação de projetos que suportem a melhoria	- Expansão do Programa Piloto de Tutoria com adesão de

<p>dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos como ou semelhantes aos do PET, Monitorias, Pibid e Pró-Saúde, seja por adesão nacional ou por criação institucional;</p>	<p>novas Unidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação da Resolução do Programa de Monitoria, tendo em vista a implantação do novo sistema de gerenciamento de Monitoria.</li> <li>- Retomada dos trabalhos da Comissão de Reestruturação do Programa de Monitoria da UFAL, que discute a resolução acerca da Monitoria/Tutoria</li> <li>- Aumento do número de bolsas (21) de Monitoria (Quadro 02) e de Monitores sem bolsa.</li> <li>- Distribuição equitativa por <i>campus</i> das bolsas de Monitoria aplicada no Edital de Monitoria de 2016</li> <li>- Aprovação do Projeto PET- SAÚDE, com a participação dos nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.</li> <li>- Apoio às ações dos grupos PET UFAL</li> <li>- Mudança de coordenadores dos Grupos PET Conexão de Saberes Penedo, PET Conexão de Saberes Serviço Social, PET PAESPE, PET Arquitetura e PET CIVIL.</li> <li>- Apresentação do programa e principais ações na UFAL à reitora e pró-reitores (março 2016)</li> <li>- Participação nas reuniões mensais do CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação- apoio na organização e participação da CDP/PROGRAD e Reitora no ENEPET (abril 2016).</li> <li>- Participação da Pró-reitora de Graduação no Interpet 2016.2, no Campus do Sertão (setembro de 2016).</li> <li>- Levantamento de demandas de custeio e capital à PROGINST para os grupos PET.</li> <li>- Renovação do CLAA - novos membros pela gestão da UFAL (portaria a ser expedida em fevereiro de 2017).</li> </ul>
<p>Ampliação de projetos que suportem a melhoria dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos como ou semelhantes aos do PET, Monitorias, Pibid e Pró-Saúde, seja por adesão nacional ou por criação institucional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão do Programa Piloto de Tutoria com adesão de novas Unidades</li> <li>- Adequação da Resolução do Programa de Monitoria, tendo em vista a implantação do novo sistema de gerenciamento de Monitoria</li> <li>- Retomada dos trabalhos da Comissão de Reestruturação do Programa de Monitoria da UFAL, que discute a resolução acerca da Monitoria/Tutoria</li> <li>- Aumento do número de bolsas (21) de Monitoria (Quadro 02) e de Monitores sem bolsa</li> <li>- Distribuição equitativa por <i>campus</i> das bolsas de Monitoria aplicada no Edital de Monitoria de 2016</li> <li>- Aprovação do Projeto PET- SAÚDE, com a participação dos nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.</li> <li>- Apoio às ações dos grupos PET UFAL.</li> <li>- Mudança de coordenadores dos Grupos PET Conexão de Saberes Penedo, PET Conexão de Saberes Serviço Social, PET PAESPE, PET Arquitetura e PET CIVIL.</li> <li>- Apresentação do programa e principais ações na UFAL à reitora e pró-reitores (março 2016).</li> <li>- Participação nas reuniões mensais do CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação- apoio na organização e participação da CDP/PROGRAD e Reitora no ENEPET (abril 2016).</li> <li>- Participação da Pró-reitora de Graduação no Interpet 2016.2, no Campus do Sertão (setembro de 2016)</li> <li>- Levantamento de demandas de custeio e capital à PROGINST para os grupos PET</li> <li>- Renovação do CLAA - novos membros pela gestão da UFAL (portaria a ser expedida em fevereiro de 2017).</li> </ul>

<p>Implantação do Módulo de Monitoria do SIGAA, tendo em vista melhorar as condições para execução, acompanhamento e controle o gerenciamento administrativo do Programa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar análise e avaliação do Módulo de Monitoria do SIGAA quanto à sua aplicabilidade frente à realidade acadêmica e administrativa desta UFAL no que tange à Monitoria;</li> <li>- Auxiliar o NTI no processo de implantação do módulo de Monitoria do SIGAA através de reuniões com a equipe local de implantação e com a equipe de desenvolvimento do programa da UFRN;</li> <li>- Previsão de implantação: 2018.1.</li> </ul>
<p>Gerir os programas acadêmicos especiais da PROGRAD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interlocução e comunicação com as coordenações locais e coordenadores nacionais dos programas com objetivos de viabilizar o fluxo do andamento dos projetos, bem como os processos de visita técnicas e de avaliação que são realizados anualmente, através da submissão de relatórios e in loco;</li> <li>- Na perspectiva de maior institucionalização dos programas e projetos ligados aos cursos de Graduação, como PET, PET-SAÚDE, PIBID e PRODOCÊNCIA, realizou-se reuniões periódicas junto às coordenações institucionais e aos integrantes em geral, buscando orientar e colaborar na definição de ações;</li> <li>- Foram realizados e intensificados acompanhamentos das ações previstas para os programas da CDP/PROGRAD; e gerenciamento de certificados e captação de novas chamadas e editais internos;</li> <li>- Encaminhamento de pleitos específicos dos programas à gestão central;</li> <li>- Manutenção do PEC-G e acompanhamento da situação dos alunos do programa.</li> </ul>
<p>Ampliação da mobilidade docente, discente e técnica intra UFAL e interinstitucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do programa de mobilidade acadêmica, através dos Fóruns dos Colegiados (Coordenadores de Graduação), esclarecendo prazos e procedimentos institucionais;</li> <li>- Em função dos cortes orçamentários, a discussão para a Criação de um programa institucional de mobilidade acadêmica, PROMOBI; Programa em fase de formulação não teve continuidade.</li> </ul>
<p>Reativação das ações do Projeto "Ações Articuladas Envolvendo a Formação Continuada como Apoio à Reformulação dos PPC's (2013-2017) do PRODOCÊNCIA UFAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação das ações do Projeto até início de 2016 (CDP/Coordenação Institucional/COMFOR)</li> <li>- Retomada das atividades e reorganização de novas ações a partir do Plano de Trabalho do Projeto</li> <li>- Definição de um espaço na CIED (articulado ao COMFOR) para o desenvolvimento da gestão do Projeto</li> <li>- Reuniões entre CDP/Pró-Reitora/coordenação institucional e COMFOR/UFAL para definição de ações de caráter formativo voltadas às licenciaturas</li> </ul>
<p>- Avaliação e redimensionamento das ações do PROFORD (Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior), ofertando ações de formação docente que valorizem o trabalho pedagógico como relação complexa teoria e prática e fruto do tripé ensino-pesquisa e extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de ampliação da visão de formação docente, superando a perspectiva exclusivamente instrumental</li> <li>- Envolvimento de novos atores nas ações formativas</li> <li>- Levantamento de propostas de formação feitas em 2015 e que não tinham sido implementadas</li> <li>- Reunião (fevereiro/2016) com os representantes de cada unidade acadêmica que tratam do PROFORD para solicitar um novo levantamento de propostas de formação.</li> <li>- Análise e definição, pelo Comitê de Avaliação e Acompanhamento (CAAP/PROFORD) das propostas que prioritárias para 2016.</li> <li>- Implementação de ações formativas diversas e participação no CAIITE (Quadro 8).</li> </ul>
<p>Acompanhamento do desenvolvimento das ações do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), fortalecendo-o no âmbito da UFAL, articulando-o ao PRODOCÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio institucional mais intenso para a manutenção do programa, tendo em vista as fortes ameaças à continuidade do mesmo e ao seu caráter e finalidade;</li> <li>- Necessidade de maior vinculação entre PROGRAD e PIBID</li> </ul>

	<p>para o apoio à coordenação institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mudança de coordenação institucional;</li> <li>- Participação em reuniões para discussão e encaminhamentos sobre o programa;</li> <li>- Ações de defesa do Programa junto ao MEC e CAPES: moção de apoio do CONSUNI, discussões nas reuniões da ANDIFES (Magnífica Reitora) e COGRAD (Pró-Reitora de Graduação).</li> </ul>
Participação na criação e gestão do Conselho Consultivo da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUPAA, a fim de prestar consultoria aos processos de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão e Assistência no âmbito do HUPAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do Conselho Consultivo da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HUPAA, com representação da PROGRAD e outros órgãos e unidades da UFAL.</li> <li>- Colaboração para o fortalecimento do papel do HUPAA como hospital escola, campo de pesquisa e prestação de serviço à população.</li> </ul>
Elaboração de matriz de indicadores e dados para estudo de desempenho acadêmico nos cursos de graduação a partir de 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de estabelecer indicadores para estudo e análise de desempenho acadêmico</li> <li>- Elaboração, em conjunto com a PROEST e o PRODOCÊNCIA, de matriz de indicadores e dados de desempenho acadêmico dos estudantes de graduação.</li> </ul>
<b>DIMENSÃO 3 – UFAL e Sociedade</b>	
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais parceiros para a atuação nos diversos campos de estágio para alunos UFAL, através de correio eletrônico, físico e por telefones;</li> <li>- Incentivo, através dos estudantes e professores, para os procedimentos que envolvem o encaminhamento de contatos com empresas para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos.</li> </ul> <p>Observação: Estas ações não foram realizadas plenamente, devido à redução na oferta de campos, situação motivada pela crise econômica, instalada neste ano, que levou a não renovação de alguns convênios e pouca adesão de novos; além das dificuldades de contato e manutenção das ações referentes aos convênios em virtude da greve ocorrida no ano de 2016.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento de processo de Convênio para estágios com a órgãos e entes públicos (Secretarias de Estado, Governos Municipais e Órgãos e Autarquias Federais)</li> <li>- Atualização e manutenção de páginas nas redes sociais para divulgação de vagas e seleções de estágios e trainees</li> <li>- Discussão e encaminhamento de ampliação da UFAL como campo de estágio curricular obrigatório</li> </ul>
Aumento do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES) em caráter de mão-dupla, inclusive os convênios para internato	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais IES parceiras através de correio eletrônico, físico e por telefones;</li> <li>- Incentivo, através dos estudantes e professores, para o encaminhamento de contatos com IES para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos.</li> <li>- Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais IES parceiras através de correio eletrônico, físico e por telefones;</li> <li>- Incentivo aos estudantes e professores, o encaminhamento de contatos com IES para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos</li> </ul>
Representação institucional em atividades e eventos promovidos por instituições parceiras ou pela sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representar a Ufal em eventos acadêmicos e sociais sempre que convidados ou determinados pela Gestão Central;</li> <li>- Representar a Ufal em reuniões destinadas a tratar da temática dos estágios ou atividades relacionadas a sua prática;</li> <li>- Prestar suporte as parceiras ou sociedade civil sempre que</li> </ul>

	solicitada e/ou determinada pela Gestão Central;
<b>DIMENSÃO 4 – Desenvolvimento Acadêmico</b>	
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Implantação da Comissão de Estágio Curricular Supervisionado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reativação do fórum de Coordenadores de Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação (CECG) da UFAL, com agenda semestral de encontros.</li> <li>- Capacitação, no Fórum dos Coordenadores de Estágios, dos coordenadores de curso e diretores de unidades, para atuar no acompanhamento legal e funcional dos estágios curriculares. Demanda em andamento e permanente.</li> </ul>
Visitas técnicas para suporte acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 2 (duas) visitas às sedes dos Campi do interior para realização de suporte acadêmico junto as Coordenações dos cursos e/ou órgãos da gestão e/ou Comunidade acadêmica e estudantil.</li> <li>- Realização de reuniões semestrais para elucidação de dúvidas e problemas e, dar o suporte legal sempre que convocado pelas Coordenações dos Cursos e/ou órgãos da gestão e/ou Comunidade acadêmica e estudantil.</li> </ul>
Revisão do sistema de “trancos” nos campi do interior	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão dos PPCs dos cursos do campi do interior com o objetivo de legalizar a situação dos mesmos.</li> <li>- Reuniões para discutir os novos modelos propostos.</li> </ul>
Política de “padronização” dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação digital da primeira versão do Guia de organização de Projetos Pedagógicos encaminhados a todos os coordenadores de curso.</li> </ul>
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foi possível aumentar a oferta dessas disciplinas, mas, por meio da PROEX, houve ampliação de oferta de cursos de línguas estrangeiras nas Casas de Cultura, com aulas no próprio campus A. C. Simões.</li> </ul>
Reformulação da Resolução de Estágio da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir a Comissão de Estágio Curricular Supervisionado – CECS. Demanda não atendida.</li> <li>- Proposta de minuta de resolução de Estágio Supervisionado UFAL.</li> <li>- Apresentação da proposta de minuta ao fórum dos Coordenadores de Estágios. Demanda em andamento.</li> </ul>
Ampliação do seguro de acidentes pessoal coletivo para os alunos da graduação e servidores;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contrato com a Seguradora Gente Seguradora S.A.</li> <li>- Licitação para contratação de novo Seguro para estudantes e servidores ativos, com indicativo de 20.000 (vinte mil vidas).</li> </ul>
Implantação de Sub-Gerências de Estágios nos Campi do interior;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de sub-gerências de estágios, vinculadas as Coordenações dos Cursos de Graduação para auxiliar na guarda e manutenção de documentos relacionados aos estágios, como: cópia dos convênios para estágios, formulários diversos, relatórios de estágios, etc. Demanda em discussão.</li> </ul>
Visitas técnicas para suporte administrativo e pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas às sedes dos Campi do interior para realização de suporte administrativo com rotinas, fluxos, logísticas e infraestruturas, além do suporte pedagógico.</li> <li>- Visitas técnicas aos cursos de Geografia, História, Engenharia de Petróleo, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Letras, Ciências Biológicas, Meteorologia, Educação Física, no campus A.C. Simões para orientações legais e suporte didático-pedagógico à reformulação dos PPCs dos cursos.</li> <li>- Formação para os novos coordenadores de curso, visando apresentar os fluxos e aspectos legais, administrativos e pedagógicos, nos 3 campi.</li> </ul>
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição da estrutura hierárquica de desenvolvimento dos módulos. (Em andamento)</li> <li>- Definição inicial dos requisitos do sistema e viabilidade técnica. (Em andamento)</li> <li>- Estudo dos Módulos de Monitoria. (Finalizado)</li> <li>- Estudos do Módulo Estágio do SIGAA.</li> </ul>

Implantação do Módulo de Estágios do SIGAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar análise e avaliação do Módulo de Estágios do SIGAA quanto sua aplicabilidade frente a realidade acadêmica e administrativa desta UFAL no que tange os estágios.</li> <li>- Elaboração do Manual do Módulo de Estágios para o SIGAA para os coordenadores de Estágio. Em andamento.</li> </ul>
Capacitação de docentes em Mídias na Educação	Realização do curso híbrido “Docência na educação superior: do planejamento à avaliação” 2016.1, nos campi A. C. Simões e Arapiraca, que trata do uso pedagógico de recursos tecnológicos;
Uso da plataforma Moodle em 20% da oferta acadêmica da UFAL	Realização do Curso "Criação e utilização do Moodle nos cursos de exatas", com o fim de preparar os docentes para a utilização dos 20% a distância da carga horária dos cursos de graduação.
Realização de, no mínimo, duas palestras de sensibilização por ano, em cada Campus e nas Unidades Educacionais Fora de Sede da UFAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da palestra “Novas configurações da educação superior no Brasil: a universidade que temos e a universidade que queremos”.</li> <li>- Realização da Conferência “Ensino, pesquisa e extensão no campus Arapiraca: uma experiência”</li> <li>Realização da palestra “Interiorização do ensino superior: uma ideia que deu certo”</li> <li>- Realização da conferência.</li> <li><i>Blended Learning</i> e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.</li> <li>- Realização da palestra e roda de conversa “Estratégias de curricularização da extensão”, no campus Delmiro Gouveia.</li> </ul>
- Coordenação da Trilha Graduação do 4º CAIITE 2016, propondo e organizando atividades no CAIITE a fim de dar visibilidade aos programas desenvolvidos pela CDP/PROGRAD	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação do processo de avaliação de mérito de 1145 trabalhos submetidos à Trilha Graduação do CAIITE e coordenação geral das Sessões de apresentação de 657 comunicações orais no Campus A. C. Simões.</li> <li>- Divulgação e discussão sobre os programas ligados à graduação no 4º CAIITE.</li> <li>- Realização de 06 mesas redondas sobre os diferentes programas ligados à PROGRAD.</li> </ul>
<b>DIMENSÃO 5 – Desenvolvimento Administrativo</b>	
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Planejamento Sisu/UFAL 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento da fase de adesão da Universidade ao Sisu 2016;</li> <li>- Auxílio na elaboração, revisão e aperfeiçoamento do EDITAL Nº 01/2016, de 07 de janeiro de 2016 - PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DA UFAL 2016 – SISU/MEC-2016.1, em conjunto com a COPEVE e DRCA;</li> </ul>
Auxílio na logística do processo de matrículas dos ferias ENEM/SISU 2016.1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação do processo de autenticação de documentos dos ferias em todas as chamadas de Pré-matrícula (recepção de documentos) dos candidatos convocados através do Processo Seletivo UFAL 2016.1;</li> <li>- Coordenação (em conjunto com a COPEVE) nas chamadas para “Confirmação de Matrículas” (aperfeiçoamento das matrículas) dos candidatos convocados através do Processo Seletivo UFAL 2016.1;</li> <li>- Representação da PROGRAD na dissolução de dúvidas relativas aos atos de Pré-matrículas e Confirmações de Matrículas, em conjunto com a COPEVE/UFAL, em todas as chamadas de pré- matrículas do SISU 2016.</li> </ul>
Emitir Parecer para subsidiar a decisão das Pró-reitoria de Graduação, quando da solução de casos omissos e excepcionais envolvendo o Sisu/2016-1	- Emissão de 34 (trinta e quatro) Pareceres favoráveis e desfavoráveis a solicitações de pré-matrículas e confirmações de matrículas;

Fornecimento de informações relativas ao Sisu/2016.1, ao Processo de Transferência Externa 2016.1 e 2016.2 e demais demandas oriundas dos órgãos do Poder Judiciário, MPF, Defensoria Pública da União e Procuradoria Federal em Alagoas	- Elaboração de 35 (trinta e cinco) Ofícios contendo subsídios de defesa, informações e esclarecimentos aos diversos órgãos solicitantes;
Planejamento Transferência Externa/UFAL 2016.1 e 2016.2	- Auxílio na elaboração, revisão e aperfeiçoamento do EDITAL Nº 15/2016, de 26 de abril de 2016 PROCESSO SELETIVO PARA DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA UFAL 2016.1 – CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS - Auxílio na elaboração, revisão e aperfeiçoamento do EDITAL Nº 28/2016, de 19 de setembro de 2016. PROCESSO SELETIVO PARA TRANSFERÊNCIA EXTERNA UFAL 2016.2 – CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS
Elaboração de Parecer Técnico para subsidiar as decisões da PROGRAD/UFAL, no âmbito dos processos de transferência externa 2015.2 e 2016.1.	- Elaboração de 29 (vinte e nove) Pareceres para subsidiar as decisões desta pró-reitoria envolvendo o processo Seletivo de Transferência externa 2015.2 e 2016.1.
<b>DIMENSÃO 6 – Pessoas</b>	
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Acolhimento de 100% dos novos servidores por meio do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS	- Abordagem de questões relativas à docência na educação superior, no âmbito do PROFORD/UFAL para o PINS, envolvendo professores dos campi A. C. Simões, Arapiraca e Sertão: - Mesa-redonda “Docência no Ensino Superior: perspectivas e debates” 2016.1 - Realização da conferência <i>Blended Learning</i> e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida; - Realização do painel Desafios e perspectivas para a docência universitária, com foco em <i>gênero e educação, ações afirmativas, acessibilidade, educação ambiental e EaD</i> ; - Realização da mesa redonda “Docência na educação superior: perspectivas e debates” 2016.2; - Realização da roda de conversa “Carreira profissional do professor do magistério superior no contexto da lei nº 12.772/2012”; - Realização da conferência “Os papéis do professor de ensino superior: perspectivas e debates”; - Realização da conferência “Os intelectuais na universidade contemporânea”; - Realização da conferência “A plataforma <i>Moodle</i> no ensino presencial e a distância”.
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência	- Realização do curso híbrido “Docência na educação superior: do planejamento à avaliação” 2015.2, nos campi A. C. Simões e Arapiraca; - Curso híbrido “Docência na educação superior: do planejamento à avaliação” 2016.1, nos campi A. C. Simões e Arapiraca (Reprogramado para 2017); - Realização do minicurso “A pesquisa na prática do professor universitário: teoria e prática”; - Realização do curso “Educação inclusiva e acessibilidade no ensino superior” no campus A. C. Simões; - Realização da Capacitação em <i>Problem Based Learning</i> (PBL), para os docentes do curso de Medicina de Arapiraca. - Assessoria pedagógica para a elaboração do PPC do curso de Medicina de Arapiraca na perspectiva do PBL; - Mini-curso leitura sistemática de trabalhos acadêmicos (reprogramado para 2017);

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do curso "Criação e utilização do Moodle nos cursos de exatas";</li> <li>- Realização do curso híbrido “Docência na educação superior: do planejamento à avaliação” 2016.1, nos campi A. C. Simões e Arapiraca.</li> </ul>
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e utilização do <i>Moodle</i> nos cursos de exatas;</li> <li>- Realização do curso híbrido “Docência na educação superior: do planejamento à avaliação” 2016.1, nos campi A. C. Simões e Arapiraca;</li> </ul>
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão	- Realização do curso “Gestão pedagógica dos cursos de graduação” nos campi A. C. Simões, Arapiraca e Sertão;

Fonte: PROGRAD



## PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PROPEP

Quadro 2.2 – Metas e Ações da PROPEP

METAS E AÇÃO 2016	
DIMENSÃO 1 – UFAL E FORMAÇÃO	
METAS	AÇÕES E RESULTADO OBTIDO
<p><b>Estratégia:</b> Visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p><b>Meta:</b> Divulgação de editais e informações em parceria com ASCOM, utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p>	<p>A PROPEP tem tido uma especial atenção no que se refere à dimensão da <i>visibilidade</i> dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A divulgação da estrutura de funcionamento, seleções de ingresso, de suas atividades em geral, tem sido um quesito importante na avaliação dos PPGs junto à CAPES.</p> <p>Foi dada continuidade ao trabalho de divulgação das atividades dos PPGs a partir da parceria com a Assessoria de Comunicação da Universidade (ASCOM), utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p> <p>Além da divulgação das atividades e/ou outras informações relativas aos PPGs, a PROPEP vem estimulando e atentando para a necessidades dos Programas atualizarem seus sites.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta cumprida em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Implantar bolsas e editais</p> <p><b>Meta:</b> Implantação de novas modalidades de bolsas e permanência das existentes.</p>	<p>Com relação às bolsas, o ano de 2016 se caracterizou por cortes no orçamento federal que atingiu as instituições de fomento à pesquisa em geral. A UFAL sentiu os reflexos deste panorama com a retirada de algumas bolsas de Demanda Social (DS) e do Programa Nacional de Pós-Doutoramento (PNPD). No entanto, conseguiu responder rapidamente ao cenário recuperando a maioria delas.</p> <p>Com orçamento próprio, e por sua política institucional de qualificação de servidores, a UFAL conseguiu implantar mais cotas de bolsas (Doutorado e Mestrado), dentro dos Programas Nacionais e Institucionais de Bolsas a partir do Edital PRODEP/UFAL, Programa de Desenvolvimento de Pessoal, que tem por finalidade a qualificação de seus docentes em Programas de Pós-Graduação.</p> <p>Abaixo, segue os números de bolsas implantadas em 2016 especificadas por tipo de Programa.</p> <p><b>Demanda Social/CAPES:</b> Mestrado: 321/Pró-reitoria : 19 Doutorado: 192/Pró-reitoria DS: 09</p> <p><b>PDSE/CAPES:</b> 10 <b>PNPD/CAPES:</b> 40</p> <p><b>Bolsas Institucionais:</b> <b>PRODEP:</b> 63 bolsas de Doutorado e 1 de Mestrado. <b>BAPIPG:</b> 28 cotas de bolsas de graduação. <b>MESTRADO:</b>02 <b>DOUTORADO:</b>01 <b>PIBIC:</b>740 <b>PIBIC-Ações Afirmativas:</b> 02 <b>PIBIC-EM:</b> 25 <b>PIBITI:</b> 80 <b>BIA:</b> 15 <b>BDI:</b> 8</p> <p><b>Resultado:</b> Meta concluída em 2016. Com continuidade em 2017.</p>

<p><b>Estratégia:</b> Ampliação de projetos acadêmicos estruturantes</p> <p><b>Meta:</b> Estimular a participação dos PPG's em Editais e Implantação do Sistema Acadêmico da Pós-Graduação.</p>	<p>Dando continuidade à política de fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, a PROPEP reforçou o estímulo à participação dos Programas nos diversos editais do país. A constante informação acerca dos editais em aberto por e-mail, nas reuniões do Fórum da Pós-Graduação, nos eventos organizados pela gestão e por esta Pró-reitoria foi uma característica de nossa atuação em 2016.</p> <p>O estreitamento da relação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), permitiu demandar desta fundação, editais com diferentes fins, respeitando a diversidade dos PPGs.</p> <p>Em 2016, além do edital anual da FAPEAL/CAPES que contempla bolsas de Mestrado e Doutorado, os PPGs ainda puderam usufruir de Editais de Apoio à Excelência Acadêmica (Edital FAPEAL Nº 9/2016), que tem por finalidade apoiar a consolidação dos PPGs por meio de estímulo ao aumento qualitativo e quantitativo da produção acadêmica, mediante concessão de Adicional Excelência Acadêmica aos discentes com artigos publicados em revistas com Qualis A1, A2 ou B1 na respectiva área de conhecimento, a editais de Apoio financeiro à Pesquisa (Edital Fapeal Nº 14/2016 – Apoio a Pesquisas – PPGs e Edital Fapeal Nº 13/2016 – Apoio a Pesquisas – PPGs/Humanidades). No edital 14/2016, 158 propostas de docentes da UFAL foram enquadradas. No edital 13/2016, 42 propostas enquadradas.</p> <p>Sobre a segunda meta, a implantação do Sistema Acadêmico da Pós-Graduação, no ano de 2016, o Módulo <i>Stricto Sensu</i> do sistema foi validado junto ao NTI e UFRN e a realização do treinamento com os servidores envolvidos nos cursos de Mestrado e Doutorado da UFAL, bem como seu lançamento, está previsto para o início do primeiro semestre de 2017.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Criação de mecanismos de inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão</p> <p><b>Meta:</b> acompanhamento de editais e demais oportunidades</p>	<p>Aumento nas cotas de bolsas do PIBIC e do PIBITI para atendimento de 100% da demanda qualificada, realizada com aumento de bolsas da cota UFAL e FAPEAL.</p> <p>Realização de reunião inicial do PIBIC 2016-2017 juntamente com palestra para fomentar e promover o PIBIC.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<b>DIMENSÃO 2 – UFAL E CONHECIMENTO</b>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES E RESULTADO OBTIDO</b>
<p><b>Estratégia:</b> Criação do Regimento Geral da Pós-graduação</p> <p><b>Meta:</b> Elaboração e discussão no âmbito coordenações de PPGs/UAs</p>	<p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2014.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Revisão e Regimento dos PPGs</p> <p><b>Meta:</b> Revisão e adequação de todos os regimentos dos PPGs ao Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>.</p>	<p>Após aprovação do Regimento Geral, foi dado início aos processos de revisão dos Regimentos Internos dos Programas de Pós-Graduação. Nesse sentido, cada PPG, teve disponível um período para realizar as adequações pertinentes e enviar à Coordenação de Pós-Graduação desta Pró-reitoria.</p> <p>Feito isto, foi instituída uma comissão formada por seis coordenadores de PPGs e a equipe da PROPEP para ler e</p>

	<p>atualizar os Regimentos que foram entregues. Dez regimentos já foram lidos e agora aguardam ajustes para tramitação no CONSUNI.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Produção intelectual – revistas indexadas</p> <p><b>Meta:</b> Edital de tradução e correção de artigos científicos</p>	<p>Devido ao cenário de dificuldades financeiras, não foi realizado aporte de recurso para atendimento das demandas de tradução e correção de artigos científicos.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Política de afastamento para o Pós-doutorado</p> <p><b>Meta:</b> Alinhamento com editais de agências de fomento (CsF)</p>	<p>Não houve publicação de editais de agências de fomento (CsF).</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Não há continuidade da meta para 2017, tendo em vista dado os cortes no orçamento disponibilizado para o CsF.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Institucionalizar o Fórum da Pós-Graduação</p> <p><b>Meta:</b> Fórum já institucionalizado no início de 2012</p>	<p>O Fórum da Pós-Graduação foi institucionalizado no início de 2012. Desde lá a PROPEP tem feito um esforço no sentido de qualificar e fortalecer esse espaço importante de diálogo e tomada de decisões. Nesse sentido, foi dada continuidade às reuniões e ações periódicas deste Fórum que tem tido a participação da maioria dos coordenadores. Em 2016 ocorreram cinco reuniões. Em 2017, por solicitação dos coordenadores, o fórum se reunirá mensalmente.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017</p>
<p><b>Estratégia:</b> Política para Professores Titulares</p> <p><b>Meta:</b> Apresentação de proposta de edital e critérios de seleção.</p>	<p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2014.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Política para Professores Visitantes</p> <p><b>Meta:</b> Acompanhamentos dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p>	<p>Para a efetivação desta meta houve um acompanhamento dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Reestruturação dos portais dos PPG's</p> <p><b>Meta:</b> Portais operantes.</p>	<p>Na mesma direção das ações que tratam da visibilidade dos Programas de Pós-Graduação, esta meta atende à necessidade de divulgação e transparência dos PPGs para a sociedade em geral. Assim, foi realizado um acompanhamento pela PROPEP em conjunto com o Núcleo Técnico de Informática (NTI) e as coordenações de PPGs para a estruturação de seus portais. Esta meta foi alcançada em sua totalidade.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Revisão da resolução do <i>Lato Sensu</i></p> <p><b>Meta:</b> Atualizar a Resolução nº 20 /2004 – CEPE, de 21 de junho de 2004 que disciplina a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” no âmbito da Ufal.</p>	<p>Apesar da atualização da resolução e minuta estarem prontas para aprovação nas instâncias superiores, não houve tempo hábil de nossa parte para seu encaminhamento tendo vista a urgência de atualizar a Resolução de Revalidação de diplomas estrangeiros. Será necessário realizar adequações na minuta para posterior apreciação pela Câmara Acadêmica e Conselho Universitário em 2017.</p>

	<b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016.Com continuidade em 2017.
<p><b>Estratégia:</b> Implantação de sistema de auto avaliação da pós.</p> <p><b>Meta:</b> Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (PEXPG-UFAL). Obs: A CAPES mudou o Sistema Coleta Capes para a Plataforma Sucupira.</p>	<p>Reiteramos que o módulo Lato Sensu já estava implantado desde 2015 e no ano de 2016 o NTI solicitou que a CPG realizasse a validação da nova versão. Conseguimos realizar toda reanálise do sistema em 29/08/2016. Restando apenas que o NTI viabilize com a COPEVE o meio pelo qual os dados dos alunos matriculados migrem entre os sistemas para que os coordenadores consigam realizar a matrícula no SIGAA.</p> <p>No ano de 2016 a equipe da Coordenação de Pós-Graduação (CPG/PROPEP) finalizou a validação do módulo Stricto Sensu no dia 30/09/2016.</p> <p>Após validação do módulo Stricto Sensu iremos retomar as atividades que foram suspensas diante da greve para trabalhar na elaboração do manual e planejamento da capacitação para em 2017 para oferecer o treinamento a todos os envolvidos com a gestão acadêmica dos Programas da Pós-Graduação da UFAL e posterior conferência das migrações dos dados pelos PPGs.</p> <p><b>Resultado:</b> Ação alcançada em 2016, mas segue com continuidade para 2017</p>
<p><b>Estratégia:</b> Divulgação institucional trilingue</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer estratégia de divulgação institucional trilingue.</p> <p><b>Estratégia:</b> Produção intelectual internacionalizada</p> <p><b>Meta:</b> Edital de tradução e correção de artigos científicos.</p>	<p>Em 2016, não houve lançamento de edital por conta dos cortes orçamentários.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p> <p>A partir do Programa de Excelência Acadêmica na Pós-Graduação (PEXPG), a PROPEP lançou no final de 2014, uma ação que visava o lançamento de edital com a finalidade de tradução e correção de artigos científicos para publicação em revistas internacionais. No entanto, devido à indisponibilidade de recursos orçamentários para atendimento da demanda, não houve lançamento de editais em 2016.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Maior participação – UFAL sem fronteiras</p> <p><b>Meta:</b> Estimular a participação de alunos no CsF</p>	<p>Em 2014 foram contabilizados 197 alunos de graduação em mobilidade acadêmica pelo CsF. (149 CNPQ/48 CAPES). Em 2015 os alunos do edital da CAPES 2014 estão saindo para mobilidade. Não houve lançamento de novo Edital para o Programa Ciências sem Fronteiras em 2016.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016 devido ao não lançamento de novos editais. Aguardando, com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Acolhimento de discentes e docentes em intercâmbio</p> <p><b>Meta:</b> Participação de discentes e docentes da UFAL em Programas de Intercâmbio.</p>	<p>Todos os Programas foram mantidos, mas não houve ampliação em 2016, devido ao não lançamento de editais.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016 devido ao não lançamento de novos editais. Aguardando, com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Política de atração/retenção de talentos</p> <p><b>Meta:</b> Criar uma política de tração/retenção de talentos</p>	<p>Em 2016, a PROPEP junto aos Programas de Pós-Graduação viabilizou a abertura de editais para captação de pesquisadores nível pós-doutorado. No momento, contamos com 40 bolsas PNPd em uso.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Política de seleção de docentes</p>	<p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2014 e em 2015.</p>

<p><b>Meta:</b> Inserção das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs nos editais de concurso docente, para direcionamento do PAA dos candidatos. / Contratação com titulação mínima de doutorado</p>	
<p><b>Estratégia:</b> Política de afastamento para Doutorado</p> <p><b>Meta:</b> Criação de uma Política de Bolsas para mestrado e doutorado (PRODEP)</p>	<p>A PROPEP publicou o Edital nº 05-PRODEP/UFAL, de março de 2016, disponibilizando 10 cotas de bolsas, sendo 80% para doutorado e 20% para mestrado. As bolsas foram implantadas em maio/2016. Para este edital foram inscritos 21 candidatos. Para tanto, faz-se importante fortalecer uma política de afastamento para qualificação. Essa é uma questão que está em processo.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Política de pesquisa para novos doutores</p> <p><b>Meta:</b> Divulgação de editais/ Pontuação extra no PIBIC para recém-doutores (até 3 anos)</p>	<p>A PROPEP através de suas coordenações tem realizado ações no sentido de fortalecer sua política de pesquisa para novos doutores. Nesse sentido, como uma de suas ações, foi mantida no Edital PIBIC a pontuação extra para recém-doutores (até 3 anos). Ainda não foi possível lançar o Edital de Bolsa produtividade devido à falta de disponibilidade orçamentária.</p> <p>Também tem realizado um trabalho de disponibilização de consultoria de planejamento de carreira para pesquisadores da UFAL.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta cumprida em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação stricto sensu (PEXPG-UFAL).</p> <p><b>Meta:</b> Estruturação do setor de informação e estatística da pós e da pesquisa</p> <p><b>Obs: Para melhor adequação, houve a necessidade de inverter a meta e a estratégia.</b></p>	<p>Com a implantação da Plataforma da Sucupira pelo PPG's, é possível realizar o acompanhamento sistemático dos dados estatísticos relativos aos cursos de pós-graduação (stricto sensu).</p> <p>Não houve avanço nas atividades do PEXPG-UFAL, devido aos cortes orçamentários.</p> <p><b>Resultado:</b> Ação parcialmente alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Definição de novos Dinter/Minter</p> <p><b>Meta:</b> Submissão e aprovação de novos cursos</p>	<p>Não enviamos APCN –DINTER em 2016, tendo em vista que não houve demanda interna por parte dos grupos de professores/pesquisadores. O envio da proposta depende dessa demanda. Em 2017, estimularemos esse tipo de experiência entre os Programas de Pós-Graduação.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Novos Mestrados Profissionais</p> <p><b>Meta:</b> Submissão e aprovação de novos cursos</p>	<p>A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em cooperação com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), aderiu ao projeto de Mestrado Profissional em rede: PROFBIO. Esse curso iniciará suas atividades em 2017.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Criação de novos programas acadêmicos</p> <p><b>Meta:</b> Submissão e aprovação de novos cursos.</p>	<p>A UFAL enviou em 2016 três propostas de Doutorado (APCN): Doutorado em Engenharia Química; Doutorado em Informática e Doutorado em Serviço Social. Apenas o doutorado em Serviço Social foi aprovado, com conceito 4.</p> <p>No nível Lato Sensu foram submetidos e aprovados no Conselho Universitário (CONSUNI) dois novos cursos de Especialização: Gestão da Política de Assistência Social e Educação em Ciências da Saúde.</p>

	<p>No entanto, outros dois cursos aprovados em 2015, iniciaram suas atividades no ano de 2016: Filosofia e Educação e Educação no Semiárido.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017</p>
<p><b>Estratégia:</b> Incentivo a produtividade em pesquisa</p> <p><b>Meta:</b> Incentivar a produtividade em pesquisa, bem como Implantar o Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - PEXPG-UFAL.</p>	<p>Devido aos cortes orçamentários não foi possível avançar nas atividades previstas.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Criação do portal pesquisadores/UFAL</p> <p><b>Meta:</b> Implantar o módulo de pesquisa do SIGAA</p>	<p>Foi estimulada a criação de Grupos de Pesquisa (DGP CNPq) e em 2015 foram registrados; 359 grupos certificados, 34 grupos em preenchimento, 38 grupos não atualizados, 4 grupos aguardando certificação, totalizando 435 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq na UFAL. Há 1991 pesquisadores.</p> <p>Os trabalhos de implementação dos módulos de Pesquisa e Inovação foram iniciados e está em período de validação (60% do processo concluído), estima-se que as atividades de implementação se dará em meados de Fevereiro/2016.</p> <p>Há a proposta de fazer o lançamento do Edital PIBIC 2017-2018 no SIGAA.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Fomentar a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo (Iniciação de mestre à pesquisa)</p> <p><b>Meta:</b> PAINTER/PIBIC</p>	<p>A UFAL foi contemplada em Edital PIBIC-EM e foram implantadas 25 cotas de bolsas do PIBIC-EM, para estudantes do ensino médio de escolas públicas no Estado de Alagoas, ciclo de 2016-2018.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Consolidar o Pibip-ação</p> <p><b>Meta:</b> Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Lançamento do Edital PIBIP-Ação – PROEX/PROPEP.</p>	<p>O Pibip-Ação foi transformado em um programa exclusivamente de extensão, gerenciado apenas pela PROEX.</p> <p><b>Resultado:</b> Programa reestruturado e gerido pela PROEX em 2016.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Criar o Comitê de Projetos</p> <p><b>Meta:</b> Já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação</p>	<p>O comitê já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação, criado pela Resolução 38/97 CEPE, de 12 de Maio de 1997 e hoje conta com o quadro de 54 professores representantes de todas as Unidades Acadêmicas.</p> <p>Foi continuada a reformulação das atribuições do Comitê Assessor existente, para aprovação da nova Resolução para o ano de 2017.</p> <p>Ocorreram 7 reuniões do comitê no Campus Maceió no ano de 2016. As reuniões do comitê no Campus Maceió foram realizadas via vídeo-conferência para viabilizar a participação de membros de outros <i>campi</i> e/ou afastados para missão a trabalho.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Funcionamento Comitês de Ética em Pesquisa</p> <p><b>Meta:</b> CEUA E CEP</p>	<p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2015.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Programa de formação empreendedora</p> <p><b>Meta:</b> Promover eventos com formação empreendedora e estimular a oferta de disciplinas</p>	<p>Foram realizados diversos eventos de sensibilização. Em 2015 foi recebida a primeira parcela do Projeto de Educação Empreendedora do SEBRAE (R\$ 80.000,00). Devido a problemas com o responsável do projeto, o edital foi aditado em</p>

<p>eletivas nos cursos de graduação e de disciplinas compartilhadas nos cursos de pós-graduação.</p>	<p>2016 para ser estendido até 2017. O PITE foi patrocinador do evento Semana de Empreendedorismo Universitário - SEU 2016.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Programa de empreendedorismo social</p> <p><b>Meta:</b> Promoção de Programas e eventos de empreendedorismo social</p>	<p>A PROPEP, através do PITE participou do Comitê Gestor da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Comitê Gestor do Museu Interativo de Alagoas.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta parcialmente alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Ampliação do programa de incubação</p> <p><b>Meta:</b> Criação de um escritório de incubação em cada Campi e Pólo da UFAL, composto por um docente, um técnico administrativo e um bolsista/Divulgação do processo de incubação com um seminário ou palestra por semestre em cada local/Edital de incubação</p>	<p>As ações relativas ao processo de interiorização dos escritórios da INCUBAL não foram realizadas plenamente devido a limitações estruturais e de recursos humanos nos Campi do interior. Apenas o Campus Arapiraca possui empresas ainda em incubação e sala exclusiva para estas.</p> <p>Houve a divulgação do processo de incubação realizado durante dois Mini-cursos de Propriedade Intelectual e Incubação de Empresas ofertados para a comunidade acadêmica em setembro e dezembro de 2016.</p> <p>O Edital de Incubação não foi lançado, devido a estrutura insuficiente para atendimento dos projetos. A previsão para o seu lançamento é o primeiro semestre de 2017, após reestruturação do formato de seleção.</p> <p>No ano de 2016, 4 empresas incubadas foram graduadas.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta parcialmente alcançada em 2016. Lançamento de edital previsto para 2017 e graduação de mais 1 empresa.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Ampliação da proteção da propriedade intelectual</p> <p><b>Meta:</b> Criar mecanismos para a ampliação da proteção da propriedade intelectual.</p>	<p>Houve a realização de uma edição do Minicurso de Propriedade Intelectual para a comunidade acadêmica da UFAL, englobando todas as unidades acadêmicas em setembro. Em dezembro de 2016, no CAIITE, houveram outras 2 edições do mini-curso, além de 8 palestras sobre Propriedade Intelectual, com alunos do mestrado PROFNIT e professores convidados do PITE.</p> <p>Formação de quadro – A Ufal aderiu a Rede Criada para o Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para inovação (em associação com a UFBA e mais 10 polos) – O APCN foi enviado à Capes em 2014, aprovado em 2015, com início da primeira turma em 2016, com 9 alunos regulares e 20 especiais. Outra seleção foi aberta no final de 2016 ofertando 28 vagas para alunos regulares.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Criação do portal da inovação/empreendedor</p> <p><b>Meta:</b> Funcionamento dos Portais da inovação e do Empreendedorismo.</p>	<p>Devido ao processo de implantação dos módulos do SIG da Pós-graduação*, não foi possível dar início ao módulo do SIG de Inovação e Empreendedorismo. Mas está em funcionamento o portal do NIT e o Portal de Empreendedorismo, ambos hospedados no site da Ufal e atualizados constantemente.</p> <p><a href="http://www.ufal.edu.br/nit">http://www.ufal.edu.br/nit</a></p> <p><a href="http://www.ufal.edu.br/empreendedorismo">http://www.ufal.edu.br/empreendedorismo</a></p> <p>*O processo de implantação estava previsto para 2016, mas ainda não foi concluído.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta parcialmente alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> NIT no interior</p>	<p>No campus de Arapiraca já existe uma sala própria para o PITE,</p>

<p><b>Meta:</b> Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criação do NIT no interior.</p>	<p>mas ainda não há previsão de pessoal próprio do Campus para gerenciamento da extensão do NIT.</p> <p>Foi instituído, através da Portaria nº 150 de 13 de fevereiro de 2014, o novo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFAL com membros dos três campi. Com eleição de novo Comitê prevista para 2017.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta parcialmente alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Avaliação das tecnologias disponíveis na UFAL para transferência</p> <p><b>Meta:</b> Criação do Catálogo de Tecnologias disponíveis para transferência</p>	<p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2015.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Lançamento de editais para transferência de tecnologia TT</p> <p><b>Meta:</b> Lançar editais para transferência de tecnologia TT</p>	<p>Até o momento não houve lançamento de editais. Não há perspectiva de lançamento.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com previsão para 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Convênios e Contrato de TT</p> <p><b>Meta:</b> Celebrar contratos</p>	<p>Houve a celebração de três contratos de cotitularidade de patentes e programas de computador, sendo: com a UFRN, UNICAMP e INT/USP.</p> <p>Houve a elaboração de 2 termos de confidencialidade para discussão de parcerias com empresas, além da redação de outros 5 documentos relacionados a Convênios e Contratos de Transferência de Tecnologia.</p> <p>Foram realizadas diversas reuniões com PMGCA e FUNDEPES relacionadas a contratos de licenciamento de tecnologia e cobrança de <i>royalties</i> sobre os cultivares protegidos pela UFAL. A partir daí surgiram ações definidoras na divisão e cobrança dos <i>royalties</i> licenciados, junto as usinas consumidoras dos cultivares RBs desenvolvidos por essa universidade</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2015. Com continuidade para 2016.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Instituição de Cotas Ações Afirmativas na Pós-Graduação</p> <p><b>Meta:</b> Democratização do acesso à Pós-Graduação</p> <p>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>A PROPEP junto ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da universidade, criou uma Comissão Interinstitucional que debateu e elaborou uma minuta que institui Cotas de Ações Afirmativas na Pós-Graduação. O documento foi elaborado no ano de 2016 e será apreciado pelos Programas de Pós-Graduação e em seguida pelo CONSUNI em 2017. A minuta reserva vagas nos processos seletivos dos cursos de Especialização, Mestrado (Acadêmico e Profissional) e Doutorado para candidatos/as autodeclarados/as negros/as (pretos/as e pardos/as), indígenas e pessoas com deficiência.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Busca por chamadas públicas e divulgação em massa à comunidade universitária. Articular com FAPEAL o lançamento de editais de pesquisa e inovação.</p> <p><b>Meta:</b> Prospecção e divulgação de financiamento para pesquisa.</p>	<p>A Propep buscou em agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPEAL, FINEP, etc.) chamadas abertas. Fizemos divulgação dos editais encontrados. Foram divulgados 16 editais de pesquisa e inovação.</p> <p>Encontra-se em fase de articulação com a FAPEAL o pagamento do Sistema Financiar para assinatura do Sistema Financiar para prospecção e divulgação automática de chamadas públicas.</p>



OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.	<b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.
<b>DIMENSÃO 3 – UFAL E SOCIEDADE</b>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES E RESULTADO OBTIDO</b>
<p><b>Estratégia:</b> Capacitação de gestores públicos (PNAP)</p> <p><b>Meta:</b> Aprovação da participação da UFAL no Mestrado em Administração Pública em Rede – PROFIAP – ANDIFES /1ª fase de implantação participarão 10 IFES (UFAL; UFCG; UFG; UFGD; UFLA; UFMS; UFV; UFS; UNIFAL e UNIR)</p>	<b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2014.
<p><b>Estratégia:</b> Parceria – Parque Tecnológico de Alagoas</p> <p><b>Meta:</b> Apresentado projeto à FINEP com aprovação no mérito/aguardando recursos.</p> <p><b>Nova Meta:</b> Participação no Comitê Gestor do Polo de Tecnologia da Informação.</p> <p>Tendo em vista que o projeto enviado à Finep não foi aprovado, houve a necessidade de mudança de meta.</p>	<p>O Governo do Estado está terminando a construção/reforma do polo tecnológico de TICs que compõe o Parque Tecnológico de Alagoas. Previsão para conclusão das obras do Polo de TI em Maceió para primeiro semestre de 2017. Participação do Comitê Gestor do Polo de Tecnologia da Informação e Comunicação de Alagoas.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Realização de eventos que oportunize a maior divulgação da produção científica dos PPG's</p> <p><b>Meta:</b> Divulgação da produção científica dos Programas de Pós-Graduação da UFAL</p> <p>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>A PROPEP integrou e coordenou a Trilha da Pós-Graduação no CAIITE 2016. O evento contou com a apresentação de diversos trabalhos de pesquisa de estudantes e docentes de pós-graduação do estado, bem como, a realização de conferências e mesas redondas sobre temas da realidade local e regional e de interesse da Pós-Graduação.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Criação do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação</p> <p><b>Meta:</b> Diálogo e estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior do estado.</p> <p>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>No ano de 2016, a PROPEP através de suas diferentes coordenações, realizou e participou de vários encontros entre as diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do estado para fortalecer e ampliar as parcerias. Além disso, a PROPEP protagonizou a criação de Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Participação no Conselho Estadual da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.</p> <p><b>Meta:</b> Diálogo e estabelecimento de parcerias com outras instituições científicas e tecnológicas do estado.</p> <p>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>A PROPEP integra e participa periodicamente das reuniões do Conselho Estadual da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Parceria com o Governo do Estado de Alagoas</p> <p><b>Meta:</b> Participar das ações do Governo na área de C,T&amp;I.</p> <p>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a</p>	<p><b>Ação 1:</b> Em 2016 a Universidade foi convidada pelo Governo do Estado de Alagoas a participar dos Comitês Gestores da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do Pólo de Tecnologia da Informação e Comunicação no Jaraguá e do Museu Interativo de Alagoas.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>

mesma foi incluída em 2016.	
DIMENSÃO 4 – DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO	
METAS	AÇÕES E RESULTADO OBTIDO
<p><b>Estratégia:</b> Presença nos eventos organizados pelos Programas de Pós-Graduação da universidade</p> <p><b>Meta:</b> Acompanhamento sistemático das atividades dos PPG's pela PROPEP</p> <p><b>OBS:</b> Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>Em 2016, a Coordenação de Pós-Graduação esteve presente, a partir de um representante, na grande maioria dos eventos organizados pelos Programas de Pós-Graduação. Compreendemos que nossa participação é importante no sentido de demonstrar o apoio institucional aos PPGs e de estimular a realização de outras atividades.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
DIMENSÃO 5 - DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO	
METAS	AÇÃO/ES E RESULTADO OBTIDO
<p><b>Estratégia:</b> Otimização das ações administrativas</p> <p><b>Meta:</b> Regularizar, reestruturar e planejar ações administrativas na UFAL.</p> <p><b>OBS:</b> Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>A PROPEP participou da ampla convocação da comunidade universitária para compor o GT Energias. Dando sequência aos encaminhamentos sobre o GT, este realizou reunião inicial para: 1 - Definição da agenda de reuniões do GT-Energias; 2 - Elaboração do catálogo em Energias da UFAL; 3 - Mapeamento das oportunidades via editais/financiamentos para pesquisas em Energias.</p> <p>A PROPEP também participou do GT- Biotério e do GT – Bolsas Estudantis.</p> <p>Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
DIMENSÃO 6 - PESSOAS	
METAS	AÇÃO/ES E RESULTADO OBTIDO
<p><b>Estratégia:</b> Instituição de Cotas na Pós-Graduação.</p> <p><b>Meta:</b> Qualificação de Servidores</p> <p><b>OBS:</b> Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>Uma comissão intersetorial constituída por representantes dos técnicos, servidores da PROGEP, da PROPEP e Gestão debateu e elaborou uma minuta que institui Cotas para servidores na Pós-Graduação. A minuta estabelece critérios para a oferta de vagas institucionais para servidores em processos seletivos de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Em 2017 a proposta será discutida pelas Coordenações dos PPGs e em seguida enviada para apreciação pelo CONSUNI. A Comissão também tem discutido o estabelecimento de parcerias com outras IFES para alcançar um número maior de técnicos em Programas de Pós-Graduação.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta 100% alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p> <p>VER A DIMENSÃO CORRETA</p>
DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA	
METAS	AÇÃO/ES E RESULTADO OBTIDO
<p><b>Estratégia:</b> Ampliação do pró-equipamentos</p> <p><b>Meta:</b> Pró-equipamentos CAPES</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>	<p>Não foi lançada a Chamada Interna/PROPEP, porque a CAPES não lançou Edital para 2016.</p>

<p><b>Estratégia:</b> Participação CT-INFRA</p> <p><b>Meta:</b> CT-INFRA 2015 Meta alterada para: aprovar e executar projetos do CTINFRA</p>	<p>A Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA PROINFRA – 02/2014 (Equipamentos multiusuários) foi publicada em novembro de 2014 e a proposta institucional da UFAL foi submetida no 2º semestre de 2015. Em julho de 2016 saiu o resultado preliminar. A UFAL enviou 6 projetos, dos quais 4 foram aptos à concorrência dentro do limite orçamentário da Chamada, totalizando o valor de R\$ 8.218.976,69, distribuído conforme informações abaixo:</p> <p>a) NANORFOBIO: Consolidação do Núcleo de Pesquisas em Saúde – Fase IV, 3.117.228,00;</p> <p>b) MANUPESQU: Manutenção de Equipamentos Multiusuários de Laboratórios de Pesquisa UFAL, 2.453.612,00;</p> <p>c) Otimização do Biotério Central da UFAL para criação e manutenção de roedores SPF de qualidade internacional, 1.166.289,00;</p> <p>d) Ampliação e modernização dos laboratórios nas áreas de biofotônica e fluídos complexos, 1.481.847,00.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Participação nas Chamada aberta aos pesquisadores da UFAL pelas agências de fomento.</p> <p><b>Meta:</b> Estimular a participação dos Pesquisadores da UFAL nas chamadas e articular a/s proposta/s em conjunto.</p> <p>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</p>	<p>Em dia 15/04/16, ocorreu uma reunião onde foram definidos democraticamente os critérios para a participação da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários. Foi elaborado um calendário para o envio dos dados por parte dos (as) pesquisadores (as) interessados (as) e enviado um Formulário de Manifestação de Interesse da UFAL.</p> <p>Em 22/06/16 foi realizada uma reunião onde foram definidos democraticamente com pesquisadores (as) da UFAL os critérios para a participação na Chamada Pública MCTI /FINEP/ FNDCT - Ação Transversal - APOIO INSTITUCIONAL - 03/2016. A Propep recebeu 6 propostas de projetos, que foram apreciadas por consultores <i>ad hoc</i> e submetidas à FINEP. O resultado sai em 2017.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<b>DIMENSÃO 8 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÃO/ES E RESULTADO OBTIDO</b>
<p><b>Estratégia:</b> Consolidação do escritório de projetos</p> <p><b>Meta:</b> Consolidar na UFAL o escritório de Projetos.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2015 e 2016, mas com previsão de discussões para 2017.</p>	<p>Discussões iniciadas em 2014, mas a maior dificuldade reside em formação de equipe. Em 2015 e 2016, não houve avanços.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Observatório de editais</p> <p><b>Meta:</b> Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criar um observatório de editais lançados pelas agências de fomento.</p>	<p>Encontra-se em fase de articulação com a FAPEAL o pagamento do Sistema Financiar para assinatura do Sistema Financiar para prospecção e divulgação automática de chamadas públicas.</p> <p><b>Resultado:</b> Meta alcançada em 2016. Com continuidade em 2017.</p>
<p><b>Estratégia:</b> Fórum de coordenadores de projetos</p> <p><b>Meta:</b> Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Instituir o Fórum de Coordenadores de Projetos</p> <p><b>Resultado:</b> Meta não alcançada em 2015 e 2016, mas com previsão de discussões para 2017.</p>	<p>Discussões iniciadas em 2014, mas a maior dificuldade reside em formação de equipe. Em 2015 e 2016, não houve avanços.</p>

Fonte: PROPEP

## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX

Quadro 2.3 – Metas e Ações da PROEX

METAS E AÇÕES DE 2016	
DIMENSÃO 1 – UFAL e Formação	
METAS	AÇÕES REALIZADAS EM 2016 PARA O ALCANCE DAS METAS
Reestruturação do Programa Conexões Saberes.	O programa não mais apoiado financeiramente pelo Governo Federal, passou a ser assumido pela própria universidade. Antes haviam diversas ações, e hoje, há apenas o Curso “Pré-Enem”. Pelo perfil do Projeto, de grande relevância social, optamos por iniciar um processo de negociação com o Programa PAESP (Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado), para que o Conexões de Saberes ficasse como uma das ações do PAESP, passando a estar abrigado não mais na FANUT (apenas por convenção de cessão de salas), mas a partir de 2017 ficasse no CTEC, pela identificação com o projeto político pedagógico que o PAESP desenvolve. Houve redução do número de tutores de nove para quatro, e apontou-se uma transição nos valores das bolsas para 2017, visando unificar para R\$400,00.
Implantação do Projeto Indo e Vindo: Escolas no Campus e Campus na Escola, por meio de agendamentos e visitas.	O projeto não foi implantado, mas há ações na direção de incentivar visitas à universidade que precisam ser mapeadas e sincronizadas. Essa política foi incentivada nos equipamentos culturais, com o agendamento de visitas de escolas aos museus. Exemplo é a Usina Ciência com seus projetos: a) PROJETO DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CIÊNCIAS ( <u>atividade permanente</u> ) com apresentações dos Shows de Física, Química, Biologia e Astronomia. Envolveu regularmente a vinda de alunos da rede básica. À Usina Ciência mas também a participação da Usina Ciência em Shopping Centers, e eventos em escolas da capital e do interior de Alagoas. No ano de 2016 foram 125 apresentações alcançando um público de 5.000 pessoas. b) PROJETO DE INCENTIVO À EXPERIMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS ( <u>atividade permanente</u> ). O objetivo principal é contribuir para a melhoria do ensino de ciências fundamental e médio do Estado de Alagoas, através da difusão da utilização de experimentos e recursos audiovisuais em sala de aula, a produção de materiais didático-experimentais, assim como oferecer orientação e treinamento para utilização de kits experimentais. O público alcançado foi de cerca de 2.000 alunos e professores da rede de ensino básico. No ano de 2016 lançamos o Edital do Pré-Enem que visa preparar alunos da rede pública de ensino para a prova do ENEM. Os instrutores serão alunos dos cursos de licenciatura da Ufal. c) Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia ( <u>evento de periodicidade anual</u> ). Concomitante comemoração dos 25 anos da Usina Ciência e também dos 12 anos de parceria com a Caravana da Ciência. Este evento apresenta também tem um papel formador e acontece com caráter itinerante dentro desta semana. A Usina Ciência apresentou os Shows da Física, de Biologia, da Química e de Astronomia (Planetário); participou também ministrando 10 oficinas. Este ano o tema escolhido foi “Ciência alimentando o Brasil” e passou pelas cidades alagoanas de São Luiz do Quitunde, Branquinha, Rio Largo e Palmeira dos Índios. O público alcançado por esta ação em 2016 foi entorno de 11.000 pessoas. d) PROMOÇÃO DO 1º FESTIVAL DE SORVETE COM CIÊNCIA ( <u>evento iniciado em 2016 que pretendemos ter periodicidade anual</u> ). O festival é promovido pela Usina Ciência como estratégia para a popularização e a divulgação de Ciências com foco na comunidade universitária e convidados da rede de ensino básico. Durante o festival é abordado um tema científico através de exposição de pôsteres e vídeos de curta duração, assim como são apresentados shows de Química, Física, Biologia e Astronomia (com exposição do Planetário). Este evento alcançou em 2016 cerca de 300 pessoas e contou com a atuação de alunos de Química, Física, Biologia e Geografia, assim como monitores, técnicos e docentes para o êxito de sua realização. e) A Usina Ciência colaborou na ExpoFísica ( <u>evento de periodicidade anual</u> ), realizada pelo Instituto de Física, com destaque para o empréstimo do gerador de Van der Graaff e do Planetário. Monitores da Usina Ciência e alunos da Física Licenciatura e Bacharelado operacionalizaram tais equipamentos. O público alcançado foi de

	aproximadamente 2.000 alunos e professores da rede de ensino básico.
Realização do Congresso Acadêmico da UFAL fora do Campus.	A PROEX, por meio da Coordenação de Assuntos Culturais, preparou uma programação durante o VI CAIITE nos equipamentos culturais fora da sede (Espaço Cultural, Pinacoteca, Museu Théo Brandão, Usina Ciências e Museu de História Natural), visando atender a um público diverso que aquele que frequenta a programação científica do CAIITE, os estudantes do ensino médio; outro aspecto foi divulgar também esses espaços e suas atividades, enquanto pertencentes a Ufal, que normalmente não são relacionados à universidade. Total de frequentadores nesses espaços: Museu Theo Brandão (136 pessoas), Espaço Cultural (21 apresentações artísticas, sendo na sexta e no sábado 12h de programação. Totalizando 167 artistas e um público geral contabilizado em mais de 400 pessoas).
Escola Aberta e Segundo Tempo do Governo Federal.	Em parceria com a PROEST, encaminhamos projeto relativo a dois núcleos do Segundo Tempo Universitário para Edital de Chamamento Público nº 02/2015 do Ministério do Esporte - Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social. A UFAL ficou em nono lugar dos 31 projetos apresentados, sendo contemplada com os recursos. Ocorre que estes não foram disponibilizados pelo Ministério até o momento. Seria uma ampliação de um, para dois núcleos: um em Maceió (já existente), e outro em Arapiraca (a ser implantado). Número da proposta 051F/2016.
Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental.	A Proex, contribuiu com o debate dos temas: 1) Por meio do Projeto UFAL DEBATE GRANDES TEMAS. Foram realizadas duas conferências em 2016: A ação entre espécies competidoras na presença de poluentes em meios naturais - a Matemática em ação no meio ambiente e nas políticas públicas; e ÁGUA: dinamismo econômico, qualidade de vida. 2) Por meio do NEAB a PROEX vem contribuindo com o debate acerca da cultura Afro-Brasileira: dentro da universidade com cursos de formação étnico-racial, e atendimento às unidades acadêmicas para discussão da temática e adequação às especificidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Além disso o NEAB lançou Edital que culminou com a submissão de 18 projetos ao edital Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri (antigo Odé Ayê), com aprovação de 15 projetos (08 do <i>Campus</i> A. C. Simões e 07 do <i>Campus</i> Arapiraca) com 30 bolsistas e 30 colaboradores/as, com vigência de outubro de 2016 a setembro de 2017. O Edital teve como sub título: Educação, saúde, cultura, língua e territorialidades para as relações étnico-raciais: intervenções na realidade alagoana. Dentre os objetivos do Edital estão: Desenvolver ações concernentes à educação para relações étnico-raciais (afrobrasileiras e/ou indígenas) e ao processo de implementação e consolidação da Lei 11.645/08; contribuir para fortalecer o desenvolvimento institucional da Ufal no que se refere às políticas afirmativas e estudos afro-brasileiros e indígenas no Estado de Alagoas.
Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório.	Realização, nos dias 18 e 19 de maio de 2016, do Seminário: “A Curricularização da Extensão caminhos e contextos: aproximações e diálogos entre universidade e sociedade”. Contou com 91 participantes, entre docentes e técnicos administrativos. Além disso foram realizadas reuniões nos campi de Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia.
	Realização, no Campus A. C. Simões, dia 29/09/16, a Roda de Conversa: Estratégias da Curricularização da Extensão visando debater experiências exitosas, desafios, possibilidades e problemáticas que giram em torno das modalidades que podem ser adotadas pelos cursos nos diversos campi e unidades acadêmicas. Participaram 30 docentes, e 2 servidores técnicos administrativos. Encaminhou-se a demanda de elaboração de documento orientador incorporando os debates e sugestões.
	O setor de Programas e Projetos colaborou com as unidades acadêmicas que já realizam ações de extensão na socialização de informações e implementação da curricularização

	da extensão.
Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação.	Considerando o crescente corte de recursos e o contingenciamento do orçamento da Universidade, não foi possível aumentar o programa. O que foi feito foi um redimensionamento de duas ordens: 1) o Edital passou a chamar-se PROCCAExt “Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas”, visando colocar no centro das ações a extensão e não a pesquisa, como vinha ocorrendo; 2) readequamos o número de bolsas por projeto que passou a ser 3 e não 4, unindo as bolsas do PIBIP-Ação e do ProExtensão, ampliando o número de projetos contemplados, que passaram a ser 100 projetos, e 300 bolsas.
<b>DIMENSÃO 2 – UFAL e Conhecimento</b>	
Nenhuma das metas cabe à PROEX, no entanto, observando os objetivos estratégicos, identificamos os seguintes elementos. - Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento; - Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas; - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.	
Criação do Corpo Cênico.	O Programa de Extensão (um dos mais novos equipamentos culturais da Ufal), conta com a participação de 10 estudantes bolsistas e 15 voluntários.
Criação do Centro de Documentação e Memória Artística Cultural da Ufal.	O Centro surgiu da necessidade de organizar um importante acervo que estava guardado no Espaço Cultural. Constituído basicamente pela doação em 1981 do médico Professor Dr. Ismar Malta Gatto, com mais de 5 mil itens. Até dezembro de 2016 foi catalogado mais de 1500 itens com a contribuição de quatro estudantes bolsistas e cinco estudantes voluntários.
<b>DIMENSÃO 3 – UFAL e Sociedade</b>	
Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em atividades esporádicas.	Levantamento atualizado dos contatos dos membros do Comitê Assessor de Extensão; e composição de um banco de três representantes por curso para avaliações de trabalhos e projetos nos eventos institucionais e editais.
Reestruturação do Congresso Acadêmico.	A PROEX com sua equipe participou ativamente do CAIITE 2016. Pela primeira vez, a Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) tomou assento na Comissão de Organização do Congresso, participou em todo processo desde a pré-produção até a pós-produção do evento, em novo formato realizado dentro das instalações da Ufal. A Coordenação de Programas e Projetos atuou fortemente na preparação e durante todo o evento também. Os trabalhos foram organizados em trilhas (Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Inovação). Foram inscritos na Trilha da Extensão X trabalhos, dos quais X foram aprovados. Houveram 27 mesas de apresentações orais, duas mesas redondas propostas pela Proex por meio do NEAB – Núcleo de Estudos Afro Brasileiros, e apresentações artísticas organizadas pela PROEX durante o evento, a exemplo do Concerto com a Orquestra Sinfônica Universitária e a apresentação do CorUfal.
Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da UFAL.	A PROEX deu todo o apoio à reestruturação do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros. Também acolheu o novo Projeto das Casas de Cultura, tornando-o um programa da PROEX, que passou a fomentar as bolsas dos monitores e os cursos passaram a ser gratuitos. Outra ação foi um mapeamento dos Núcleos da UFAL, liderado pelo Setor de Projetos e Programas visando ampliar a organização e o apoio aos mesmos.
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL.	No início do ano, a equipe da CAC elaborou coletivamente um documento intitulado Atividades da CAC – eixos, metas e processos. Nele foi definida uma série de ações com metas a serem estabelecidas pela gestão institucional. Devido às dificuldades de um ano

	fiscal turbulento, que ocasionou a ausência de dotação orçamentária na Pró-reitoria de Extensão que pudesse ser empregada nos processos de produção cultural, à exceção das bolsas extensionistas voltadas aos editais e aos equipamentos e núcleos de cultura. Desta forma, algumas das metas que exigiriam provisão financeira não foram alcançadas.
Consolidação dos calendários de evento e, cultural da Ufal.	Nesta linha organizamos o Fórum dos Equipamentos Culturais (que se transformou posteriormente no Fórum Integrado de Arte e Cultura da Ufal, que contou com uma participação mais ampla de secretarias de cultura e equipamentos culturais do estado, não se restringindo à universidade), para que fosse possível a organização coletiva do calendário, com o objetivo de sincronizar as ações da Ufal com a agenda cultural da Prefeitura de Maceió e do Estado de Alagoas. Por outro lado, devido a defasagem de corpo técnico na Ascom e no NTI, que levou a estes setores definirem outras prioridades, o site da CAC não pode ser criado, o que inviabilizou em parte a realização do que foi planejado. Em contrapartida, toda a programação artístico-cultural foi divulgada nas redes sociais franpage e Facebook dos equipamentos, da CAC, Proex e Ufal.
Renovação de 100% dos instrumentos da orquestra.	Em 2014 houve aprovação do projeto “Projeto Manutenção e Aquisição de Instrumentos para a Orquestra Sinfônica Universitária – OSU/UFAL”, projeto vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, aprovado junto ao órgão financiador Funarte, através do Edital “PRÊMIO FUNARTE DE APOIO A ORQUESTRAS”. Em 2016 não houve aquisição de novos instrumentos.
Divulgação dos eventos da PROEX.	Em 2016: foram divulgadas 183 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal, sendo, Espaço Cultural: 89; Museu Théo Brandão: 34; Usina Ciência:11; Pinacoteca Universitária: 19; Museu de História Natural: 29; Corufal e Orquestra: 16 e 27 respectivamente. No Facebook da PROEX, há 3.523 seguidores e até 31/12/16 a página recebeu 3.558 curtidas (que indica que as pessoas visualizaram as publicações). No Twitter, há 838 seguidores, e houveram 72 publicações. Outro aspecto que estamos trabalhando na divulgação, é dos projetos aprovados em Edital, de forma que a comunidade acadêmica e a comunidade externa possa tomar conhecimento e escolher algo para participar: trata-se da criação da carta de atividades de extensão da Ufal. Já foi elaborada uma minuta que está em fase final de elaboração.
Instalação de um novo complexo esportivo.	No que compete à PROEX, estamos compondo o GT Esporte, instituído em 12/2016, visando criar a política de esporte da UFAL, incluindo a política de funcionamento do Complexo Esportivo que se encontra em fase de conclusão.
Revitalização dos equipamentos culturais.	Em relação ao <b>Museu Théo Brandão</b> , a direção do Museu formalizou um documento em forma de processo que foi dirigido à SINFRA e à PROEX, para providências acerca da manutenção e necessidade de reformas. A PROGINST informou que o termo de referência para restauro e reforço da estrutura está em estudo da forma de contratação. Na <b>Usina Ciências</b> houve a construção de um novo espaço (cobertura em policarbonato) para que o domo do planetário possa ser utilizado a confecção de painéis e totens explicativos (recursos de projeto aprovado junto ao CNPq). Também houve pintura dos experimentos do Parque Científico (através do pedido realizado via memorando 31 UC); e conserto do telhado da Usina Ciência (através do pedido realizado via memorando 31 UC.). No <b>Espaço Cultural (EC)</b> foi terminado a reforma de todos banheiros que estavam interditados; houve reestruturação física da secretaria geral do EC e da CAC numa única e ampla sala; a sala da Camerata que é composta por um mini auditório também ficou semi-pronta em 2016; a “Sala Preta”, espaço pedagógico de apresentação artística e de espetáculos está em finalização, mesmo assim já foi palco de apresentações artísticas no CAITE e na finalização do semestre; a antiga sala grande do Neab está se transformando em uma Sala Multi-uso Cultural e de Multimídia; Novas salas foram preparadas para receberem em 2017 as secretarias das graduações de Artes e para fechar

	<p>o ano foi lavada a fachada do Espaço Cultural. <b>Pinacoteca Universitária:</b> Foi realizado a troca do forro interno da Pinacoteca. O <b>Museu de História Natural</b> no ano de 2016, com a mudança de sua localização abriu definitivamente sua exposição permanente ao público em geral. Está em curso uma série de manutenções e reformas, a exemplo do Espaço de Alimentação (Espaço Café Com Ciência); Auditório (Salão Nobre); sala do projeto Educacional. Todos com o objetivo de revitalizar e ampliar o acesso a esses equipamentos. A <b>Orquestra Sinfônica Universitária (OSU)</b> passou por um processo de reorganização da sua gestão, que passou a ser mais coletiva e mais próxima das políticas institucionais. Isso culminou com novos projetos de repertórios, a exemplo do projeto “Trilhas Sonoras” que lotou por duas vezes a capacidade do Teatro Deodoro (Maceió), atraindo um público diferente daquele que frequenta, por exemplo, o projeto “Quintas Sinfônicas”, ampliando a abrangência e impacto deste equipamento cultural, contribuindo para a formação de novas plateias. No início de 2016 criamos um questionário de pesquisa de satisfação e necessidades do Corufal e OSU, gerando dados que vem propiciando um planejamento e reestruturação mais consistente para esses equipamentos.</p>
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL.	<p><b>Conexões de saberes:</b> 1) Parcerias no Feirão de Estudantes com o Papo de Universitário: com Escola Pública no Município de Coruripe; 2) SERIS – Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social, parceria para revisão do ENEM/PPL para os reeducandos do Sistema Prisional Alagoano. 3) SEPREV – Secretaria de Estado de Prevenção à Violência, parceria para revisão do ENEM/PPL para os socioeducandos das Unidades de Internação de adolescentes em conflito com a lei da SUMESE/SEPREV. O <b>Museu de História Natural (MHN)</b> prestou assessoria técnica ao Museu Paleontológico de Maravilha “Otaviano Florentino Ritir”; a criação da Casa de Cultura do município de Inhapi; e a criação do Museu de Território do município de Olho D’Água do Casado. Sobre estágio, o MHN, no início de 2016, com a mudança do Museu de História Natural para a nova sede, além da reabertura da exposição permanente “Alagoas: Do mar ao Sertão” em paralelo foi iniciada o projeto de formulação do Educativo. Para isso foi firmada uma parceria com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS, para recebimento de alunos da Disciplina de Estágio Supervisionado I. Os alunos são incentivados a perceber o Museu como um espaço de educação não formal e explorar os aspectos didáticos possíveis para transposição do conhecimento ao visitante, refletir sobre ação de mediar uma exposição, o papel desempenhado pelo mediador na instituição e sua formação. Ao final devem elaborar estratégias de difusão do conhecimento, instrumentos de formação para mediação ou produtos didáticos para serem utilizados pelo educativo do Museu.</p>
Aumento em 10% do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES).	<p><b>Conexões de saberes:</b> Parcerias no Feirão de Estudantes com o Papo de Universitário: com o IFAL- Campus Piranhas. <b>Museu de História Natural:</b> Retomou a parceria com o Museu de História Natural de Moscou-Rússia (Museu de Darwin); manteve as parcerias com o Instituto Butantã, Museu Nacional da UFRJ; colaborou com o Projeto Flora Nacional.</p>
<b>DIMENSÃO 4 – Desenvolvimento Acadêmico</b>	
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL.	<p>São ofertados cursos de Língua Inglesa, Francesa, Espanhola, Portuguesa e LIBRAS no projeto “Casa de Cultura no Campus”. De acordo com dados extraídos do SIGAA, são 404 estudantes da UFAL concluintes dos cursos de línguas em 2016. Porém sabe-se que este número é maior, pois com a transição no uso do módulo de extensão, alguns cursos não foram devidamente registrados, e ainda estão em processo de conclusão do fluxo no sistema.</p>
Promover a melhoria da	No ano de 2016 a <b>Usina Ciência</b> encaminhou para publicação com selo Edufal dois



<p>qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção.</p>	<p>Cadernos temáticos: Principais doenças endêmicas de Alagoas; e Biotransformação de resíduos a Bioplásticos e Biocombustíveis. Cada título está saindo com 500 exemplares. Elaborou também a exposição de pôsteres (Micróbios- um mundo quase sempre invisível). A exposição conta com 29 banners.</p>
<p><b>DIMENSÃO 5 – Desenvolvimento Administrativo</b></p>	
<p>Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas.</p>	<p>A Proex participou ativamente do GT Estatuto. Uma vez que a Pró-Reitora é oriunda do Campus Arapiraca, esta teve protagonismo na defesa de formas mais democráticas de inserção dos Campi fora de Sede e respectivas Unidades Educacionais na estrutura da Universidade, resultando na proposta que será apresentada ao Conselho Universitário.</p>
<p>Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo).</p>	<p>A PROEX buscou difundir sobre a obrigatoriedade do uso da ferramenta por docentes, técnicos e discentes, através dos servidores responsáveis pelo sistema. Todos os Campi fora de sede e Unidades Educacionais da UFAL foram contemplados com um treinamento para operacionalizar o Módulo de Extensão do SIGAA, além do campus Maceió que teve 5 turmas aberta a todos da comunidade acadêmica. Exemplos da atuação do setor para consolidar essa política também são as visitas a diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de extensão para apresentar particularidades do sistema. Foi realizada um encontro em junho na FOUFAL com diversos docentes e técnicos para apresentar e mostrar o funcionamento do módulo; e em dezembro foi a vez das casas de cultura do Espaço Cultural na praça Sinimbu, onde o encontro para mostrar o uso da ferramenta e dirimir gargalos no processo de submissão de propostas de extensão. Os canais de comunicação entre o setor responsável pelo SIGAA e a comunidade são diversos, por e-mail, telefones, whatsapp e presencial, totalizando mais de 2.000 (mil) atendimentos no ano de 2016 pelos canais supracitados. Foram elaborados também pelo setor de apoio a eventos, vídeos tutoriais para explicar passo a passo como se inscrever em um evento que esteja cadastrado no SIGAA. As ações registradas no SIGAA neste ano de 2016 com status de concluída podem não refletir a realidade, uma vez que foi um ano de aprendizado e de efetivo uso da ferramenta, as ações não foram finalizadas, e estão com o status de submetidas, em execução ou aguardando avaliação, apesar de poderem estar em execução. Mas são desafios e que estamos trabalhando para responder. Quanto ao Curso de capacitação: Módulo Extensão – SIGAA: Campus A.C. Simões e os demais campi do interior. Período: 04/abril a 10/maio de 2016. Público: Técnicos Administrativos e Docentes. Inscritos: 246; Concluintes: 152.</p>
<p>Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais.</p>	<p>Foram retomadas as reuniões do Comitê Assessor de Extensão com maior regularidade (seis reuniões em 2016). Destacamos ainda a nossa participação no FORPROEX estando presente, discutindo e propondo em âmbito nacional, além de sintonizar a política de extensão da UFAL com a Política Nacional de Extensão Universitária. Também foi reativado, de forma bimestral, o fórum dos equipamentos culturais que este ano passou a se chamar Fórum de Arte e Cultura da Ufal, que contou com presença inclusive do vice-reitor, abrangendo os equipamentos culturais, as graduações e extensões que abordam esse tema, e com a presença dos parceiros representantes do Município e do Estado, SESC, biblioteca pública etc. Participamos ativamente, representados pelo prof. Dr. Ivanildo Piccoli e pela Servidora MS. Anna Rodrigues (Suplente) de todas as seções do Conselho Municipal de Políticas Culturais, além do Fórum Estadual de Cultura onde o Vice-Reitor, Prof. Dr. José Vieira é titular e o prof. Dr. Ivanildo Piccoli é o suplente, além de estarmos sempre representados nos Fóruns Setoriais como o Mova (Movimento</p>

	Cultural Alagoano) com Prof. Dr. Otávio Cabral e no Fórum Alagoano de Áudio Visual com a prof. Dra. Ana Flávia Ferraz. Temos também participações no CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, e no Comitê de Bacias do CELMM – Comitê de Bacias do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú Manguaba, com o Servidor Ulysses Cortez Lopes.
Outros: incorporação dos indicadores FORPLAD nos Editais PROEX.	Foram incorporados às exigências dos Editais da PROEX, os indicadores propostos pelo FORPLAD. Os indicadores são definições que permitem a instituição acompanhar e avaliar a materialização da sua função social e especialmente, a função social da extensão para a formação dos profissionais e para a sociedade alagoana. São eles: a) carga horária total do projeto (incluindo todas as ações – considerando as ações indicadas no cronograma); b) número de participantes (com direito a certificado), ou seja, alcance do trabalho (indicador quantitativo – previsão do número de sujeitos envolvidos); c) número de alunos de graduação envolvidos no projeto; d) quantidade de áreas (interdisciplinaridade - áreas de conhecimentos mobilizados nas ações do projeto) (quantitativo/qualitativo); e) alcance territorial (qualitativo - bairro ou municípios envolvidos); f) relevância para a formação dos estudantes envolvidos (qualitativo); g) relevância para a comunidade (qualitativo), indicando se desenvolvido em instituições públicas, como escolas públicas ou em comunidades vulneráveis; h) impacto social (nível de resolução da problemática – quantitativo/qualitativo); i) produtos da ação (quantitativo/qualitativo).
<b>PDIMENSÃO 6 – Pessoas</b>	
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano.	No segundo semestre de 2016 tivemos a divulgação de todos os Editais Internos para fomento às atividades de Extensão no Campus da Capital e nos Campi do Interior, totalizando 414 bolsas. A novidade para cadastramento dos bolsistas foi o envio de formulário digital, através da plataforma Doity, adaptada para que cada coordenador inserisse os dados e anexasse a documentação dos bolsistas e posterior inserção, por parte dos Servidores da PROEX, no Módulo Bolsa do SIPAC. De forma célere e econômica otimizamos o recebimento das informações para cadastramentos dos mais de 400 bolsistas, eliminando o fluxo de papel que circulava até chegar na secretaria desta Pró-Reitoria, e em tempo concluímos todo processo de cadastramento para elaboração das folhas de pagamentos.
	O Setor de Programas e Projetos para otimizar o atendimento às solicitações de certificados, referentes as ações registradas na PROEX anteriores a implementação do SIGAA/Módulo Extensão, passou a recebê-las exclusivamente por e-mail e a emitir os certificados em PDF, o que propiciou a diminuição do fluxo de pessoas no setor, otimização do tempo e economicidade de material. Foram emitidos um total de 15.526 certificados, sendo 13.581 no primeiro semestre, e 1.945 no segundo semestre, o que demonstra que a emissão de certificados, conforme modelo antigo, diminuiu significativamente, quando comparando os dois semestres. Com o registro das ações no SIGAA, houve um ganho de tempo, permitindo que as demandas acumuladas de anos anteriores fossem e continuem sendo atendidas, à medida que os relatórios são entregues. A expectativa é de que gradativamente todas as pendências sejam solucionadas e o fluxo se dê unicamente pelo sistema.
	O SIGAA – Sistema integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/ <b>Módulo Extensão</b> foi implantado na UFAL, a partir do dia 08/12/2015, no intuito de informatizar, modernizar e desburocratizar os procedimentos para submissão e participação em ações de extensão. Anterior a vigência do Sistema, os procedimentos eram feitos de forma manual: a submissão era realizada com a entrega de formulário impresso, com as assinaturas do Coordenador da ação, Diretor e Coordenador de Extensão da unidade ou

	<p>setor proponente, e na versão eletrônica, via e-mail. Após isso era enviado à PROEX para análise e registro no Mapa de Extensão (espécie de tabela do Excel na qual se enumerava, por área temática, as ações). Ao finalizar a ação, o coordenador enviava o relatório, seguindo trâmites similares aos da submissão, após aprovação do relatório, aguardava-se a confecção e impressão dos certificados. Dessa mesma forma (manual), os números, referentes as ações de extensão, eram colhidos durante o ano inteiro, à medida que os registros iam ocorrendo. Com a implementação do Sistema, os processos de trabalho mencionados foram significativamente otimizados, propiciando uma maior agilidade e economicidade na execução das atividades realizadas pelo Setor de Programas de Projetos. A emissão de certificados pelo sistema foi um dos maiores ganhos para a PROEX, pois a atividade sofria com a defasagem de pessoal e vulnerabilidade quanto a frequentes problemas apresentados pelos recursos materiais utilizados. Pelo fato da submissão das ações de extensão, aprovação, entrega de relatórios e posterior emissão de certificados se concentrarem no âmbito do sistema, acredita ser possível um melhor gerenciamento das mesmas, visibilidade e acesso das informações pelo público interno e externo sobre ações de extensão oferecidas pela Universidade. Além disso, o sistema oferece diversos relatórios concernentes aos números da extensão que são gerados automaticamente com base nos registros, eliminando, com isso, o trabalho manual que era realizado durante o ano.</p>
	<p>Um dos elementos que contribui para modernizar o processo de trabalho é a emissão eletrônica dos Certificados. Com o uso do Módulo de Extensão do SIGAA, foram gerados de forma eletrônica, no período de: 01/01/2016 a 31/12/2016 um total geral de 3.648 certificados.</p>
<p>Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores.</p>	<p>A partir de 08/16 foi implantado o Programa “Cultura Corporal, Esporte e Saúde” para atender as demandas esportivas da comunidade acadêmica. Por exemplo, faz parte deste programa o projeto “Academia na Universidade”, que desde então, possui seis bolsistas cadastrados e desenvolvem avaliação física e atividades físicas aberta a toda comunidade acadêmica do Campus A.C.Simões.</p>
<p>Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária.</p>	<p>O programa não foi implantado, porém todos os Editais lançados em 2016 pressupunham a participação de pelo menos um técnico administrativo na equipe do projeto como critério para seleção dos projetos; assim como foi incentivada a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de projetos.</p>
<p>Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.</p>	<p>Um dos Editais lançados em 2016 pela PROEX (nº03/2016), o PROINART, que teve 22 projetos contemplados nos diferentes Campi da UFAL, visa despertar o interesse e estimular a participação da comunidade universitária em atividades artísticas e culturais, abrindo espaços para a expressão de talentos e potenciais criativos no meio universitário e nas suas relações com a sociedade do entorno e em geral, contemplando as vertentes popular, erudita e clássica. As atividades contemplam a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). A programação dos projetos é sempre amplamente divulgada entre a comunidade universitária. Além disso, novos projetos nos Equipamentos culturais surgem com esse objetivo. Podemos citar como exemplo no Museu de História Natural foi implantado o projeto “Fim de semana no Museu” e “Haloween MHN” com ampla programação gratuita e amplamente divulgada com a comunidade universitária. Com a Orquestra Sinfônica Universitária temos o Projeto “Quintas Sinfônicas” que ocorre no Teatro Deodoro, e já tem um público consolidado. O acréscimo das atividades artísticas nos equipamentos culturais durante o VI CAIITE propiciou também o acesso a seus servidores. São muitos os exemplos de projetos que</p>

	acolhem a comunidade acadêmica.
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional.	<b>Usina Ciência:</b> A servidora Maria do Socorro Dias de Oliveira está realizando doutorado na Universidad SEK/Chile. O servidor Mozart Cerqueira Lima está no Mestrado em Gestão Pública na FEAC/UFAL. Os servidores Maria do Socorro Dias de Oliveira, Mozart Cerqueira Lima, Talitha Mary Correia de Melo Araújo e Virginia Maria de Melo Aureliano Gomes e Wilma Alves de Oliveira Antônio fizeram curso de capacitação para a utilização do SIPAC.
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão.	<b>Usina Ciência:</b> A servidora Renize Melo Silva participa do Mestrado em Direção de Recursos Humanos na Universidade de Ciências Sociais de Buenos Aires. <b>Pinacoteca:</b> Tatiana Alves de Almeida Museóloga (cursando mestrado até março de 2017).
Outros: Recrutar e dimensionar o quadro de servidores.	<b>Usina Ciência</b> conta a partir de 2016 com uma nova professora colaboradora Monique Gabriella Angelo Silva, lotada no Instituto de Química e Biotecnologia para desenvolver atividades de pesquisa e extensão e colaborar com a supervisão dos alunos bolsistas.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.	Em programação acordada com o PINS a PROEX recebe em seus equipamentos culturais os novos servidores da Ufal com o objetivo de conhecerem os diferentes equipamentos científicos e culturais da universidade, dando-os a conhecer e que o servidor possa usufruir de suas atividades durante todo o ano.
<b>DIMENSÃO 7 – Infraestrutura</b>	
Construção de novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	Em 2016 iniciou-se a reforma do Espaço Educacional e do Salão Nobre no Museu de História Natural. Na Usina Ciência foi elaborado um novo espaço para que o domo do planetário seja inflado.
Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	Em 2016 parte do prédio do Museu de História Natural que estava sendo Utilizado Pelo IML foi devolvido e reintegrado à estrutura do Museu, ampliando sua possibilidade de crescimento (Carece de reforma). No Espaço Cultural a sala da Camerata e a Sala Preta ambas semi prontas servem aos grupos de pesquisa e extensão dos cursos de artes.
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi.	Em 2016 iniciou-se a construção do Espaço Café ComCiência no Museu de História Natural.
Ampliação de bibliotecas.	Em 2016 a Pinacoteca Universitária trabalhou exaustivamente no levantamento e registro de seu acervo, visando consolidar uma possível biblioteca temática naquele espaço nos próximos anos.
<b>DIMENSÃO 8 – Sustentabilidade Financeira</b>	
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial.	Considerando a existência de Centros de Custos próprios para cada Equipamento Cultural, assim como Agentes SINFRA responsáveis pelos envios das demandas de custeio-material de expediente de suas unidades, descentralizamos a distribuição de recursos, no montante anual total de R\$ 15.825,94 (quinze mil oitocentos e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos). Assim cada equipamento ganhou autonomia para que mensalmente organizasse e lançasse suas demandas, conforme calendário da Divisão de Almoxarifado e Patrimônio-DIAP.
Outros: Ampliar orçamento de convênios.	<b>Usina Ciências:</b> No ano de 2016 concluiu-se a execução do projeto aprovado junto ao CNPq “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL”. Através deste projeto conseguiu-se recursos no montante de R\$ 121.366,00 dos quais R\$ 61.920,00 foram alocados no ano de 2016. Com estes

	<p>recursos foi possível melhorar as condições de nossos espaços expositivos adquirindo novos experimentos, um novo domo para o planetário, publicação de dois cadernos, uma exposição de banners. Ademais foi melhorada a sinalização através da reformulação de totens e cartazes explicativos, e foram produzidos e impressos folders de divulgação da Usina Ciência. O projeto também contemplou bolsa para três alunos de cursos da Ufal (dois de física e um de biologia) que participaram da seleção de experimentos e elaboração de cadernos temáticos e exposição de banners. <b>Museu de História Natural:</b> está em discussão a criação da Associação de Amigos do Museu, com o intuito de facilitar a operacionalização do Museu, facilitando a captação de recursos em outras fontes senão apenas editais públicos, tais como parcerias com empresas privadas, doações, entre outros.</p>
--	--

Fonte: PROEX

## PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL –PROGINST

Quadro 2.4 – Metas e Ações da PROGINST

METAS E AÇÕES DE 2016	
DIMENSÃO 1 – UFAL e Formação	
Metas	Ações
Ampliação em 100% das cotas institucionais de bolsas Pibic, Pibic-Ações Arfimativas e Pibit;	Foi disponibilizado a PROPEP orçamento para as cotas de bolsas, dando sequência a ação e novos editais.
<b>Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento</b>	<b>Ações Realizadas em 2016</b>
Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas;	Em 2016, o número de instrumentos celebrados e que se encontra vigente, acumulado até dezembro de 2016 foi de 586. Após aumentos registrados nos últimos anos, houve uma pequena redução comparando com 2015, de 1,84%.
<b>Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo</b>	<b>Ações Realizadas em 2016</b>
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas;	Em 2016, foi instituído um Grupo de Trabalho visando da continuidade a atualização do Regimento da UFAL, iniciado pela comissão anterior. As alterações foram realizadas/ajustadas e aguarda na SECS para encaminhamento junto ao Conselho CONSUNI.
Revisão da estrutura organizacional geral;	Foi realizado um diagnóstico do organograma da UFAL nos sistemas SIAPE, SIORG e SIPAC, visando consolidação de uma única estrutura organizacional. Meta encontra-se ainda em andamento. Em 2016 não houve atividades.
Redefinição da Política de Gestão de Documentação	Houve a formação do GT de Política Documental, presidido pelo setor Arquivo Central, onde foi apresentado para apreciação e sugestões, a Minuta da Política Documental, que até o momento aguarda revisão do texto para posterior publicação.
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	Em 2016, os demais módulos foram direcionados aos setores responsáveis, para que fosse concluída a validação e pôr em prática. Os módulos acadêmicos todos foram demandados para ajustes e validação dos setores acadêmicos.
Implantação de sistema de acompanhamento da Gestão Estratégica;	Em 2016 iniciou a validação do sistema SIGPP, que pretende acompanhar o plano de gestão anual. Após concluir a validação, estará apto para utilização.
<b>Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura</b>	<b>Ações Realizadas em 2016</b>
Reestruturação e ampliação da rede de energia elétrica dos campi;	Não houve atividade em 2016.
Reestruturação e ampliação da rede de telefonia - via VOIP;	A Telefonia VOIP está presente nos Campi da UFAL.
Conclusão das obras iniciadas para a expansão dos campi;	Em 2016 a DAOSE/GPOS fiscalizou 19 (dezenove) contratos que engloba 24 (vinte e quatro) obras, totalizando aproximadamente R\$ 74 milhões de reais em obras públicas em seus diversos Campi.
Ampliação da pavimentação nos campi;	Em 2016, houve pavimentação em alguns trechos, proporcionando melhor trânsito na Universidade, além de reforma nas calçadas, facilitando a acessibilidade.
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi;	Em 2014, foi inaugurado o CIC, Centro de Interesse Comunitário, abrangendo por exemplo salas de reuniões e palestras, além de possibilita que seja realizadas capacitações presenciais e por vídeo conferência. Ao longo de 2016, capacitações e encontros foram realizadas, assim como o PINS.
<b>Metas da Dimensão 8 – Infraestrutura</b>	<b>Ações Realizadas em 2016</b>
Ampliação da taxa de sucesso do ensino, em 5% por ano; Inserção de 100% dos dados da UFAL no Coleta PINGIFES;	No ano de 2016, a UFAL conseguiu ampliar taxa de sucesso na graduação referente ao ano de 2015, que, de 48,2% em 2015 passou para 88,85% em 2016. Esta diferença entre os anos se deve ao número de diplomados em 2016. A UFAL

	realizou uma campanha para que os alunos que integralizaram o curso e estavam prestes a serem desligados da universidade pudessem defender o TCC até certo prazo de 2016. Essa campanha foi para todos os cursos da UFAL. Quanto ao segundo ponto, o sistema PINGIFES não é mais utilizado pelo MEC para colher informações acadêmicas, apenas o Censo. Para cursos dos programas de pós-graduação, é utilizado o sistema Sucupira.
Economia de 10% de energia, considerando como referencial o aluno equivalente;	A subestação não foi concluída, impedindo o alcance da meta em 2016. Quando comparado com 2015, houve acréscimo de aproximadamente 2,30% nas despesas relacionadas a energia elétrica.
Inserção de 100% dos dados da UFAL no Censo da Educação Superior;	Anualmente, a P.I. alimenta os dados do Censo da educação no sistema CENSO. Foram todos contabilizados em 2016, de acordo com os registros no sistema interno da UFAL. Além desse, foi disponibilizado uma página do P.E.I. que permite visualizar os números do Censo. Link de acesso: <a href="http://www.ufal.edu.br/pei">http://www.ufal.edu.br/pei</a>
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial;	No ano de 2016 foi descentralizado recursos referente a diárias, passagens e material de consumo que permite ser acompanhado através do sistema SIPAC, módulo Orçamento.
Implantação de um modelo de distribuição orçamentária por Unidade em função dos resultados acadêmicos;	Atividade concluída. Em 2016, foi implantado a matriz de distribuição de recursos, referente a despesas de custeio, descentralizado por centro de custo, apresentado a comunidade no mês de março/2016. Foi utilizada como indicador a taxa aluno equivalente e, para despesas de diárias e passagens, professor equivalente.

Fonte: PROGINST

## PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL-PROGEP

Quadro 2.5 – Metas e Ações da PROGEP

METAS E AÇÕES DE 2016	
DIMENSÃO 6- Pessoas	
METAS	AÇÕES
Acolhimento de 100% dos novos servidores por meio do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS	1ª EDIÇÃO PINS - (127 servidores acolhidos) 2ª EDIÇÃO PINS - (44 servidores acolhidos)
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência	1) Capacitação em Problem Based Learning – PBL – 40H (Arapiraca) 2) Docência Universitária do planejamento à avaliação (Turmas A e B) - 62 horas (20h presenciais e 42h online) - <i>Campus Maceió</i> 3) Docência Universitária do Planejamento à Avaliação (Turma C) - 62 horas (20h presenciais e 42h online) - <i>Campus Arapiraca</i> 4) Palestra e Roda de Conversas: Estratégias de Curricularização da Extensão (8h) – <i>Campus Maceió</i> 5) Minicurso A Pesquisa na Prática do Professor Universitário: Teoria e Prática (14h) - <i>Campus Arapiraca</i>
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação	1) Criação e utilização do Moodle nos Cursos de Exatas - 60 horas (24h presencial e 36h online).
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão	1) Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação -Delmiro Gouveia (20h) 2) Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação -Arapiraca (20h) 3) Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação -Maceió (20h) 4) Assessoria Pedagógica do Curso de Medicina na Perspectiva PBL – Arapiraca (44h) – <i>Campus Arapiraca</i> 5) Curso de Planejamento Estratégico (20h) 6) Gestão de Conflitos na Administração Pública (32h).
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional	1) Curso de Lógica em Gestão Pública (100h) 2) Curso de Fundamentos Quantitativos em Gestão Pública (100h) 3) Atualização em Assistência ao Estudante Universitário nas IFES Brasileiras (40h) 4) Treinamento do Módulo de Extensão do SIG – SIGAA (4 horas por turma - 12 turmas = 48h) 5) Curso de Legislação Acadêmica (32h) - <i>Campus Maceió</i> 6) Curso de Legislação Acadêmica da UFAL (50h) - <i>Campus Sertão</i> 7) Treinamento SCDP Básico (8h) 8) Treinamento para servidores PROPEP/CPG – Módulo de Lato Sensu do SIGAA (Perfil Gestor) – 4h 9) Curso de Execução Orçamentária (10h) 10) Treinamento do Uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) – 20h 11) Treinamento SIPAC: Módulo Protocolo e Requisição de Compras (13h) 12) I Fórum dos Técnico-Administrativos da UFAL (5h) 13) Extrator de Dados e Datawarehouse/SIAPE – 40h 14) Oficinas de Diagnóstico e Planejamento Setorial da PROGEP (12h) 15) Instrumentos e Técnicas no Serviço Social na Perspectiva do Projeto Ético-político Profissional (35h) 16) Ações Afirmativas na UFAL: Para Além das Cotas (30h) 17) Encontro dos Secretários da Universidade Federal de Alagoas (4h).
Capacitação de 100% do quadro de pessoal dos programas de pós-graduação	1) Treinamento para servidores PROPEP/CPG – Módulo de Lato Sensu do SIGAA (Perfil Gestor) – 4h.



para a inserção adequada de dados na plataforma de coleta anual da Capes	
Capacitação de 100% dos servidores do Sistema SIBI/UFAL	1) Curso de atualização do sistema Pergamum 2) Visita técnica a UFPE sobre preservação dos acervos digitais nos repositórios institucionais 3) I Fórum Nacional de Repositórios Digitais.
Dimensionamento e adequação do quadro de servidores	Transparência na distribuição atual do quadro de servidores substitutos e visitantes por Campus e Unidade acadêmica, constante no portal do servidor.
Estruturação de um modelo de alocação de servidores	Criação do Grupo de Trabalho GT dimensionamento entre Progep, Prograd, NTI, Propep, PEI e parceria com professores de Arapiraca. Outra parceria, firmada através servidor da Progep, com grupo de pesquisa PIBIC/Profiap/FEAC, para a elaboração de modelos de matriz de alocação de pessoal.
Definição da Política de Ingresso de Servidores	Elaborada orientação normativa disciplinando os concursos públicos na universidade.
Incorporação de uma política de movimentação de servidores	Elaborada minuta preliminar de política de movimentação de servidores para discussão com a comunidade acadêmica; Consolidação de banco de permuta público que no próximo exercício estará disponível para comunidade.
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano	Validação do ambiente de treinamento do módulo de avaliação de desempenho técnico;
Revisão e aperfeiçoamento das metodologias de avaliação dos servidores	Confeccionando uma minuta da atualização da Resolução e dos instrumentos do estágio probatório e avaliação de desempenho técnico; Confeccionando uma minuta da atualização da Resolução e do instrumento do estágio probatório docente.
Definição de Política de Parcerias para a fixação de servidores nos Campi	Construção da política de QVT. Articulações no sentido de promover cursos de qualificação para campis fora de sede.
Sistematização de atividades esportivas <b>regulares</b> para os servidores	Incluído no calendário da UFAL em 2016, a I Corrida e caminhada dos trabalhadores, marcou o início da elaboração do projeto de caminhada no campus em parceria com ICBS, Educação Física e Proex. Reativação da Academia de musculação para servidores em parceria com o Curso de Educação Física e Proex.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores	Construção da Proposta do Cine UFAL Cultura, Campus A.C Simões.
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária	Nenhuma ação específica em 2016.
Realização de pesquisa de clima organizacional	Foram aplicados questionários de intervenção em QVT em 3 unidades: CECA- Rio Largo, Progep, FEAC.
Ampliação de serviços nos Campi	Descentralização do PINS nos Campi fora de sede;

Fonte: PROGEP

## PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL-PROEST

Quadro 2.6 – Metas e Ações da PROEST

METAS E AÇÕES DE 2016	
DIMENSÃO 3 - UFAL e Conhecimento	
Metas	Ação
Reserva de 3% das vagas da Residência Universitária para acolhimento de estudantes em Mobilidade Nacional e Internacional.	O cadastro de reserva de estudantes regularmente matriculados na graduação impede a reserva para mobilidade.
DIMENSÃO 4 - Desenvolvimento Acadêmico	
Implantação dos programas de Residência Universitária e Restaurantes Universitários nos Campi do interior e suas Unidades Educacionais;	- Constatação da inexistência de condições de funcionamento dos restaurantes universitários recém-inaugurados nas sedes dos Campis de Arapiraca e Delmiro, devido a pendências nas compras de equipamentos, contratação de equipe e, principalmente, a inexistência da previsão orçamentária para seu funcionamento. - Realização de compras de equipamentos e licitação para contratação de serviços em andamento. - O cenário de restrições orçamentárias impediram a ampliação de equipamentos existentes.
Manutenção e ampliação de 100% dos auxílios moradia e alimentação nos Campi e suas Unidades Educacionais até a implantação de restaurantes e residências;	- Garantia de acesso à modalidade Bolsa Pró-Graduando vinculada ao Auxílio Alimentação para estudantes das sedes dos Campis Sertão e Arapiraca, em condição de isonomia com as demais unidades educacionais.
Ampliação de 100% do atendimento gratuito do restaurante universitário; Ampliação em 100% das vagas do restaurante universitário;	O Edital N° 02/2015 promoveu o acesso aos RUs para 340 estudantes.
Ampliação de 100% do atendimento aos estudantes em relação à demanda de Residência Universitária; Ampliação em 100% das vagas da residência universitária;	A abertura de duas novas unidades possibilitou a entrada de 54 novos residentes. O Edital ° 03/2016 previu o acesso de 16 estudantes, decorrentes de desligamentos, no semestre 2.016.2.
Aumento de 100% do número de bolsas de Assistência Estudantil;	Neste ano houve um decréscimo de recursos, possibilitando o acesso decorrente de desligamentos.
Reconfiguração e reestruturação gradual da atividade desempenhada pelos bolsistas, até atingir 100% em 2017;	Mapeamento dos/as estudantes bolsistas BPG no Campus A.C.Simões, em fevereiro-março. Grupo de Trabalho instituído por Portaria GVR N° 298, de 26 de fevereiro de 2016.1 para elaboração de propostas para implementação de uma política institucional de bolsas estudantis para o quadriênio 2016/2019. Comunicação aos Pró-Reitores, Diretores dos Campi, Unidades Acadêmicas e demais setores, Coordenadores de Cursos e dos Núcleos de Assistência aos Estudantes (NAEs) e tutores da Bolsa Pró-graduando – BPG e PBG/PAINTER sobre a normatização da nova configuração da Bolsa Pró-graduando. Reformulação da Bolsa Pró-graduando, mantendo a finalidade de permanência, com publicação da Nota

	Técnica sobre a nova configuração da Bolsa Pós-graduando.
Ampliação em 10% ao ano da participação da comunidade estudantil universitária em eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo;	- Atendimento a demanda.
Implantação de um Núcleo de Acompanhamento do desempenho dos alunos do PNAES.	- Iniciada articulação com a PROGRAD, visando se estender com coordenações e colegiados dos cursos de graduação presencias para aprimorar os instrumentos e mecanismos de apoio do desenvolvimento acadêmico de estudantes inseridos nos programas de assistência estudantil. - Início de debate para construção de indicadores e mecanismos de acompanhamento e avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES na UFAL.
<b>DIMENSÃO 5 - Desenvolvimento Administrativo</b>	
Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional.	- Em relação à estrutura organizacional, constatou-se a precariedade de fluxos institucionais entre as coordenações (Coordenação de Política Estudantil - CPE e Coordenação de Ações Acadêmicas - CAA), assim como entre as coordenações e gerências, ocasionando um conjunto de ações que não mantinham articulação entre si. - Criação de grupos de trabalho (GT) na pró-reitoria sobre acessibilidade, bolsas, residência universitária, restaurante universitário, saúde e apoio pedagógico como estratégia organizacional de direcionar a atuação dos servidores para áreas da política de assistência estudantil. - Coleta 2016 da Pesquisa Perfil Institucional do Observatório Nacional FONAPRACE (ano de referência 2015), que tem como objetivo realizar amplo levantamento sobre as ferramentas e ações da Assistência Estudantil em todas as IFES do país, projeto deliberado e coordenado pelo FONAPRACE. Esta é a segunda pesquisa realizada (a anterior, de 2015, tinha como referência o ano de 2014), abrindo seriação histórica sobre este campo de ação das IFES. De maio a junho.
Criar e atualizar os marcos regulatórios	Ausência ou desatualização dos marcos regulatórios e normativos dos serviços de assistência estudantil. Reuniões com equipes técnicas para debate sobre normatização dos serviços e auxílios financeiro ao estudante, com assessoria jurídica.
<b>DIMENSÃO – 6 Pessoas</b>	
Acolhimento de novos servidores no Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS.	- Participação no acolhimento de novos servidores no Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS.
Capacitação de, no mínimo 50% do quadro de servidores para o exercício funcional.	Realização de cursos de atualização no Programa de Capacitação de Servidores/PROGEP, visando a qualificação das ações de apoio aos estudantes e dos serviços ofertados. “Assistência ao estudante universitário nas IFES brasileiras”, ministrado pela Profa. Dra. Josimeire de Omena Leite (FSSO); “Ações afirmativas na UFAL: para além das cotas”, ministrado pelas professoras Dra. Jusciney Carvalho Santana (CEDU) e Lígia Ferreira (NEAB); “Instrumentos e Técnicas no Serviço Social na Perspectiva do Projeto Ético-Político Profissional”, específico para equipe de Serviço Social, ministrado pela Profa. Dra. Rosa

	<p>Prédes (FSSO).</p> <p>Participação de servidor no curso. Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP;</p> <p>Participação da servidora no II Congresso Internacional de Educação Inclusiva, em Campina Grande/PB, com apresentação da comunicação oral “Políticas Inclusivas Contemplando a Educação Básica e o Ensino Superior”.</p> <p>Apoio à realização do II Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional, evento alusivo ao Dia Mundial de Alimentação, com o tema proposto pela FAO para 2016: "O clima está mudando. A alimentação e a agricultura também". Constitui uma atividade vinculada aos projetos de extensão "Segurança Alimentar e Nutricional no Espaço Universitário: Garantindo o Direito Humano a Alimentação Adequada" coordenado pela Profa. Dra. Wanda Griep Hirai (FSSO) e "Colhendo bons frutos: nutrição e agroecologia" coordenado pela Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira do Laboratório de Nutrição em Saúde Pública (FANUT), em 11 de outubro. O objetivo do evento foi promover o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e agroecologia e incentivar a compra institucional de alimentos da agricultura familiar. Contou com a parceria do programa Mesa Brasil (SESC-AL), Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES), Instituto Terra Viva, Conselho Regional de Nutrição (CRN6) e Centro Universitário Tiradentes (UNIT). O Grupo Agroecológico Craibeiras - GAC encerrou o evento com o "Café com Agroecologia”.</p>
<b>DIMENSÃO 8 – Sustentabilidade Financeira</b>	
Inserção de 100% dos dados da UFAL no Censo da Educação Superior.	Coleta e encaminhamento para Procuradoria Educacional Institucional (PEI) dos dados sobre assistência estudantil (relação nominal de estudantes que recebeu apoio social e o tipo) para o Censo da Educação Superior 2015/INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC, em fevereiro-março.

<b>METAS</b> <b>Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Item 7.7 do PDI 2013-2017)</b>	<b>RESULTADOS</b>
1. Implantação no Sistema de Bibliotecas da UFAL (SIBI/UFAL) de serviços para discentes com surdez, cegueira e mobilidade reduzida.	Implantado
2. Revisão e ampliação de rampas de acesso dos Campi e Unidades Educacionais;	Parcialmente implantado
3. Ampliação de calçadas interligando os blocos administrativos e acadêmicos nos Campi;	Parcialmente implantado
4. Revisão e sinalização dos Campi e Unidades Educacionais;	Parcialmente implantado
5. Preparação de material acadêmico de apoio áudio visual;	Implantado
6. Implantação de elevadores em locais específicos.	Não implantado
7. Intervenção na melhoria da mobilidade	Implantado

guiadas pelos relatórios de avaliação, emitidos pelas Comissões Externas de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento de Cursos do INEP	
8. Revisão de todos os seus projetos pedagógicos para inclusão de libras, obrigatórias nos cursos de licenciatura e optativas nos cursos de bacharelado	Parcialmente implantado
9. Produção de livros em braile pela editora universitária	Não implantado
10. Reformulação do portal institucional;	Parcialmente implantado
11. Adaptação de banheiros nos blocos de salas de aula	Parcialmente implantado
12. Novas construções dentro das normas de acessibilidade.	Parcialmente implantado

Fonte: PROEST

### 2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da UFAL está vinculado no seu Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) 2013-2017, apresentado no seu mapa estratégico de suas ações dentro das 08 (oito) dimensões para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão. O PDI pode ser acessado através do link: [www.ufal.edu.br/transparencia/institucional/plano-de-desenvolvimento/2013-2017/view](http://www.ufal.edu.br/transparencia/institucional/plano-de-desenvolvimento/2013-2017/view)

### 2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

Neste item relaciona-se os objetivos institucionais expressos no Art. 2º do Estatuto da UFAL com a dimensão estratégica expressa no PDI da instituição apresentados no item “Planejamento Estratégico”.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

A Missão da UFAL, expressa no PDI, está aderente aos objetivos institucionais ao afirmar que é missão da UFAL formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.

Nesse sentido, apresentamos o quadro abaixo que faz essa relação de forma detalhada.

**Quadro 2.7 – Objetivos Institucionais/Dimensão Estratégicas**

Objetivos institucionais	Dimensão Estratégica
Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	a. Ampliar o acesso b. Inovar e implantar modelos: planejamento, produção gestão, e avaliação acadêmicos. c. Criar e atualizar marcos regulatórios
Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua.	a) Proporcionar formação contemporânea flexível e adaptável b) Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas c) Ampliar a mobilidade intra e interinstitucional
Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, deste modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio que vive.	a) Aprimorar a oferta da educação superior com interrelação e qualidade (demanda induzida nos cursos de pós-graduação) b) Intensificar as interfaces; saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa. c) Internacionalizar-se: temas, interfaces, produção e formação d) Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional e) Desenvolver modelos de gestão: informação, sustentabilidade, racionalização avaliação, indicadores.
Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações, ou de outras formas de comunicação.	a) Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento b) Fomentar a inovação e o empreendedorismo
Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.	a) Relacionar-se com a educação básica b) Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias e intervenções c) Valorizar a cultura local/regional
Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural da pesquisa científica gerada na instituição.	a) Promover a melhoria da qualidade: produção, sucesso, permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão, inserção. b) Redesenhar e implantar uma política de comunicação, regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional.

Fonte: PROGINST

## 2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

A UFAL possui como instrumentos de monitoramento o Sistema Integrado de Gestão (SIG) que é composto por um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimento de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que os mesmos possam ser manipulados e gerenciados de maneira eficiente e segura.

Dentre os sistemas que já foram implantados, temos os seguintes:

- SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos), que é responsável por informatizar os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Alguns módulos referentes ao sistema ainda estão em fase de implantação/validação. No SIGRH já foram implantados os módulos de férias, plano de saúde, auxílio transporte, e integração com o SIAPE. Também já é possível realizar consultas referente a declarações, dados pessoais e funcionais, assim como existe consultas fixas na página inicial, sendo possível conhecer total de docentes e técnicos na instituição, por unidade de lotação;
- SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), é responsável por informatizar os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das aquisições que demandam este orçamento (aquisição de material ao almoxarifado, utilização de ata de registro de preço, solicitação de transporte, etc). Informatiza também os almoxarifados, todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.

Dentre os módulos implantados, temos protocolo (processos administrativos), almoxarifado, bolsas, catálogo de materiais, compras, registro de preço, contratos, patrimônio e orçamento.

Em 2016, dentro do cronograma de implantação e validação dos módulos, conseguimos implantar o módulo de Projetos e Convênios, que faz parte do sistema do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, onde será possível acompanhar a gerência financeira e controle de convênios da instituição com terceiros.

Paralelamente a esse, foi possível também em 2016 iniciar a validação do sistema SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos), mais um sistema relacionado ao SIG, que permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, pró-reitorias, unidades acadêmicas, órgãos de apoio administrativo e acadêmico. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição. A expectativa que em 2017 possamos acompanhar via SIGPP o planejamento da gestão para os próximos 3 anos.

O acompanhamento das metas referente ao PDI encontra-se no primeiro capítulo do presente relatório. O relatório de gestão da Universidade é também uma forma de acompanhamento das ações realizadas, permitindo análises e reformulação do conjunto de ações, assim como refletindo em novas ações a ser realizada.

A UFAL possui na sua estrutura uma Auditoria Geral, que é o setor responsável por contribuir no aprimoramento da gestão pública federal, atuando independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando em caráter especial e direto ao gestor, visando a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e

projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da universidade.

### 2.3 Desempenho Orçamentário

O orçamento da Universidade para o exercício 2016, conforme aprovado na Lei Orçamentária Anual, já se demonstrava insuficiente para atender a todas as demandas da comunidade acadêmica, se tornando ainda mais escasso diante do contingenciamento de cotas orçamentárias/limites de empenho.

Dentre os acontecimentos marcantes, incluem-se a emissão de documentos pelo Ministério da Educação e Cultura e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dificultaram a execução do orçamento em razão do desequilíbrio das contas públicas. Houve, inclusive, o bloqueio de R\$ 18.614.714,00 de créditos orçamentários constantes na Lei Orçamentária Anual, dos quais R\$ 8.647.363 refere-se à emenda parlamentar de bancada e R\$ 9.967.351, da dotação inicial da LOA, ação 8282, em investimento.

Ainda, fator importantíssimo foi o excesso de arrecadação, porém, sem dotação orçamentária suficiente. A dotação orçamentária para recursos próprios autorizada na LOA 2016 foi de R\$ 1.453.199, enquanto a arrecadação durante o ano foi de R\$ 4.465.367,26, daí o excesso de arrecadação

A principal ação de funcionamento (20RK), no decorrer do exercício, teve que ser, em partes, remanejada de capital para custeio, uma vez que as demandas dos contratos que mantém a Universidade funcionando são enormes, acabando por prejudicar a utilização dos recursos em investimentos, mas, priorizando a quitação de todas as obrigações contratuais.

A ação de assistência estudantil teve desempenho perto de 100%, ótimo resultado para a Universidade diante do momento.

**Tabela 2.1 – Orçamento por PTRES**

PTRES	UTILIZADO	DOTAÇÃO	% EXECUÇÃO
086856	61.834.148	62.776.567	98,50%
086858	319.687.570	324.209.343	98,61%
086859	192.111.202	192.287.309	99,91%
086860	243.465	337.187	72,20%
086861	1.767.117	1.779.494	99,30%
086862	1.082.105	1.168.555	92,60%
086863	15.270.506	15.540.865	98,26%
086865	6.838.124	6.841.387	99,95%
086867	432.495	1.990.703	21,73%
086875	128.316	154.000	83,32%
088569	83.007	96.690	85,85%
089428	1.665.443	1.665.443	100,00%
090666	64.188	64.188	100,00%
108202	540.874	907.905	59,57%
108203	173.600	218.302	79,52%
108204	69.328	107.775	64,33%
108205	61.539.343	62.163.123	99,00%



108206	21.669.497	22.006.183	98,47%
108207	6.903.617	6.958.288	99,21%
108208	14.213.104	15.435.867	92,08%
108209	50.051	289.777	17,27%
108210	3.690.400	3.699.352	99,76%
108211	1.019.727	1.059.903	96,21%
108212	-	75.000	0,00%
108234	-	1.468	0,00%
108332	5.863	13.125	44,67%
108428	187.555	187.555	100,00%
108429	376.698	376.698	100,00%
108452	479.330	491.059	97,61%
108456	1.152.258	1.674.724	68,80%
109113	-	20.676	0,00%
111645	-	21.600	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>713.278.931</b>	<b>724.620.112</b>	<b>98,43%</b>

Fonte: SIAFI/CPO

### 2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

**Quadro 2.8 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( ) Integral ( x ) Parcial				
Código		09HB Tipo:				
Título		Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
59.405.138	62.776.567	61.834.148	61.834.148	61.834.148	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de		Servidor	---	---	---	

previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.					
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	---	---	---

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

<b>Identificação da Ação</b>						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial					
Código	20TP		Tipo:			
Título	Pessoal Ativo da União					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
<b>Lei Orçamentária do exercício</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
286.227.613	324.209.343	319.687.570	319.315.658	319.315.658	6.758,80	0
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.		Servidor	---	---	---	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
291.459,57	88.105,08	203.354,49	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

<b>Identificação da Ação</b>	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial
Código	0181 Tipo:

Título		Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 0089 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
177.667.945	192.287.309	192.111.202	192.111.202	192.111.202	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas.		Servidor	---	---	---	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
55.560,50	0	55.560,50	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( ) Integral ( x ) Parcial				
Código		00M1			Tipo:	
Título		Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-funeral e natalidade				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
226.416	337.187	243.465	239.685	239.685	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de		Meta	

			medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.			Benefício	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.442,74	0	3.442,74	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial					
Código	2010		Tipo:			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
360.000	1.779.494	1.767.117	1.767.117	1.767.117	0	0
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com a finalidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar	Pessoa beneficiada	455	---	390		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.600,40	0	2.600,40	---	---	---

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial					
Código	2011		Tipo:			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.020.000	1.168.555	1.082.105		1.082.105	0	0
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.	Pessoa beneficiada	567	---	959		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
24.157,17	0	24.157,17	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial
Código	2012 Tipo:

Título		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.240.000	15.540.865	15.270.506	15.270.506	15.270.506	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação		Pessoa beneficiada	2.735	---	2.697	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
36.980,24	0	36.980,24	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial
Código	2004 Tipo:
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
Iniciativa	
Objetivo	Código:
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:
Unidade Orçamentária	26231
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária do exercício	
Execução Orçamentária e Financeira	
Dotação	Despesa Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.081.792	6.841.387	6.838.124	6.795.252	6.795.252		42.872,39
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.		Pessoa beneficiada	5.279	---	1.990	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
993,63	441,10	552,53				

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial					
Código	000L		Tipo:			
Título	Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em organismos e entidades nacionais e internacionais Código: 0910 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
154.000	154.000	128.316	125.256	125.256	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Contribuições e Anuidades a Organismos e		Contribuições e	---	---	---	

entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica.			anuidades			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial					
Código	216H		Tipo:			
Título	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.600	21.600	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.			Agente Público beneficiado	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( x ) Parcial					
Código	00G5		Tipo:			
Título	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatório e requisições de pequeno valor					



Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
462.627	0	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatório e requisições de pequeno valor		Servidor	---	---	---	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	---	---	---	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( ) Integral ( x ) Parcial				
Código		0005 Tipo:				
Título		Sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios)				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.439.547	0	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	

Sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios).		---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	---	---	---

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	20RK		Tipo: Atividade			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
78.799.575	78.799.575	76.777.253,59		65.505.789,64	1.025.366,67	10.246.657,13
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.		Estudante matriculado	33.000	---	39.000	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.693.309,59	2.352.797,02	2.678.175,46	---	Estudante matriculado	39.000

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial
Código	20GK Tipo:
Título	FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós- graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:
Unidade Orçamentária	26231
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.250.275,00	1.250.275,00	1.096.651,41		61.807,77	7.596,92	744.485,97

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Auxílio financeiro repassado às Instituições Não Federais de Ensino Superior.	Entidade apoiada	4	---	3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
293.704,09	102.797,33	89.980,93	---	Entidade apoiada	0

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação

Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	8282		Tipo:			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.456.274,00	10.841.560,00	10.777.937,95		1.044.168,86	183.921,00	9.549.848,09
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.		Projeto viabilizado	6	---	24	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
24.260.346,45	15.215.571,64	585.855,83	---	Projeto viabilizado	24	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial

Código	2994		Tipo:			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				Código: 2080 Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
218.302,00	218.302,00	173.600,00		172.800,00		800,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Benefício concedido	68	---	49	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
26.270,00	0	26.270,00	---	Benefício concedido	49	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial
Código	20RL Tipo:
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:
Unidade Orçamentária	26231

Ação Prioritária		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
907.905,00	907.905,00	540.874,11		412.336,42		128.537,69
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.		Estudante matriculado	192	---	216	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
45.559,02	28.603,94	5.346,34	---	Estudante matriculado	216	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial
Código	4002 Tipo:
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	

Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.295.960,00	22.295.960,00	21.719.547,47		19.515.506,99		2.204.040,48
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior.		Benefício concedido	12.500	---	8.670	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.509.633,12	1.043.081,59	1.189.518,11	---	Benefício concedido	8.670	

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( ) Integral ( X ) Parcial				
Código		4572 Tipo:				
Título		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.992.200,00	1.922.200,00	432.494,76		389.793,46		3.070,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.		Servidor capacitado	1.100	---	1.038	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						



Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
373.852,76	6.990,83	258.165,93	---	Servidor capacitado	1.038

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( ) Integral ( x ) Parcial				
Código		20RJ		Tipo:		
Título						
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
					0	168.066,78
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.266.326,87	2.918,62	525.615,86				

Fonte: Tesouro Gerencial (Restos a Pagar). DCF E CPO

**Quadro 2.9 -Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS**

Identificação da Ação					
Código	119R			Tipo: Projeto	
Título	REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	1073	Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
149.203,73	128.573,88	20.629,85			

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

Todo o montante de R\$ 149.203,73 registrado em 1º de janeiro constante na ação 119R foi baixado, sendo o montante de R\$ 128.573,88 liquidado e o montante de R\$ 20.629,85 cancelado.

O montante de R\$ 128.573,88 liquidado se refere a despesa com obras.

O montante de R\$ 20.629,85 cancelado se refere aos serviços ou bens que foram empenhados no exercício de 2011, mas não foram prestados ou entregues a UFAL e o cancelamento ocorreu após consulta feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços ou bens descritos nos empenhos. O montante cancelado da ação 119R se refere as seguintes despesas:

**Tabela 2.2 – Ação 119R**

<input type="checkbox"/> <b>119R</b>	Aquisição de Livros	11.839,85
	Aquisição de Móveis	8.790,00
<b>119R Total</b>		<b>20.629,85</b>

Fonte: DCF

**Quadro 2.10 – Identificação da Ação 1H55**

Identificação da Ação			
Código	1H55		Tipo: Projeto
Título	EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE ARAPIRACA		
Iniciativa			
Objetivo	Código:		
Programa	1073	Código:	Tipo:
Unidade Orçamentária	26231		

Ação Prioritária		( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras			
Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
20.786,35	0,00	20.786,35			

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O montante de R\$ 20.786,35 cancelado se refere aos serviços ou bens que foram empenhados no exercício de 2011, mas não foram prestados ou entregues a UFAL e o cancelamento ocorreu após consulta feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços ou bens descritos nos empenhos. O montante cancelado da ação 1H55 se refere as seguintes despesas:

**Tabela 2.3 – Ação 1H55**

<input type="checkbox"/> 1H55	Aquisição de equip. processamento de dados	1.170,00
	Fornecimento de Água	4.138,17
	Fornecimento de Energia Elétrica	15.478,18
<b>1H55 Total</b>		<b>20.786,35</b>

Fonte: DCF

**Quadro 2.11– Identificação da Ação 2992**

Identificação da Ação					
Código	2992		Tipo: Atividade		
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	1062	Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231				
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8.720,38	0,00	8.720,38			

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O montante de R\$ 8.720,38 cancelado se refere aos serviços ou bens que foram empenhados no exercício de 2011, mas não foram prestados ou entregues a UFAL e o cancelamento ocorreu após consulta feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços ou bens descritos nos empenhos. O montante cancelado da ação 2992 se refere as seguintes despesas:

**Tabela 2.4– Ação 2992**

<input type="checkbox"/> <b>2992</b>	Anuidade	8.000,38
	Serviços de Lavanderia	720,00
<b>2992 Total</b>		<b>8.720,38</b>

Fonte: DCF

**Quadro 2.12 – Identificação da Ação 4008**

Identificação da Ação					
Código	4008		Tipo: Atividade		
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	1073	Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231				
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
28.327,15	0,00	28.327,15			

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O montante de R\$ 28.327,15 cancelado se refere aos serviços ou bens que foram empenhados no exercício de 2011, mas não foram prestados ou entregues a UFAL e o cancelamento ocorreu após consulta feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços ou bens descritos nos empenhos. O montante cancelado da ação 4008 se refere as seguintes despesas:

**Tabela 2.5 – Ação 4008**

<input type="checkbox"/> <b>4008</b>	Anuidade	711,00
	Aquisição de Livros	27.616,15
<b>4008 Total</b>		<b>28.327,15</b>

Fonte: DCF

**Quadro 2.13 – Identificação da Ação 2992**

Identificação da Ação					
Código	4009			Tipo: Atividade	
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	1073	Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231				
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
423.229,66	0,00	423.229,66			

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O montante de R\$ 423.229,66 cancelado se refere aos serviços ou bens que foram empenhados nos exercícios de 2010 e 2011, mas não foram prestados ou entregues a UFAL e o cancelamento ocorreu após consulta feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços ou bens descritos nos empenhos. O montante cancelado da ação 4009 se refere as seguintes despesas:

**Tabela 2.6 – Ação 4009**

<input type="checkbox"/> 4009	Aquisição de água	22.296,48
	Aquisição de Eletrodomésticos	58,56
	Aquisição de gás	20.674,82
	Aquisição de Livros	50.577,80
	Aquisição de Material de Consumo	42.358,73
	Aquisição de Móveis	1.990,00
	Aquisição de ração para animais	86,50
	Aquisição de vale transporte	36.309,80
	Combustível	26.702,24
	Diária Servidor	328,86
	Inscrição em curso	3.890,00
	Locação de Mão-de-Obra	123.421,09
	Publicação de atos oficiais	5.284,38
	Serviços de detetização	10.498,72
	Serviços de fornecimento de refeição	2.089,50
	Serviços de locação de infraestrutura	1.282,00
	Serviços de locação de material	280,00
	Serviços de manutenção de equipamentos	23.835,76
	Serviços de recarga de toner	574,00
	Serviços de Seguros	16.892,05
	Serviços de Telefonia	27.749,01
	Serviços Gráficos	6.049,36
<b>4009 Total</b>		<b>423.229,66</b>

Fonte: DCF

**Quadro 2.14 – Identificação da Ação 8429**

Identificação da Ação					
Código	8429			Tipo: Atividade	
Título	FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	1061	Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231				
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.372,79	0,00	19.372,79			

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O montante de R\$ 19.372,79 cancelado se refere aos serviços ou bens que foram empenhados nos exercícios de 2011, mas não foram prestados ou entregues a UFAL e o cancelamento ocorreu após consulta feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços ou bens descritos nos empenhos. O montante cancelado da ação 8429 se refere as seguintes despesas:

**Tabela 2.7 – Ação 8429**

<input type="checkbox"/> 8429	Combustível	15.752,79
	Locação de equipamento	2.820,00
	Serviços de Correios e Telégrafos	800,00
<b>8429 Total</b>		<b>19.372,79</b>

Fonte: DCF

#### Ações do Orçamento de Investimento

Conforme informações da Coordenadoria de Programação Orçamentária/DCF contida no Proc. 23065.000335/2017-25. A UFAL não possui orçamento de investimento (OI).

## ANÁLISE SITUACIONAL

**Quadro 2.15 – Análise Situacional**

Ação	Análise
09HB, 20TP, 0181, 00M1, 2010, 2011, 2012	As ações relativas a pessoal e benefício social, anualmente, sofrem suplementação de dotação. Visualiza-se que os valores liquidados são, quase sempre, os valores pagos, pois se tratam exclusivamente de folha de pessoal, que fecham juntamente com o exercício.
216H, 00G5, 0005	Estas ações não são geridas por esta UPC
2004	Em decorrência da falta de suplementação de dotação em 2015, que ocasionou um mês (dezembro/15) sem pagamento da GEAP, a ação em questão, apesar de suplementada, mais uma vez foi insuficiente para o pagamento de todos os meses da assistência médica, utilizando de dotação da LOA 2017 para pagamento da fatura de dezembro de 2016.
00OL	Ação exclusiva para pagamento de anuidades. Sua execução ocorreu sem atribuições, da forma planejada.
20RK	Foi solicitado, no decorrer do ano, remanejamento entre grupos de despesas presentes na LOA, alterando de capital para custeio, para suprir a real necessidade da Universidade Federal de Alagoas. A fonte de recursos próprios arrecadou acima da dotação e não foi liberado orçamento relativo ao excesso de arrecadação, o que dificultou o andamento das ações que utilizariam os recursos arrecadados.
8282	Nesta ação, houveram duas notas de bloqueio solicitadas pela SOF, uma relativa ao orçamento de capital e outra relativa à emenda parlamentar. O restante da dotação foi executado sem maiores problemas.
20GK, 2994, 20RL, 4002, 4572	Ações que relacionam-se a programas específicos, foram utilizadas conforme os gestores dos referidos programas e suas solicitações, dando andamento ao proposto pela finalidade da ação.

Fonte: Fonte: SIAFI/CPO

### 2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os dados encontram-se consolidados no item 2.2 – Desempenho Orçamentário no presente relatório.



### 2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

**Quadro 2.16 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909201	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	883.475,93	883.475,93	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909203	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	376.334,79	376.334,79	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909211	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	3.399.514,59	3.399.514,59	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909291	SENTENCAS JUDICIAIS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	74.612,58	74.612,58	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33509239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	10789274000165	0,00	10.000,16	10.000,16	0,00
153037	73334666000150	0,00	52.351,82	52.351,82	0,00
Total		0,00	62.351,98	62.351,98	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909208	OUTROS BENEF.ASSIST.DO SERVIDOR E DO MILITAR				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	3658432000182	0,00	3.268,09	3.268,09	0,00
153037	153037	0,00	24.347,13	24.347,13	0,00
Total		0,00	27.615,22	27.615,22	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909218	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	04223437496	0,00	400,00	400,00	0,00
153037	05970131440	0,00	400,00	400,00	0,00
153037	06258597408	0,00	240,00	240,00	0,00
153037	98641077472	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
Total		0,00	2.240,00	2.240,00	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909236	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	00365306037	0,00	1.152,38	1.152,38	0,00
153037	02550880439	0,00	2.066,30	2.066,30	0,00
153037	02735697401	0,00	196,84	196,84	0,00
153037	03154889647	0,00	666,68	666,68	0,00
153037	08004952410	0,00	1.390,00	1.390,00	0,00
153037	153037	0,00	6.718,51	6.718,51	0,00
153037	47700602700	0,00	1.152,38	1.152,38	0,00
Total		0,00	13.343,09	13.343,09	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909237	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	40911117000141	0,00	43.550,92	43.550,92	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ				

<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	02558157000162	0,00	1.103.869,73	1.103.869,73	0,00
153037	03486715000194	0,00	400.183,27	400.183,27	0,00
153037	03658432000182	0,00	1.020.861,24	1.020.861,24	0,00
153037	05680391000156	0,00	375.333,90	375.333,90	0,00
153037	06250521000183	0,00	1.379.998,04	1.379.998,04	0,00
153037	07103811000167	0,00	275.800,01	275.800,01	0,00
153037	08059661000102	0,00	42.608,13	42.608,13	0,00
153037	08362490000188	0,00	7.424,40	7.424,40	0,00
153037	09198704000195	0,00	4.827,16	4.827,16	0,00
153037	10725299000103	0,00	4.800.870,55	4.800.870,55	0,00
153037	11179264000766	0,00	8.705,51	8.705,51	0,00
153037	11199079000148	0,00	6.368,00	6.368,00	0,00
153037	12272084000100	0,00	750.796,59	750.796,59	0,00
153037	12294708000181	0,00	1.379.998,04	1.379.998,04	0,00
153037	12386124000136	0,00	275.800,01	275.800,01	0,00
153037	12465165000118	0,00	42.608,13	42.608,13	0,00
153037	13406686000167	0,00	7.424,40	7.424,40	0,00
153037	17009852000142	0,00	4.827,16	4.827,16	0,00
153037	23274194000119	0,00	4.800.870,55	4.800.870,55	0,00
153037	24315640000159	0,00	8.705,51	8.705,51	0,00
153037	30440119000146	0,00	6.368,00	6.368,00	0,00
153037	34028316000456	0,00	4.827,16	4.827,16	0,00
153037	40911117000141	0,00	4.800.870,55	4.800.870,55	0,00
153037	47866934000174	0,00	8.705,51	8.705,51	0,00
153037	00474973000162	0,00	6.368,00	6.368,00	0,00
Total		0,00	11.027.973,80	11.027.973,80	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
33909246	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO				
<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	1.492,00	1.492,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
33909247	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS				
<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	12200135000180	0,00	16.298,04	16.298,04	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
33909249	AUXÍLIO TRANSPORTE				

<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	1.558,64	1.558,64	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
33909293	INDENIZACOES E RESTITUICOES				
<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	07726093498	0,00	3.666,54	3.666,54	0,00
153037	153037	0,00	558,60	558,60	0,00
153037	35634310000142	0,00	10.084,15	10.084,15	0,00
153037	40432544000147	0,00	8.881,85	8.881,85	0,00
Total		0,00	23.191,14	23.191,14	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
33919239	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	110245	0,00	80.914,02	80.914,02	0,00
153037	115406	0,00	566,70	566,70	0,00
Total		0,00	81.480,72	81.480,72	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
33919247	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS				
<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	510001	0,00	12.045,50	12.045,50	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

<b>Identificação da Conta Contábil</b>					
Código SIAFI	Denominação				
44909251	OBRAS E INSTALACOES				
<b>Linha Detalhe</b>					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	10358148000156	0,00	257.657,26	257.657,26	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
44909252	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	13569390000167	0,00	481,40	481,40	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

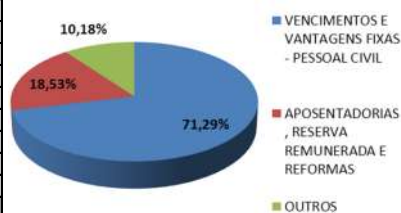
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
44909293	INDENIZACOES E RESTITUICOES				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	12180576000167	0,00	56.957,00	56.957,00	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF					

## ANÁLISE CRÍTICA

Do montante de R\$ 4.768.612,77 de passivos com Pessoal e Encargos Sociais, 97,71% correspondem à Folha de Pagamento dos Servidores Ativos e Inativos e os Pensionistas:

**Quadro 2.17 – Despesa de Pessoal**

DESPESA	VALOR PAGO	%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIV	3.399.514,59	71,29%
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REF	883.475,93	18,53%
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	376.334,79	7,89%
SENTENÇAS JUDICIAIS	74.612,58	1,56%
OUTROS BENEF.ASSIST.DO SERVIDOR E DO MILITA	24.347,13	0,51%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	6.718,51	0,14%
AUXILIO-TRANPORTE	1.558,64	0,03%
AUXILIO-ALIMENTACAO	1.492,00	0,03%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	558,60	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>4.768.612,77</b>	<b>100,00%</b>



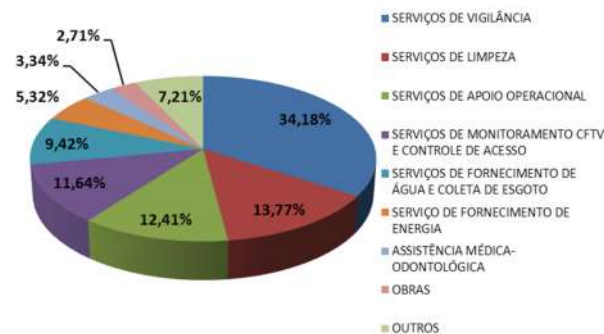
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

Do montante de R\$ 11.593.561,83 de passivos com Outras Despesas Correntes e de Capital, 71,99% correspondem ao pagamento de serviços de vigilância, serviços de limpeza, serviços de apoio operacional e serviços de monitoramento através de circuito fechado de TV e controle de acesso:

**Quadro 2.18 – Outras Despesas Correntes e de Capital**

DESPESA	VALOR PAGO	%
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	3.962.119,62	34,18%
SERVIÇOS DE LIMPEZA	1.596.463,99	13,77%
SERVIÇOS DE APOIO OPERACIONAL	1.438.623,68	12,41%
SERVIÇOS DE MONITORAMENTO CFTV E CONTROLE DE ACESSO	1.349.562,71	11,64%
SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO	1.091.809,45	9,42%
SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA	617.320,98	5,32%
ASSISTÊNCIA MÉDICA-ODONTOLÓGICA	387.417,43	3,34%
OBRAS	314.614,26	2,71%
SERVIÇOS DE FORNECIMENTO COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	153.859,40	1,33%
SERVIÇOS DE TELEFONIA	129.323,36	1,12%
SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	103.800,00	0,90%
SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS	80.914,02	0,70%
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL	71.851,17	0,62%
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PF	68.583,96	0,59%
ANUIDADE	65.191,23	0,56%
SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA	54.813,19	0,47%
TAXA DIREITOS AUTORAIS MÚSICA	17.904,55	0,15%
TAXA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	16.298,04	0,14%
SERVIÇOS DE EMISSÃO DE PASSAGENS	14.061,86	0,12%
SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS	13.732,73	0,12%
SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM	13.200,00	0,11%
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - TERCEIROS	12.045,50	0,10%
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	10.084,15	0,09%
SERVIÇOS DE ENCOMENDAS E POSTAGENS	6.678,45	0,06%
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.240,00	0,02%
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	566,70	0,00%
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	481,40	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>11.593.561,83</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF



### 2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 2.19 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores**

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2016
2016	0,00	0,00	0,00	1.443.100,67
2015	15.531,023,27	14.793.598,12	1,00	737.424,15
2014	653.068,14	557.005,17	6.809,90	89.253,07

2013	45.341,03	26.632,91	17.031,49	1.676,63
2012	5.158,30	0,00	0,00	5.158,30
2011	80.139,79	11.984,23	853,97	67.301,59
2010	92.111,25	0,00	33.662,38	58.448,87
2009	18.952,60	0,00	0,00	18.952,60
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2016
2016	0,00	0,00	0,00	25.822.852,61
2015	44.558.087,93	32.739.027,64	2.702.052,53	9.117.007,76
2014	6.660.851,02	2.906.430,39	756.236,01	2.998.184,62
2013	3.823.245,01	881.153,90	1.446.578,61	1.495.512,50
2012	1.659.934,33	0,00	1.162.473,19	497.461,14
2011	774.463,07	128.573,88	645.889,19	0,00
2010	260.645,56	0,00	260.645,56	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

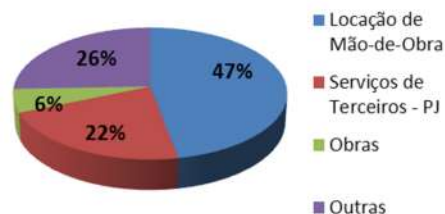
## ANÁLISE CRÍTICA

Após o término do exercício de 2016 foi inscrito o montante de R\$ 1.443.100,67 em restos a pagar processados referente às despesas ocorridas no exercício, sendo as despesas com locação de mão-de-obra, serviços de terceiros pessoa jurídica e obras as mais significativas.

### Restos a Pagar Processados do exercício de 2016

Quadro 2.20 – Restos a Pagar Processados do exercício de 2016

Despesas	Valor
Locação de Mão-de-Obra	678.684,11
Serviços de Terceiros - PJ	312.404,44
Obras	82.975,99
Outras	369.036,13
<b>Total</b>	<b>1.443.100,67</b>



Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O montante de R\$ 1.443.100,67 inscrito em **restos a pagar processados** se refere às despesas que durante o exercício de 2016 foram empenhadas, liquidadas e não pagas até o término do exercício. O pagamento de todos os processos não foi realizado até o dia 31/12/2016, visto que o montante de R\$ 5.612.132,00 recebido no dia 28/12/2016 não foi suficiente. Apenas no dia 10/01/2017 recebemos recursos financeiros no montante de R\$ 1.520.134,00 e efetuamos o pagamento de todos os processos do exercício de 2016 inscritos em restos pagar processados.

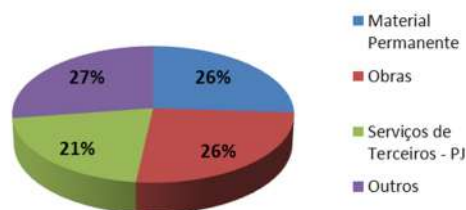
Também após o término do exercício de 2016 foi inscrito o montante de R\$ R\$ 25.822.852,61 em **restos a pagar não processados**, referente as despesas que durante o exercício de 2016 foram empenhadas, mas cuja liquidação não ocorreu até o término do exercício, por motivo do serviço não ter sido realizado ou houve a realização do serviço, mas o processo de pagamento ainda não havia sido concluído, ou seja, ainda não tinham sido atendidas todas as condições de adimplimento para o pagamento da despesa. Do montante inscrito 73% se refere às despesas com Material Permanente, Obras e Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.

## Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2016

Quadro 2.21 – Despesas de Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2016

Despesas	Valor
Material Permanente	6.710.005,82
Obras	6.662.462,53
Serviços de Terceiros - PJ	5.393.140,05
Outros	7.057.244,21
<b>Total</b>	<b>25.822.852,61</b>

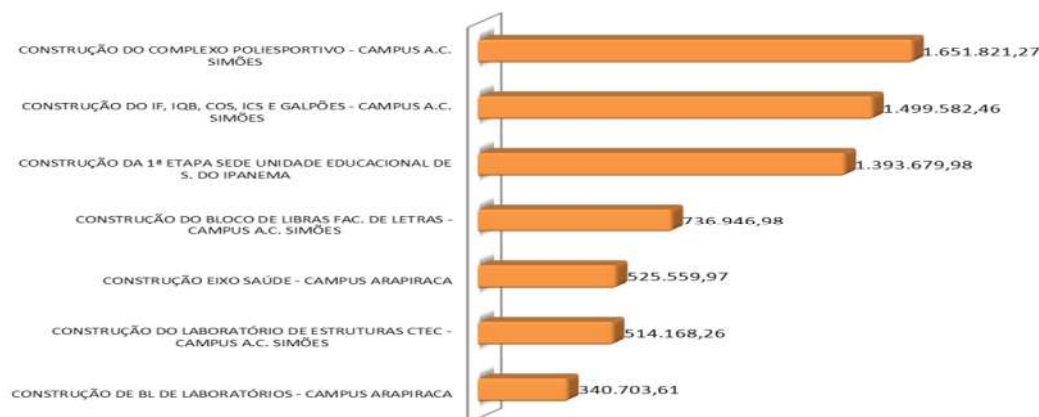
Fonte: Tesouro Gerencial/DCF



Do montante de R\$ 6.710.005,82 referente às despesas com Material Permanente 73% correspondem aos equipamentos de processamento de dados e aparelhos e utensílios médicos, odontológicos e domésticos:



O montante de R\$ 6.662.462,53 de despesas com Obras se refere às seguintes construções:





Do montante de R\$ 5.393.140,05 referente às despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica 57% correspondem às despesas com serviços de vigilância, manutenção e conservação de bens imóveis e fornecimento de energia elétrica:



Com relação aos valores reinscritos em **Restos a Pagar Não Processados** dos exercícios de 2010 a 2015, houve durante o exercício de 2016 uma redução de 75,71%, devido às liquidações, pagamentos e cancelamentos realizados.

**Tabela 2.8 - Restos a Pagar Não Processados de 2010 a 2015**

(a)	<b>Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>57.737.226,92</b>	<b>100,00%</b>
(b)	Restos a Pagar Não Processados - Liquidados e não pagos	82.975,99	0,14%
(c)	Restos a Pagar Não Processados - Pagos	36.655.185,81	63,49%
(d)	Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	6.973.875,09	12,08%
(e)	<b>=(b)+(c)+(d) Redução</b>	<b>43.712.036,89</b>	<b>75,71%</b>
(f)	<b>=(a)-(e) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2016</b>	<b>14.025.190,03</b>	<b>24,29%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

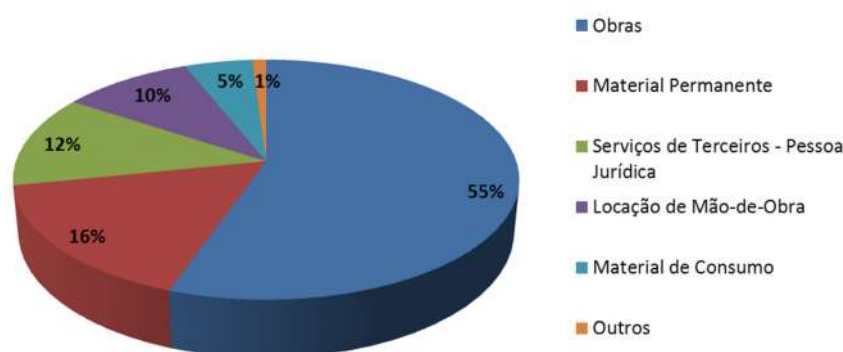
Os cancelamentos dos saldos dos empenhos inscritos em restos pagar não processados referentes aos exercícios de 2010 e 2011 foram realizados por motivo de prescrição e os demais exercícios (2012 a 2015) após consulta feita aos responsáveis ou corresponsáveis pelos serviços e bens aos quais os empenhos se referiam. Foram consultados, entre outros, fiscais de contratos, Gerência de Serviços Gerais-GSG/SINFRA, Gerência de Patrimônio e Suprimentos-GPS/SINFRA, Gerência de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia-GPOS/SINFRA, Biblioteca Central, Coordenadoria de Programação Orçamentária-CPO/PROGINST, Campus Arapiraca, Campus Sertão, Coordenadoria Institucional de Educação a Distância-CIED.

## Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores (2012 a 2015) Posição 31/12/2016

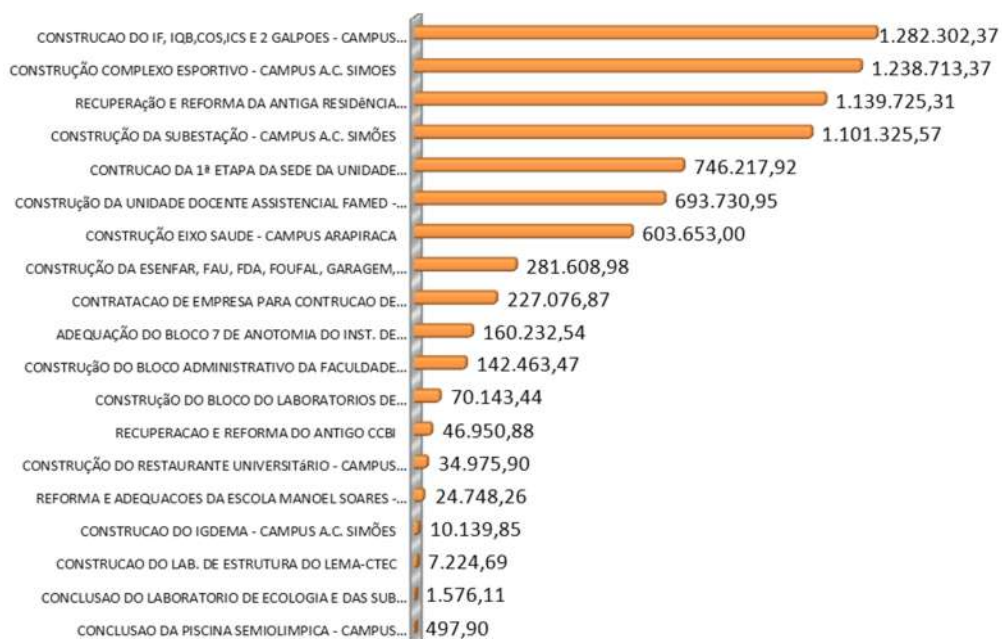
Quadro 2.22 - Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores

Despesas	Valor
Obras	7.813.307,38
Material Permanente	2.313.071,03
Serviços Terceiros – PJ	1.756.453,95
Locação de Mão-de-obra	1.369.727,64
Material de Consumo	712.089,40
Outros	143.516,62
<b>Total</b>	<b>14.108.166,02</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

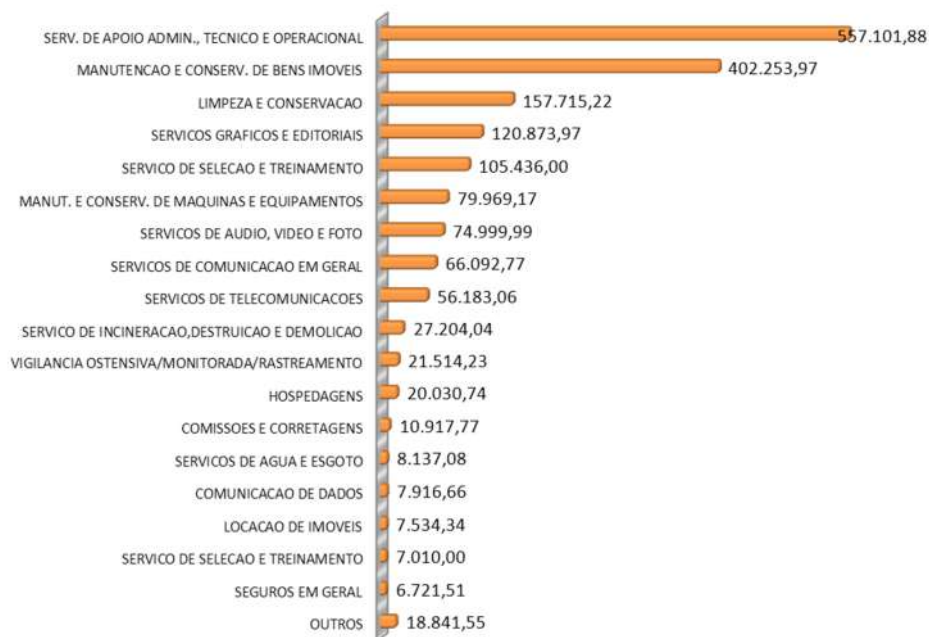


O saldo de R\$ 7.813.307,38 com despesas de Obras se refere às seguintes construções:

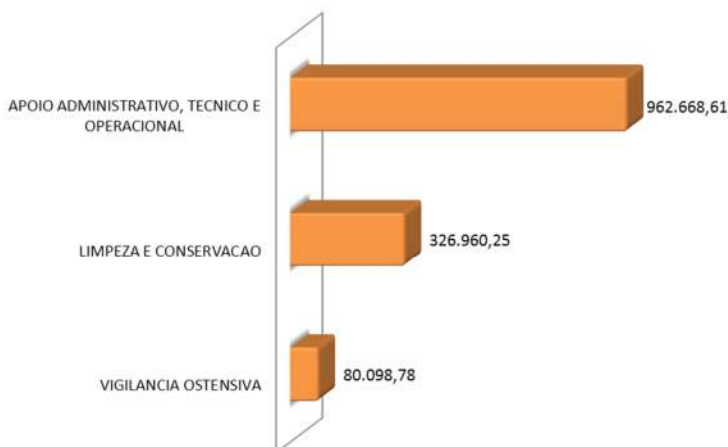


Do saldo de R\$ 2.313.071,03 referente às despesas com Material Permanente 70% correspondem às despesas com aparelhos e utensílios domésticos, mobiliário e equipamentos de processamentos de dados:

Do saldo de R\$ 1.756.453,95 referente às despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica 64% correspondem às despesas com apoio administrativo, técnico e operacional, manutenção e conservação de bens imóveis e limpeza e conservação:

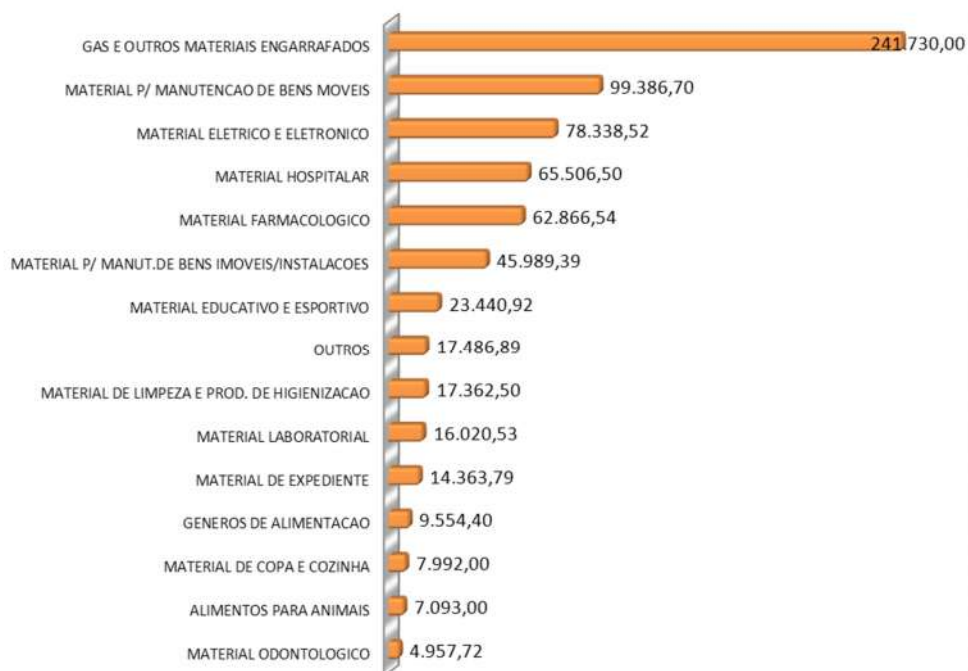


O saldo de R\$ 1.369.727,64 referente a despesa com Locação de Mão-de-Obra é composto de: apoio administrativo, técnico e operacional (70%), limpeza e conservação (24%) e vigilância ostensiva (6%):



Do saldo de R\$ 712.089,40 referente às despesas com material de consumo 59% correspondem às despesas com gás e outros materiais engarrafados, material para manutenção de bens e material elétrico e eletrônico:

Do saldo de R\$ 143.516,62 referente às outras despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores (2012 a 2015) 94% correspondem às despesas com serviços de terceiros pessoa jurídica, locomoção urbana e taxas diversas:



### 2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não nos reportamos a este item por se tratar de informações da Unidade Concedente de recursos. Esta UPC não concedeu recursos, apenas recebeu.

### 2.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

#### Informações do Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF

As prestações de contas dos Termos de Execução Descentralizada, Convênios e dos Contratos de Repasse da Universidade são realizados pela Divisão de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças – DICONV/DCF, conta atualmente com um quadro de 03 (três) servidores e 02 (dois) bolsistas, utilizando 03 (três) computadores, 01 (um) scanner comum e 01 (uma) impressora comum.

As prestações de contas estão sendo realizadas regularmente e com sucesso apesar das seguintes dificuldades:

a) A quantidade de 03 (três) servidores é insuficiente para o atendimento pontual dos prazos de conclusão de prestações de contas diante de grandes demandas da Instituição, principalmente em períodos de encerramento de exercício financeiro. Esses mesmos servidores também são os responsáveis diretos pela abertura dos empenhos, pela liquidação da despesa e pela juntada de documentação para a análise das contas;

b) Os equipamentos atendem ao básico e isso não é o ideal. Como os computadores não são novos, frequentemente estão em manutenção. Também há morosidade na digitalização de documentos pois esta é realizada em um scanner comum;

c) Há também uma antiga deficiência em relação às informações documentais dos Termos de Execução Descentralizada - TED. A Divisão de Convênios na maioria das vezes executa um TED sem conhecimento prévio do seu Plano de Trabalho e de Portaria de indicação do Coordenador que assumirá a gestão do Termo;

d) Percebe-se a necessidade de um sistema da Universidade de acompanhamento e controle dos Termos de Execução Descentralizada que possibilite ao Coordenador do projeto e demais usuários, o acompanhamento da execução orçamentária e financeira.

### **Informações da Coordenadoria de Programação Orçamentária/PROGINST**

Foi elaborado uma tabela com os valores descentralizados por esta UPC para outros órgãos. Cada uma das descentralizações e suas respectivas chaves orçamentárias contam, abaixo, com um breve comentário sobre a sua finalidade.

Esta Coordenadoria julga suficiente para responder a parte que nos cabe.

Quando o TCU, no entanto, solicita informações sobre estrutura de pessoal para controle de prestações de contas de recursos descentralizados por esta UPC, não nos cabe informar.

O que acontece é que os créditos descentralizados por esta UPC são sempre baseados em documentos processuais que justificam o pagamento, ou seja, os recursos têm destinação certa prevista nos autos e segue diretamente para pagamento de uma demanda individualizada, e, nesses casos, o controle efetuado é justamente a finalização do trâmite processual.

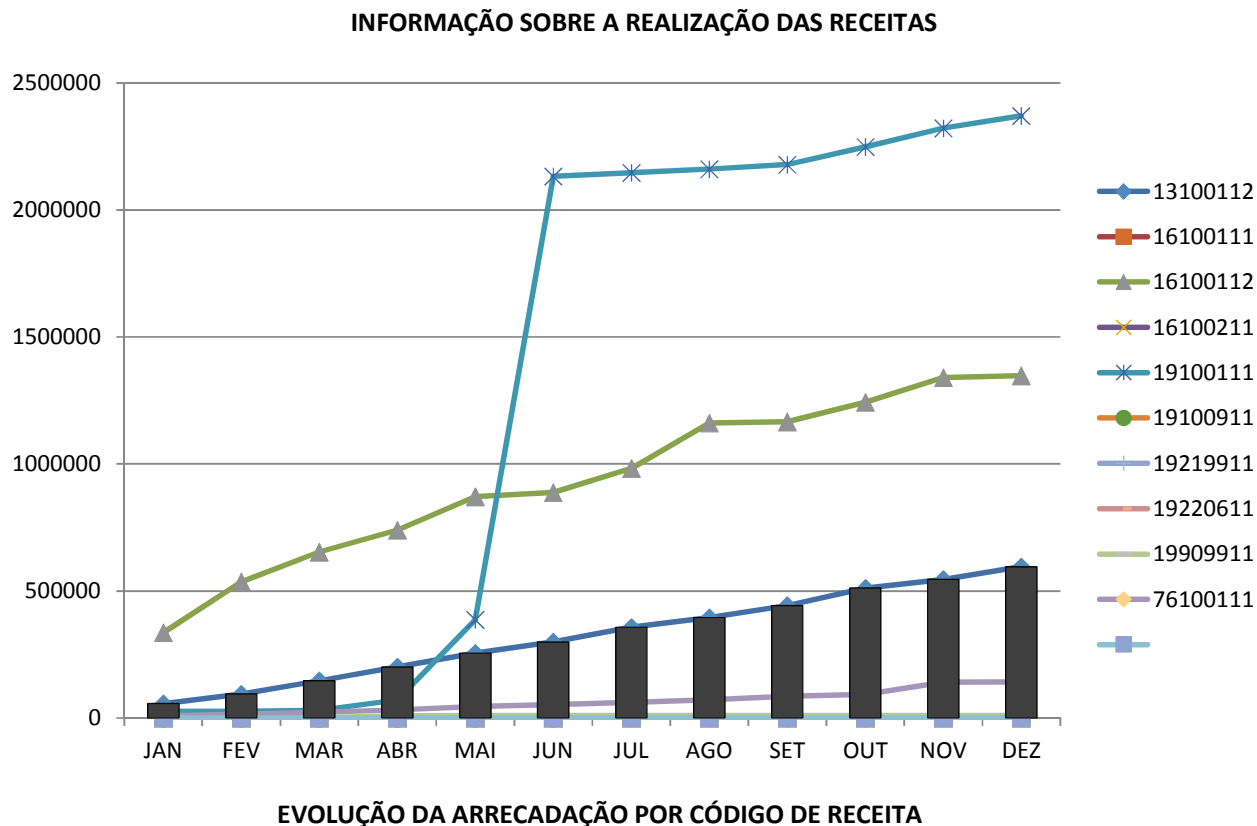
**Quadro 2.23 - Descentralizações de crédito efetuadas para atender ao pagamento das demandas de curso/concurso conforme portaria nº 110/2014 da secretaria de gestão pública**

PTRES	FONTE		ND	PI	VALOR
86857	100000000		319100		462.627,00
	DESCENTRALIZAÇÃO AUTOMÁTICA EM CUMPRIMENTO AO ARTIGO 24 DA LDO/2004. (SOF/MOG)				
86864	100000000		319000		6.344.060,00
	DESCENTRALIZAÇÃO AUTOMÁTICA EM CUMPRIMENTO AO ARTIGO 24 DA LDO/2004. (SOF/MOG)				
86864	100000000		339000		406.401,00
	DESCENTRALIZAÇÃO AUTOMÁTICA EM CUMPRIMENTO AO ARTIGO 24 DA LDO/2004. (SOF/MOG)				
86867	112000000		339092	M4572G5700N	1.497,12
	DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITO EFETUADAS PARA ATENDER AO PAGAMENTO DAS DEMANDAS DE CURSO/CONCURSO CONFORME PORTARIA Nº 110/2014 DA SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA				
108205	112000000		339039	M20RKG01CMN	150.000,00
	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDIMENTO DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA				

01/2013 FIRMADO ENTRE UFAL E UFRN CONFORME PROCESSO 23065.022687/2012-27					
108205	250262310		339036	M20RKG01CMN	6.422,24
DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITO EFETUADAS PARA ATENDER AO PAGAMENTO DAS DEMANDAS DE CURSO/CONCURSO CONFORME PORTARIA Nº 110/2014 DA SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA					
108205	250262310		339092	M20RKG01CMN	12.584,25

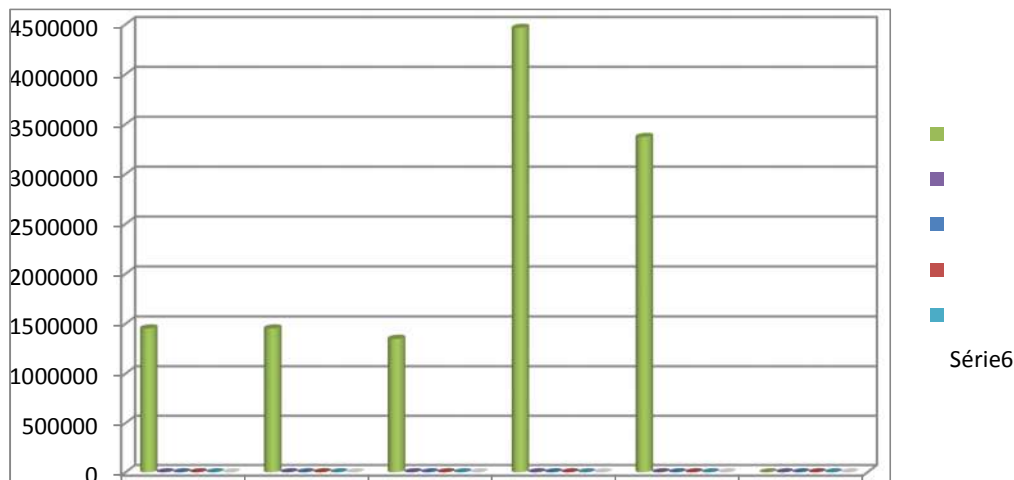
Fonte: SIAFI/CPO

### 2.3.7 Informações sobre a realização das receitas



- 16100211 – INSCRIÇÃO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS
- 16100111 – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS
- 13100111 – ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS

Neste gráfico, observa-se a curva crescente, principalmente nos códigos de receitas relacionados ao pagamento de inscrição em concursos e processos seletivos, o que causou o excesso de arrecadação na Universidade Federal de Alagoas em 2016. A dotação orçamentária autorizada na LOA 2016 foi de R\$ 1.453.199, enquanto a arrecadação durante o ano foi de R\$ 4.465.367,26, daí o excesso de arrecadação. Em 2015, a dotação autorizada na LOA foi de R\$ 7.442.423, havendo, portanto, frustração da receita. Comparando com 2015, a arrecadação cresceu em 24%, como podemos ver abaixo.



**Quadro 2.24- Fonte 250**

FONTE 250	
DOTAÇÃO	R\$ 1.453.199,00
EMPENHADO	R\$ 1.349.116,54
LIMITE DE EMPENHO	R\$ 1.453.199,00
ARRECADADO 2016	R\$ 4.465.367,26
ARRECADADO 2015	R\$ 3.371.942,49

Fonte: Fonte: SIAFI/CPO

### 2.3.8 Informações sobre a realização das despesas

**Quadro 2.25 - Despesas por Modalidade de Contratação**

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	71.833.099,76	10,05 %	48.711.353,27	7,54%	48.799.813,07	7,10%	41.371.186,21	6,54%
a) Convite	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
b) Tomada de Preços	0,00	0,00%	781.246,63	0,12%	0,00	0,00%	781.246,63	0,12%
c) Concorrência	5.347.309,44	0,75%	6.662.825,79	1,03%	862.228,15	0,13%	4.957.292,42	0,78%
d) Pregão	64.320.347,19	9,00%	46.278.329,89	7,16%	47.923.963,06	6,97%	40.987.216,71	6,48%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime	2.165.443,13	0,30%	5.403.992,82	0,84%	13.621,86	0,00%	3.909.975,69	0,62%

Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	14.021.218,61	1,96%	10.505.923,51	1,63%	11.956.102,18	1,74%	8.455.686,86	1,34%
h) Dispensa	8.825.603,61	1,23%	9.794.489,14	1,52%	7.677.575,71	1,12%	8.120.358,05	1,28%
i) Inexigibilidade	5.195.615,00	0,73%	711.434,37	0,11%	4.278.526,47	0,62%	335.328,81	0,05%
3. Regime de Execução Especial	5.781,19	0,00%	4.124,52	0,00%	5.781,19	0,00%	4.124,52	0,00%
j) Suprimento de Fundos	5.781,19	0,00%	4.124,52	0,00%	5.781,19	0,00%	4.124,52	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	599.434.479,54	83,88%	553.723.425,10	85,71%	599.011.747,59	87,14%	553.707.699,88	87,47%
k) Pagamento em Folha	598.269.805,51	83,72%	552.511.984,26	85,52%	597.848.262,89	86,98%	552.496.259,04	87,28%
l) Diárias	1.164.674,03	0,16%	1.211.440,84	0,19%	1.163.484,70	0,17%	1.211.440,84	0,19%
5. Outros	29.345.472,74	4,11%	33.116.271,78	5,13%	27.602.794,78	4,02%	29.467.793,36	4,66%
6. Total das Despesas da UPC (1+2+3+4+5)	714.640.051,84	100,00%	646.061.098,18	100,00%	687.376.238,81	100,00%	633.006.490,83	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI/DCF

### Informações complementares

As despesas sem modalidade de licitação (Item 5. Outros) se referem às bolsas, serviços prestados por pessoa física, ajuda de custo, indenizações, taxas, contribuições e dívida de serviços prestados no exercício de 2015:

Quadro 2.26 - Despesas sem modalidade de licitação

Item 5: "OUTROS"	Despesa Executada		Despesa Paga	
	2016	2015	2016	2015
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	68.175,30	108.741,81	68.175,30	104.520,41
AUXILIO A PESSOAS FISICAS	312.896,00	771.556,47	306.166,25	496.918,72
AUXILIO-FUNERAL ATIVO CIVIL	56.500,00	6.955,28	52.719,58	5.233,29
AUXILIO-FUNERAL INATIVO CIVIL	153.173,66	198.962,44	153.173,66	167.241,69
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	13.260,00	0,00	13.260,00	0,00
BOLSAS DE ESTUDO NO EXTERIOR	39.600,00	52.800,00	37.400,00	26.400,00
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	22.285.237,34	24.109.802,76	21.321.575,50	21.936.132,39
BOLSAS MONITORIA	1.662.803,00	1.482.001,00	1.618.800,00	1.354.000,00
CONDOMINIOS	0,00	115.200,00	0,00	115.200,00
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	451.408,96	523.023,11	345.914,65	417.005,92
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	55.648,79	20.000,00	46.907,12	16.306,35
DIARIAS A CONSELHEIROS	997,70	0,00	997,70	0,00
ENCARGOS FINANCEIROS INDEDUTIVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00



EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	481,40	149,00	481,40	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES	94.698,92	39.779,47	90.704,85	39.779,47
LIMPEZA E CONSERVACAO	0,00	237.219,68	0,00	212.892,28
MULTAS COMPENSATORIAS	25.559,97	0,00	0,00	0,00
MULTAS DEDUTIVEIS	32.459,64	192,53	0,00	191,53
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	28.343,54	12.888,45	28.343,54	12.710,72
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	0,00	11.200,00	0,00	11.200,00
SEGUROS EM GERAL	12.725,14	18.288,97	12.612,45	11.591,75
SENTENCAS JUDICIAIS	0,00	5.355,25	0,00	5.355,25
SERV. DE APOIO ADMIN. E TEC. PROFISSIONAIS - PESSOA FÍSICA	2.186.041,29	2.615.383,68	1.710.822,53	2.120.200,50
SERV. DE CONSERV. E REBENEFIC. DE MERCADORIAS	2.678,96	0,00	2.678,96	0,00
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	1.251.117,66	743.035,39	1.251.117,66	599.003,58
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	0,00	1.584.824,34	0,00	1.565.001,71
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	392.404,47	272.562,41	322.347,18	97.669,92
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	143.530,60	105.259,93	143.530,60	76.347,69
SERVICOS JUDICIARIOS	0,00	34,48		34,48
TAXAS	75.730,40	81.055,33	75.065,85	76.855,71
<b>Total</b>	<b>29.345.472,74</b>	<b>33.116.271,78</b>	<b>27.602.794,78</b>	<b>29.467.793,36</b>

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI/DCF

**Quadro 2.27 - Despesas por grupo e elemento de despesa**

Unidade Orçamentária: UFAL			Código UO: 26231		UPC: 153037			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>573.639.678,89</b>	<b>533.390.649,08</b>	<b>573.267.767,46</b>	<b>533.043.629,01</b>	<b>371.911,43</b>	<b>347.020,07</b>	<b>573.261.008,66</b>	<b>533.027.903,79</b>
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	303.453.433,52	282.512.198,10	303.373.787,11	282.334.588,79	79.646,41	177.609,31	303.367.028,31	282.334.173,69
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	148.050.637,23	134.457.643,20	148.050.637,23	134.434.663,12	0,00	22.980,08	148.050.637,23	134.434.663,12
OBRIGACOES PATRONAIS	61.983.148,09	58.034.483,93	61.955.913,11	58.019.662,16	27.234,98	14.821,77	61.955.913,11	58.019.662,16
Demais elementos do grupo	60.152.460,05	58.386.323,85		58.254.714,94	265.030,04	131.608,91	59.887.430,01	58.239.404,82
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>124.726.858,00</b>	<b>107.551.365,32</b>	<b>113.541.536,85</b>	<b>102.850.626,36</b>	<b>11.104.485,41</b>	<b>4.700.738,96</b>	<b>112.385.291,97</b>	<b>95.939.917,83</b>
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	31.663.124,12	28.433.170,53	26.915.072,41	27.085.059,49	5.393.140,05	1.348.111,04	26.606.662,04	23.137.407,38
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	22.335.857,34	24.020.763,70	21.405.245,50	22.550.653,33	930.611,84	1.470.110,37	21.369.995,50	21.839.403,33
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	19.733.257,29	14.567.024,59	17.259.058,81	14.304.436,71	2.474.198,48	262.587,88	16.580.374,70	13.332.613,42
AUXILIO ALIMENTACAO - SERVIDOR	14.602.075,64	12.318.645,83	14.602.075,64	12.209.163,27	0,00	109.482,56	14.602.075,64	11.026.474,85
DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	11.158.362,06	5.301.511,88	11.157.262,85	4.473.038,59	0,00	828.473,29	11.157.262,85	4.442.317,26

Demais elementos do grupo	25.234.181,55	22.910.248,79	22.202.821,64	22.228.274,97	2.306.535,04	681.973,82	22.068.921,24	22.161.701,59
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>4. Investimentos</b>	<b>16.272.519,25</b>	<b>47.111.943,47</b>	<b>1.926.063,48</b>	<b>14.228.500,52</b>	<b>14.346.455,77</b>	<b>32.883.442,95</b>	<b>1.728.942,48</b>	<b>9.859.519,43</b>
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	8.676.768,31	42.523.369,15	992.775,07	12.714.746,38	6.710.005,82	29.808.622,77	795.654,07	9.515.195,88
OBRAS E INSTALACOES	7.255.095,31	4.487.574,74	618.192,75	1.422.894,41	6.662.462,53	3.064.680,33	618.192,75	253.612,82
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	315.095,66	100.999,58	315.095,66	90.859,73	0,00	10.139,85	315.095,66	90.710,73
Demais elementos do grupo	25.559,97	0,00	0,00	0,00	973.987,42	0,00	0,00	0,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: TESOURO GERENCIAL/DCF

## ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

O número de dispensas de licitação caiu entre 2015 (14 DLs) e 2016 (10 DLs). O número e o volume de contratações via dispensa de licitação varia em função da qualidade e efetividade do planejamento institucional. Quanto melhor e mais efetivo for o planejamento da instituição, menor será o número e o volume de contratações decorrentes de DLs. Enfim, a Divisão de Compras é um órgão executivo cuja função é instruir os processos aquisitivos referentes às demandas realizadas por todos os departamentos da instituição, ou seja, o número de DLs reflete o nível de planejamento de toda a universidade.

Quanto às INEXs, também têm apresentado queda no número de processos instruídos, de 41 em 2015 para 28 em 2016. Destacamos que esta modalidade (INEX) é utilizada basicamente para a inscrição de servidores em cursos de capacitação e pagamento de anuidades. Ou seja, esta modalidade é utilizada para situações em que há inviabilidade de competição.

Dentre os acontecimentos marcantes, incluem-se a emissão de documentos pelo Ministério da Educação e Cultura e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dificultaram a execução do orçamento em razão do desequilíbrio das contas públicas. Houve, inclusive, o bloqueio de R\$ 18.614.714,00 de créditos orçamentários constantes na Lei Orçamentária Anual, dos quais R\$ 8.647.363 refere-se à emenda parlamentar de bancada e R\$ 9.967.351, da dotação inicial da LOA, ação 8282, em investimento.

Ainda, fator importantíssimo foi o excesso de arrecadação, porém, sem dotação orçamentária suficiente. A dotação orçamentária para recursos próprios autorizada na LOA 2016 foi de R\$ 1.453.199, enquanto a arrecadação durante o ano foi de R\$ 4.465.367,26, daí o excesso de arrecadação

### 2.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal

**Quadro 2.28 - Concessão de suprimento de fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153037	UFAL	0	0	8	5.781,19	1.000,00
2015	153037	UFAL	0	0	4	4.124,52	2.000,00

Fonte: SIAFI/DCF

**Quadro 2.29 - Utilização de suprimento de fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153037	UFAL	0	0	8	311,00	5.470,19	5.781,19
2015	153037	UFAL	0	0	4	0	4.124,52	4.124,52

Fonte: SIAFI/DCF

**Quadro 2.30 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153037	UFAL	339030 Mat. Consumo	10	
			Mat. Odontológico	5.470,19
		339039 Serviços	66	
			Taxas cartoriais	311,00
153037	UFAL			

Fonte: SIAFI/DCF

## ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2016 não foi solicitado recursos para a conta tipo B”, tendo sido utilizado apenas com CPGF. O valor disponibilizado para o exercício em questão, foi no montante de R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais), e utilizado a importância de R\$ 5.781,19 (cinco mil, setecentos e oitenta e um reais e dezenove centavos), com aquisição de materiais de consumo e serviços. Comparando a utilização de recursos com CPGF ao exercício de 2015, o montante utilizado ficou aproximadamente igual tendo em vista que houve também greve de técnicos administrativos e docentes, acarretando com isso, prejuízos na execução de algumas atividades. Com relação a utilização na modalidade de saque, ocorreu apenas com pagamento de taxas cartoriais para imóveis pertencentes a Universidade, haja vista que o cartório só elaborar certidão mediante recebimento em espécie, ou seja, não disponibiliza cartão de crédito.

Todas as despesas ocasionadas por CPGF, ficaram de acordo com a legislação vigente conforma abaixo:

- As despesas foram realizadas exclusivamente dentro do período de aplicação estabelecido no ato da concessão;
- Foram anexadas à prestação de contas todas as solicitações de aquisição/contratação de serviço e estas atendem aos requisitos estabelecidos no ato da concessão;
- As despesas realizadas se enquadram na classificação orçamentária especificada no ato da concessão;
- Como a utilização está em conformidade com a legislação vigente, houve entendimento que não foi fracionado despesas;
- Os documentos comprobatórios da realização das despesas condizem com as faturas fornecidas pela Instituição financiadora do Cartão de crédito, bem como com o demonstrativo de gastos apresentados pelo Banco do Brasil;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) são originais e estão sem rasuras e foram emitidos em nome da Universidade;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam data, endereço e a discriminação do produto ou serviços adquiridos;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam ateste do recebimento/execução do serviço pela unidade do agente suprido;
- As datas dos documentos de despesas se encontram dentro do período de aplicação estabelecido no ato de concessão;
- Foram realizadas despesas na modalidade de saque, apenas para pagamento de taxas cartoriais, conforme explicitados acima;
- Não houve despesas em período de férias do agente suprido;
- Não foram realizadas despesas em finais de semana e feriados;
- Não foram concedidos limites financeiros para supridos com pendências de prestação de contas;
- E por fim, não constam nas faturas emitidas pelo Banco do Brasil, valor de taxa de manutenção e anuidade.

Fonte: Consulta SIAFI/CPO

## 2.4 Desempenho Operacional

### 2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores a serem tratados no relatório de gestão pelas instituições federais de ensino superior são aqueles tratados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

A Decisão TCU 408/2002 determinou que a partir do exercício de 2002 as IFES informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitasse a avaliação do desempenho operacional da instituição pelo Tribunal.

Abaixo, segue os indicadores nos últimos 5 exercícios, assim como descrição dos campos, conforme orientação exposta no e-contas:

**Quadro 2.31- Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	517.530.441,64	288.725.100,88	446.841.430,15	411.721.259,89	333.549.239,25
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	488.960.482,69	193.399.199,74	412.822.247,42	377.261.042,66	303.745.040,07
Número de Professores Equivalentes	1444	1.343	1.320	1.274,50	1.149,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.227,50	2.959,00	2.848,25	2.675,50	2.854,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	986,00	2.044,25	1.422,25	1.930,75	1.935,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	26.079	19.368	27.186	25.829	23.064
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.583	1.455	1392	1.608	1.557
Alunos de Residência Médica (AR)	85	88	73	64	60
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	42.318,20	26.963,31	24.027,33	23.463,17	24.255,79
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	25.908,71	14.174,83	15.666,94	13.957,71	15.388,25
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.166	2.910	2.784	3.216	3.114
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	170	176	146	128	120

Fonte: CPAI/PROGINST

## **Descrição dos Campos**

**Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da seguinte equação:

Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) =

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver
- (-) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade
- (-) Pensões do órgão Universidade
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

**Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da seguinte equação:

**Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) =**

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver
- (-) 100% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade
- (-) Pensões do órgão Universidade
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

**Número de Professores Equivalentes:** É o resultado da seguinte equação:

**Número de Professores Equivalentes =**

- (+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados
- (+) Substitutos e visitantes
- (-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

**Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da equação:

**Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) =**

(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

**Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da equação:

**Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) =**

(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

**Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG):** Aluno efetivamente matriculado na graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final ou a monografia;

**Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG):** Aluno efetivamente matriculado na pós-graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente a dissertação ou a tese;

**Alunos de Residência Médica (AR):** Aluno efetivamente matriculado na residência médica é aquele que realiza sua inscrição formal no curso, após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas;

**Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI):** É calculado pela fórmula:

$$AGTI = \square \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$$

**NDI:** Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalendo ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior;

**DPC:** Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;

**NI:** Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado;

**Fator de Retenção:** Calculado de acordo com metodologia da SESu.

**Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE):** É calculado pela fórmula:

$$AGE = \square \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

**Ou**

$$AGE = AGTI * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

**Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI):** É calculado pela fórmula:

$$APGTI = 2 * APG$$

**APG:** Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

**Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI):** É calculado pela fórmula:

$$ARTI = 2 * AR$$

**AR:** Alunos de residência médica.

### **Observações:**

#### **Considerações sobre o Cálculo do Custo Corrente:**

- O número de servidores e docentes cedidos ou afastados a ser considerado para o cálculo das despesas deve ser aquele apurado no dia 31/12 de cada exercício, subtraindo-se a despesa total no ano com cada servidor ou docente cedido ou afastado, mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, serão compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas;
- O custo corrente será aquele realizado entre 01/01 e 31/12 do exercício, independentemente do ano letivo;
- Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor;
- Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação;
- Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90).

#### **Considerações sobre o Cálculo dos Professores Equivalentes**



- b. Deve ser considerado como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem Dedicção Exclusiva – DE), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de dedicação:

Regime de Dedicção	Peso
20 horas/semana	0,50
40 horas/semana	1,00
Dedicção Exclusiva	1,00

- c. Professores que atuam exclusivamente no ensino médio de escolas vinculadas à IFES não devem ser contabilizados como professores, e sim como funcionários.

#### Considerações sobre o Cálculo do número de Funcionários Equivalentes

- d. Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho:

Regime de Trabalho	Peso
20 horas/semana	0,50
30 horas/semana	0,75
40 horas/semana	1,00

#### Considerações sobre o Cálculo dos Alunos

- e. São considerados no cálculo todos os alunos registrados no ano letivo referente ao exercício em cursos de:
- i. graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno;
  - ii. pós-graduação *stricto sensu*: mestrado e doutorado;
  - iii. residência médica.
- f. Consideração sobre os alunos registrados:
- a) os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois;
  - b) não devem ser incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização;
  - c) não devem ser considerados alunos de mestrado profissionalizante;
  - d) não devem ser incluídos alunos de cursos a distância.
- g. Para efeito do cálculo do número de alunos equivalentes deverá ser utilizada a seguinte tabela de áreas, fator de retenção e duração padrão.

TABELA SESU – ÁREAS, FATOR DE RETENÇÃO E DURAÇÃO PADRÃO

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4

ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas – Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

### Considerações Gerais:

Os dados informados são relativos ao exercício encerrado, não devendo ser utilizados dados parciais ou estimativos. Se, porventura, os resultados do segundo semestre não estiverem disponíveis, devem ser utilizados os do mesmo semestre do exercício anterior. Os resultados finais dos indicadores devem ser apresentados com duas casas decimais;

Devem ser considerados apenas os dados relativos a cursos permanentes gratuitos (graduação e pós-graduação), excluindo-se aqueles que visam a atender demandas específicas, como, por exemplo, cursos mantidos com recursos advindos de convênios e parceiras com instituições públicas ou privadas ou pagos pelo próprio aluno.

Elaborado o demonstrativo anterior com informações sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, a UPC deve elaborar o demonstrativo a seguir, onde serão apresentados os doze (12) indicadores fixados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores.

Diante dos esclarecimentos, segue quadro com números dos últimos 5 exercícios:

**QUADRO 2.32 - Resultados dos indicadores da decisão TCU 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.335,88	9.608,38	18.597,21	15.358,63	13.751,33
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.710,09	7.261,78	17.181,36	14.073,14	12.522,58
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	20,25	12,85	11,87	13,58	13,39

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	13,13	5,83	5,50	6,47	5,39
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	29,66	8,44	11,02	8,96	7,95
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,54	2,20	2,16	2,10	2,48
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,68	1,52	1,08	1,52	1,69
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,99	0,89	0,58	0,67	0,67
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06	0,07	0,05	0,06	0,06
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,63	3,65	3,62	3,73	3,43
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,08	3,85	3,77	3,94	3,75
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	88,85*	48,20	46,00	40,00	41,00

Fonte: CPAI/PROGINST. \* Para os números de alunos concluintes foi considerado o número de alunos aptos a colar grau.

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente} = \text{Custo Corrente com HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$$

Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente} = \text{Custo Corrente sem HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$$

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = (\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}) / \text{Número de professores equivalentes}$$

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU} = (\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}) / \text{Funcionário Equivalente com HU}$$

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU} = (\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}) / \text{Funcionário Equivalente com HU}$$

Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente} = \text{Funcionário Equivalente com HU} / \text{Número de professores equivalentes}$$

Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente} = \text{Funcionário Equivalente sem HU} / \text{Número de professores equivalentes}$$

Grau de Participação Estudantil (GPE): É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \text{AGTI} / \text{AG}$$

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG): É o resultado da seguinte fórmula:

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) =  $APG / (AG + APG)$

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação: É o resultado da seguinte fórmula:

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =  $(\sum \text{conceitos de todos os programas de pós-graduação}) / \text{Número de programas de pós-graduação}$

d. Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrado profissionalizante;

e. Deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): É o resultado da seguinte fórmula:

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) =  $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

f. Para qualificar o corpo docente, é aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): É o resultado da seguinte fórmula:

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =  $\text{Número de diplomados} / \text{Número total de alunos ingressantes}$

g. Para o número de diplomados (NDI), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.

h. Se o número de diplomados do 2º semestre do ano de referência do relatório de gestão não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, devem ser utilizados no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do 1º semestre do ano de referência.

i. Os alunos dos cursos em extinção devem ser considerados normalmente, enquanto houver turmas regulares concluindo o curso. No entanto, não devem ser considerados os ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.

j. Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

## **Análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União**

Cabe explicar que a análise dos resultados dos indicadores do TCU foi realizada após a apresentação dos dois quadros (resultados dos indicadores primários e resultados dos indicadores da decisão TCU 408/2002).

É possível verificar a evolução dos indicadores de gestão da UFAL, caracterizando o desempenho da Instituição no desenvolvimento de suas atividades.

Segue informações sobre atributos dos indicadores:

- Esses indicadores tem a periodicidade anual, sendo construído entre janeiro e fevereiro do corrente ano. O resultado apresentado considera o exercício anterior, ano 2016;
- A descrição da fórmula de cada indicador foi escrita abaixo de cada quadro;
- São consideradas a situação de 31/12/2016, para indicadores de custo/despesa e pessoal. Para alunos, é observado os semestres, sendo substituído pelo ano anterior o semestre que não tiver consolidado;
- Os índices de referências são referentes ao ano anterior, e, verificado se está próximo na média desse;

Os números relativos a custo corrente, demonstra evolução no orçamento de despesas relacionadas a custeio, que foi verificado, além do ajuste natural do orçamento, aumento nos vencimentos básicos na ordem de 5%, que somado as contratações novas que surgiram no exercício justifica a tendência de crescimento do item, com exceção de 2015, que obteve interpretação diferente sobre o item. São observados valores com e sem HU.

Número de professor equivalente corresponde a professores ativos, em exercício da função, somado aos professores substitutos. Nesses cálculos, não são considerados os professores EBTT e professores do ensino básico e professores cedidos. É considerado peso de 1,0 para professores do regime de trabalho de DE e 40 Horas e 0,5 para regime de trabalho de 20 horas. O número absoluto de professores foi maior comparado com os últimos anos.

Para funcionários equivalentes, esse considera com e sem HU. A redução aconteceu, pois, para efeito do indicador, são considerados os servidores terceirizados, o qual sofreu redução no seu quadro, contribuindo para um número reduzido. Do total (1.638), 506 servidores técnicos-administrativos atuam no HU, os demais são lotados nos Campi da UFAL.

Quando ao total de alunos matriculados, com exceção do ano de 2015, o número 26.079 está condizente quando comparado com os demais anos. É considerado apenas alunos na graduação.

O próximo, trata sobre os alunos matriculados na pós-graduação, excluindo os alunos dos cursos de especialização e mestrado profissionalizantes. O número de ingressantes foi de 546, e titulados foi de 383. O número está na média quando comparado com os últimos anos.

Com relação aos números da residência médica, 85, foi o segundo maior registrado quando comparado os últimos cinco anos.

Observado o item número de alunos equivalentes na graduação observou salto para 42.318,19, em virtude do maior número de alunos diplomados. Assim como esse, o indicador aluno em tempo integral também sofreu variação acima da média em virtude da fórmula utilizada, considerar além de outros, número de alunos matriculados.

Os últimos, alunos na pós-graduação em tempo integral e número de residentes em tempo integral, são considerados peso 2 para todos os cursos, os quais apenas dobram seus registros.

Com relação a segunda tabela, referente ao quadro resultados dos indicadores da decisão TCU 408/2002, têm-se o seguinte:

Custo corrente com e sem HU/aluno equivalente – para este, as despesas correntes tiveram seu crescimento superior ao número de alunos matriculados, justificando o aumento em relação ao ano de 2015.

Aluno tempo integral/professor equivalente com e sem HU – o número foi superior, comparado com anos anteriores. Justifica-se o número pelo acréscimo no variável aluno tempo integral, em virtude do maior número de alunos diplomados, que fez a relação aluno/professor ser maior do que a média dos últimos anos. Também a relação aluno tempo integral/funcionário equivalente com e sem HU foi superior, resultados do número de diplomados, que, atingiu o percentual de 88,85%, crescimento de 45,75% quando comparado ao ano anterior, que foi de 48,20%.

Funcionário equivalente com HU / professor equivalente – a relação mostra que para cada 1,54 funcionários na UFAL, considerando o HU, existe 1 professor lotado na instituição. Quando comparado o mesmo indicador, sem contabilizar os números do HU, a relação passa a ser 0,68, pois o número de docentes permanece o mesmo, em virtude de não haver professores lotados no HU.

Grau de Participação Estudantil (GPE) – É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior, principalmente aquelas que mantêm uma produção científica, que informa o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelo alunado e também a velocidade de integralização curricular. O GPE, que é bastante utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior, é obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos ativos na graduação (números de cabeças). Os números foram bem próximos, evidenciado pelo resultado alcançado de 0,99%.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) – corresponde ao total de alunos na pós-graduação, considerando o universo de alunos matriculados na graduação. A relação permanece constante observado os anos em destaque.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – corresponde ao somatório de todos conceitos capes dos programas de pós-graduação. Índice permanece praticamente constante, com 3,63 de média da UFAL. Os programas profissionalizantes e mestrado em associação em rede não são considerados para efeito desse indicador.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) - O índice é muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. Quanto maior, maior número de professores doutores na instituição. O número foi superior, atingindo o número de 4,08, maior número registrado nos anos observados do relatório. O número de professor doutor na instituição foi maior, comparado com o ano anterior, 2015.

Quanto ao indicador taxa de sucesso, a diferença entre os anos, se deve ao alto número de diplomados em 2016, superando os anos anteriores. A UFAL realizou uma campanha para que os alunos que integralizaram o curso e estavam prestes a serem desligados da universidade pudessem defender o TCC até certo prazo. Essa campanha foi para todos os cursos da UFAL, justificando o

alto número de concluintes, colaborando para uma taxa de sucesso de 88,85, superando em 45,75% o ano de 2015, que obteve 48,20%. Foi o maior número observado os últimos cinco exercícios.

#### **2.4.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos**

Não houve projetos e programas financiados com recursos externos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

## CAPÍTULO 3



### **3 GOVERNANÇA**

#### **3.1 Descrição das estruturas de governança**

A base normativa da estrutura de governança da UFAL segue de acordo com o Art. 7º de seu Estatuto (2006), compondo-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

- I - Conselho Universitário - CONSUNI;
- II - Conselho de Curadores - CURA;
- III - Reitoria;
- IV - Unidades Acadêmicas;
- V - De Apoio.

A seguir são apresentadas as atribuições e competências desses órgãos, conforme o Estatuto e/ou Regimento Geral da UFAL.

#### **Seção I**

#### **Do Conselho Universitário – CONSUNI**

Art. 8º. O Conselho Universitário, órgão de deliberação superior da UFAL, compõe-se de 70% (setenta por cento) de representantes do corpo docente, 15% (quinze por cento) de representantes do corpo discente e 15% (quinze por cento) de representantes do corpo técnico - administrativo da Universidade.

§ 1º. O Regimento Geral da UFAL disciplina o número Total de membros do Conselho Universitário e o modo de escolha dos representantes de cada segmento, devendo considerar como membros natos do corpo docente os Diretores das Unidades Acadêmicas, além do Reitor e o Vice-Reitor como seus Presidente e Vice-Presidente.

§ 2º. A comunidade local, regional e os setores organizados da sociedade participarão do Conselho Universitário, de forma consultiva, conforme o Regimento Geral.

§ 3º. O Conselho Universitário delibera em plenário, em Câmaras e em Comissões, de acordo com as composições e atribuições definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Das decisões tomadas nas Câmaras e Comissões cabe recurso ao plenário do Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou interessado.

§ 5º. Na forma das disposições do Regimento Geral o Conselho Universitário terá instâncias assessoras para formulação de políticas acadêmicas;

§ 6º. Como órgão de assessoria ao Conselho Universitário e à Reitoria, o Regimento Geral organizará uma Ouvidoria na Universidade Federal de Alagoas.

Art. 9º. Compete ao Conselho Universitário, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

I - Aprovar e/ou modificar, ouvida a comunidade universitária, o Estatuto e o Regimento Geral da UFAL, com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros;

II - deliberar, em caráter geral, mediante resoluções, sobre matérias de ensino, pesquisa, extensão e administração e traçar a política geral da Universidade;

III - elaborar, com quorum de 2/3, a lista de candidatos a Reitor e Vice-Reitor da UFAL, observada a consulta prévia à comunidade universitária;

IV - apreciar e deliberar sobre os recursos interpostos contra decisão do Reitor e dos Conselhos das Unidades Acadêmicas;

V - autorizar, suspender ou suprimir cursos oferecidos pela Universidade;

VI - apreciar e aprovar os projetos pedagógicos dos cursos, observada a legislação aplicável;

VII - regulamentar as formas de acesso de estudantes à UFAL;

VIII - criar, modificar, fundir e extinguir, com quorum de 2/3, as Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio ouvidas as comunidades interessadas;

IX - aprovar os Regimentos Internos do Conselho de Curadores, da Reitoria, das Unidades Acadêmicas e Órgãos de Apoio;

X - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à sua aprovação.

XI - aprovar o planejamento global da Universidade, anual e plurianual, acompanhando e avaliando sua execução;

XII - aprovar o orçamento anual da Universidade, elaborado pela Reitoria, acompanhando a sua execução;

XIII - aprovar as linhas gerais dos programas de pesquisa e extensão;

XIV - conceder títulos honoríficos e acadêmicos definidos no Regimento Geral, mediante parecer prévio da Unidade Acadêmica pertinente;

XV - homologar convênios firmados pelo Reitor;

XVI - Aprovar o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;

XVII - definir o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, ouvidas as Unidades Acadêmicas;

XVIII - autorizar o Reitor a realizar operações de crédito ou de financiamento, mediante a apresentação de projetos e ouvido o Conselho de Curadores;

XIX - aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;

XX - aprovar a prestação de contas anual da Universidade, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;

XXI - aprovar o calendário acadêmico;

XXII - decidir, após processo administrativo, sobre intervenção em Unidade Acadêmica e destituição de seu Diretor e/ou Vice-Diretor na forma do Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;

XXIII - apurar atos de responsabilidade do Reitor e do Vice -Reitor e tomar as providências cabíveis, inclusive de propor à autoridade competente suas destituições, na forma definida no Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;

XXIV - definir e acompanhar o Programa de Avaliação Institucional, seus planos de trabalho e orçamento, e aprovar os respectivos relatórios produzidos.

Parágrafo único. Em casos de urgência e relevante interesse, o Reitor pode editar resoluções “Ad Referendum” do Conselho Universitário, submetendo-as para aprovação na sessão subsequente.

Art. 10. Toda decisão do Conselho Universitário será divulgada de acordo com o disposto no Regimento Geral da UFAL.

Art. 11. Excetuando os membros natos do Conselho Universitário e a representação do corpo discente, cujos mandatos são de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

## Seção II

### Do Conselho de Curadores – CURA

Art. 12. O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da UFAL, compõe-se de um representante do Ministério da Educação, um representante do Conselho Regional de Contabilidade, um representante do Conselho Regional de Economia, um representante do Conselho Regional de Administração, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo único. Excetuados os representantes do corpo docente e técnico administrativo, que serão escolhidos em votação direta e secreta, os demais representantes serão indicados pelas suas respectivas entidades representativas (MEC, CRC/AL, CORECON/AL, CRA/AL e DCE/UFAL).

Art. 13. Compete ao Conselho de Curadores, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

- I - eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, na forma prevista em seu Regimento Interno;
- II - emitir parecer sobre a proposta orçamentária, o orçamento próprio e a prestação de contas anual da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- III - acompanhar a fiscalização e a execução orçamentária da Universidade;
- IV - emitir parecer sobre a alienação, cessão, locação e transferência de bens da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- V - emitir parecer sobre o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas, para aprovação do Conselho Universitário;
- VI - emitir parecer sobre a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, para aprovação do Conselho Universitário;
- VII - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Art. 14. Excetuando a representação do corpo discente no Conselho de Curadores, cujo mandato é de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

### Seção III Da Reitoria e da Administração

Art. 15. A Reitoria é o órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade dirigido pelo Reitor, que terá como substituto e auxiliar o Vice-Reitor, integrantes do corpo docente da UFAL, eleitos na forma da legislação em vigor, deste Estatuto e do Regimento Geral, para mandato de quatro (04) anos.

§ 1º. Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.

§ 2º. Fica vedada a reeleição do Reitor e do Vice-Reitor para o mandato subsequente.

§ 3º. O Reitor é auxiliado diretamente pelo Vice-Reitor, por assessores e por órgãos de apoio da Reitoria, cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Os titulares e os assessores dos órgãos de apoio à Reitoria são nomeados ou designados pelo Reitor, dentre o pessoal do quadro permanente da UFAL.

§ 5º. Das decisões do Reitor cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer membro ou pelo interessado.

Art. 16. O Reitor representa ativa e passivamente a UFAL perante pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, em juízo e fora dele, e em todos os atos jurídicos com poderes de administração em geral.

§ 1º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor, e na ausência de ambos, pelo Diretor de unidade acadêmica mais antigo no magistério da UFAL.

§ 2º. No caso de vacância do cargo de Reitor, o Vice-Reitor o substitui para conclusão do mandato.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Vice-Reitor, o Conselho Universitário elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

Art. 17. A administração da UFAL dá-se de forma descentralizada, mediante:

I - gestão delegada aos titulares dos órgãos de apoio da Reitoria, conforme disposto no Regimento Geral. Os gestores delegados respondem solidariamente com o Reitor por seus atos, no limite da delegação;

II - autonomia administrativa, acadêmica, gestão financeira e patrimonial das Unidades Acadêmicas.

§ 1º. À Reitoria cabe exercer diretamente as atividades que sejam comuns às Unidades Acadêmicas, ou quando houver impedimento a qualquer delas em fazê-lo.

§ 2º. O fomento e a supervisão das atividades das Unidades Acadêmicas, por parte da Reitoria, não incluem o exercício direto delas ou interferência em suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

#### Seção IV Das Unidades Acadêmicas

Art. 18. As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.

§ 1º. Cada Unidade Acadêmica, no âmbito de sua área de conhecimento, deve oferecer no mínimo um curso de graduação, podendo agregar outros cursos afins.

§ 2º. Além de curso(s) de graduação, integram a Unidade Acadêmica todos os cursos/programas de pós-graduação, projetos e atividades de extensão, grupos ou linhas de pesquisa relativos à área de conhecimento.

§ 3º. Os órgãos de apoio de natureza administrativa ou acadêmica que dão suporte às atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, integram a unidade acadêmica respectiva à sua área de conhecimento, de acordo com seu Regimento Interno.

§ 4º. As Unidades Acadêmicas podem adotar em cada área do conhecimento as denominações que melhor correspondam ao uso corrente.

Art. 19. São atribuições da Unidade Acadêmica, além de outras definidas em seu Regimento Interno, e no âmbito de sua competência:

I – aprovar e modificar seu Regimento, em sessão(ões) do seu Conselho com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros e por maioria absoluta, submetendo-o à aprovação superior do Conselho Universitário;

II – fazer constar em seu Regimento as funções gratificadas no âmbito da Unidade;

III – propor a criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior;

IV – elaborar o projeto pedagógico de seus cursos de educação superior e submetê-lo à aprovação de seu Conselho;

V – estabelecer e executar planos, programas e projetos de pesquisa e extensão;

VI – propor o número de vagas de seus cursos de educação superior;

VII – propor a celebração de contratos, acordos e convênios;

VIII – gerir-se administrativa e financeiramente no âmbito de sua competência;

IX – atuar como primeira instância disciplinar para todos os membros da comunidade universitária que se encontrem a ela vinculados ou nela lotados.

Art. 20. Os docentes são lotados na Unidade Acadêmica correspondente à área de conhecimento em que atuam.

Parágrafo único. O docente, em comum acordo com as partes envolvidas, poderá atuar em programas e atividades desenvolvidas por outra Unidade Acadêmica.

Art. 21. São requisitos para constituição de Unidade Acadêmica:

I – ter em seu quadro de docentes, pelo menos, 1/3 de seu Total efetivo com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado;

II – ter em seu quadro de docentes, 1/2 de seu Total efetivo em regime de tempo integral;

III – oferecer, no mínimo, 01 (um) curso de graduação;

IV – oferecer curso de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu, com ofertas permanentes e regulares;

V – ter grupo de pesquisa institucionalizado;

VI – ter programa de extensão institucionalizado;

VII – dispor de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 22. O Conselho da Unidade Acadêmica é o órgão de deliberação coletiva sobre ensino, pesquisa, extensão, política acadêmica e de interesse da área, no seu âmbito. O Conselho poderá funcionar em plenário, câmaras e comissões, de acordo com o Regimento Interno da Unidade, cabendo recurso ao plenário das deliberações tomadas nas câmaras e comissões.

§ 1º. O Conselho da Unidade Acadêmica, presidido por seu Diretor, compõe-se de docentes nela lotados, correspondendo a 70% (setenta por cento) de seus membros, completando-se os 30% (trinta por cento) restantes com representação dos corpos técnico-administrativo e discente, nos níveis de graduação e pós-graduação e na forma estabelecida pelo Regimento Interno da Unidade.

§ 2º. Participarão do Conselho com direito a voz, a comunidade local, os conselhos regionais e/ou associações profissionais da categoria correspondente ao(s) curso(s) de graduação, oferecido(s) pela Unidade Acadêmica.

§ 3º. Das deliberações do plenário do Conselho, cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou pela parte interessada.

Art. 23. A Diretoria é o órgão executivo da Unidade e compõe-se das funções de Diretor e de Vice-Diretor, cabendo-lhe a administração financeira, acadêmica, patrimonial e de pessoal, das atividades e curso(s) a ele vinculado(s), além do cumprimento das deliberações de seu Conselho e das do Conselho Universitário, bem como dos atos editados pelo Reitor, podendo recorrer quanto a estes ao Conselho Universitário.

§ 1º. O Diretor e o Vice-Diretor são escolhidos dentre os professores efetivos integrantes da carreira, eleitos pelos docentes, discentes e técnico-administrativos da Unidade, para mandato de quatro anos, vedada a reeleição para o mandato subsequente, sendo assegurados a eleição direta e o voto facultativo.

§ 2º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Diretor é substituído pelo Vice-Diretor, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo do corpo docente da Unidade Acadêmica.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Diretor, o Vice-Diretor o substitui para a conclusão do mandato.

§ 4º. No caso de vacância do cargo de Vice-Diretor, o Conselho da Unidade Acadêmica elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

§ 5º. Os titulares das funções de assessoria, de coordenação dos órgãos de apoio, programas, atividades e curso(s), de secretaria-executiva, vinculados à Unidade, são escolhidos na forma do Regimento Geral e Regimento Interno da Unidade e designados pelo Diretor.

§ 6º. As funções remuneradas são definidas no Regimento Interno da Unidade, aprovado pelo Conselho Universitário, dentro do quadro geral de funções da UFAL.

## Seção V Dos Órgãos de Apoio

Art. 24. São órgãos de apoio administrativo e acadêmico às atividades universitárias:

I - os pertencentes à Reitoria, para atender às necessidades administrativas comuns da Instituição, conforme o disposto no Regimento Geral;

II - os vinculados à Reitoria, quando tenham objetivos comuns a várias Unidades Acadêmicas ou ofereçam serviços específicos à comunidade, conforme o disposto no Regimento Geral;

III - os vinculados às Unidades Acadêmicas, quando sua natureza e finalidade predominantes forem relacionadas às respectivas áreas de conhecimento, conforme disposto no Regimento Geral.

Parágrafo único. Os órgãos de apoio da Unidade Acadêmica, com estruturas e funções próprias, podem ter autonomia se prevista no Regimento Interno da Unidade.

Art. 25. Incluem-se nos órgãos de apoio, todos os núcleos de estudos temáticos, preferencialmente interdisciplinares, destinados a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, pesquisa e extensão, ou os núcleos de prestação de serviços especializados e de treinamento, no interesse exclusivo da Unidade.

#### DA PROCURADORIA FEDERAL

Art. 9º. A Procuradoria Federal, órgão da Advocacia-Geral da União, diretamente vinculada ao Reitor/a, dirigida pelo Procurador Geral, é o órgão responsável pela representação jurídica da Universidade e tem por finalidade prestar assessoramento jurídico aos órgãos da administração superior.

Art. 10. Compete à Procuradoria Federal:

- a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;
- b) Sugerir a/o Reitor(a)/a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;
- c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;
- d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;
- e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;
- f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

Art. 11. As consultas à Procuradoria Federal devem ser feitas por escrito e encaminhadas através do Gabinete do/a Reitor/a.

Art. 12. A partir da data da aprovação, pelo/a Reitor/a, de parecer emitido pela Procuradoria Federal, os órgãos da universidade ficam obrigados a lhe dar fiel cumprimento.

Art. 13. O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior, aos órgãos da Administração Setorial, aos órgãos de apoio acadêmico e aos órgãos de apoio administrativo, será feito por meio de respostas às consultas a ela formuladas, só se constituindo ato normativo se o pronunciamento da Procuradoria Federal for aprovado pelo/a Reitor/a.

#### DA CONTROLADORIA GERAL

Art. 16. A Controladoria Geral da UFAL é o órgão responsável pelas atividades de controle interno da instituição e de assessoramento especial a/o Reitor/a devendo atuar de forma independente e autônoma.

Art. 17. Compete à Controladoria Geral:

- a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação vigente;
- b) Realizar, sistematicamente, mediante auditoria interna, a verificação da regularidade dos procedimentos e sistemas adotados pela instituição na prática da execução rotineira de suas atividades, bem como avaliar o grau de adequação às exigências legais e metas estabelecidas nos Planos Institucionais;
- c) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição, observando o cumprimento das metas e propostas estabelecidas, assim como sua adequação às normas legais;

d) Desempenhar o controle visando o cumprimento da programação relativa às atividades acadêmicas constantes dos instrumentos legais da instituição;

e) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI), para apreciação e aprovação, na forma prevista pela Secretaria Federal de Controle;

f) Elaborar no período e prazo definidos pela programação de auditorias interna, os relatórios das auditorias realizadas e fazer o acompanhamento contínuo visando sanar as eventuais impropriedades identificadas;

g) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos, objetivando a contínua atualização e aprimoramento das rotinas de execução;

h) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;

i) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;

j) Promover, ministrar e oferecer cursos e treinamentos objetivando a qualificação e reciclagem das rotinas de trabalhos adotados, visando à contínua atualização dos procedimentos de gestão.

Art. 18. A Controladoria Geral é constituída da seguinte estrutura:

a) Assessoria-Chefe;

b) Gerência de Auditoria e Controle;

c) Gerência de Acompanhamento e Normas;

d) Secretaria Administrativa incumbida das tarefas relacionadas com o apoio burocrático da Controladoria Geral.

## DA OUVIDORIA GERAL

Art. 22. A Ouvidoria Geral é o órgão de assessoramento superior do Conselho Universitário e da Reitoria, em questões de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos Docente, Técnico-Administrativo e Discente, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade Federal de Alagoas.

Art. 23. Compete à Ouvidoria Geral, com jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade:

a) Receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidas por membros das comunidades universitária e externa;

b) Receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades externa e interna;

c) Recomendar a anulação ou a correção de atos praticados em desconformidade com a legislação ou com as regras da boa administração;

d) Propor à autoridade competente a instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar, em conformidade com a legislação em vigor;

e) Propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento acadêmico e ou administrativo da Instituição;

f) Sugerir a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;

g) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;

h) Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Conselho Universitário;

i) Apresentar relatório anual de suas atividades ao Conselho Universitário;

j) Desempenhar outras atribuições compatíveis e correlatas.

§ 1º - Não serão admitidas reclamações ou denúncias anônimas, ou que versem matéria que esteja sob apreciação judicial.

§ 2º A depender das circunstâncias e da natureza da reclamação ou da denúncia, a critério da Ouvidoria Geral, é assegurado tratamento sigiloso, em relação ao demandado, quanto à identidade do reclamante ou do denunciante.

§ 3º A Ouvidoria Geral, mediante despacho fundamentado, poderá determinar liminarmente o arquivamento de reclamação ou denúncia que lhe haja sido encaminhado e que, a seu juízo, seja manifestamente imprudente.

Art. 24. Ao Ouvidor Geral, no exercício de sua função, são asseguradas autonomias e independências de ação, sendo-lhe franqueado acesso livre a qualquer dependência da Universidade, bem como a informações, registros, processos e documentos de qualquer natureza que, a seu exclusivo juízo, repute necessários ao pleno exercício de suas atribuições.

Art. 25. É dever de qualquer dirigente e/ou servidor da Universidade, em todos os níveis, atender, com presteza, pedidos de informação ou requisitos ou requisições formuladas pela Ouvidoria Geral.

§ 1º Pedidos de informações ou requisições serão atendidos em até 05 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por mais 05 (cinco), mediante justificativa circunstanciada apresentada à Ouvidoria Geral.

§ 2º O dirigente ou servidor que descumprir os prazos definidos no parágrafo anterior poderá ter, a critério da Ouvidoria Geral, sua responsabilidade apurada em processo administrativo disciplinar.

Art. 26. Havendo indícios de prática de atos de improbidade administrativa em qualquer de suas formas, a demora injustificada da Autoridade Universitária competente em adotar as providências apropriadas autoriza a Ouvidoria Geral a, mediante prévia comunicação ao CONSUNI, formular representação ao Ministério Público Federal nos termos e para os fins do art. 22 da Lei 8.429, de 02 junho de 1992.

Art. 27. Aos órgãos da estrutura administrativa e acadêmica da Universidade é assegurado o prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias úteis para analisar e opinar, conclusivamente, acerca das propostas que lhes forem encaminhadas pela Ouvidoria Geral.

Art. 28. A função de titular da Ouvidoria Geral será exercida por servidor ativo ou inativo reconhecidamente idôneo, escolhido pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFAL e designado pela Reitoria para cumprir mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução para o mandato consecutivo.

Art. 29. O titular da Ouvidoria Geral terá participação nos Conselhos Superiores da Universidade, apenas com direito à voz.

Art. 30. Poderá postular o exercício da função de titular da Ouvidoria Geral qualquer servidor que integre o segmento Docente ou Técnico-Administrativo da UFAL, e que preencha os seguintes pré-requisitos:

- a) Possua formação de nível superior;
- b) Tenha pelo menos 05 (cinco) anos de efetivo exercício na instituição;
- c) Não seja ocupante de cargo de direção ou função de confiança.

§ 1º - Até 30 (trinta) dias antes do término do mandato do titular da Ouvidoria Geral, caberá à Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS/UFAL divulgar o prazo de inscrições de candidatos àquela função.

§ 2º - O Conselho Universitário poderá definir em Resolução específica, as normas que regerão a escolha do titular da Ouvidoria Geral.

Art. 31. O afastamento do titular da Ouvidoria Geral no curso do seu mandato poderá ocorrer:

- a) A pedido;
- b) No caso de desfazimento do vínculo funcional com a instituição;
- c) Mediante dispensa de ofício.

Parágrafo único – dispensa de ofício dependerá da anuência do Conselho Universitário – CONSUNI, mediante a votação expressa de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros daquele Conselho Superior.



Art. 32. Haverá um servidor designado pela Reitoria, mediante a indicação da Ouvidoria Geral, a quem compete auxiliar no desempenho das atribuições do setor, na função de secretário.

Art. 33. O servidor Técnico-Administrativo que vier a ocupar a função de titular da Ouvidoria Geral ficará sujeito, enquanto nela permanecer, ao regime de trabalho de tempo integral, e o Docente, do mesmo modo, ao tempo integral com dedicação exclusiva.

Art. 34. O Docente que vier a exercer a função de titular da Ouvidoria Geral poderá dedicar até 30 (trinta) horas semanais de trabalho nesta função, ficando a seu critério o tipo de atividade acadêmica com que ocupará o restante de sua carga horária semanal de trabalho.

Além das instâncias contidas no Estatuto e Regimento Geral da UFAL, instituímos um Comitê Gestor de TI por meio da Portaria nº 1.730 de 10 de dezembro de 2014. Suas principais atribuições foram em relação a elaboração e acompanhamento da implantação e desenvolvimento do PDTI, atuando junto aos setores responsáveis pela sua implantação e como instância de arbitragem e definidora de políticas, no que concerne a situações de segurança em tecnologia da informação. Seus membros foram compostos pelo Reitor, Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), e os Pró-reitores, em exercício durante 2015.

### 3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Geral é a unidade administrativa da Universidade Federal de Alagoas responsável pelas atividades de avaliação dos controles internos e realização de atividades de auditoria na Instituição. Seu objetivo é assessorar os gestores contribuindo assim no aprimoramento da gestão pública da UFAL, atuando de forma independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, de modo a proporcionar a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da Universidade.

A unidade de auditoria interna da UFAL materializa suas atuações através de relatórios dirigidos à Autoridade Máxima da Instituição, registrando os achados de auditoria, propondo a adoção de medidas para o fortalecimento da gestão, sempre recomendando a socialização dos resultados à todas as demais unidades envolvidas nos trabalhos realizados.

Durante o ano de 2016 o quadro de servidores da Auditoria Geral foi assim composto:

**Quadro 3.1 - Servidores da Auditoria Geral**

Nome do Servidor	Cargo / Função	Formação
Alexsandra Cristina da Silva	Administradora	Administração
André Luiz Salgueiro Guedes	Auditor	Ciências Contábeis / Direito
Juvenal Dias de Souza Junior	Auditor	Ciências Contábeis
Márcio Bomfim de Araújo	Contador	Ciências Contábeis
Mariana Melo de Almeida	Administradora	Administração
Thyago Bezerra Sampaio	Auditor Auditor Geral <i>ProTempore</i> (a partir de Setembro/2016)	Direito
Valéria Calheiros da Silva	Assistente em Administração	Administração
Francisco de Assis Monteiro (Até setembro/2016)	Auditor Geral	Ciências Econômicas

Fonte: Auditoria Geral

Ao longo do ano de 2016 a Auditoria Geral executou as atividades previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do mesmo exercício. Foram realizadas ações nas áreas de Gestão Administrativa, Gestão Orçamentária, Gestão Patrimonial, Gestão Contábil/Financeira e

Gestão de Recurso Humanos. Dentre os trabalhos mais relevantes realizados no exercício podemos citar:

**AÇÃO GLOBAL: AG001/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Elaboração do RAINT 2016 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e planejamento e organização do PAINT 2017 – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional em Alagoas.

Processo Nº 23065.003270/2016-99

Processo Nº 23065.031270/2016-89

**AÇÃO GLOBAL: AG002/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Atuar na análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2015, para posterior envio aos órgãos competentes.

Processo Nº 23065.003351/2016-99

**AÇÃO GLOBAL: AG003/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Proceder ao acompanhamento na área de obras realizadas na Universidade Federal de Alagoas, em especial aos projetos referentes às áreas da expansão e interiorização da Instituição, observando a compatibilidade dos projetos programados com o devido cronograma de andamento e execução das obras realizadas.

Processo Nº 23065.011894/2016-80

**AÇÃO GLOBAL: AG004/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO**

Descrição da atividade executada: Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais.

Processo Nº 23065.003269/2016-64

Processo Nº 23065.020898/2016-59

Processo Nº 23065.021253-2016-33

Processo Nº 23065.024190/2016-77

Processo Nº 23065.029607/2016-98

Processo Nº 23065.032363/2016-21

**AÇÃO GLOBAL: AG005/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO**

Descrição da atividade executada: Proceder a viabilização das demandas da Controladoria Geral da União (CGU) pertinentes à Instituição, visando o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão de controle. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU e ações compartilhadas.

Processo N° 23065.001018/2016-45

Processo N° 23065.003268/2016-10

Processo N° 23065.004394/2016-91

Processo N° 23065.007398/2016-21

Processo N° 23065.010327/2016-14

Processo N° 23065.021832/2016-86

Processo N° 23065.024191/2016-11

Processo N° 23065.031610/2016-71

Processo N° 23065.034765/2016-60

**AÇÃO GLOBAL: AG007/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL.

Processo N° 23065.011896/2016-79

**AÇÃO GLOBAL: AG008/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Avaliação objetiva sobre a gestão do patrimônio imobiliário da Instituição.

Processo N° 23065.003617/2016-01

**AÇÃO GLOBAL: AG010/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

**GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Averiguar o cumprimento das metas pertinentes aos projetos de extensão – Perspectiva 3 – UFAL e Sociedade – constante do PDI 2013-2017.

Processo N° 23065.003618/2016-48

**AÇÃO GLOBAL: AG011/2016**

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

## **GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Análise da concessão de benefícios sociais aos estudantes da Instituição, em especial aos programas que contemplam atividades de abrangência aos casos de vulnerabilidade social e de caráter sócio-econômico-cultural.

Processo Nº 23065.011898/2016-68

**AÇÃO GLOBAL: AG013/2016**

## **PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

## **GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Averiguar o cumprimento das metas pertinentes à Perspectiva 8 – Sustentabilidade Financeira – constante do PDI 2013-2017.

Processo Nº 23065.003620/2016-17

**AÇÃO GLOBAL: AG014/2016**

## **PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

## **GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Avaliação acerca da aderência da UFAL aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados.

Processo Nº 23065.011900/2016-07

**AÇÃO GLOBAL: AG015/2016**

## **PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO**

## **GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: RESERVA TÉCNICA – Execução de atividades de auditoria, controle interno e apuração de denúncias solicitada pela Gestão da UFAL. Apuração de denúncia.

Processo Nº 23065.006163/2016-12

A atuação da unidade de auditoria interna da UFAL durante o ano de 2016 visou a proposição recomendações de medidas administrativas que proporcionasse o máximo de eficiência, eficácia e legalidade dos atos administrativos da Instituição. No exercício de 2016 houve um significativo avanço quanto ao monitoramento e atendimento das recomendações e determinações dos órgãos de controle, em especial aquelas registradas nos relatórios de auditoria interna.

Todas as atividades e trabalhos realizados pela Auditoria Geral, cujos resultados são materializados em seus relatórios de auditoria, são dirigidos à Magnífica Reitora da UFAL, momento em que o dirigente máximo da Instituição toma ciência de relatórios, notas técnicas ou quaisquer outros atos resultantes de atividade de auditoria ou controle interno, e adota as providências que julgar necessárias, socializando os resultados com as unidades acadêmicas e/ou administrativas interessadas.

A escolha do titular da unidade de auditoria segue rigorosamente a Portaria Nº 915, de 29 de abril de 2014, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), partindo da Reitora a indicação do nome, sendo essa indicação apreciada pelo Conselho Universitário e pela CGU para posterior nomeação, se for o caso.

Anualmente, seguindo o que preconiza as normas legais, é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e remetido ao Gabinete Reitoral, que por sua vez apresenta o referido plano ao Conselho Universitário da Instituição para ciência e deliberação.

A proposta de regimento interno da Auditoria Geral encontra-se em fase de análise e deliberação pela gestão da Instituição (Processo Nº 23065.005718/2015-28). Será iniciado, pela unidade de auditoria interna, a confecção de uma proposta de manual de auditoria para adoção pela UFAL.

É mister registra que o movimento grevista deflagrado pelos servidores técnicos da UFAL no período de 31/10/2016 à 14/12/2016 impediu a completa realização das atividades de auditoria programadas, motivo pelo qual 02 (duas) atividades de auditoria deixaram de ser realizadas no referido exercício.

### **3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

Em atenção ao requerimento do TCU sobre as atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos, recebido através do processo interno nº 23065.000344/2017-16, venho trazer as seguintes informações:

1. O fluxo de processo junto à Corregedoria Seccional da UFAL se desenvolve através do recebimento da denúncia e a realização do devido juízo de admissibilidade, a fim de identificar se há indícios de materialidade e autoria, reconhecendo o conjunto probatório e a problemática, definindo assim, qual o procedimento disciplinar a ser instaurado, bem como o rito, se não for o caso de arquivamento.

Designada a competente Comissão através da respectiva Portaria, são os autos encaminhados aos membros para que deem início aos trabalhos, passando então, a Corregedoria, a monitorar o prazo com o intuito de evitar desobediência ao limite estabelecido na legislação. Recebido o Relatório Final da Comissão, em se tratando de matéria a ser julgada pelo próprio Corregedor, o processo é submetido à apreciação para decisão final. Sendo o caso de matéria a ser julgada pela Magnífica Reitora, o processo é imediatamente remetido ao Gabinete Reitoral com os devidos encaminhamentos.

2. No ano de 2016, observou-se uma variedade de razões que ensejaram denúncias, sendo as principais, novamente, as infrações legais que se referiam a: acumulação ilegal de cargos e não cumprimento das normas legais que regem o serviço público federal. Com isso, foram instaurados os procedimentos administrativos adequados a cada caso, bem como o rito próprio para cada situação.

3. No que pertine ao registro de informações no Sistema CGU-PAD, as comissões têm sido instruídas a realizar os devidos registros desde o começo dos trabalhos, alimentando o sistema conforme o andamento do processo até sua finalização.

Cabe frisar que minha gestão como Corregedor Seccional iniciou-se oficialmente com minha nomeação através da portaria GR nº 1.785, de 24 de novembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 25/11/2016, motivo pelo qual, as informações aqui prestadas se referem ainda ao período sob a gestão do Corregedor anterior, Sr. Wellington da Silva Pereira.

Segue abaixo o quantitativo de Procedimentos Administrativos Disciplinares instaurados no ano de 2016 nesta instituição, de anteriores que tiveram continuidade no citado ano, bem como relatório anual emitido no Sistema CGU-PAD.

Aproveito o ensejo para externar-lhe protestos de distinto apreço e elevada consideração, colocando-me, desde já, à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

**Quadro 3.2 - Processos Correccionais Instaurados em 2016**

<b>TOTAL GERAL DE PROCESSOS CORRECCIONAIS INSTAURADOS EM 2016</b>	
<b>PADs</b>	<b>07</b>
<b>SINDICÂNCIAS</b>	<b>04</b>
<b>INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES</b>	<b>05</b>

<b>Portaria</b>	<b>Processo</b>	<b>Procedimento</b>	<b>Assunto</b>
02/2016	23065.024780/2015-19	PAD	Afronta ao art. 117, XI da Lei 8.112/90
04/2016	23065.011044/2015-09	Investigação Preliminar	Suposto assédio
06/2016	23065.008169/2016-24	Sindicância	Descumprimento de carga horária
07/2016	23065.008114/2016-14	Sindicância	Preenchimento irregular de documentos
09/2016	23065.007618/2016-17	Investigação Preliminar	Morosidade em processo de avaliação de servidor(a)
13/2016	23065.004397/2016-25	Investigação Preliminar	Suposto furto no HUPAA
14/2016	23065.004772/2016-37	Investigação Preliminar	Continuidade de prestação de serviços após vigência de contrato
18/2016	23065.035109/2013-31	Investigação Preliminar	Não retorno de servidor ao trabalho após fim de cessão
21/2016	23065.005566/2016-44	PAD Sumário	Abandono de cargo e inassiduidade habitual
24/2016	23065.011049/2010-19	PAD Sumário	Acumulação ilegal de cargos
26/2016	23065.024148/2016-56	PAD	Suposta subtração de material por servidor
29/2016	23065.010819/2010-14	PAD Sumário	Acumulação ilegal de cargos
31/2016	23065.016560/2015-11	PAD Sumário	Acumulação ilegal de cargos
32/2016	23065.020967/2016-24	Sindicância	Desobediência hierárquica
33/2016	23065.010074/2010-85	PAD Sumário	Acumulação ilegal de cargos

34/2016	23065.031455/2016-93	Sindicância	Utilização indevida da logomarca da UFAL
---------	----------------------	-------------	--

Fonte: Auditoria Geral

**Quadro 3.3 - Processos iniciados em ano anterior e que tiveram continuidade em 2016:**

Portaria	Processo	Procedimento	Assunto
01/2016	23065.020735/2015-95	PAD Sumário	Descumprimento de carga horária
03/2016	23065.020738/2015-29	PAD	Descumprimento de carga horária
10/2016	23065.015978/2009-63	PAD	Irregularidade em Pregão

Fonte: Auditoria Geral

### 3.4 Gestão de riscos e controles internos

Não há, na estrutura organizacional da Universidade Federal de Alagoas, uma unidade com a atribuição específica para analisar os riscos e estabelecer e avaliar os controles internos da Instituição.

A Auditoria Geral da UFAL em suas atividades de auditoria realiza, de forma incidental, avaliação dos controles internos implantados das unidades acadêmicas e administrativas da Instituição, recomendando, se for o caso, a adoção de criação de controles ou mesmo sugerindo alguns métodos de controle interno.

Há, no entanto, unidades na UFAL que instituem seus próprios controles internos, normatizando-os e disseminando-os perante toda a comunidade acadêmica. É o caso, por exemplo, do Setor de Compras da Superintendência de Infraestrutura, que criou manuais contendo procedimentos para a realização de pedidos de aquisições de bens e serviços, mantendo assim um rigoroso controle de suas ações visando a máxima eficiência e efetividade.

Ainda, com a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) vários procedimentos administrativos foram padronizados, a exemplo de solicitações de manutenção predial, cujas instruções também restam unificadas em manual cuja observância é obrigatória para a realização da diligência solicitada.

De um modo em geral, a Universidade Federal de Alagoas tem buscado padronizar seus procedimentos e ações, criando manuais internos que uniformizam as atividades desenvolvidas, instituindo-se assim controles internos que atingem seus objetivos, garantindo o melhor desempenho de suas funções.

Quanto à gestão de riscos, a unidade de auditoria interna apresentou seu levantamento de necessidades para o ano de 2017 onde consta a necessidade de disponibilização de cursos na área, além de ter solicitado ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# CAPÍTULO 4



## 4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 4.1 Gestão de Pessoas

#### Relação entre servidores efetivos e temporários

A admissão de pessoal temporário nas universidades federais se dá de modo limitado, não sendo admitida para pessoal técnico administrativo, ressalvadas as hipóteses legais para terceirização, sobretudo nas funções que compõem o quadro de cargos extintos e aquelas outras expressas em lei. Tratando da categoria docente, as possibilidades de contratação temporária são igualmente restritas, no caso da UFAL, referindo-se aos professores substitutos e visitantes.

Tais contratações tem autorizações permanentes concedidas, desde que dentro dos limites do Banco de Professores Equivalentes estabelecidos pelo Decreto nº 7.485/2011 e da Lei nº 8.745/93, com o propósito de suprir a falta de pessoal docente em decorrência de situações como aposentadorias, falecimentos, exonerações, demissões, vacâncias por posse em cargos não acumuláveis e licenças para tratamento de saúde, na medida em que a universidade consegue recompor sua força de trabalho por meio de concursos públicos ou pelo retorno dos servidores afastados. A UFAL conta com um quadro de 1.515 docentes efetivos e 141 docentes temporários distribuídos em 3 Campi com seguintes cargas horárias:

**Quadro 4.1 – Carga Horária dos Servidores**

<b>Carga Horária</b>	<b>Servidores Efetivos</b>	<b>Servidores Temporários</b>
20h	118	16
40h	109	121
DE	1288	4
<b>TOTAL</b>	<b>1515</b>	<b>141</b>

Fonte: PROGEP

#### Qualificação da força de trabalho

Quanto a qualificação do corpo de servidores, podemos afirmar que ainda reflete as exigências de ingresso no serviço público de acordo com a categoria, notadamente observando-se uma maior concentração de servidores docentes com mestrado e doutorado e técnicos administrativos concentrado entre o nível médio, graduação e especialização. Quanto a esse último grupo, políticas de incentivo incluídas no plano de carreira têm gerado demanda expressiva de técnicos por programas de pós-graduação strictu-sensu.

No âmbito das universidades federais, tem havido um esforço no sentido de construir caminhos para a qualificação do corpo técnico através do mestrado e doutorado. Um dos passos mais relevantes nessa direção é a constituição de programas em rede, a exemplo do Mestrado Profissionalizante em Administração Pública, com apoio da Andifes. Somada a essa iniciativa, a UFAL tem trabalhado internamente a construção de soluções para um programa institucional de qualificação de pessoal técnico-administrativo noutras áreas do conhecimento, sobretudo para os servidores alocados em unidades fora do campus sede.

**Quadro 4.2 -Qualificação da força de trabalho disponível quanto ao grau de escolaridade**

<b>Denominação da escolaridade</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Total</b>
Alfabetização sem cursos regulares	-	6	6
Ensino fundamental incompleto	-	44	44
Ensino fundamental	-	16	16
Ensino médio	-	336	336
Ensino Superior	33	611	644
Especialização	80	520	600
Mestrado	462	131	593
Doutorado	940	18	958
<b>Total</b>	<b>1.515</b>	<b>1682</b>	<b>3197</b>

Fonte: SIAPE/PROGEP

Quanto a idade, identificamos que possuímos um corpo técnico maduro, tendo uma concentração maior entre 30 e 60 anos, conforme quadro a seguir.

**Quadro 4.3 – Faixa etária dos Servidores ativos**

<b>Faixa etária (anos)</b>	<b>Servidores Ativos</b>
21 a 29	219
30 a 39	1015
40 a 49	753
50 a 59	775
60 a 70	435
<b>TOTAL</b>	<b>3197</b>

Fonte: PROGEP

Outra constatação importante está num percentual de concentração alto na faixa etária de 60 a 70 anos, indicando uma possível parcela do corpo técnico com possibilidade de aposentadoria.**3.**

### **Política de capacitação e treinamento do pessoal**

A UFAL mantém uma política de apoio à qualificação de seus servidores num esforço de estimular as atividades de pesquisa e pós-graduação através de seus recursos orçamentários próprios, visando à complementaridade dos recursos repassados através de convênios.

Desde 2013, através da Portaria GR N 2.181, de 05 de dezembro 2012, lançou o Programa de Desenvolvimento de Pessoal – PRODEP, o qual compreende ações de capacitação, qualificação e valorização do servidor através da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, via edital.

No fortalecimento da ordem contida na Portaria supramencionada, no ano de 2016, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho por meio da sua Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Gerência de Capacitação, desenvolveram a Política de Capacitação institucional, que aguarda contribuições dos setores representativos para posterior aprovação e publicação.

Para construção do Plano Anual de Capacitação de 2016, foi realizada uma análise detalhada das necessidades dos setores da UFAL, considerando as linhas de desenvolvimento instituídas no Decreto nº 5.825/2006: linha de iniciação ao serviço público, formação geral, educação formal,

curso de gestão, inter-relação entre ambientes e formação específica. Ressalta-se que, apesar das restrições orçamentárias e da greve dos servidores ocorrida em 2016, a GC capacitou **1.098** Docentes e Técnico-Administrativos em **76** eventos internos e externos, ultrapassando a meta reformulada ao final do I semestre (800 servidores capacitados) e quase alcançando a meta inicial para o ano em exercício (capacitação de 1.100 servidores). Abaixo seguem as ações detalhadas.

### Capacitações Realizadas na UFAL:

Nessas ações de capacitação podemos destacar os cursos desenvolvidos em linhas de desenvolvimento, tendo como base o proposto no Levantamento de Necessidades de Capacitação das Unidades/Órgãos/Pró-reitorias e nas metas institucionais previstas no PDI da Universidade.

- A Linha de Desenvolvimento em **Iniciação ao Serviço Público** visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da UFAL e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional:

**Quadro 4.4 – Linha de Desenvolvimento – Iniciação ao Serviço Público**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - INICIAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>
PINS.1ª Edição (Maceió) – 20h	57
PINS.1ª Edição (Arapiraca) – 20h	47
PINS.1ª Edição (Sertão) – 20h	23
PINS.2ª Edição (Arapiraca e Sertão) – 20h	11
PINS.2ª Edição (Maceió) – 20h	33
<b>TOTAL: 5</b>	<b>171</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de Desenvolvimento de **Educação Formal** objetiva à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal. No ano de 2016 não foram ofertadas novas bolsas devido a impedimento legal, contudo o quantitativo abaixo representa bolsas oriundas de anos anteriores disponibilizadas para servidores técnico-administrativos:

**Quadro 4.5 – Linha de Desenvolvimento – Educação Formal**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - EDUCAÇÃO FORMAL (Bolsas pagas ao longo de 2016) *</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES BENEFICIADOS COM BOLSA PARA QUALIFICAÇÃO</b>
Bolsas PRODEP pagas em 2016 (Técnico-Administrativo – Mestrado)	9
Bolsas PRODEP pagas em 2016 (Técnico-Administrativo – Doutorado)	2
<b>TOTAL: 02</b>	<b>11</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de Desenvolvimento de **Formação Geral** busca ofertar um conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais:

**Quadro 4.6 – Linha de Desenvolvimento – Formação Geral**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - FORMAÇÃO GERAL</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES CONCLUINTES</b>
1. Atualização em Língua Portuguesa com a Nova Reforma Ortográfica (60h)	5
2. Curso de Instruções das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos (40h)	20
3. Curso de Libre Office - Tópicos Essenciais em Writer, Calc e Impress (40h) – <i>Campus Maceió</i>	2
4. Curso de Libre Office (30h) - <i>Campus Sertão</i>	12
5. I Seminário de Prevenção e Combate ao Assédio Moral na UFAL (5h)	28
6. Preparação para Aposentadoria – Novos Rumos (20h)	10
7. Softwares de Escritório (Word e Excel) 40h - Básico	8
8. Softwares de Escritório (Word, Excel e Power Point) - 52h - Intermediário	11
9. Palestra do Dia do Servidor Público (3h)	94
10. Licitações Públicas: Modalidades Convencionais – Lei 8.666/1993 (48h)	10
11. Educação Inclusiva e Acessibilidade no Ensino Superior (20h)	10
12. Elaboração de Projetos Científicos -50 horas (40h presencias e 10h à distância)	11
13. Curso de Atualização Jurídica – Lei 8.112/90 (30h) – <i>Campus Arapiraca</i>	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido à greve e ocupação do campus)
14. Revisão Gramatical, Redação Acadêmica e Redação Oficial – 60h – <i>Campus Arapiraca</i>	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido à greve e ocupação do campus)
15. Inglês Intermediário – 60h – <i>Campus Sertão</i>	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido à greve e ocupação do campus)
<b>TOTAL: 15</b>	<b>221</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha em **Gestão** tem como objetivo a preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção:

**Quadro 4.7 – Linha de Desenvolvimento - Gestão**

LINHA DE DESENVOLVIMENTO – GESTÃO	TOTAL DE SERVIDORES
1. Curso de Planejamento Estratégico (20h)	6
2. Gestão de Conflitos na Administração Pública (32h)	13
<b>TOTAL: 02</b>	<b>19</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de **Inter-Relação entre ambientes** visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional:

**Quadro 4.8 – Linha de Formação Inter-Relação entre Ambientes**

LINHA DE FORMAÇÃO - INTER-RELAÇÃO ENTRE AMBIENTES	TOTAL DE SERVIDORES
1. Gestão de Conflitos na Administração Pública (32h)	Quantitativo já contabilizado
<b>TOTAL: 0</b>	-

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- A Linha de Desenvolvimento de **Formação Específica** tem como objetivo a capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa:

**Quadro 4.9 – Linhas de Formação Específica**

LINHAS DE FORMAÇÃO - FORMAÇÃO ESPECÍFICA	TOTAL DE SERVIDORES
1. Curso de Lógica em Gestão Pública (100h)	12
2. Curso de Fundamentos Quantitativos em Gestão Pública (100h)	11
3. Atualização em Assistência ao Estudante Universitário nas IFES Brasileiras (40h)	17
4. Treinamento do Módulo de Extensão do SIG – SIGAA (4 horas por turma - 12 turmas = 48h)	152
5. Curso de Legislação Acadêmica (32h) - <i>Campus</i> Maceió	13
6. Curso de Legislação Acadêmica da UFAL (50h) - <i>Campus</i> Sertão	6
7. Treinamento SCDP Básico (8h)	15
8. Treinamento para servidores PROPEP/CPG – Módulo de Lato Sensu do SIGAA (Perfil Gestor) – 4h	6
9. Curso de Execução Orçamentária (10h)	18
10. Treinamento do Uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) – 20h	23
11. Treinamento SIPAC: Módulo Protocolo e Requisição de Compras (13h)	14
12. I Fórum dos Técnico-Administrativos da UFAL (5h)	122
13. Extrator de Dados e Datawarehouse/SIAPE – 40h	13

(12h)	14. Oficinas de Diagnóstico e Planejamento Setorial da PROGEP	28
	15. Instrumentos e Técnicas no Serviço Social na Perspectiva do Projeto Ético-político Profissional (35h)	Em andamento (Curso iniciado em 2016 e concluído em 2017 devido a greve)
	16. Ações Afirmativas na UFAL: Para Além das Cotas (30h)	9
(4h)	17. Encontro dos Secretários da Universidade Federal de Alagoas	27
<b>TOTAL: 17</b>		<b>486</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

- O Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior – PROFORD é uma proposta destinada à formação dos docentes da UFAL, que tem como finalidade a concepção de uma política de formação continuada em docência superior que concorra para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão. O PROFORD contempla duas linhas de formação, especificadas abaixo:

**Quadro 4.10 – Linha de Desenvolvimento – Docência Universitária**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>
1. Capacitação em Problem Based Learning (PBL) – <i>Campus Arapiraca</i> (40h)	10
2. Docência Universitária do planejamento à avaliação (Turmas A e B) – 62 horas (20h presenciais e 42h online) – <i>Campus Maceió</i>	TURMA “A” – 09
	TURMA “B” – 18
3. Criação e utilização do Moodle nos Cursos de Exatas – 60 horas (24h presencial e 36h online)	
	7
4. Docência Universitária do Planejamento à Avaliação (Turma C) – 62 horas (20h presenciais e 42h online) – <i>Campus Arapiraca</i>	3
5. Palestra e Roda de Conversas: Estratégias de Curricularização da Extensão (8h) – <i>Campus Maceió</i>	23
6. Minicurso A Pesquisa na Prática do Professor Universitário: Teoria e Prática (14h) – <i>Campus Arapiraca</i>	4
<b>TOTAL: 06</b>	<b>74</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

**Quadro 4.11 – Linha de Gestão Universitária**

<b>LINHA DE DESENVOLVIMENTO - GESTÃO UNIVERSITÁRIA</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>
1. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação -Delmiro Gouveia (20h)	8
2. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação -Arapiraca (20h)	15
3. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação -Maceió (20h)	
	12
4. Assessoria Pedagógica do Curso de Medicina na Perspectiva PBL – Arapiraca	

(44h) – Campus Arapiraca	Em andamento
<b>TOTAL: 04</b>	<b>35</b>

Fonte: Gerência de Capacitação/PROGEP

### Detalhamento dos cursos:

**Quadro 4.12- Cursos Realizados**

<b>CURSOS REALIZADOS</b>	<b>TOTAL DE CONCLUINTE</b>
PINS.1ª Edição (Maceió) – (20h)	57
PINS.1ª Edição (Arapiraca) – (20h)	47
PINS.1ª Edição (Sertão) – (20h)	23
PINS.2ª Edição (Arapiraca e Sertão) – (20h)	11
PINS.2ª Edição (Maceió) – (20h)	33
Atualização em Língua Portuguesa com a Nova Reforma Ortográfica (60h)	5
Curso de Instruções das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos (40h)	20
Curso de Libre Office – Tópicos Essenciais em Writer, Calc e Impress (40h) – <i>Campus Maceió</i>	2
Curso de Libre Office (30h) – <i>Campus Sertão</i>	12
I Seminário de Prevenção e Combate ao Assédio Moral na UFAL (5h)	28
Preparação para Aposentadoria – Novos Rumos (20h)	10
Softwares de Escritório (Word e Excel) – (40h) – Básico	8
Softwares de Escritório (Word, Excel e Power Point) – (52h) – Intermediário	11
Palestra do Dia do Servidor Público – (3h)	94
Licitações Públicas: Modalidades Convencionais – Lei 8.666/1993 (48h)	10
Educação Inclusiva e Acessibilidade no Ensino Superior (20h)	10
Elaboração de Projetos Científicos -50 horas (40h presencias e 10h à distância)	11
Curso de Atualização Jurídica – Lei 8.112/90 (30h) – <i>Campus Arapiraca</i>	Em andamento
Revisão Gramatical, Redação Acadêmica e Redação Oficial – (60h) – <i>Campus Arapiraca</i>	Em andamento
Inglês Intermediário – (60h) – <i>Campus Sertão</i>	Em andamento
Curso de Planejamento Estratégico (20h)	6
Gestão de Conflitos na Administração Pública (32h)	13
Curso de Lógica em Gestão Pública (100h)	12
Curso de Fundamentos Quantitativos em Gestão Pública (100h)	11

Atualização em Assistência ao Estudante Universitário nas IFES Brasileiras (40h)	17
Treinamento do Módulo de Extensão do SIG – SIGAA (4 horas por turma – 12 turmas = 48h)	152
Curso de Legislação Acadêmica (32h) – <i>Campus Maceió</i>	13
Curso de Legislação Acadêmica da UFAL (50h) – <i>Campus Sertão</i>	6
Treinamento SCDP Básico (8h)	15
Treinamento para servidores PROPEP/CPG – Módulo de Lato Sensu do SIGAA (Perfil Gestor) – 4h	6
Curso de Execução Orçamentária (10h)	18
Treinamento do Uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) – 20h	23
Treinamento SIPAC: Módulo Protocolo e Requisição de Compras (13h)	14
I Fórum dos Técnico-Administrativos da UFAL (5h)	122
Extrator de Dados e Datawarehouse/SIAPE (40h)	13
Oficinas de Diagnóstico e Planejamento Setorial da PROGEP (12h)	28
Instrumentos e Técnicas no Serviço Social na Perspectiva do Projeto Ético-Político Profissional (35h)	Em andamento
Ações Afirmativas na UFAL: Para Além das Cotas (30h)	9
Encontro dos Secretários da Universidade Federal de Alagoas (4h)	27
Capacitação em Problem Based Learning (PBL) – <i>Campus Arapiraca</i> – (40h)	10
Docência Universitária do planejamento à avaliação (Turmas A e B) – (62h) – <i>Campus Maceió</i>	TURMA “A” – 09
	TURMA “B” – 18
Criação e utilização do Moodle nos Cursos de Exatas -60 horas (24h presencial e 36h online)	7
Docência Universitária do Planejamento à Avaliação (Turma C) (62h) (20h presenciais e 42h online) – <i>Campus Arapiraca</i>	3
Palestra e Roda de Conversas: Estratégias de Curricularização da Extensão (08h) – <i>Campus Maceió</i>	23
Minicurso A Pesquisa na Prática do Professor Universitário: Teoria e Prática (14h) – <i>Campus Arapiraca</i>	4
Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação –Delmiro Gouveia (20h)	8
Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação –Arapiraca (20h)	15
Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação –Maceió (20h)	
	12
Assessoria Pedagógica do Curso de Medicina na Perspectiva PBL – Arapiraca (44h) – <i>Campus Arapiraca</i>	Em andamento
<b>TOTAL: 49</b>	<b>1006</b>

Gerência de Capacitação/PROGEP

### Capacitações Financiadas pela UFAL em outros ambientes (nacionais e internacionais):

A UFAL aloca recursos orçamentários, anualmente, com vistas ao financiamento de eventos externos, que são aqueles que demandam diárias, passagens e, quando necessário, inscrições. Considera-se como evento externo: congressos, seminários, simpósios, fóruns,



encontros, visitas técnicas, cursos, entre outros. No ano de 2016, os eventos priorizados visaram atender as demandas contidas no Levantamento de ligados diretamente aos objetivos institucionais da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), promovendo, assim, o financiamento de capacitações em outros ambientes, o que possibilitou aos seus servidores a participação em eventos conceituados no Brasil. Por conta dos cortes do Governo Federal no orçamento não foram autorizadas participações em eventos no exterior.

#### **Detalhamento dos eventos externos (fora da sede):**

**Quadro 4.13 – Detalhamento da Quantidade de Eventos**

<b>QUANTIDADE DE EVENTOS</b>	<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>VALORES DE DIÁRIAS/PASSAGENS E INSCRIÇÕES</b>
<b>Total: 27*</b>	<b>Total: 92**</b>	<b>Total Diárias: R\$ 71.387,50 Total Passagens: R\$ 71.193,17 Total Inscrições: R\$ 26.080,00</b>

\* Para esse total somente foram considerados os eventos realizados fora dos *campi* da Ufal.

\*\* Para esse total somente foram considerados os servidores participantes de eventos realizados fora dos *campi* da Ufal.

Fonte: relatório SCDP vinculado especificamente a eventos de capacitação.

#### **Distribuição do orçamento em 2016:**

**Quadro 4.14- Natureza da Ação 4572**

<b>NATUREZA DA AÇÃO 4572</b>	<b>VALOR EXECUTADO EM 2016</b>
Bolsas	R\$ 113.100,00
Diárias	R\$ 80.741,66
Serviços pessoa física	R\$ 101.223,51
Obrigações patronais	R\$ 5.958,07
Passagens	R\$ 80.782,02
Serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 49.689,50
Despesas de exercício anterior	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 432.494,76</b>

Fonte: PROGINST/2016 –VALORES EMPENHADOS

#### **Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada.**

Frequentemente a Universidade Federal de Alagoas instrui processos administrativos com a finalidade de apurar eventuais acumulações ilícitas de cargos, empregos ou funções públicas por servidores da Instituição, seja por meio de provocação dos órgãos de controles externo, seja por meio de recomendações de sua unidade de auditoria interna.

A Universidade, por meio de seu Departamento de Administração de Pessoal (DAP), ao tomar conhecimento de suposta acumulação ilícita, instrui processo administrativo específico para apurar a possível irregularidade, sempre garantido ao Servidor investigado o direito ao contraditório e ampla defesa.

Ao final da apuração preliminar, caso constatada a ilicitude da acumulação, ocorre a evolução do processo administrativo para a Corregedoria Seccional da UFAL, que procede com a abertura do processo administrativo disciplinar competente, finalizando seus trabalhos por meio de relatório da comissão processante, que é remetido à Autoridade Máxima da Instituição para decisão.

Faz-se necessário destacar que frequentemente o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União enviam ofícios à UFAL recomendando, ou mesmo determinando, que sejam apuradas eventuais ilegalidades em acumulações de cargos, empregos ou funções públicas por servidores da Universidade, apresentando lista de nomes a serem averiguados, ação na qual a UFAL tem sempre envidados esforços e atendido conclusivamente.

Quanto aos contratos de terceirização, há sempre a atuação do fiscal do contrato, cujas atribuições incluem a fiscalização dos atos de contratação, averiguando a legalidade, eficiência e eficácia da execução contratual.

### **Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los.**

Na UFAL todas as ações acadêmicas ou técnico administrativas são acompanhadas e avaliadas por coletivos como colegiados de cursos, conselhos de unidades, fóruns de gestores, conselho universitário que, via de regra, analisa os diversos cenários e riscos, acordando sobre possíveis soluções de superação das problemáticas. Esses coletivos produzem atas, registros de decisões, normativos e resoluções, bem como processos administrativos pontuais.

No que diz respeito ao controle de riscos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho tem buscado atuar sobre os processos considerados mais críticos (concursos, capacitação), em consonância com ações institucionais, sistematizando o trabalho laboral, revisando e mapeando seus fluxos e procedimentos administrativos.

No campo do recrutamento e seleção, a PROGEP tem investido no sucessivo aperfeiçoamento dos procedimentos e regulamentos internos, considerando as contribuições dos atores internos envolvidos, além dos órgãos de controle e fiscalização. Em 2016 pode-se destacar a atuação da COPEVE nos concursos públicos para docência permitindo a introdução de novas ferramentas tecnológicas e processos, robustecendo a segurança e a transparência dos certames realizados, viabilizando o controle social ativo pelos candidatos.

Outra ação em andamento está ligada a implantação dos módulos de Gestão de Pessoas do Sistema de Informação Gerencial-SIG, dinamizando os processos de avaliação de desempenho, dimensionamento e capacitação; racionalizando e tornando-os mais eficientes e transparentes, evitando retrabalho, possíveis erros e maior precisão das informações repassadas.

Os processos que tramitam no Âmbito da CQVT/SIASS envolvem a minimização de ocorrências periciais e otimização dos processos sequenciais, assim como permeiam a identificação de riscos voltados a segurança do servidor, física e psíquica. A não determinação de graus de insalubridade e investigação de adoecimentos requerem um risco relevante para as possibilidades de afastamentos (por doença, por acidente de trabalho etc.) o que poderá gerar um absenteísmo recorrente e conseqüente sobrecarga de outras estruturas envolvidas naquele ambiente de trabalho, que geralmente encontra-se com número reduzido de servidores.

## Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas em 2016

A Universidade ainda não dispõe de mecanismos sistêmicos de indicadores de desempenho, passando por um momento de identificação o que não significa que a mesma não acompanhe e controle seus processos. A Gestão de Pessoas utiliza dos indicadores disponíveis, acompanhados pelo Governo Federal por meio do SIMEC relacionada a execução orçamentária, ou ao SIPEC com indicadores de desenvolvimento dos servidores ligados a ações de capacitação e qualificação, conhecendo algumas ações e seus respectivos macroprocessos.

No Departamento de administração de pessoal, as trilhas de auditoria da Controladoria Geral da União apontam os quantitativos de inconsistências sistêmicas do SIAPE, identificando números e espécies de erros administrativos realizados na folha de pagamento dos servidores da UFAL, determinando suas correções e/ou justificativas formais.

### 4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 4.15 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	3.539	3.299	50	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos	---	---	---	---
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.539	3.299	50	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.539	3.289	48	26
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	---	---	---	---
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	---	07	02	---
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	---	03	---	---
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	608	146	90	96
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	---	124	57	44
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	4.147	3.569	197	166

Fonte: SIAPE/DAP

Quadro 4.16 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	1.689	1.543
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.680	1.543
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	04	---
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	02	05
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	03	---
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	---	146
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	124	---
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1.813	1.694

Fonte: SIAPE/DAP

**Quadro 4.17 -Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	77	76	63	48
1.1. Cargos Natureza Especial	---	---	---	---
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	77	76	47	38
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	68	44	35
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	---	01	---	---
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	---	02	02	---
1.2.4. Sem Vínculo	---	01	01	---
1.2.5. Aposentados	---	04	---	03
<b>2. Funções Gratificadas</b>	245	197	16	10
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	195	16	10
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	---	01	---	---
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	---	01	---	---
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	322	273	63	48

Fonte: SIAPE/DAP

### **Análise Crítica (PROGEP)**

1 - Sobre a quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da Unidade Jurisdicionada;

O quantitativo de força de trabalho na Universidade Federal de Alagoas ainda está aquém das demandas geradas por consequência de sua expansão estrutural, com a criação de novas unidades acadêmicas e seus respectivos cursos, acarretando três grandes problemáticas que permanecem gerando dificuldades na área de gestão de pessoal:

- Da mesma forma que em exercícios anteriores, permanece o engessamento na utilização de servidores ocupantes de cargos de técnico-administrativos que, por suas atribuições específicas determinadas por Lei, por vezes, impossibilitam a utilização de sua força de trabalho em áreas afins sem a incidência de desvio de função. A título exemplificativo, a universidade não consegue, de forma célere, realizar a troca de códigos de vagas junto ao Ministério da Educação, trazendo consequências negativas que travam a gestão de pessoas, provocando, por consequência, a carência de pessoas em diversas áreas, sejam em unidades administrativas ou acadêmicas;
- A quantidade de servidores ocupantes de cargos de técnicos-administrativos (mais de um terço), que se dedicam unicamente a atribuições de assistência à saúde no Hospital Universitário – HU. Nesse sentido, carece-se da ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos para as demais áreas distintas da atuação do Hospital Universitário, ou seja, para compor corpo técnico suficiente ao atendimento das demandas administrativas necessárias ao bom funcionamento dessa Instituição;
- Conforme já relatado no Relatório dos Exercícios de 2014 e 2015, permanece não razoável a quantidade de docentes nessa IFES, bem como não nos parece adequada sua distribuição entre as diferentes Unidades Acadêmicas e Campis, consequência de processo histórico sem a definição de políticas regulamentares e modelos para uma harmônica alocação de pessoal.

2 - Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados:

A Universidade Federal de Alagoas, através de sua Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP, reconhecendo a importância da transparência e isonomia, vem envidando esforços para construção de uma política de dimensionamento dos servidores docentes e técnicos

institucionalizada. Esse esforço vem sendo compartilhado em âmbito nacional com as demais Universidades Federais através de grupos formados pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Gestão de Pessoas das Universidades Federais - FORGEP/ANDIFES, que, juntamente com o Ministério da Educação, tem buscado a consolidação e implementação de distribuição de vagas através de modelos matemáticos que deem mais eficiência e eficácia nas distribuições das mesmas, observando-se as diferentes complexidades de cada área de atuação.

Na UFAL a discussão passa pelo grupo de trabalho intitulado GT- redimensionamento, que tem como objetivo central definir critérios de distribuição de vagas, analisar o quadro de pessoal, definir os quantitativos ideais para as diversas áreas e subsidiar o recrutamento da força de trabalho na Instituição. Por ser um trabalho complexo, o mesmo ainda não foi concluído.

Segue Link da portaria 828 de 25 de maio de 2016 que instituiu o GT-Redimensionamento para consulta: <http://sites2.ufal.br/portarias/media/2016/1/digitalizar0022.pdf>

3- Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores com idade mais elevada:

Atualmente a Universidade conta com um quadro de 491 servidores recebendo abono permanência, o que equivale a aproximadamente 15% do total do quadro de ativos da instituição. Essa situação poderá se agravar com os possíveis desdobramentos das alterações propostas na reforma da previdência pelo Governo Federal que, caso se confirme, afetará em sua maioria os técnicos administrativos, conforme quadro abaixo:

**Quadro 4.18– Servidores com abono permanência**

Abono Permanência	
Técnico	323
Docente	168
<b>Total</b>	<b>491</b>

Fonte DAP/SIAPE.

Alguns possíveis impactos na força de trabalho: sobrecarga de atividades a um número limitado de servidores; riscos de erros de lançamento nos sistemas, com geração de retrabalhos para suas correções, com possíveis prejuízos ao erário; pouco tempo para multiplicar ou repassar o conhecimento adquirido; aumento do custeio referente a capacitação e provimento das novas vagas e afastamentos por motivo de saúde por tratar-se de servidores com idade média de 60 anos.

4-Eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.

O quadro abaixo faz a relação entre dias de afastamento e servidores afastados por motivo de saúde, resultando numa média de 39,54 dias, por servidor afastados em 2016.

**Quadro 4.19– Afastamento por motivo de saúde**

Total de Dias	Total de Servidores	Média de dias Afast. p/ servidor
16845	426	39,54

Fonte DAP/SIAPE.

O maior número de afastamentos na Universidade Federal de Alagoas se refere às questões de saúde, dados esses que corroboram com uma realidade persistente desde a implantação do Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS) nas instituições federais brasileiras.

Na UFAL, o impacto dos afastamentos por motivo de saúde e para acompanhamento de pessoa da família tem gerado consequências negativas em algumas atividades meio e fim, pelas seguintes razões:

Na área administrativa – impossibilidade legal para substituição dos servidores técnicos, além do quadro de pessoal bastante reduzido e, conseqüentemente, da dificuldade de remanejamento entre setores;

Na área acadêmica - em virtude da descontinuidade das atividades docentes até a contratação de professor substituto.

Em 2016, registrou-se seis remoções de docentes por motivos de saúde nos Campi do interior (Delmiro e Arapiraca), ocasionando perda de força de trabalho nas Unidades de Ensino de origem, visto que a legislação não prevê reposição para esse fim.

Nos afastamentos para qualificação, temos aproximadamente 8% do nosso quadro docente e apenas 2% dos técnicos administrativos estavam cursando mestrado e doutorado, dentro e fora da instituição. A UFAL tem investido na qualificação de seus quadros, mas a discrepância dos afastamentos entre as categorias deve-se a ausência de suporte administrativo na substituição dos técnicos em suas respectivas unidades. Segue quadro geral de afastamentos:

**Quadro 4.20- Afastamentos**

<b>TIPO AFASTAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Tratamento de saúde	1161
Licença a Gestante	48
Doença em pessoa da família	155
Qualificação Docente	111
Qualificação Técnico Adm.	27
<b>Total</b>	<b>1502</b>

Fonte: DAP/SIAPE

#### 4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 4.21 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2016										
	2015										
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	186.388.292,16	6.634.106,15	28.648.140,50	272.398.735,43	20.952.011,68	9.317.960,17	0,00	4.359.682,01	13.054.478,23	541.753.406,33
	2015	340.950.642,57	6.527.195,40	25.463.984,15	125.781.719,47	15.325.333,17	8.213.415,63	2.657.340,65	628.696,22	11.508.265,53	537.056.592,79
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016										
	2015										
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016	0,00	150.622,62	13.731,91	29.854,19	6.044,18	321,00	0,00	0,00	0,00	200.573,90
	2015										
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	5.041.144,74	0,00	615.106,14	2.774.101,80	250.573,48	212.097,51	0,00	105.297,34	397.509,16	9.395.830,17
	2015										
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016	5.582.326,76	0,00	465.111,08	486.338,30	728.114,82	0,00	0,00	5.875,09	0,00	7.267.766,05
	2015	5.345.669,26	0,00	426.525,39	125.409,39	513.805,54	0,00	0,00	0,00	0,00	6.411.409,58

Fonte: SIAPE/DAP

### **4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

No que diz respeito ao controle de riscos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho tem buscado atuar sobre os processos considerados mais críticos (concursos, capacitação), em consonância com ações institucionais, sistematizando o trabalho laboral, revisando e mapeando seus fluxos e procedimentos administrativos.



#### 4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A Universidade Federal de Alagoas publicou o Edital 16/2016 para contratação 33 (trinta e três) de estagiários, mas o processo de seleção e contratação efetiva se dará apenas em 2017.

**Quadro 4.22 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade**

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Alagoas						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Locação de mão-de-obra e terceirização	40.911.117/0001-41	14/01/2016	13/01/2017	Ensino médio	E
2013	Apoio administrativo, técnico e operacional	40.911.117/0001-41	02/07/2015	01/07/2017	Ensino médio	P
2011	Locação de mão-de-obra e terceirização	08.362.490/0001-88	14/03/2016	13/03/2017	Fundamental e médio	P
2011	Locação de mão-de-obra e terceirização	09.198.704/0001-95	16/01/2016	15/01/2017	Ensino médio	E
2016	Locação de mão-de-obra e terceirização	09.198.704/0001-95	21/01/2017	22/04/2017	Ensino médio	A
2013	Serviços de limpeza e conservação	30.440.119/0001-46	31/05/2016	30/05/2017	Fundamental e médio	P
2014	Vigilância Ostensiva	07.103.811/0001-67	29/02/2016	28/02/2017	Ensino médio	P
2014	Vigilância Ostensiva	07.103.811/0001-67	29/02/2016	28/02/2017	Ensino médio	P
2014	Vigilância Ostensiva	07.103.811/0001-67	29/02/2016	28/02/2017	Ensino médio	P
2014	Vigilância Ostensiva	11.179.264/0007-66	29/02/2016	28/02/2017	Ensino médio	P

Fonte: Coordenação de Contratos/SINFRA.

#### 4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Universidade Federal de Alagoas não realizou este tipo de contratação no ano de 2016.

#### 4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

##### 4.2.1. Gestão da frota de veículos

Informamos que na UFAL não há nenhuma norma aprovada que regulamente a utilização da frota, existe uma minuta de uma política de transportes na UFAL, em tramitação pelas instâncias superiores aguardando apreciação. Com isso seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa 03/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, além da lei 12.619/12 que trata do exercício da profissão de motorista, ambas servem de base para os procedimentos adotados nesta divisão.

Os veículos oficiais da Universidade Federal de Alagoas são imprescindíveis no apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo diversos serviços tais como: transportes de alunos, agentes públicos no exercício da função, além do transporte de cargas e objetos variados, executados diariamente, na busca pela melhoria da qualidade do serviço educacional ofertado pela referida Instituição Federal de Ensino.

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL tem em sua frota 89 (oitenta e nove) veículos oficiais, sendo 85 veículos de serviços comuns e 04 (quatro) veículos de transporte institucional, separados por subgrupos conforme a tabela 1:

**Quadro 4.23 – Frota de Veículos da UFAL**

<b>FROTA DE VEÍCULOS DA UFAL</b>					
<b>Veículos</b>	<b>Leves/médios de serviços comuns</b>	<b>Leves de transporte institucional</b>	<b>Pesados de serviços comuns</b>	<b>Em processo de desfazimento</b>	<b>Total</b>
<b>Quantidade</b>	61	4	18	06	<b>89</b>
<b>Média Anual (Km)</b>	24.000	12.000	12000	*	
<b>Idade Média (Anos)</b>	6	6,5	5	15,3	<b>8,2</b>

Fonte: GSG/Setor de Transporte

\*Não informamos a média anual km deste veículo, tendo em vista que o mesmo está inservível, sem marcação de quilometragem, impossibilitando o cálculo.

Os custos envolvidos dos veículos da frota da UFAL estão discriminados na tabela 2:

**Quadro 4.24 – Despesas Associadas a Manutenção da Frota da UFAL**

<b>DESPESAS ASSOCIADAS A MANUTENÇÃO DA FROTA DA UFAL EM 2016</b>					
<b>DESPESAS</b>	<b>CAMPUS MACEIÓ</b>	<b>CAMPUS ARAPIRACA</b>	<b>CAMPUS SERTÃO</b>	<b>HOSPITAL UNIVERSITÁRIO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Combustível</b>	511.254,13	179.437,81	95.629,52	0	786.321,46
<b>Manutenção</b>	505.360,12	116.093,56	58.659,32	94.189,63	774.302,63
<b>Limpeza</b>	4.792,00	1.210,80	215,00	0	6.217,80
<b>Adit. e Lubrificante</b>	9.790,82	5.163,82	690,00	0	15.644,64
<b>Peças e Serviços</b>	14.734,47	9.031,45	3.058,40		26.824,32
<b>Despesa total (TICKET CAR) Abastecimento e Manutenção)</b>	1.045.931,54	310.937,44	158.252,24	94.189,63	R\$ 1.609.310,85
<b>Pessoal Administrativo</b>	192.000,00	216.000,00	36.000,00	0	444.000,00
<b>Subtotal</b>	R\$ 1.237.931,54	R\$ 526.937,44	R\$ 194.252,24	R\$ 94.189,63	R\$ 2.053.310,85
<b>Licenciamento + DPVAT</b>					14.524,21
<b>Total</b>					<b>R\$ 2.067.835,06</b>

Fonte: Sistema de Gestão de Frota Sistema Ticket Car; e Empenhos nº 2016NE000112 e 2016NE000113.

Quanto ao plano de substituição da frota, adquirimos no ano de 2016 (06) veículos novos, oriundos do processo licitatório para recompor a frota da UFAL, haja vista que vários veículos da frota estão em fim de vida útil, com gastos excessivos em manutenção. Atualmente estamos com o sistema da empresa Ticket Car que oferece os serviços de abastecimento e manutenção dos veículos, com base em relatórios por período o sistema nos fornece informações de gastos com manutenção, abastecimento e revisão dos veículos, que possibilita a realização de cálculos para análise da idade ideal para substituição dos carros, assim como da ampliação da frota.

A Divisão de Transportes pesquisou informações sobre o que é mais vantajoso (Aquisição x Locação), muitos estudos apontam a locação como mais vantajosa, porém esse tipo de estudo depende da particularidade de cada órgão. Na atual realidade da UFAL constatamos que os recursos financeiros são maiores para aquisição, já os recursos financeiros de custeio para serviços são limitados, tendo desta forma uma maior facilidade de aquisição do veículo.

A Divisão de Transportes vem buscando soluções para aumentar o controle da frota, assegurando uma prestação de serviço eficiente e econômica, com base nisto continuamos modernizando alguns procedimentos internos que propicia o acompanhamento pelos cidadãos, além da redução dos gastos e agilidade do processo de solicitações de transportes dentro da universidade, podemos citar como exemplo a utilização do módulo de transporte no sistema SIPAC/SIG que nos permite o gerenciamento das programações no sistema, bem como o sistema de agendamento de veículos oficiais, disponível na transparência da página da UFAL, promovendo assim um maior controle dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

#### **4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

Informamos que na UFAL não há nenhuma norma aprovada que regulamente a utilização da frota, existe uma minuta de uma política de transportes na UFAL, em tramitação pelas instâncias superiores aguardando apreciação. Com isso seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa 03/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. São 6 veículos que se encontram **inservíveis ou foram de uso**

#### **4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União**

Atualmente, existem 23 (vinte e três) imóveis de propriedade ou cedidos à UFAL. Destes, 21 (vinte e um) estão registrados no SPIUNET sob a responsabilidade da UFAL. Os 2 (dois) imóveis que não estão registrados no SPIUNET sob a responsabilidade da UFAL são:

**Estação Quarentenária de Bebedouro:** Por força da Lei 8.029/1990, todos os imóveis pertencentes ao Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) deveriam ser transferidos à União. Contudo, no caso particular da Estação Quarentenária, verifica-se que o proprietário indicado na certidão vintenária, a Estação Experimental de Cana de Açúcar, foi extinta antes que houvesse a transferência para o IAA. Isso impediu até o momento a Incorporação do imóvel pela União e, conseqüentemente, a sua transferência para a UFAL. Atualmente a SPU procura uma forma de fazer essa incorporação através do processo 10465.001198/-29. O imóvel está registrado no SPIUNET sob o RIP imóvel 2785.00258-500-0 e RIP utilização 2785.00107.500-3 sob responsabilidade da Gerência Regional de Patrimônio da União;

**Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro:** O imóvel é de propriedade da Usina Bititinga e foi cedido à UFAL em regime de comodato pelo prazo de 30 anos, a partir da assinatura do termo, em 16 de maio de 1991. O imóvel ainda não foi registrado no SPIUNET, uma vez que, para tal, é necessário informar o valor avaliado do imóvel, cuja avaliação foi demanda à Gerência de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia (GPOS).

Ademais, apenas os imóveis registrados sob os RIP 27085.00242.500-3 (Edifício Walmap), 2785.00247.500-0 (Museu Théo Brandão) e 2853.00007.500-3 (Fazenda Boa Fortuna) são de propriedade da União, cedidos à UFAL.

O controle patrimonial destes imóveis é realizado basicamente através do SPIUNET, o qual permitiu à UFAL sistematizar sua gestão. Vencida a etapa de reconhecimento dos imóveis sob a guarda da UFAL – endereço, estado de conservação, valor de mercado, área construída - o próximo passo foi no sentido de regularizá-los no SPIUNET, permitindo que, a partir deste ponto, as informações oficiais, confiáveis e seguras fossem devidamente incluídas no sistema, o que configura um aprimoramento constante da gestão imobiliária.

Dos 3 (três) imóveis da União, 2 (dois) estão localizados em Maceió e 1 (um) imóvel rural no município de Rio Largo.

O Edifício Walmap, RIP 2785.00242.500-3, situa-se à Rua do Livramento, 148, Centro, Maceió - AL. Este prédio é ocupado por vários órgãos públicos e teve dois andares cedidos à Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa – FUNDEPES – instituição

credenciada junto ao Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia como fundação de apoio à UFAL. O quantitativo de salas em uso pela FUNDEPES era 18 (dezoito); em outubro foram devolvidas 6 (seis), restando 12 (doze) em poder da mesma. Esta cessão foi realizada em 02 de agosto de 2011 e tem vigência enquanto durar o interesse da Universidade e enquanto não for desconstituída a outorga da União para a mesma.

O Museu Théo Brandão, prédio de 3 pavimentos onde funciona um importante centro histórico-cultural, situa-se à Avenida da Paz, Centro, Maceió – AL.

A Fazenda Boa Fortuna é um imóvel rural localizado no município de Rio Largo e nele está instalado o Campus Delza Gitai, conhecido como Centro de Ciências Agrárias (CECA). Atualmente não há termo de cessão atualizado deste imóvel para a Universidade Federal de Alagoas, pois nos fundos do referido terreno há ocupação de moradores. Segundo reportagem no portal de notícias da UFAL, de janeiro de 2017, disponível no endereço <http://www.ufal.edu.br/noticias/2017/1/terreno-no-ceca-sera-propriedade-definitiva-da-ufal>, o superintendente da SPU informou que o terreno já foi desmembrado em cartório e a maior parte será de posse definitiva da Universidade por meio de um contrato de doação da União para a UFAL.

A SPU, por meio do Ofício n.134/2013-SPU/AL renovou os contratos de cessão do Edifício Walmap e do Museu Théo Brandão por mais 10 (dez) anos.

As despesas de manutenção são de responsabilidade da permissionária na figura da Gerência de Projetos, Obras e Serviços – GPOS, enquanto a gerência, manutenção e qualidade dos registros contábeis ficam a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças da UFAL.

Os riscos relacionados à gestão imobiliária são aqueles capazes de causar prejuízo à Administração como, por exemplo, invasões, depredações, ocupações e furtos de materiais e partes da estrutura do prédio. A fim de minimizar estes riscos foi solicitada à Reitoria que indicasse servidores que atuem como responsáveis patrimoniais de cada imóvel. Estes responsáveis, por sua vez, descentralizam o trabalho escolhendo corresponsáveis patrimoniais, os quais respondem solidariamente pela guarda e manutenção dos imóveis. Aliado a isso a Ufal mantém contrato com empresa privada de segurança patrimonial em todos os campi e localidades externas.

As informações detalhadas de cada imóvel estão disponíveis na página <http://www.ufal.edu.br/transparencia/relatorios/patrimonio-imovel>. Neste endereço é possível encontrar um resumo de cada imóvel (nome, município de localização, metragem, valor avaliado e data da avaliação), bem como a possibilidade de visualizar, por meio do link de cada imóvel, os dados gerais do processo de cadastro e a digitalização dos documentos comprobatórios pertinentes a cada processo.

#### 4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 4.25 – Identificação do Imóvel

Identificação do imóvel	Identificação do cessionário/contratado	Licitação	Contrato	Prazo de cessão/contrato	Receita	Despesa	Finalidade	Valor
Imóvel situado no endereço na Rua Coronel Lucena Maranhão, 197 – Centro, no Município de Santana de Ipanema, objeto da matrícula nº R-01-02.158, fls. 24, do livro nº2-J do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Santana de Ipanema, para abrigar as instalações da UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, para funcionamento do POLO SANTANA	SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTANENSE LTDA (Colégio Divino Mestre) inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.634.310/0001-42	DL 02/2016	04/2016	03/02/17 até 02/02/18	-	Sim	Locação	R\$ 172.364,55
Imóvel localizado no Campus A.C. Simões com área de 551,87 m2, contígua a Galeria Social, em Maceió/AL	BANCO DO BRASIL S/A	INEX 70/2014	09/2015	06/07/2015 até 06/07/2020	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 110.151,96
Imóvel localizado no Campus A.C. Simões com área de 124,432 m2, área contígua a Galeria Social, em Maceió/AL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	INEX 69/2014	10/2015	01/04/2015 até 01/04/2020	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 45.154,32
Imóvel localizado no Campus A. C. Simões contígua a Galeria Social, e integrante do seu patrimônio, para funcionamento de uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, medindo 45,51 m2 (quarenta e cinco, e cinquenta e um metros quadrados) de área total	CORREIOS - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, inscrito no CNPJ/MF sob nº 34.028.316/0004-56	INEX 55/2013	26/2013	12/12/2013 até 11/12/2018	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 902,73
Imóvel cedido a título oneroso, de uma área medindo 56,39m2, situada nas dependências do prédio do ICHCA, da UFAL,	ABMAEL DA ROCHA	CC 08/2014	13/2015	18/09/2016 até	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 9.801,00

imóvel de propriedade da União, localizado na Av. Lourival de Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, em Maceió/Alagoas	ALVES – MEI, inscrita no CNPJ sob o nº 21.377.772/0001-17			17/09/2017				
Imóvel cedido a título oneroso, de uma área medindo 134,60 m2, situada nas dependências do prédio Faculdade de Medicina - FAMED da UFAL, imóvel de propriedade da União, localizado na Av. Lourival de Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, em Maceió/Alagoas	CAROLINA PEIXOTO CARVALHO – MEI, inscrita no CNPJ sob o nº 20.215.486/0001-92	CC 08/2014	15/2015	11/09/2016 até 10/09/2017	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 30.791,88
Imóvel cedido a título oneroso, de uma área medindo 69,63 m2, situada nas dependências do prédio Instituto de Ciências Biológica e da Saúde – ICBS da UFAL, imóvel de propriedade da União, localizado na Av. Lourival de Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, em Maceió/Alagoas	JOÃO BATISTA DOS SANTOS JUNIOR – MEI, inscrita no CNPJ sob o nº 21.619.155/0001-80	CC 08/2014	17/2015	18/09/2016 até 17/09/2017	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 21.872,88
Imóvel cedido a título oneroso, de uma área medindo 116,15 m2, situada nas dependências do prédio Centro de Interesse Comunitário - CIC I da UFAL, imóvel de propriedade da União, localizado na Av. Lourival de Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, em Maceió/Alagoas	LC COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 13.601.556/0001-85	CC 08/2014	18/20154	18/09/2016 até 17/09/2017	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 37.440,00
Imóvel cedido a título oneroso, de uma área medindo 113,00 m2, situada nas dependências do prédio Centro de Tecnologia - CTEC da UFAL, imóvel de propriedade da União, localizado na Av. Lourival de Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, em Maceió/Alagoas	NATÁLIA DE ABREU MENDES - ME, inscrita no CNPJ sob o nº 10.644.694/0001-53	CC 08/2014	19/2015	11/09/2016 até 10/09/2017	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 36.012,00
Imóvel cedido a título oneroso, de								

uma área medindo 25,85m2, situada nas dependências do prédio IF-IQB I da UFAL, imóvel de propriedade da União, localizado na Av. Lourival de Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, em Maceió/Alagoas	THIAGO ALEXANDRE SARMENTO – MEI, inscrita no CNPJ sob o nº 21.615.567/0001-42	CC 08/2014	21/2015	11/09/2016 até 10/09/2017	Sim	-	Cessão onerosa	R\$ 18.204,00

Fonte: Coordenação de Contratos/ SINFRA

OBS: Foram considerados imóveis cedidos dentro da perspectiva da Lei 8.666/93, que resulta em contrato derivados de Dispensa de Licitação, inexigibilidade e concorrência pública



#### **4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros**

Existe 1 imóvel locado no exercício 2016. O contrato foi início em dezembro de 2015 até dezembro de 2016, sendo o valor do aluguel mensal é de R\$ 13.424,03, onde estão incluído despesas de energia e água.

O valor total do contrato foi de R\$ 161.088,36. Não foi realizado nenhuma despesa relacionada a transformação e manutenção no imóvel.

Em Virtude da não conclusão das obras da sede própria da unidade educacional de Santana do Ipanema e por ser o único prédio disponível na cidade que atende a necessidade da unidade justifica-se a contratação do mesmo.

#### **4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física**

Nos últimos anos, em razão do processo de interiorização e de expansão, iniciado em 2006, a atual gestão avalia que a Universidade apresenta um passivo de demandas na infraestrutura.

Atualmente, a UFAL possui três campi e quatro unidades educacionais, os quais demanda um olhar detalhado de cada um deles.

O Campus A.C. Simões, por ser o mais antigo, esse processo se observa com prédios antigos, novos, os quais demanda adequação de acessibilidade, manutenção, fato observado nas avaliações de curso, assim como em diagnósticos realizados pela equipe da SINFRA. Também será necessário a criação de um novo modelo de segurança.

Campus Arapiraca criado a 11 anos é avaliado como o menos planejado e conta ainda com passivo de complemento de infraestrutura. Dentre este, podemos citar o Restaurante, a Biblioteca e blocos de sala de aula. Porém, prédios como CRAD, bloco de medicina que está sendo adequada, piscina são exemplos de ajustes que visam o planejamento para adequação do imóvel, proporcionando melhor distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também será necessário a criação de um novo modelo de segurança.

Integrado a este Campus temos as unidades de Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa.

Destes Penedo é o mais emblemático em razão de não possui uma sede própria e funcionar em prédios cedidos e dispersos. O grande desafio para esta unidade é a captação de recursos para execução da obra de sua sede. Com esse objetivo a UFAL já definiu o terreno e o projeto arquitetônico.

Já Unidade de Palmeira, inaugurado em 16 de setembro de 2006, ofertando os cursos de graduação em Psicologia e em Serviço Social, apresenta problemas na estrutura e precisa passar por reformas. A Sinfra já produziu lado a respeito e articula com o Campus de Arapiraca recursos para os devidos reparos.

A unidade de Viçosa, por sua vez, localiza-se na Fazenda Fazenda São Luiz, e, apesar do avanço no último ano, se faz necessário concluir obras adequando a sua necessidade ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O Campus Sertão, o mais novo campus, porém, já apresenta necessidades de manutenção a exemplo do seu auditório e construção de prédio para biblioteca. Adequação dos laboratórios assim como inaugurar o Restaurante Universitário são os desafios, assim como criação de um novo modelo para política de segurança.

Integrado a este Campus temo a unidade educacional de Santana do Ipanema que funciona provisoriamente em prédios alugados. O desafio para esta unidade é a conclusão das obras de sua sede.

No decorrer de 2016, foram 19 contratos com 24 obras em execução, das quais 9 foram entregues em 2016, minimizando o passivo da Universidade e contribuindo para ajuste e distribuição das atividades acadêmicas e administrativas.

Segue especificação das obras entregues:

- Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) – CACS;
- Calçadas e Passagens Elevadas (Acessibilidade) – CACS;
- Guarita de Acesso Lateral – CACS;
- Recuperação e Reforma do Antigo Prédio do CCBI – CACS;
- Laboratório de Ecologia e Subsedes do CRAD de Arapiraca – Campus Arapiraca;
- Piscina Semiolímpica de Arapiraca – Campus Arapiraca;
- Adequação e Reforma do Pav. Superior da Escola Manoel Soares de Penedo – Campus Arapiraca;
- Faculdade de Direito de Alagoas (FDA) – CACS;
- Garagem – CACS.

Para manutenção, em 2016 foram geradas no SIPAC 3.612 requisições de manutenção. Destas foram autorizadas 1666 ordens de serviço (OSs) pela equipe terceirizada disponível neste setor. Desse total de ordens de serviço foram executadas 1.116, totalizando 62,92% das OSs autorizadas e 31% das requisições feitas via SIPAC. Abaixo, segue descrição:

**Quadro 4.26 – Quantidade de OSs executadas por divisão no período de 01/01/2016 a 21/12/2016**

<b>Divisão</b>	<b>Quant. de Ordens de serviço executadas</b>
Estruturas	231
Instalações Elétricas	423
Hidrossanitário	312
Refrigeração	55
Serviços Gerais	95

Fonte: SIPAC/GPOS

### 4.3 Gestão da tecnologia da informação

Com a missão de prover soluções de tecnologia da informação para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas da universidade, ações importantes foram desenvolvidas em 2016 através de medidas institucionais, manutenção das aquisições já existentes e renovação das contratações realizadas junto à área de Tecnologia da Informação (TI), considerando principalmente os macroprocessos finalísticos da universidade.

Alinhamento com o PDTI.

Abaixo temos o alinhamento do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI), bem como a descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, descrição dos principais sistemas de informação da Universidade, quadro do pessoal de TI, capacitações realizadas e contratações de TI vigentes em 2016.

Planejamento Estratégico de TI.

Dentro do mapa estratégico da Universidade, presente no PDI, no qual se destacam as macro prioridades desta Instituição e seus respectivos objetivos estratégicos, segue abaixo os objetivos estratégicos de TI (quadro 4.27) e as necessidades de TI (quadro 4.28), presentes no PDTI vigente.

Na tabela abaixo, encontram-se os objetivos estratégicos de TI:

**Quadro 4.27 – Objetivos Estratégicos de TI**

Objetivo 01: universalizar o acesso à internet;
OB02 – Objetivo 02: otimizar as atividades acadêmicas e administrativas da Ufal através de Sistemas de Informação;
OB03 – Objetivo 03: fornecer e manter adequadamente equipamentos de informática;
OB04 – Objetivo 04: manter adequadamente o sistema de telefonia Voip;
OB05 – Objetivo 05: gerir racionalmente demandas de softwares específicos;
OB06 – Objetivo 06: implantar e disseminar boas práticas de Segurança da Informação;
OB07 – Objetivo 07: fornecer soluções de segurança e controle de acesso;
OB08 – Objetivo 08: gerenciar e manter o Datacenter da Ufal;
OB09 – Objetivo 09: obter eficiência em Governança de TI;
OB10 – Objetivo 10: aprimorar a comunicação da Ufal através de seu Portal;
OB11 – Objetivo 11: obter eficiência na gestão de contratos;
OB12 – Objetivo 12: implantar novo correio eletrônico baseado no Decreto 8.135, de 4 de novembro de 2013;
OB13 - Objetivo 13: implantar solução de videoconferência adequada à comunidade acadêmica;
OB14 - Objetivo 14: implantar um serviço de impressão adequado às necessidades da Ufal.

Fonte: NTI

**Quadro 4.28 – Necessidades de TI**

Prioridade	Código	Descrição
1º	N01	Implantação do Sistema de Informação Gerencial (SIG): acadêmico, administrativo, estratégico, de gestão de pessoas e de gestão eletrônica de documentos
	N02	Manutenção e capacitação dos usuários de Ambientes Virtuais de Aprendizagem
	N03	Reestruturação e ampliação da rede lógica dos <i>campi</i>

	N04	Reestruturação e ampliação da rede de telefonia (Voip) em todos os <i>campi</i>
	N05	Implantação de política de segurança da informação
	N06	Implantação de solução tecnológica para o registro e controle da assiduidade e pontualidade dos agentes públicos da Universidade
	N07	Universalizar o acesso à internet de alta velocidade em todos os <i>campi</i>
2°	N08	Acesso à internet nos eventos oficiais promovidos pela Ufal
	N09	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
3°	N10	Infraestrutura para implantação de sala de aula eletrônica
4°	N11	Acessibilidade nos Sistemas de Informação para pessoas com deficiência
5°	N12	Otimizar o serviço de impressão
	N13	Ampliar a capacidade de atendimento para manutenção de computadores
6°	N14	Capacitação para a equipe de TI
	N15	Ampliação e otimização de soluções de TI para o atendimento dos restaurantes e residências universitários de todos os <i>campi</i>
7°	N16	Aquisição e gestão de softwares específicos para a melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
	N17	Manutenção dos Portais Ufal
	N18	Capacitação em gestão de conteúdo para os Portais Ufal
	N19	Infraestrutura para a publicação de livros digitais
	N20	Fornecimento de soluções de TI para a implantação de TV e rádio universitárias
	N21	Manter adequado o desempenho dos sistemas
	N22	Implantar solução de videoconferência para todos os membros da comunidade acadêmica
	N23	Implantar novo correio eletrônico
8°	N24	Implantação de um modelo de estrutura de gerenciamento de projetos TI, seguindo boas práticas
9°	N25	Implantação de Políticas de Governança de TI baseadas em boas práticas
10°	N26	Aprimorar a solução de hardware para armazenamento/compartilhamento de arquivos digitais
	N27	Implantação de um modelo de processo de desenvolvimento de software, baseado em boas práticas
	N28	Implantação de um modelo de processo de gestão de serviços de TI baseado em boas práticas
11°	N29	Consolidar a Central de Atendimento do NTI ( <i>servicedesk</i> )

Fonte: NTI

Para cada objetivo estratégico da organização e para cada objetivo estratégico de TI, listados acima, temos no quadro 4.29 a relação com as respectivas necessidades definidas no PDTI:

**Quadro 4.29 – Objetivos Estratégicos alinhados às Estratégias da Instituição**

<b>ESTRATÉGIAS DA UNIVERSIDADE</b>	<b>NECESSIDADES RELACIONADAS</b>	<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI</b>
<b>UFAL E FORMAÇÃO</b>		
Relacionar-se com a Educação Básica	N03, N08, N09, N10, N11, N17, N23	OB01, OB03, OB05, OB08, OB13
Aprimorar a oferta da Educação Superior com inter-relação e qualidade	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N13, N14, N16, N17, N18, N20, N21, N22, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13, OB14
Proporcionar formação contemporânea: flexível e adaptável	N02, N03, N08, N09, N11, N12	OB01, OB08
Ampliar o acesso à Educação Superior	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N16, N17, N20	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08
<b>UFAL E CONHECIMENTO</b>		
Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento	N02, N03, N08, N09, N10, N11, N17, N20, N23, N27	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13
Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas	-	-
Fomentar a inovação e o empreendedorismo	N02, N03, N08, N09, N10, N11, N12, N15, N17, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB13
<b>UFAL E SOCIEDADE</b>		
Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções	N02, N09, N11, N12, N20, N23, N25	OB11, OB13
Intensificar as interfaces: saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa	-	-
Valorizar a cultura local/regional	N09, N20, N21	-
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		
<b>ACADÊMICO</b>		
Internacionalizar a atividade acadêmica: temas, interfaces, produção, formação	N01, N02, N09, N10, N11, N12, N13, N17, N20, N23	OB02, OB03, OB05, OB14
Ampliar e aperfeiçoar as mobilidades intra e interinstitucional	N01, N02, N03, N04, N08, N09, N11, N12, N16, N17, N18, N19, N20, N21, N22, N23, N24, N27, N30	OB01, OB02, OB04, OB05, OB08, OB10, OB12, OB13
Inovar e implantar novos modelos de gestão, de produção de material didático,	N02, N17	-

de produção científica e de avaliação acadêmica		
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção	N02, N08, N10, N11, N12, N13, N14, N17, N20, N21, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13, OB14
<b>ADMINISTRATIVO</b>		
Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional	N01, N03, N04, N05, N06, N07, N15, N19, N25, N26, N28, N29	OB02, OB04, OB06, OB07, OB11
Criar e atualizar os marcos regulatórios	-	-
Desenvolver modelos de gestão: da informação, da sustentabilidade, da racionalização, da avaliação e de indicadores	N05, N15, N17, N19, N25, N26, N28, N29	OB02, OB05, OB06, OB07, OB09
Redesenhar e implantar uma política de comunicação: regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional	N05, N06, N19, N29	OB02, OB06, OB07, OB10
<b>PESSOAS</b>		
Recrutar e dimensionar o quadro de servidores	N07, N15, N19	OB09
Desenvolver e capacitar os servidores	N09, N10, N15, N17, N19, N23	OB03, OB05, OB13
Melhorar a qualidade de vida da comunidade da Ufal	N03, N04, N05, N06, N07, N08, N10, N11, N13, N14	OB01, OB02, OB03, OB04, OB06, OB07, OB08, OB14
<b>FINANÇAS</b>		
Ampliar e garantir a Matriz OCC	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N17, N20, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13
Viabilizar a geração de recursos próprios	-	-
Ampliar o orçamento de convênios	N25	-
<b>INFRAESTRUTURA</b>		
Ampliar, adequar e racionalizar a Tecnologia de Informação e Comunicação em todas as unidades e setores	N01, N02, N03, N04, N05, N06, N08, N10, N11, N12, N16, N17, N18, N21, N22, N23, N24, N27, N30	OB01, OB02, OB03, OB04, OB05, OB06, OB07, OB08, OB10, OB12, OB13
Ampliar, adequar e racionalizar a infraestrutura física e de equipamentos	N03, N04, N10, N11, N13, N23	OB03, OB04, OB14

Fonte: NTI

## Medidas Institucionais.

Todas as ações na área de TI executadas no ano de 2016 estão alinhadas ao planejamento estratégico presente no PDTI, conforme as tabelas 1, 2 e 3.

Com base nas disposições do Decreto 8.540 de 9 de outubro de 2015, que em seu Art. 2º estabelece que:

*Art. 2º Os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão avaliar os contratos e os instrumentos congêneres relativos à aquisição de bens e à prestação de serviços relacionados no Anexo, com o objetivo de reduzir o gasto público, observado o disposto nos art. 58, art. 65, art. 78, caput, inciso XII, e art. 79, caput, inciso I, da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993.*

Foram realizadas revisões e negociações com algumas empresas que mantêm contrato com a Universidade para reduzir os gastos com prestação de serviços. No quadro 4.30, explicitamos as contratações, com os valores empenhados no exercício financeiro de 2016. No PDTI, temos o planejamento orçamentário completo de todos os serviços de TI (<http://www.ufal.edu.br/nti/institucional/pdti-2015-2017/view>).

**Quadro 4.30 – Contratos de TI**

CONTRATO	PROC. ADMINISTRATIVO	VIGÊNCIA	OBJETO DO CONTRATO	FORNECEDOR	CNPJ	VALOR ANUAL EMPENHADO
08_2015	23065.036152/2014-03	02/03/2015 a 01/03/2017	Prestação de serviços de telecomunicações que permitam a evolução e flexibilidade para serviços de voz, de dados, de imagem, de CFTV e outros	ZERO UM INFORMÁTICA ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA	40873234/0001-68	R\$ 206.041,74
16/2014	23065.019169/2013-15	02/05/2014 a 01/05/2017	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra especializada e materiais devidamente especificados, enfim, tudo o	VELOO NET LTDA	08059661/0001-02	R\$ 48.450,00 (Economia de R\$ 8.550,00 em relação ao 2015 - redução de 15% referente ao reajuste anual)

			que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e o Centro De Ciências Agrárias, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital.			
11_2015	23065.001782/2014-59	15/06/2015 a 14/06/2017	Contratação de serviços de prestação de links para acesso, dedicado e exclusivo à internet, entre a Universidade Federal de Alagoas, sediada no Campus A. C. Simões, doravante denominado "SITE A" e as seguintes unidades externas: Polo Santana do Ipanema, Polo Viçosa e Delmiro Gouveia (sede Campus Sertão)	VELOO NET LTDA	08059661/0001-02	R\$ 85.277,00
15_2014	23065.001782/2014-59	02/05/2014 a 01/05/2017	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra especializada e	FSF TECNOLOGIA LTDA-ME	05.680.391/0001-56	R\$ 95.000,00  (A empresa abriu mão dos reajustes anuais de que tinha direito e permaneceu com o valor total referente ao primeiro ano de contrato)



			materiais devidamente especificados, enfim, tudo o que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e a Fundação De Amparo À Pesquisa Do Estado De Alagoas, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital			
28_2012	23065.021070/2012-94	07/12/2012 a 07/12/2017	Prestação de serviços para instalação e manutenção do sistema SIG.	SIG SOFTWARE CONSULTORIA LTDA	13.406.686/0001-67	R\$ 440.872,92
<b>TOTAL:</b>						<b>R\$ 875.641,66</b>

Fonte: NTI

Comitê Gestor de TI.

Não houveram atividades em 2016 e encontra-se em processo de reestruturação devida a mudança total de gestão da Universidade.

Rede Lógica.

A ampliação da rede lógica da UFAL foi outra ação na qual demos continuidade, com instalação de rede cabeada e *wifi*, contemplando os prédios do ICHCA - Filosofia, CTEC, FANUT, FAMED, ICBS, FDA e Educação Física. Investimos um total de R\$ 206.041,74 em serviços, materiais e equipamentos para essas instalações.

Dentre outras medidas para melhoria da infraestrutura de redes, temos:

- Planejamento de cobertura *Wi-fi* em todas as salas dos blocos informados através da instalação de novos *Access Points*;
- Instalação de pontos de rede cabeada (Cabo Ethernet/RJ-45 Fêmea) nos locais e salas de aula onde exista uma demanda para tal tipo de conexão;
- Instalação de novos gabinetes (*Outdoor* e *Indoor*) de forma planejada viabilizando possíveis ampliações futuras;

- Priorização de Blocos/Serviços mais críticos em relação à infraestrutura.

Medidas para melhoria dos serviços de telefonia:

- Migração do PABX Asterisk para a solução gratuita fornecida pela RNP - Fone@RNP;
- Mudanças técnicas na forma de comunicação entre os Telefones Voip e o PABX IP visando reduzir incidentes de conectividade e problemas de qualidade do serviço de telefonia;
- A ampliação do número de ramais irá ocorrer mediante conclusão desta migração.

Implantação de equipamentos:

Redes e Infraestrutura:

- PABX IP RNP;
- Novos Switches, Gabinetes e APs para ampliação da rede.

Principal projeto da Instituição na área de TI:

O principal projeto de TI teve início em 2013 e se refere a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que tinha conclusão prevista para o ano de 2016. O processo de implantação e gerenciamento do SIG está alinhado ao PDTI, conforme a Necessidade 01 de TI (N01), definida como prioridade dentre as demais necessidades de TI da Universidade. Em 2016, contamos com uma equipe composta por 7 (sete) servidores trabalhando no projeto SIG (6 (seis) Analistas e um Técnico em TI).

Dada a continuação da implantação dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão (SIG) tem-se a necessidade de serviços de TI que auxiliem a implantação, manutenção, sustentação e evolução do SIG.

Implantação do SIG:

Em relação à implantação SIG, tivemos em 2016, 15 módulos novos inicialmente planejados para implantação. Apenas 3 foram disponibilizados em produção:

SIPAC/Boletim de Serviços;

SIGRH/Avaliação de Desempenho Funcional;

SIGRH/Colegiados.

O que foi feito para implementar o projeto:

2016 foi um ano de muitos desafios para o SIG. Iniciamos com um planejamento de atualizarmos os 3 grandes sistemas (SIPAC, SIGRH, SIGAA), concluir os módulos em implantação e trabalharmos nas implantações dos módulos novos. As atualizações dos grandes sistemas foram concluídas em 9 de novembro de 2016.

O SIPAC foi atualizado da versão 4.15 para a 4.22.

O SIGRH foi atualizado da versão 4.20 para a 4.24.

O SIGAA foi atualizado da versão 3.13 para a 3.22.

Isso nos possibilitou continuar a facilitar os processos administrativos, agilizar tarefas operacionais, diminuir custos e fornecer a comunidade universitária e aos interessados maior controle no acompanhamento dos processos.

Para execução plena deste grande projeto, nossa instituição ainda necessitaria nomear mais profissionais de TI para incrementar o quadro de servidores, conforme cálculos previstos no Plano de Gestão de Pessoas e no anexo D do PDTI.

#### 4.3.1 Principais sistemas de informações

- SIE WEB: O **SieWeb** é um sistema que trata de todos os procedimentos acadêmicos da UFAL e pode ser acessado através do link <https://sistemas.ufal.br/academico>.

Responsável técnico e da área de negócio: Fabiano da Silva Amorim – Analista de Tecnologia da Informação.

- a) MOODLE: **Moodle** é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O Aluno terá acesso à plataforma com o uso de um login e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o usuário poderá ter acesso aos conteúdos disponibilizados pelos docentes, atividades, postagens. Além de debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos. Pode ser acessado por meio do link <http://ava.ead.ufal.br>.

Responsável técnico e da área de negócio: David Medeiros Batinga – Analista de Tecnologia da Informação

Coordenação de Implantação do SIG: Thiago Alexandre Tenório de Holanda Silva.

- SIGAA: O **SIGAA** informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado. Disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino à distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente). Pode ser acessado através do link [sigaa.sig.ufal.br/sigaa](http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa)

Responsáveis técnicos e da área de negócios:

Sunny Kelma Oliveira Miranda - Analista de Tecnologia da Informação.

Reinaldo Cabral Silva Filho – Técnico de Tecnologia da Informação.

- SIPAC: O **SIPAC** é um Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos que informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (Material, Passagens, Diárias, Suprimento de Fundos, Auxílio Financeiro, prestações de serviço pessoa

física e jurídica, etc.). Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis. O SIPAC também disponibiliza portais de informações para os pró-reitores, para a auditoria interna e para a instituição. Pode ser acessado através do link <http://sipac.sig.ufal.br/sipac/>.

Responsáveis técnicos e da área de negócios:

Fabiano Santos Conrado – Analista de Tecnologia da Informação.

Luiz Cláudio Júnior Ferreira da Silva Junior – Analista de Tecnologia da Informação.

- **SIGRH:** O **SIGRH** é um Sistema Integrado de Recursos Humanos que informatiza os procedimentos de recursos humanos vinculados ao DAP, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Pode ser acessado através do link <http://sigrh.sig.ufal.br>.

Responsáveis técnicos e da área de negócios:

Jardel Araújo Gomes Ferreira – Analista de Tecnologia da Informação.

Wellington Batista da Silva – Analista de Tecnologia da Informação.

Processos de Gerenciamento de serviços de TI:

Encarregado de fornecer suporte tecnológico na área de TI da instituição, ficando à frente do gerenciamento dos serviços de TI implementados pela universidade, temos o Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI), que possui infraestrutura para execução dos serviços de atendimento, suporte e manutenção aos usuários, redes e infraestrutura, desenvolvimento de sistemas, gestão da informação, de dados e das contratações de TI.

No anexo E do PDTI temos um catálogo completo com todos os serviços gerenciados por meio desta estrutura organizacional. Todos os serviços implementados estão alinhados às diretrizes previstas no PDTI, cuja implementação se dá pela análise de setores específicos que nos fornecem a conformidade necessária para a solução adequada no que se refere a aquisições e/ou contratações de Soluções de Tecnologia da Informação.

**Quadro 4.31 - Servidores que o compõem o quadro do setor de TI da Instituição**

Localidade	Servidores de TI	Servidores de Outras Áreas
NTI A.C. Simões	23	9
NTI Arapiraca	5	
NTI Sertão	4	
Bolsistas (3 Campi)	54	

Fonte: NTI

#### Capacitações do Pessoal de TI.

Em relação ao plano de capacitação do pessoal de TI, devido às restrições orçamentárias e mais uma vez, greve de servidores em 2016, realizamos algumas capacitações ao pessoal de TI, referentes às metas estipuladas na necessidade N14, como seguem abaixo:

#### Virtualização de Servidores (ADS5)

Ver inscrições - 1 vaga preenchida.

#### IPv6 Básico (ADR7)

Ver inscrições - 1 vaga preenchida.

#### Planejamento e Contratação de Serviços de TI (GTI11)

Ver inscrições - 2 vagas preenchidas.

### **4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade**

#### a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

A UFAL, como Instituição Federal de Ensino, necessita incluir questões ambientais e de sustentabilidade em sua parte administrativa e nos pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de ações que protejam o meio ambiente e promovam economia, qualidade de vida e cidadania.

É necessário buscar ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, permitindo à Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos/processos em sua rotina trazendo qualidade de vida, saúde e bem estar para a Comunidade Universitária. Todo este processo é chamado de *ambientalização*, ou seja, a inserção da dimensão ambiental em qualquer temática universitária.

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), através da Divisão de Meio Ambiente (DMA) realizará esforço para que os atos administrativos, o desenvolvimento institucional, a manutenção dos *campi* da UFAL e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade sejam ajustados à alternativas sustentáveis e à proteção ao meio ambiente.

#### b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública.

A unidade ainda não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Contudo, está empenhada para implantar a agenda a partir da criação da comissão gestora da A3P.

#### c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006.

A conformidade com o que dispõe do referido decreto se dá de forma parcial na unidade.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012.

As contratações realizadas pela UFAL observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 desde 2016.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do decreto 7.746/2012

O PLS da unidade está em fase de elaboração.

f) Análise crítica da atuação quanto ao tema.

Ciente da importância do tema em tela, a Gestão da Universidade Federal de Alagoas, através dos setores competentes, busca seguir todas as diretrizes para a Gestão Ambiental e Sustentabilidade estabelecidas na legislação. No entanto, a adoção/implementação de uma política de Gestão Ambiental e Sustentabilidade demanda pessoal especializado e recursos financeiros. Diante da contenção de despesas e o corte de verbas federais para a Educação, tais recursos dificilmente estão disponíveis.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# CAPÍTULO 5

MACEIÓ/AL  
MARÇO/2017

## 5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 5.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade Federal de Alagoas dispõe de uma unidade de atendimento às solicitações de acessos às informações públicas armazenadas na UFAL denominada de Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – consoante previsão da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

O Serviço de Informação ao Cidadão é responsável por receber os pedidos de informação dos cidadãos dirigidos à UFAL, processar e requisitar das unidades responsáveis pelo fornecimento da informação o atendimento da demanda, fazendo uso para tal do sistema e-SIC disponibilizado pelo Governo Federal (endereço eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/>). A Universidade possui sistema interno, o SIPAC o qual encaminha as solicitações via processo administrativo ao setor competente, aguarda o retorno para que possa inserir no sistema e-SIC. Atualmente, o SIC encontra-se junto a Pró-Reitoria de Gestão Institucional.

Ainda, a Universidade Federal de Alagoas dispõe de um Ouvidoria, implantada em outubro de 2014, e de acordo com a Instrução Normativa Nº 1, de 05.12.2014, da Ouvidoria-Geral da União, uma ouvidoria pública federal é a instância de controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, sugestões e elogios relativos às políticas públicas, prestadas sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública, funcionando como um canal de contato com as aspirações dos clientes das organizações.

A comunidade universitária e o público em geral podem entrar em contato com a Ouvidoria-Geral para apresentar suas manifestações das seguintes formas:

- Através do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-OUV;
- Por e-mail: [ouvidoria@ufal.br](mailto:ouvidoria@ufal.br);
- Através de requerimento ou documento entregue na Ouvidoria-Geral ou no protocolo da UFAL;
- Por carta;
- Pessoalmente no local onde funciona a Ouvidoria-Geral;
- Por telefone: através dos números (82) 3214-1908, 3214-1906 (no atendimento por telefone a Ouvidoria apenas orienta o manifestante a como proceder para registro de sua manifestação).

Anualmente, a Controladoria Geral da União (CGU) publica no sítio eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/> boletim consolidando os dados quantitativos de solicitações de acesso às informações dirigidas à UFAL. Com base nesses dados, o SIC, também anualmente, identifica as áreas, e suas respectivas unidades, que mais demandaram acesso à informações, propondo ações que busquem sempre a transparência ativa estimulada pela Lei nº 12.527/2011.

Alterações nos procedimentos adotados, referentes à disponibilização de informações nos canais de acesso, são rotineiramente propostos quando detectadas necessidades de melhoria na prestação da informação.

Abaixo, segue tabelas extraídos do sistema E-OUV, da Ouvidoria-Geral:



## MANIFESTAÇÕES APRESENTADAS em 2016 (Jan/Dez)

Tempo de atendimento em dias: 19,11

Quadro 5.1 – Tipo de Manifestação

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	Quantidade	%
Reclamação	53	23,2%
Denúncia	40	17,5%
Solicitação	130	57%
Sugestão	2	1,3%
Elogio	3	0,9%
TOTAL	228	100%

Fonte: Ouvidora-geral da UFAL – e-OUV

Até o presente momento 07/02/2017 existem 4 cidadãos em atendimento.

Quadro 5.2 - Relação das Manifestações Apresentadas por ano

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	2014 (Nov/Dez)	2015 (Jan/Dez)	2016 (Jan/Dez)
Reclamação	02	15	53
Denúncia	-	05	40
Solicitação	06	19	130
Sugestão	-	-	2
Elogio	-	01	3
TOTAL	08	40	228

Fonte: Ouvidoria-Geral da UFAL – e-OUV

OBS: Todas as manifestações dos anos de 2014 e 2015 foram resolvidas/encerradas.

Complementando os dados estatísticos, abaixo, segue informações extraídos do Sistema e-SIC

### A) Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 222

Média mensal de pedidos: 17,08

### B) Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Quadro 5.3 – Status do Pedido

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	187
Em tramitação fora do prazo	23

Fonte: Sistema e-SIC

**Quadro 5.4 - Características dos pedidos de acesso à informação**

Características dos pedidos de acesso à informação			
<b>Total de perguntas:</b>	477	<b>Total de solicitantes:</b>	188
<b>Perguntas por pedido:</b>	2,55	<b>Maior número de pedidos feitos por um solicitante:</b>	6
<b>Solicitantes com um único pedido:</b>			162

Fonte: Sistema e-SIC

**Quadro 5.5 - Temas mais solicitados**

Temas mais solicitados		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	109	74,66%
Educação - Financiamento da educação	5	3,42%
Educação - Assistência ao estudante	3	2,05%

Fonte: Sistema e-SIC

### **C) Resposta aos pedidos de acesso à informação**

Tempo médio de resposta: **44,79 dias**

Prorrogações: **27** - corresponde a **12,16%**

### **5.2 Carta de Serviços ao cidadão**

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFAL foi lançada em 25 de maio de 2016. Com o objetivo de informar ao cidadão sobre os serviços prestados pelas suas unidades administrativas e acadêmicas que compõem a Universidade, deste modo, apresentando as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, o que disciplina o Decreto 6.932/2009.

A Carta de Serviços da UFAL atualmente é composta pelos serviços mais demandados a Reitoria, Pró-reitorias, Superintendência de Infraestrutura, Departamento de Pessoal, Departamento Financeiro e Departamento de Registro Acadêmico, além da Biblioteca Central. Os serviços elencados são oferecidos a alunos, servidores e sociedade em geral.

Inicialmente ficou decidido que a Carta seria lançada com os serviços oferecidos pelas unidades administrativas e teria versões atualizadas a cada 3 meses até ser possível contemplar todas as unidades (administrativas e acadêmicas) da instituição.

O processo de construção da mesma, deu-se a partir de conscientização de grupos de servidores responsáveis por retornar as suas unidades e definir junto aos demais colegas quais principais serviços representam a unidade de sua responsabilidade e que deveriam compor a Carta.

Assim a Carta da UFAL foi lançada com ampla divulgação <http://www.ufal.edu.br/noticias/2016/5/ufal-disponibiliza-a-comunidade-carta-de-servico-ao-cidadao> e encontra-se disponível no link: <http://www.ufal.edu.br/transparencia/carta-de-servicos/carta-de->

[servicos/view](#), junto a ela há uma pesquisa de opinião onde o cidadão é questionado sobre a utilização e conhecimento da Carta e dos serviços por ela contemplados.

### **5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

Junto ao lançamento da Carta de Serviços da UFAL foi lançada uma pesquisa de opinião que se encontra no link: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScJrznDXTMjX2EtyB\\_9YbSyqkztkmHGAAumKi-MuHw5ab7cMA/viewform?c=0&w=1](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScJrznDXTMjX2EtyB_9YbSyqkztkmHGAAumKi-MuHw5ab7cMA/viewform?c=0&w=1).

A pesquisa, além de atender o que determina o Decreto 6.932/2009 em seus art. 12º e 13º, busca aferir o conhecimento do cidadão sobre a Carta e os serviços oferecidos pela UFAL, assim como, a satisfação quanto a prestação dos serviços disponibilizados a sociedade.

No ano de 2016, a Carta da UFAL foi acessada 9.600 vezes, com pico de acessos entre os meses de maio e junho, ou seja, logo após seu lançamento. Apesar deste número de acessos, a pesquisa de opinião só foi respondida por 19 pessoas durante todo o ano. É possível que tal resultado seja reflexo do desconhecimento da sociedade sobre este instrumento de transparência institucional e a pouca divulgação, após o seu período de lançamento.

A pesquisa não é dividida por público alvo, mas destinada a toda comunidade acadêmica (técnicos, docentes e discentes), além da sociedade em geral. Não foram aferidos resultados da divulgação dos serviços exposto na Carta pelas unidades contempladas, já que não há um instrumento de pesquisa aplicados as unidades, só o que se encontra disponível junto a Carta e este é de avaliação geral.

Entretanto, apesar do pouco número de respondentes é possível verificar que a maioria vê a Carta como uma iniciativa de aproximação da instituição pública com a sociedade, e declaram estar satisfeitos com a prestação dos serviços descritos na Carta.

### **5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

A Universidade Federal de Alagoas mantém em seu sítio eletrônico ([www.ufal.br](http://www.ufal.br)) um portal denominado “Transparência” em que disponibiliza, em atenção à Transparência Ativa estimulada pela Lei de Acesso à Informação, informações referentes à gestão acadêmica e administrativa da Instituição, tais como Relatório de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto e Regimento, a Carta de serviços, que passou a vigorar desde maio de 2016, dentre outras.

Além das informações ali disponíveis, qualquer cidadão pode solicitar outras informações através do Serviço de Informação ao Cidadão, cujo link de acesso encontra-se no mesmo Portal Transparência. A Ouvidoria é outra alternativa, possui link na página da UFAL e também possui seu sistema, chamado de e-OUV, disponível para o cidadão.

### **5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

Referente às informações prestadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão, o SIC, atendendo ao disposto na Lei nº 12.527/2011 e no Decreto nº 7.724/2012, disponibiliza suas informações em formato acessível informado como desejado pelo cidadão solicitante. O mesmo se aplica às informações no sistema e-OUV, que fica localizada no setor térreo da reitoria.

Conta também com o sistema e-SIC que, assim como o sistema e-OUV, permite o cidadão realizar qualquer procedimento no que se refere a perguntas, questionamentos, denúncias e reclamações no âmbito da Universidade de forma eletrônica, sem necessidade de comparecer a UFAL.

Quanto a acessibilidade, é necessário ajuste para que cidadãos portadores de alguma deficiência possam ter maior facilidade de acesso presencial.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# CAPÍTULO 6

## 6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 6.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2016 os repasses de recursos financeiros realizados pelo Ministério da Educação – MEC à Universidade ocorreram 02 (duas) vezes por mês, em dias não fixos, na proporção de 100% das despesas liquidadas. Consideram-se liquidadas todas as despesas lançadas no SIAFI, através de processos que se encontram na condição de aptos para a realização do pagamento, são aqueles cujos bens ou serviços foram entregues ou prestados e que estão adimplentes com todas as condições exigidas para a realização do pagamento da despesa, como a regularidade fiscal, previdenciária, trabalhista, contratual e demais regulamentações.

Eram priorizados, após análise e decisão da gestão, os pagamentos de despesas referentes às pessoas físicas (bolsas, serviços e diárias), contratos, obras e outras que pudessem gerar multas ou juros.

**Tabela 6.1 - Demonstrativo de entradas e saídas de recursos financeiros**

<b>Entrada de recursos financeiros</b>	
A Receitas Orçamentárias (ingressos na fonte 250 - recursos próprios)	5.721.701,62
B Transferências Financeiras Recebidas (Ministérios e Órgãos)	828.034.503,11
C Recebimentos Extraorçamentários (Restos a Pagar Processados e Não Processados)	27.611.414,48
<b>D = (A+B+C) Total de entradas de recursos financeiros no exercício</b>	<b>861.367.619,21</b>
<b>Saída de recursos financeiros</b>	
E Despesas Orçamentárias	714.639.056,14
F Transferências Financeiras Concedidas	102.665.082,69
G Despesas Extraorçamentárias	43.948.588,29
<b>H = (E+F+G) Total de saídas de recursos financeiros no exercício</b>	<b>861.252.727,12</b>
<b>Saldo no Exercício</b>	
I = (D-H) Saldo no Exercício	114.892,09
J Despesas Inscritas em Restos a Pagar Processados	1.443.100,67
<b>K = (I-J) Despesas Inscritas em Restos a Pagar Processados - Aguardando Financeiro no exercício seguinte</b>	<b>-1.328.208,58</b>

Fonte: CPO/PROGINST

Os montantes de entrada de saída de recursos financeiros se referem a todas as despesas de Custeio (Folha de Pagamento de Servidores), Outros Custeios (bolsas, contratos, diárias, material) e de Capital (Obras) da Universidade referentes às ações constantes no orçamento, bem como os recursos referentes aos Termos de Execução Descentralizada – TED para a execução de despesas inerentes a um determinado projeto.

## 6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

**Quadro 6.1 - Receita Própria - Acumulado Dezembro 2016 - Fechado**

Rótulos de Linha	13100111	13100112	16100111	16100112	16100211	19100111	19100911	19220611	19909911	76100111	Total Geral
Total Geral (R\$)	R\$ 3.899.40 4,98	R\$ 1,10	R\$ 11.267.719,14	R\$ 148,77	R\$ 16.096.533,74	R\$ 4.281,00	R\$ 78,00	R\$ 81.255,07	R\$ 769.745,85	R\$ 200,00	R\$ 32.119.655,65

Fonte: SIAFI/CPO

LEGENDA:

13100111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS
13100112	MULTA/JUROS DE ALUGUÉIS
16100111	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS
16100112	MULTA/JUROS DE SERVIÇOS
16100211	INSCRIÇÃO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS
19100911	MULTAS DA CLT
19220611	SALDO DE EXERC. ANTERIORES- TESOURO NACIONAL
19909911	DEPÓSITOS EXTRAJUDICIAIS

## Valores empenhado 2016 - Fonte 250

### Quadro 6.2 - Natureza da Despesa e Soma de Valor

DIÁRIAS - R\$ 559,85
PASSAGENS - R\$ 73.176,69
SERV.PESSOA FÍSICA/DIÁRIAS COLABORADOR - R\$ 862.134,07
SERV. PESSOA JURIDICA - R\$ 12.731,14
TAXAS - R\$ 67.169,84
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - R\$ 6.465,79
INDENIZAÇÕES - R\$ 1.786,38
OBRIGAÇÕES E ENCARGOS - R\$ 136.091,27
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES/INTRAORÇ. - R\$ 559,85
<b>TOTAL (R\$) 1.160.674,88</b>

Fonte: SIAFI/CPO



### 6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Apesar de não haver formalizada uma política de gestão dos recursos arrecadados pela UFAL, a partir de 2016 a CPO vem tentando implementar rotinas e fluxos que facilitem o controle e possibilitem que cada arrecadado conheça e utilize do seu próprio recurso, solicitando, com antecedência, uma projeção dos valores que cada setor pretende arrecadar, e já no início do ano a intenção de utilização desses recursos. Ainda há muito para percorrer neste caminho, como por exemplo a individualização dos códigos de recolhimento nas GRU's e a capacitação dos arrecadadores dos recursos, para que façam suas solicitações de forma mais consciente.

Quanto às fontes, atualmente a universidade arrecada de várias maneiras: a COPEVE, o restaurante universitário, biblioteca central e departamento de registro e controle acadêmico são os mais relevantes, não se excluindo a FUNDEPES, os convênios, os arrendamentos, as incubadoras de empresas, os projetos, etc.

Em 2017 os recursos deverão ser aplicados conforme as arrecadações efetivadas pelos setores.

### 6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A dotação orçamentária para recursos próprios autorizada na LOA 2016 foi de R\$ 1.453.199, enquanto a arrecadação durante o ano foi de R\$ 4.465.367,26, daí o excesso de arrecadação que foi fator que dificultou a execução orçamentária em 2016, visto que existiram demandas que não puderam ser custeadas pelos recursos próprios pois não houve liberação da dotação do excesso de arrecadação. Este, aliás, não vem sendo liberado nos últimos anos sequer nos momentos de superávit para receitas arrecadas em exercícios anteriores, apesar de solicitados pela UFAL.

Porém, do que foi empenhado, temos os empenhos distribuídos da seguinte maneira:

**Quadro 6.3 – Empenhos distribuídos**

Rótulos de Linha	Soma de valor
339014	R\$ 559,85
339033	R\$ 73.176,69
339036	R\$ 862.134,07
339039	R\$ 12.731,14
339047	R\$ 67.169,84
339092	R\$ 6.465,79
339093	R\$ 1.786,38
339147	R\$ 136.091,27
339192	R\$ 559,85
Total Geral	R\$ 1.160.674,88

Fonte: SIAFI/CPO

### **6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

Em cumprimento a solicitação do TCU, para elaboração do relatório de gestão da UPC, segue abaixo as notas explicativas a respeito:

1. Esclarecemos que esta UPC adota os procedimentos mencionados na NBC T 16.9 e 16.10;
2. A metodologia adotada por esta UPC está descrita na Macrofunção SIAFI 020330. Onde encontramos a estimativa de vida útil econômica do ativo, metodologia de cálculo e suas taxas. Diante disto, dispomos de relatórios gerenciais de procedimentos com as unidades internas desta UPC, onde executamos a contabilização dos ativos;
3. Nossa metodologia para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, estão descritas na Macrofunção SIAFI 020330;

3.1. Para a avaliação dos ativos lançados em estoques, esta UPC atribui um valor monetário para esses bens, com critérios de razoabilidade, que sustente a evidenciação dos atos e fatos desta UPC;

3.2. Para avaliação do imobilizado, em se tratando de bens imóveis, nossa UPC possui cadastro no sistema SPIUNET. Com isto, as informações relativas a avaliação e mensuração deste ativo, realizadas pela Secretaria de Patrimônio da União, fica a cargo desse sistema, onde possui todas as informações relativas aos bens imóveis;

Após da adoção dos critérios estabelecidos nas notas técnicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da NBC T 16.9 e NBC T 16.10, percebemos um impacto positivo nas informações do Balanço Patrimonial, pois atualmente, reflete uma situação mais transparente e confiável.

### **6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

No âmbito da Unidade Jurisdicionada foi previsto, a partir do PDI 2013-2016, a criação do Sistema de Custo da Universidade como ação estratégica vinculado ao objetivo de estruturação dos gastos. Esta responsabilidade foi atribuída à Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST).

Atualmente, com o objetivo de atender parcialmente o que preceitua a Lei 10.180/2001, a Portaria 157/2011-STN e o PDI 2013-2016, disponibilizamos um técnico da coordenação para acompanhar os gastos de água e energia elétrica, devido a nossa carência de pessoal.

Esse acompanhamento é realizado através do sistema do Projeto Esplanada Sustentável – SISPEs, que tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal.

O SISPEs nos fornece vários relatórios sobre as despesas de água e energia elétrica, com isso, possibilita-nos um acompanhamento mais analítico das referidas despesas. Nesse aspecto, ele nos fornece informações individualizadas por medidores de energia elétrica e hidrômetros de água, o que nos permite identificar significativas variações de gastos em determinada unidade.

Ainda nesse aspecto, salientamos que, com a utilização do SISPEs, conseguimos identificar

um aumento significativo de 2,29% nos valores pagos (R\$ 7.844.722,02), no ano de 2016, com a despesa de energia elétrica em relação ao ano de 2015 (R\$ 7.668.871,38). Além disso, verificamos que, houve aumentos significativos nos valores das faturas e do consumo de kWh no percentual de 4,90%. As quantidades consumidas em 2015 foram 13.880.042 kWh, enquanto que em 2016 foi registrada a quantidade consumida de 14.560.429 kWh.

Diante disso, verificamos que, após a utilização do SISPES, estamos atendendo, mesmo que parcialmente, algumas demandas impostas pelo Governo Federal em relação a apuração de gastos no âmbito da Unidade Jurisdicionada.

#### **6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas**

Por conta da formatação e tamanho do arquivo as notas explicativas referentes a este item se encontram no anexo deste relatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# CAPÍTULO 7

MACEIÓ/AL  
MARÇO/2017

## 7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O atendimento das determinações e recomendações constantes dos acórdãos do TCU dirigidos à Universidade Federal de Alagoas é monitorado por sua unidade de auditoria interna.

Durante o ano de 2016 a Auditoria Geral realizou monitoramento junto às unidades responsáveis pelo atendimento de cada uma das determinações e recomendações do TCU ainda pendentes de conclusão.

Após cadastrar em planilha própria de monitoramento todos acórdãos com determinações e recomendações sem atendimento, a Auditoria Geral colheu junto às unidades responsáveis os esclarecimentos sobre a situação de cada demanda, solicitando, se fosse o caso, a apresentação de um plano de ação com prazo e responsável pelo cumprimento de cada determinação ou recomendação.

Em decorrência do monitoramento realizado, constatou-se um atendimento de 70,58% (setenta vírgulas cinquenta e oito por cento) do quantitativo de determinações/recomendações pendentes de atendimento pela UFAL referente aos acórdãos proferidos em 2015 e 2016 pelo TCU. As determinações e recomendações que não foram devidamente atendidas foram incluídas no escopo da atividade de monitoramento da Auditoria Geral para o ano de 2017.

O monitoramento das determinações e recomendações do TCU, pendentes de atendimento no ano de 2016 pela UFAL, foi objeto do Relatório de Auditoria N° 027/2016 (Ação Global AG004/2016) expedido pela Auditoria Geral, que foi remetido ao Tribunal de Contas da União. Verificou-se um aperfeiçoamento do monitoramento das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União, pois que com a utilização de sistemática própria da Auditoria Geral proporcionou um monitoramento mais eficaz e tempestivo pela Universidade Federal de Alagoas.

Abaixo listamos quadro informativo das recomendações pendentes de atendimento no ano de 2016.

**Quadro 7.1 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
032.519/2014-1	2983/2015-TCU- PLENÁRIO	9.2.3	OFÍCIO 0733/2015- TCU/SECEXEDUCAÇÃ O	04/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
GABINETE REITORAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Às Universidades constantes do quadro abaixo e ao Ministério da Saúde que, no prazo de 90 (noventa) dias, formalizem a cessão, caso ainda não o tenham feito, de todos os servidores que atuam no âmbito dos HUF filiados à Ebserh, conforme indicado no art. 7º da Lei 12.550/2011 (item 39 do voto):				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Será realizada reunião entre o Gabinete Reitoral e demais unidades responsáveis para a adoção das providências cabíveis.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.180/2014-0	3452/2014-TCU- PLENARIO	9.2.1	OFICIO 0936/2014	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
AUDITORIA GERAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Agilize o desenvolvimento e a aprovação do Regimento Interno de sua unidade de auditoria, objeto do Processo Administrativo 23065.025906/2011-49, bem como do Manual de Auditoria que detalhará os procedimentos e técnicas a serem aplicados por sua Audin, levando em conta, nesse processo, os preceitos do Institute of Internal Auditors, bem como as disposições do Decreto 3.591/2000 e da Instrução Normativa SFC/CFU 1/2001, especialmente os descritos nos itens 11 a 14 e 23 a 29 do relatório que acompanha o presente acórdão				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O encaminhamento da proposta do Regimento Interno está contido no Processo Nº 23065.005718/2015-28, que se encontra no Conselho Universitário para deliberação desde o ano de 2015. Quanto ao Manual de Auditoria, a unidade de auditoria interna irá iniciar os trabalhos para sua criação e envio à Autoridade Máxima da Instituição.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.180/2014-1	3452/2014-TCU- PLENARIO	9.2.2	OFÍCIO 0936/2014	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
AUDITORIA GERAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Formalize política de desenvolvimento de competências específica para seus auditores internos, bem como envide esforços para cumpri-la				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A unidade de auditoria interna irá iniciar os trabalhos para o atendimento da determinação e seu envio à Autoridade Máxima da Instituição.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.180/2014-1	3452/2014-TCU- PLENARIO	9.2.3	OFÍCIO 0936/2014	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
AUDITORIA GERAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Envide esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Necessidade de cursos de capacitação na área de gestão de riscos para os servidores da Auditoria Geral e gestores. Cursos solicitados no plano de capacitação dos servidores da Auditoria Geral no ano de 2017.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
028.556/2015-1	4582/2016 -TCU-1ª CÂMARA	1.7.1	OFÍCIO 0731/2016	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Institucionalize planejamento tático e operacional com ações detalhadas, indicadores e metas mensuráveis e passíveis de serem acompanhadas por toda a comunidade acadêmica ao longo do tempo.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Será lançado o Plano Anual da Gestão, que detalhará ações, prazos, metas e indicadores de acompanhamento, que serão acompanhados via sistema informatizado denominado SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos). O plano de gestão estará vinculado ao PDI em vigência. A CPAI, através do setor de Avaliação, será responsável pelo acompanhamento das metas no sistema, a fim de avaliar o plano de gestão, corrigindo e reprogramando metas previstas.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
028.556/2015-1	4582/2016 -TCU-1ª CÂMARA	1.7.2	OFÍCIO 0731/2016	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Adote mecanismos de monitoramento e de avaliação periódica dos resultados alcançados em decorrência do planejamento estratégico, de modo a identificar as causas do sucesso ou do fracasso no atingimento dos objetivos e a proposição de ajustes nas ações planejadas, com vistas a eliminar o mitigar as causas dos fracassos e disseminar as ações que tiveram sucesso.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Atualmente, consta no relatório de Gestão da Universidade, em um dos seus capítulos, comentários referentes as metas descritas no PDI, que trata das ações realizadas por setor em cada meta prevista no plano. Recentemente, a Universidade conseguiu adotar um sistema de SIGPP, onde será possível acompanhar o plano da gestão, anual, que terá o Setor de Avaliação/PROGINST como unidade responsável pelo acompanhamento dos objetivos.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
028.556/2015-1	4582/2016 -TCU-1ª CÂMARA	1.7.3	OFÍCIO 0731/2016	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA				
Descrição da determinação/recomendação				

Elabore normas e rotinas acerca da gestão de patrimônio, nas quais estejam explicitadas as atribuições, prerrogativas e responsabilidades de cada setor envolvido, bem como os procedimentos de aquisição, incorporação, registro, reavaliação, ocupação, manutenção preventiva e corretiva e alienação de bens imóveis, incluindo os registros contábeis no SIAFI e o gerenciamento no SPIUNET.

**Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas**

Esta Gerência de Patrimônio e Suprimentos já elaborou uma minuta de portaria de gestão patrimonial, que versa sobre as competências que traz o TCU neste processo, bem como providenciou o encaminhamento ao Gabinete Reitoral para estudo e aprovação, através do processo administrativo 23065.020045/2016-17, datado de 13/07/2016. Segue a minuta completa da Portaria de Gestão Patrimonial, seu fluxo e o andamento do processo administrativo que a compõe.

**Caracterização da determinação/recomendação do TCU**

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
025.652/2016-8	11887/2016 - SEGUNDA CÂMARA	9.3.1		

**Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação**

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP)

**Descrição da determinação/recomendação**

No prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, cesse os pagamentos decorrentes do ato impugnado, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente;

**Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas**

Providência em andamento. Monitoramento iniciado.

**Caracterização da determinação/recomendação do TCU**

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
025.652/2016-8	11887/2016 - SEGUNDA CÂMARA	9.3.2		

**Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação**

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP)

**Descrição da determinação/recomendação**

Comunique ao interessado a deliberação deste Tribunal e o alerte de que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recursos junto ao TCU não o eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação, em caso de não provimento dos apelos;

**Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas**

Providência em andamento. Monitoramento iniciado.

**Caracterização da determinação/recomendação do TCU**

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
025.652/2016-8	11887/2016 - SEGUNDA CÂMARA	9.3.3		

**Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação**



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP)				
Descrição da determinação/recomendação				
No prazo de 30 (trinta) dias a partir da ciência deste acórdão, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento desta deliberação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providência em andamento. Monitoramento iniciado.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
025.652/2016-8	11887/2016 - SEGUNDA CÂMARA	9.3.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP)				
Descrição da determinação/recomendação				
No prazo de 30 (trinta) dias a contar da ciência desta deliberação, emita novo ato, em que sejam suprimidas as irregularidades verificadas, e submeta-o ao TCU para nova apreciação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providência em andamento. Monitoramento iniciado.				

Fonte: Auditoria Geral

## 7.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

As recomendações dos órgãos de controle interno dirigidas à Universidade Federal de Alagoas podem ter sua origem nos relatórios de auditoria do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) ou nos relatórios de auditoria da unidade de auditoria interna da própria Universidade.

A partir de janeiro de 2016 a CGU passou a disponibilizar acesso à UFAL ao Sistema Monitor. O Monitor é o sistema desenvolvido pela CGU que permite o acompanhamento em tempo real das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização.

Durante o ano de 2016 a Auditoria Geral da UFAL extraiu do Sistema Monitor todas as recomendações pendentes de atendimento pela Universidade e cadastrou essas informações em planilha própria de monitoramento. A partir dessa planilha a Auditoria Geral da UFAL passou a monitorar junto às unidades da Instituição responsáveis pelo cumprimento das demandas. A Auditoria Geral expediu solicitações de auditorias para as unidades da UFAL pronunciarem-se acerca do cumprimento da recomendação pendente de atendimento no Sistema Monitor, solicitando, ainda, se fosse o caso, que a unidade responsável apresentasse um plano de trabalho para o atendimento da recomendação. Uma vez recebida a resposta pela unidade responsável, a Auditoria Geral atualizava sua planilha própria de monitoramento e informava as respostas, e seus documentos anexos, no Sistema Monitor, informando à CGU as providências adotadas.

Durante o ano de 2016 a Universidade Federal de Alagoas debruçou-se sobre 81 (oitenta e uma) recomendações constantes de relatórios de auditoria da CGU expedidos em exercícios anteriores, para as quais apresentou informações e documentos comprovando a adoção de medidas para seu cumprimento.

A adoção do Sistema MONITOR, aliado aos procedimentos adotados pela Auditoria Geral da UFAL, resultou em um atendimento de 67 (sessenta e sete) das 81 (oitenta e uma) recomendações pendentes no Sistema MONITOR monitoradas no ano de 2016. Resultado: atendimento de 82,71% (oitenta e dois vírgula setenta e um por cento) do quantitativo de recomendações pendentes de atendimento no Sistema MONITOR extraídas 2016. O monitoramento das recomendações da CGU pendentes de atendimento no ano de 2016 pela UFAL foi objeto do Relatório de Auditoria N° 021/2016 (Ação Global AG005/2016) expedido pela Auditoria Geral, que foi remetido à Superintendência do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União em Alagoas.

A sistemática de monitoramento adotada pela unidade de auditoria interna da UFAL, aliado à disponibilização do Sistema Monitor da CGU, proporcionou significativo aperfeiçoamento do acompanhamento das recomendações exaradas pela Controladoria Geral da União.

Quanto às recomendações exaradas nos relatórios de auditoria expedidos pela Auditoria Geral da UFAL, a sistemática de monitoramento é praticamente a mesma. Todas as recomendações emitidas pela unidade de auditoria interna da UFAL são cadastradas numa planilha própria de monitoramento, a partir da qual são colhidas as informações das providências adotadas junto às unidades acadêmicas e administrativas da Instituição.

### **7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário**

Quanto as medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário informamos que não houve ocorrência no período de processos administrativos instaurados e arquivados por se enquadrarem no art. 3º da Portaria nº 377, de 25 de agosto de 2011 da AGU: Não inscritos em dívida ativa porque o valor total atualizado do crédito da autarquia, relativo a um mesmo devedor, foi igual ou inferior a R\$5.000,00 (Cinco mil reais). Todos os processos que não se enquadravam no item acima foram enviados à Procuradoria Geral da UFAL (prática usual desta IFES), que por sua vez os remete à Procuradoria Federal no estado de Alagoas para as devidas providências. A UFAL não recebe desses órgãos nenhuma informação sobre o andamento ou decisão judicial dos processos julgados, ou seja, torna-se impraticável, portanto, o preenchimento do quadro que trata das medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.

### **7.4 Demonstração da conformidade do cronograma do pagamento de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993**

Conforme informações do Departamento de Contabilidade e Finanças/DCF contida no Proc. 23065.000338/2017-69, segue abaixo:

Informamos que o cronograma não é atendido pelas Universidades porque não dispomos de recursos financeiros para a realização do pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, na medida que os processos vão ficando em condição de adimplemento, ou seja, na medida que os bens ou serviços vão sendo entregues ou prestados. No exercício de 2016 a Universidade recebeu do Ministério da Educação – MEC

recursos financeiros em média 02 (duas) vezes ao mês, em dias não fixos e não previstos, e no montante cuja base de cálculo era a soma dos compromissos lançados no SIAFI até uma determinada data conforme decisão do MEC. Dessa forma, compromissos referentes aos pagamentos de pessoas físicas (bolsas, diárias, etc) e de contratos foram priorizados, sendo os contratos pagos na ordem de essencialidade dos serviços, conforme decisão da administração da UFAL.

### **7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

Não. Justificativas:

Esta Coordenadoria de Contratos/SINFRA entende que devido a solicitação acerca de quais contratos foram afetados pela Lei nº 12.543/2011 - Plano Brasil Maior - comunica que apenas os contratos de Obras de Engenharia a partir das licitações realizadas entre agosto e dezembro de 2014, tiveram contratos com incidência da nova legislação para os CNAE's (Código Nacional de Atividade Econômico) em questão.

Os contratos de serviços de terceirização (continuados) não tiveram benefício da Lei, em andamento, não passaram por qualquer revisão. A Coordenadoria de Contratos/SINFRA/UFAL abriu o processo administrativo nº 23065.021163/2014-81 com a finalidade de identificar quais contratos foram beneficiados pela Legislação, daqueles com as áreas previstas e com os CNAE's destacados. O resultado não frutificou, pois, a adesão ao plano para os contratos anteriores à legislação não é automática e sua adoção apenas seria identificada por meio da verificação da documentação da folha de pagamento dos terceirizados no processo de pagamento. Como exposto nos autos, o DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças não identificou nenhuma diferença nesses processos que ensejasse indicação com o referido Plano Brasil Maior, o que inviabilizou qualquer atitude por parte desta Coordenadoria.

Reforçamos que de 2011 até a presente data apenas os processos de Execução de Obras de Engenharia adequaram seus processos licitatórios com a nova previsão legal (0% sobre a folha de pagamento e até 3,5% sobre o faturamento bruto das empresas), ensejando desde 2014 contratos e empresas beneficiadas.

### **7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda**

**Quadro 7. 2 - Despesas com publicidade**

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080/20RK	397.221,63	505.605,89
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: CPO/PROGINST

\* Do valor pago, R\$ 37.718,93 são de restos a pagar não processados pagos e R\$ 141.532,98 são de restos a pagar processados pagos. Portanto, R\$ 326.353,98 são de crédito empenhado pago.

## 7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

**Quadro 7.3 – Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005**

<b>COD EMEC</b>	<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ATEND DEC5626, ART3º</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b>
102166	Ciências Biológicas	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
107436	Ciências Biológicas	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1288838	Ciências Biológicas	Presencial	Penedo	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1298974	Ciências Sociais	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
107487	Ciências Sociais	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
113373	Dança	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
101940	Educação Física	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
13198	Educação Física	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
13209	Filosofia	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
111876	Física	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
102150	Física	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
107522	Física	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1298975	Geografia	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1151167	Geografia	Presencial	Delmiro	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
107508	Geografia	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1151148	História	Presencial	Delmiro	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
107512	História	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1357986	Letras Espanhol	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
25196	Letras Espanhol	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
25810	Letras Francês	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1270444	Letras Libras	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1151780	Letras Ling Port	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1151147	Letras Ling Port	Presencial	Delmiro	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1298976	Letras Português	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
31171	Letras Português	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
1140021	Matemática	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
102152	Matemática	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
107520	Matemática	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/gra

	a				duacao/projetos-pedagogicos
<b>24869</b>	Música	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>1357985</b>	Letras Inglês	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>29475</b>	Letras Inglês	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>20558</b>	Pedagogia	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>1151779</b>	Pedagogia	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>1151166</b>	Pedagogia	Presencial	Delmiro	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>13213</b>	Pedagogia	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>1357982</b>	Química	EAD	Vários	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>102156</b>	Química	Presencial	Arapiraca	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>157516</b>	Química	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos
<b>41476</b>	Teatro	Presencial	Maceió	SIM	www.ufal.edu.br/estudantes/graduacao/projetos-pedagogicos

Fonte: PROGRAD



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>7.351.355,19</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>692.667.013,68</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>775.335,83</b>	<b>595.780,87</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>214.016.695,69</b>	<b>258.222.412,21</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>4.966.810,79</b>	<b>6.759.735,87</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>500.622.360,45</b>	<b>434.444.601,47</b>
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.966.810,79	6.759.735,87	Educação	396.458.583,16	338.835.883,76
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-20.445,00	-4.161,55	Seguridade Social (Exceto RGPS)	100.578.657,05	
			Operação de Crédito		82.165.823,26
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.084.611,23	12.745.948,87
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	500.509,01	696.945,58
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>828.034.503,11</b>	<b>767.566.531,21</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>102.665.082,69</b>	<b>98.465.432,03</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	783.819.784,78	739.760.916,59	Resultantes da Execução Orçamentária	101.753.550,79	97.678.580,59
Repasse Recebido	783.819.784,78	739.760.916,59	Repasse Concedido	17.549,61	173.653,04
Independentes da Execução Orçamentária	44.214.718,33	27.805.614,62	Sub-repasse Concedido	101.736.001,18	97.504.927,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.617.149,37	26.296.140,93	Independentes da Execução Orçamentária	911.531,90	786.851,44
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.597.568,96	1.509.473,69	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		194.417,64
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	150.000,00	3.352,32
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	761.531,90	589.081,48
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>27.611.414,48</b>	<b>51.262.188,94</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>43.948.588,29</b>	<b>31.903.567,83</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.360.124,68	11.462.181,42	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.271.633,36	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.903.688,35	39.591.530,19	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	31.803.348,09	28.296.584,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	347.601,45	208.477,33	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	338.313,42	208.477,33
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	535.293,42	3.398.506,32
			Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	535.293,42	3.398.506,32
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>18.398.594,72</b>	<b>15.254.532,92</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>18.513.486,81</b>	<b>18.398.594,72</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.398.594,72	15.254.532,92	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.513.486,81	18.398.594,72
<b>TOTAL</b>	<b>879.766.213,93</b>	<b>841.434.608,26</b>	<b>TOTAL</b>	<b>879.766.213,93</b>	<b>841.434.608,26</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>263.365,62</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>272.551,00</b>	<b>272.551,00</b>	<b>636.384,45</b>	<b>363.833,45</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	272.551,00	272.551,00	636.384,45	363.833,45
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.177.296,00</b>	<b>5.177.296,00</b>	<b>4.138.340,32</b>	<b>-1.038.955,68</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.206.110,00	1.206.110,00	4.138.340,32	2.932.230,32
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	3.971.186,00	3.971.186,00	-	-3.971.186,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>8.489,00</b>	<b>8.489,00</b>	<b>946.976,85</b>	<b>938.487,85</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	21.007,33	21.007,33
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	8.489,00	8.489,00	784.315,99	775.826,99
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	141.653,53	141.653,53
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>263.365,62</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>263.365,62</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>708.917.354,52</b>	<b>708.917.354,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>709.180.720,14</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>648.051.661,00</b>	<b>713.180.841,00</b>	<b>698.366.536,89</b>	<b>686.809.304,31</b>	<b>685.646.300,63</b>	<b>14.814.304,11</b>
Pessoal e Encargos Sociais	529.821.469,00	586.224.867,00	573.639.678,89	573.267.767,46	573.261.008,66	12.585.188,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	118.230.192,00	126.955.974,00	124.726.858,00	113.541.536,85	112.385.291,97	2.229.116,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>37.225.508,00</b>	<b>34.205.508,00</b>	<b>16.272.519,25</b>	<b>1.926.063,48</b>	<b>1.728.942,48</b>	<b>17.932.988,75</b>
Investimentos	37.225.508,00	34.205.508,00	16.272.519,25	1.926.063,48	1.728.942,48	17.932.988,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>685.277.169,00</b>	<b>747.386.349,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>688.735.367,79</b>	<b>687.375.243,11</b>	<b>32.747.292,86</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>685.277.169,00</b>	<b>747.386.349,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>688.735.367,79</b>	<b>687.375.243,11</b>	<b>32.747.292,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>685.277.169,00</b>	<b>747.386.349,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>688.735.367,79</b>	<b>687.375.243,11</b>	<b>32.747.292,86</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.470.373,01</b>	<b>6.708.087,24</b>	<b>3.333.978,76</b>	<b>3.333.978,76</b>	<b>6.346.585,33</b>	<b>3.497.896,16</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	347.020,07	88.105,08	88.105,08	258.914,99	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.470.373,01	6.361.067,17	3.245.873,68	3.245.873,68	6.087.670,34	3.497.896,16
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.140.632,02</b>	<b>32.883.442,95</b>	<b>28.552.345,32</b>	<b>28.469.369,33</b>	<b>434.317,79</b>	<b>10.120.387,85</b>
Investimentos	6.140.632,02	32.883.442,95	28.552.345,32	28.469.369,33	434.317,79	10.120.387,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.611.005,03</b>	<b>39.591.530,19</b>	<b>31.886.324,08</b>	<b>31.803.348,09</b>	<b>6.780.903,12</b>	<b>13.618.284,01</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>83.559,33</b>	<b>7.421.593,86</b>	<b>6.673.477,72</b>	<b>20.805,75</b>	<b>810.869,72</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	15.725,22	1.705,69	-	14.019,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	83.559,33	7.405.868,64	6.671.772,03	20.805,75	796.850,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>119.172,39</b>	<b>4.660.703,74</b>	<b>4.598.155,64</b>	<b>14.375,00</b>	<b>167.345,49</b>
Investimentos	119.172,39	4.660.703,74	4.598.155,64	14.375,00	167.345,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>202.731,72</b>	<b>12.082.297,60</b>	<b>11.271.633,36</b>	<b>35.180,75</b>	<b>978.215,21</b>





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>647.541.498,25</b>	<b>383.815.736,54</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>647.541.498,25</b>	<b>383.815.736,54</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>18.596.904,59</b>	<b>27.815.327,83</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>42.015.702,65</b>	<b>80.076.309,22</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>628.944.593,66</b>	<b>356.000.408,71</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>59.998.278,45</b>	<b>34.302.657,00</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>545.527.517,15</b>	<b>269.436.770,32</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>22.155.015,33</b>	<b>34.255.923,09</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>2.646.193,42</b>	<b>2.646.193,42</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	22.155.015,33	34.255.923,09	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.646.193,42	2.646.193,42
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	93.030,47	93.030,47	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	21.658.456,16	33.759.363,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	403.528,70	403.528,70	Obrigações Contratuais a Executar	2.646.193,42	2.646.193,42
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.155.015,33</b>	<b>34.255.923,09</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.646.193,42</b>	<b>2.646.193,42</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-7.128.910,96</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-16.289.887,10</b>
Educação	-30.507.254,39
Seguridade Social (Exceto RGPS)	119.118,63
Operação de Crédito	10.212,12
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	14.089.261,60
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-89.568,46
Demais Recursos	88.343,40
<b>TOTAL</b>	<b>-23.418.798,06</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>34.911.359,54</b>	<b>34.092.916,67</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>834.103.806,18</b>	<b>775.126.363,73</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>7.351.355,19</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	636.384,45	642.951,37
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	4.138.340,32	5.980.724,34
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	946.976,85	727.679,48
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>828.382.104,56</b>	<b>767.775.008,54</b>
Ingressos Extraorçamentários	347.601,45	208.477,33
Transferências Financeiras Recebidas	828.034.503,11	767.566.531,21
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-799.192.446,64</b>	<b>-741.033.447,06</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-631.246.731,15</b>	<b>-579.016.348,95</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-192.111.202,24	-177.941.248,30
Saúde	-	-2.706,10
Trabalho	-	-
Educação	-439.135.528,91	-400.540.432,16
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-529.226,22
Encargos Especiais	-	-2.736,17
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-64.407.025,96</b>	<b>-59.944.682,43</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-64.281.769,68	-59.892.216,97
Outras Transferências Concedidas	-125.256,28	-52.465,46
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-103.538.689,53</b>	<b>-102.072.415,68</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-338.313,42	-208.477,33
Transferências Financeiras Concedidas	-102.665.082,69	-98.465.432,03
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-535.293,42	-3.398.506,32
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-34.796.467,45</b>	<b>-30.948.854,87</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-34.796.467,45</b>	<b>-30.948.854,87</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	<b>-34.481.222,79</b>	<b>-30.797.246,17</b>
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	<b>-315.244,66</b>	<b>-151.608,70</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>114.892,09</b>	<b>3.144.061,80</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>18.398.594,72</b>	<b>15.254.532,92</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>18.513.486,81</b>	<b>18.398.594,72</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.245.181.297,91</b>	<b>795.401.730,94</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>4.293.682,95</b>	<b>3.235.882,33</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.293.682,95	3.235.882,33
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>317,08</b>	<b>1,59</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	317,08	1,59
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>828.408.428,56</b>	<b>767.784.290,70</b>
Transferências Intragovernamentais	828.034.503,11	767.566.531,21
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	373.925,45	217.759,49
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>411.586.120,15</b>	<b>23.664.443,37</b>
Reavaliação de Ativos	291.612.754,54	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	109.345.363,89	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.628.001,72	23.664.443,37
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>892.749,17</b>	<b>717.112,95</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	892.749,17	717.112,95
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>951.061.231,58</b>	<b>743.195.868,71</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>439.733.199,60</b>	<b>353.071.096,26</b>
Remuneração a Pessoal	351.083.095,98	274.231.910,39
Encargos Patronais	63.618.547,61	59.269.162,51
Benefícios a Pessoal	25.031.556,01	19.570.023,36
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>200.157.896,11</b>	<b>164.082.005,06</b>
Aposentadorias e Reformas	163.982.758,53	130.551.011,48
Pensões	35.979.142,69	33.358.518,60
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	195.994,89	172.474,98
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>72.403.322,91</b>	<b>73.329.922,81</b>
Uso de Material de Consumo	5.283.410,19	4.514.986,38
Serviços	61.912.018,42	63.823.974,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.207.894,30	4.990.961,74
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>335,00</b>	<b>148,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	335,00	148,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>102.982.824,17</b>	<b>98.517.897,49</b>
Transferências Intragovernamentais	102.665.082,69	98.465.432,03
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	125.256,28	52.465,46
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	192.485,20	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>111.554.094,26</b>	<b>28.734.070,40</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	102.139.615,59	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	11.094.396,54
Desincorporação de Ativos	9.414.478,67	17.639.673,86





TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>Tributárias</b>	<b>478.052,68</b>	<b>494.624,14</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.700,82	-
Contribuições	463.351,86	494.624,14
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>23.751.506,85</b>	<b>24.966.104,55</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	23.751.500,85	24.966.104,55
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6,00	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>294.120.066,33</b>	<b>52.205.862,23</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>7.351.355,19</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>692.667.013,68</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>775.335,83</b>	<b>595.780,87</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>214.016.695,69</b>	<b>258.222.412,21</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>4.966.810,79</b>	<b>6.759.735,87</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>500.622.360,45</b>	<b>434.444.601,47</b>
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.966.810,79	6.759.735,87	Educação	396.458.583,16	338.835.883,76
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-20.445,00	-4.161,55	Seguridade Social (Exceto RGPS)	100.578.657,05	
			Operação de Crédito		82.165.823,26
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.084.611,23	12.745.948,87
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	500.509,01	696.945,58
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>828.034.503,11</b>	<b>767.566.531,21</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>102.665.082,69</b>	<b>98.465.432,03</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	783.819.784,78	739.760.916,59	Resultantes da Execução Orçamentária	101.753.550,79	97.678.580,59
Repasse Recebido	783.819.784,78	739.760.916,59	Repasse Concedido	17.549,61	173.653,04
Independentes da Execução Orçamentária	44.214.718,33	27.805.614,62	Sub-repasse Concedido	101.736.001,18	97.504.927,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.617.149,37	26.296.140,93	Independentes da Execução Orçamentária	911.531,90	786.851,44
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.597.568,96	1.509.473,69	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		194.417,64
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	150.000,00	3.352,32
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	761.531,90	589.081,48
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>27.611.414,48</b>	<b>51.262.188,94</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>43.948.588,29</b>	<b>31.903.567,83</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.360.124,68	11.462.181,42	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.271.633,36	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.903.688,35	39.591.530,19	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	31.803.348,09	28.296.584,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	347.601,45	208.477,33	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	338.313,42	208.477,33
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	535.293,42	3.398.506,32
			Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	535.293,42	3.398.506,32
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>18.398.594,72</b>	<b>15.254.532,92</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>18.513.486,81</b>	<b>18.398.594,72</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.398.594,72	15.254.532,92	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.513.486,81	18.398.594,72
<b>TOTAL</b>	<b>879.766.213,93</b>	<b>841.434.608,26</b>	<b>TOTAL</b>	<b>879.766.213,93</b>	<b>841.434.608,26</b>



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>263.365,62</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>272.551,00</b>	<b>272.551,00</b>	<b>636.384,45</b>	<b>363.833,45</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	272.551,00	272.551,00	636.384,45	363.833,45
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.177.296,00</b>	<b>5.177.296,00</b>	<b>4.138.340,32</b>	<b>-1.038.955,68</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.206.110,00	1.206.110,00	4.138.340,32	2.932.230,32
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	3.971.186,00	3.971.186,00	-	-3.971.186,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>8.489,00</b>	<b>8.489,00</b>	<b>946.976,85</b>	<b>938.487,85</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	21.007,33	21.007,33
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	8.489,00	8.489,00	784.315,99	775.826,99
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	141.653,53	141.653,53
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>263.365,62</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>263.365,62</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>708.917.354,52</b>	<b>708.917.354,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>5.458.336,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>709.180.720,14</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>648.051.661,00</b>	<b>713.180.841,00</b>	<b>698.366.536,89</b>	<b>686.809.304,31</b>	<b>685.646.300,63</b>	<b>14.814.304,11</b>
Pessoal e Encargos Sociais	529.821.469,00	586.224.867,00	573.639.678,89	573.267.767,46	573.261.008,66	12.585.188,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	118.230.192,00	126.955.974,00	124.726.858,00	113.541.536,85	112.385.291,97	2.229.116,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>37.225.508,00</b>	<b>34.205.508,00</b>	<b>16.272.519,25</b>	<b>1.926.063,48</b>	<b>1.728.942,48</b>	<b>17.932.988,75</b>
Investimentos	37.225.508,00	34.205.508,00	16.272.519,25	1.926.063,48	1.728.942,48	17.932.988,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>685.277.169,00</b>	<b>747.386.349,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>688.735.367,79</b>	<b>687.375.243,11</b>	<b>32.747.292,86</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>685.277.169,00</b>	<b>747.386.349,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>688.735.367,79</b>	<b>687.375.243,11</b>	<b>32.747.292,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>685.277.169,00</b>	<b>747.386.349,00</b>	<b>714.639.056,14</b>	<b>688.735.367,79</b>	<b>687.375.243,11</b>	<b>32.747.292,86</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.470.373,01</b>	<b>6.708.087,24</b>	<b>3.333.978,76</b>	<b>3.333.978,76</b>	<b>6.346.585,33</b>	<b>3.497.896,16</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	347.020,07	88.105,08	88.105,08	258.914,99	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.470.373,01	6.361.067,17	3.245.873,68	3.245.873,68	6.087.670,34	3.497.896,16
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.140.632,02</b>	<b>32.883.442,95</b>	<b>28.552.345,32</b>	<b>28.469.369,33</b>	<b>434.317,79</b>	<b>10.120.387,85</b>
Investimentos	6.140.632,02	32.883.442,95	28.552.345,32	28.469.369,33	434.317,79	10.120.387,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.611.005,03</b>	<b>39.591.530,19</b>	<b>31.886.324,08</b>	<b>31.803.348,09</b>	<b>6.780.903,12</b>	<b>13.618.284,01</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>83.559,33</b>	<b>7.421.593,86</b>	<b>6.673.477,72</b>	<b>20.805,75</b>	<b>810.869,72</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	15.725,22	1.705,69	-	14.019,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	83.559,33	7.405.868,64	6.671.772,03	20.805,75	796.850,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>119.172,39</b>	<b>4.660.703,74</b>	<b>4.598.155,64</b>	<b>14.375,00</b>	<b>167.345,49</b>
Investimentos	119.172,39	4.660.703,74	4.598.155,64	14.375,00	167.345,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>202.731,72</b>	<b>12.082.297,60</b>	<b>11.271.633,36</b>	<b>35.180,75</b>	<b>978.215,21</b>





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>647.541.498,25</b>	<b>383.815.736,54</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>647.541.498,25</b>	<b>383.815.736,54</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>18.596.904,59</b>	<b>27.815.327,83</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>42.015.702,65</b>	<b>80.076.309,22</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>628.944.593,66</b>	<b>356.000.408,71</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>59.998.278,45</b>	<b>34.302.657,00</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>545.527.517,15</b>	<b>269.436.770,32</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>22.155.015,33</b>	<b>34.255.923,09</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>2.646.193,42</b>	<b>2.646.193,42</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	22.155.015,33	34.255.923,09	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.646.193,42	2.646.193,42
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	93.030,47	93.030,47	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	21.658.456,16	33.759.363,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	403.528,70	403.528,70	Obrigações Contratuais a Executar	2.646.193,42	2.646.193,42
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.155.015,33</b>	<b>34.255.923,09</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.646.193,42</b>	<b>2.646.193,42</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-7.128.910,96</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-16.289.887,10</b>
Educação	-30.507.254,39
Seguridade Social (Exceto RGPS)	119.118,63
Operação de Crédito	10.212,12
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	14.089.261,60
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-89.568,46
Demais Recursos	88.343,40
<b>TOTAL</b>	<b>-23.418.798,06</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>34.911.359,54</b>	<b>34.092.916,67</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>834.103.806,18</b>	<b>775.126.363,73</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>5.721.701,62</b>	<b>7.351.355,19</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	636.384,45	642.951,37
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	4.138.340,32	5.980.724,34
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	946.976,85	727.679,48
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>828.382.104,56</b>	<b>767.775.008,54</b>
Ingressos Extraorçamentários	347.601,45	208.477,33
Transferências Financeiras Recebidas	828.034.503,11	767.566.531,21
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-799.192.446,64</b>	<b>-741.033.447,06</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-631.246.731,15</b>	<b>-579.016.348,95</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-192.111.202,24	-177.941.248,30
Saúde	-	-2.706,10
Trabalho	-	-
Educação	-439.135.528,91	-400.540.432,16
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-529.226,22
Encargos Especiais	-	-2.736,17
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-64.407.025,96</b>	<b>-59.944.682,43</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-64.281.769,68	-59.892.216,97
Outras Transferências Concedidas	-125.256,28	-52.465,46
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-103.538.689,53</b>	<b>-102.072.415,68</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-338.313,42	-208.477,33
Transferências Financeiras Concedidas	-102.665.082,69	-98.465.432,03
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-535.293,42	-3.398.506,32
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-34.796.467,45</b>	<b>-30.948.854,87</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-34.796.467,45</b>	<b>-30.948.854,87</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	<b>-34.481.222,79</b>	<b>-30.797.246,17</b>
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	<b>-315.244,66</b>	<b>-151.608,70</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2017 PAGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>114.892,09</b>	<b>3.144.061,80</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>18.398.594,72</b>	<b>15.254.532,92</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>18.513.486,81</b>	<b>18.398.594,72</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.245.181.297,91</b>	<b>795.401.730,94</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>4.293.682,95</b>	<b>3.235.882,33</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.293.682,95	3.235.882,33
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>317,08</b>	<b>1,59</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	317,08	1,59
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>828.408.428,56</b>	<b>767.784.290,70</b>
Transferências Intragovernamentais	828.034.503,11	767.566.531,21
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	373.925,45	217.759,49
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>411.586.120,15</b>	<b>23.664.443,37</b>
Reavaliação de Ativos	291.612.754,54	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	109.345.363,89	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.628.001,72	23.664.443,37
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>892.749,17</b>	<b>717.112,95</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	892.749,17	717.112,95
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>951.061.231,58</b>	<b>743.195.868,71</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>439.733.199,60</b>	<b>353.071.096,26</b>
Remuneração a Pessoal	351.083.095,98	274.231.910,39
Encargos Patronais	63.618.547,61	59.269.162,51
Benefícios a Pessoal	25.031.556,01	19.570.023,36
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>200.157.896,11</b>	<b>164.082.005,06</b>
Aposentadorias e Reformas	163.982.758,53	130.551.011,48
Pensões	35.979.142,69	33.358.518,60
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	195.994,89	172.474,98
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>72.403.322,91</b>	<b>73.329.922,81</b>
Uso de Material de Consumo	5.283.410,19	4.514.986,38
Serviços	61.912.018,42	63.823.974,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.207.894,30	4.990.961,74
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>335,00</b>	<b>148,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	335,00	148,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>102.982.824,17</b>	<b>98.517.897,49</b>
Transferências Intragovernamentais	102.665.082,69	98.465.432,03
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	125.256,28	52.465,46
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	192.485,20	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>111.554.094,26</b>	<b>28.734.070,40</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	102.139.615,59	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	11.094.396,54
Desincorporação de Ativos	9.414.478,67	17.639.673,86



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>Tributárias</b>	<b>478.052,68</b>	<b>494.624,14</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.700,82	-
Contribuições	463.351,86	494.624,14
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>23.751.506,85</b>	<b>24.966.104,55</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	23.751.500,85	24.966.104,55
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6,00	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>294.120.066,33</b>	<b>52.205.862,23</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

**Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio**

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO DE EXTENSÃO E PESQUISA-FUNDEPES						
CNPJ:		12.449.880/0001-67						
Página na Internet:		www.fundepes.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Seqüencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	PESQUISA E EXTENSÃO	20/2014	CONTRATO	PROGRAMA ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA E DIAGNÓSTICO POR DNA - PROGENE II	12/05/2014	11/05/2019	5.302.771,81	
2	PESQUISA E EXTENSÃO	14/2014	CONTRATO	PROGRAMA DE ESTUDO DIAGNÓSTICO MOLECULAR	12/05/2014	16/04/2019	1.988.076,62	
3	PESQUISA E EXTENSÃO	19/2014	CONTRATO	PROGRAMA BANCO DE DADOS GEOAMBIENTAL DE RECURSOS FINANCEIROS.	12/05/2014	16/04/2019	10.860.385,68	
4	PESQUISA E EXTENSÃO	26/2014	CONTRATO	PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR PMGCA RIDESA	03/12/2014	03/12/2019	23.495.762,16	
5	PESQUISA E EXTENSÃO	32/2015	CONTRATO	PROGRAMA DE ESTUDO DA VARIACÃO GENÉTICA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA	29/12/2015	29/12/2020	5.917.484,30	
6	PESQUISA E EXTENSÃO	06/2016	CONTRATO	PROGRAMA DE MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTO SEGURO.	24/02/2016	23/02/2021	514.174,65	
7	EXTENSÃO	11/2016	CONTRATO	PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO EDITORIAL, DE CULTURA E DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - GUTENBERG - UFAL	15/08/2016	15/08/2018	1.353.392,11	
8	EXTENSÃO		CONTRATO	PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO EDITORIAL E CULT DA UNIVERS FEDERAL DE ALAGOAS - FASE2	03/06/2013	02/09/2016	1.149.993,61	
9	PESQUISA E EXTENSÃO	04/2015	CONTRATO	PRH 40 FASE III	23/01/2015	23/01/2020	2.437.555,20	
10	ENSINO	15/2016	CONTRATO	MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS - PROFLETRAS	27/10/2016	27/10/2018	95.500,00	
<b>Totais</b>							53.115.096,14	
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado			Recursos da UPC à disposição da fundação					
Nº	Tipo		Financeiros	Materiais			Humanos	

		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
04/20 15	CONTRATO	2.437.555,20	0,00	0,00	0,00	0,00
15/20 16	CONTRATO	95.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte:						

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	5
Total de Sindicâncias	4
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23065005566201644	23/06/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065008114201614	24/03/2016	Sindicância
23065008169201624	18/03/2016	Sindicância
23065010074201085	21/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065010819201014	21/09/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011049201019	17/08/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065016560201511	20/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065020967201624	21/10/2016	Sindicância
23065024148201656	29/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065024780201519	29/01/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065031455201693	21/10/2016	Sindicância



## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	5
Total de Sindicâncias	3
Total de Procedimentos	13

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23065005566201644	06/09/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065008114201614	10/05/2016	Sindicância
23065010074201085	26/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065010819201014	26/09/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011049201019	19/08/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011841201588	24/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065016560201511	27/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065020735201595	05/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065020738201529	15/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065020967201624	09/11/2016	Sindicância
23065024148201656	04/11/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065024780201519	25/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065031455201693	22/12/2016	Sindicância

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	4
Total de Sindicâncias	1
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23065005566201644	06/09/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065008114201614	27/05/2016	Sindicância
23065010819201014	17/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011049201019	15/09/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011841201588	26/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065015978200963	09/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065016560201511	03/11/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065020735201595	05/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065020738201529	15/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065024148201656	04/11/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065024780201519	18/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	4
Total de Sindicâncias	1
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23065005566201644	27/09/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065008114201614	01/06/2016	Sindicância
23065010819201014	18/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011049201019	21/10/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065011841201588	26/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065015978200963	18/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065016560201511	03/11/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23065020735201595	11/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065020738201529	26/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065024148201656	18/11/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23065024780201519	23/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas		
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016		
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos	
Total de Processos Administrativos Disciplinares		1
Total de Ritos Sumários		0
Total de Sindicâncias		0
Total de Procedimentos		1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23065024780201519	05/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23065024780201519	18/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCÇÃO/REQUISIÇÃO PELA CGU

**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO

**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Alagoas	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
AUDITORIA GERAL**

Campus A.C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins  
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138  
e-mail: secretaria@ag.ufal.br



**MEMO CIRCULAR Nº 01/2017-CPAI/PROGINST  
PEÇAS FORMADORAS DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016**

**Item: Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna**

A Auditoria Geral da Universidade Federal da Universidade Federal de Alagoas, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto Nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, e em conformidade com a Decisão Normativa-TCU Nº 154, de 19 de outubro de 2016, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual - Exercício 2016.

Cumprindo o rol de sua competência constante da DN Nº 154 – TCU, neste Parecer a Auditoria Interna registra as avaliações que se seguem.

**I. ESTRUTURA DA AUDITORIA INTERNA**

A unidade de auditoria interna da Universidade Federal de Alagoas é denominada de Auditoria Geral, tendo em seu quadro de servidores efetivos o quantitativo de 03 Auditores, 02 Administradores, 01 Contador e 01 Assistente em Administração. No mês de setembro de 2016 houve mudança na chefia da Auditoria Geral da UFAL, sendo nomeado como Auditor Geral ProTempore um dos três auditores de carreira.

**II. ESCOLHA DO TITULAR DA AUDITORIA**

A gestão da Universidade Federal de Alagoas cumpre integralmente os procedimentos estabelecidos através da Portaria Nº 915/2014, da Controladoria Geral da União, para a indicação, escolha e nomeação do dirigente da unidade de auditoria interna da Instituição.

**III. POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NA ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO**

A Auditoria Geral integra o rol de órgãos de assessoramentos da Instituição, estando vinculada na estrutura organizacional à Reitoria, e administrativamente ao seu dirigente máximo.

A proposta de regimento interno da unidade de auditoria interna da UFAL foi concluída e encaminhada ao Conselho Universitário (CONSUNI) para deliberação, tudo em cumprimento ao recomendado nos Acórdãos 3.385/2013 e 3.452/2014, ambos do Plenário do Tribunal de Contas da União. A proposta contempla o posicionamento da Auditoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
AUDITORIA GERAL**



Campus A.C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins  
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138  
e-mail: secretaria@ag.ufal.br

Geral com vinculação hierárquica ao Conselho Superior da Instituição e subordinação administrativa à Presidência desse Conselho.

#### **IV. DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) DO EXERCÍCIO DE 2016**

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do ano de 2016 da UFAL previa a execução de 15 (quinze) atividades de auditoria a serem realizadas pela Auditoria Geral. Destas apenas, 02 (duas) não foram concluídas, haja vista o movimento grevista deflagrado pelos servidores técnico-administrativos da Universidade no período de 31/10/2016 a 14/12/2016. Ainda, impactaram na não realização de 02 (duas) atividades a redução do quadro de servidores durante o ano de 2016, pois quando da confecção do PAINT 2016 havia 02 (servidores) a mais no quadro da Auditoria Geral, e durante a execução houve redução de 02 (dois) servidores.

Durante a execução do PAINT 2016 houve significativo avanço na execução das atividades de auditoria interna, redundando em resultados positivos. A padronização das atividades dos servidores, com a utilização do sistema de auditoria interna Sadin, proporcionou uma melhor execução das atividades, com um controle ainda mais efetivo do monitoramento das recomendações exaradas nos relatórios de auditoria.

#### **V. CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UJ IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS RELEVANTES**

A Instituição detém sua estrutura administrativa cumprindo os ritos dos normativos que definem critérios para cumprir seu papel de manter ativa a segurança de seus controles internos no desempenho de suas atividades meios e finalísticas. A atividade da auditoria interna tem sido aperfeiçoada de modo a proporcionar a sua otimização visando garantir a eficiência, eficácia e efetividade como meio de promover a economicidade desejada. As recomendações das auditorias realizadas constituem-se em instrumentos importantes, e progressivamente cumprirá sua missão com melhores resultados. As ações de controle da oferta acadêmica, obras de construção civil, processos de licitação e dispensa de licitação, transferências de recursos para a fundação de apoio foram algumas das áreas auditadas, registrando-se que não foram observadas graves situações que pudessem ser consideradas como irregularidades.

No ano de 2016 visualizou-se efetiva evolução no atendimento das recomendações exaradas pela unidade de auditoria interna, fruto do engajamento dos gestores em dar ampla ciência dos relatórios de auditoria e acompanhar o cumprimento das respectivas recomendações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
AUDITORIA GERAL**



Campus A.C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins  
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138  
e-mail: secretaria@ag.ufal.br

## **VI. DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO, PELA UJ, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA**

Os relatórios emitidos pela unidade de auditoria interna da UFAL constituem-se em relevantes instrumentos de controle da gestão, pois que a um só tempo, revelam possíveis falhas nos procedimentos e registram recomendações para seu saneamento, além de recomendar a adoção, ou aperfeiçoamento, de novas práticas.

A adoção sistema informatizado de auditoria denominado Sadin, tem possibilitado um melhor aperfeiçoamento controle das atividades de auditoria, contribuindo para um significativo avanço da atuação pró ativa da Auditoria Geral.

## **VII. INFORMAÇÕES À ALTA GERÊNCIA DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA**

A materialização das atividades da unidade de auditoria interna da UFAL durante o ano de 2016 deu-se através dos relatórios de auditoria. Em 2016 foram emitidos 28 (vinte e oito) relatórios de auditoria, sempre com a proposição aos gestores de recomendações de medidas administrativas que proporcionassem o máximo de eficiência, eficácia e legalidade dos atos administrativos da Instituição.

Quanto ao monitoramento das recomendações dos relatórios de auditoria emitidos pela Auditoria Geral da UFAL, houve um significativo avanço em 2016 quanto ao monitoramento e atendimento das recomendações, bem como quanto às recomendações e determinações dos órgãos de controle externo.

Os resultados decorrentes das atividades de auditoria realizadas pela Auditoria Geral da UFAL são materializados em relatórios de auditoria que são prontamente dirigidos à Magnífica Reitora da UFAL, recomendando-se que o dirigente máximo da Instituição toma ciência e adote as providências que julgar necessárias, sugerindo-se que sejam cientificadas todas as unidades envolvidas na atividade de auditoria.

O monitoramento das recomendações das auditorias foi realizado durante todo o ano de 2016, através de controle realizado por meio de planilha própria de monitoramento da Auditoria Geral. A Auditoria Geral, durante todo o ano de 2016, procedeu com o acompanhamento junto às unidades responsáveis pelo atendimento de suas recomendações, solicitando esclarecimento do cumprimento da recomendação, e, se fosse o caso, a apresentação de plano de ação com prazo de cumprimento e responsável por tal, procedendo com novo monitoramento. Ao final do exercício de 2016 a Auditoria Geral emitiu dois relatórios de auditoria materializando o resultado do monitoramento das recomendações e determinações dos órgãos de controle, dando ciência ao Gabinete Reitoral dos resultados encontrados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
AUDITORIA GERAL**

Campus A.C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins  
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138  
e-mail: secretaria@ag.ufal.br



## **VIII. CONFIABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Durante o ano de 2016, a Auditoria Geral da UFAL executou ações relacionadas com o fluxo contábil da Universidade, tais como averiguar o cumprimento das metas de sustentabilidade financeira – constante do PDI 2013-2017, avaliação da gestão do patrimônio da UFAL, dentre outros.

As ações de análise foram realizadas em um escopo pré-definido, utilizando-se amostragem das informações registradas, colhidas através de averiguações documentais dos processos e entrevistas com gestores.

Durante os trabalhos de auditoria verificou-se a aderência das demonstrações contábeis aos normativos aplicáveis.

## **IX. CONCLUSÃO**

Salvo melhor juízo, o Relatório de Gestão do exercício de 2016 da Universidade Federal de Alagoas, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, salvo situações que não foram identificadas pelas atividades exercidas nas atividades de auditoria interna.

**Thyago Bezerra Sampaio**  
Auditor – SIAPE 1864751  
Auditor Geral *Pro Tempore*



**Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal**

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

**DECLARAÇÃO**

Eu, (Flávio José Domingos), CPF nº 068.706.726-01, (Pró-Reitor de Gestão Institucional), exercido na (Universidade Federal de Alagoas) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Maceió, 10 de Março de 2016

Flávio José Domingos

CPF: nº 068.706.726-01

Pró-Reitor/Universidade Federal de Alagoas

*Flávio José Domingos*  
Flávio José Domingos  
Pró-Reitor de Gestão Institucional  
PROGINST / UFAL  
SIAPE : 2078919



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Alagoas, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71, da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Maceió, 10 de janeiro de 2017.

  
FREDERICH DUQUE MORCERF EBRAHIM  
841.466.804-68  
Diretor Geral  
Departamento de Administração de Pessoal  
UFAL





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle internos e externos que todos os servidores da Universidade Federal de Alagoas, obrigados pela Lei nº 8730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a este Departamento de Administração de Pessoal – DAP, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle

Maceió, 10 de janeiro de 2017.

  
FREDERICH DUQUE MORCERF EBRAHIM  
841.466.804-68  
Diretor Geral  
Departamento de Administração de Pessoal  
UFAL

## **Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento**

Conforme orientações do TCU e da CPAI para complementação do item "Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento", informo que os modelos de declaração disponibilizados para elaboração do relatório de gestão de 2016 não se aplicam, genericamente, às atividades desempenhadas pela Coordenadoria de Programação Orçamentária - PROGINST, obstando, portanto, assinaturas das declarações apresentadas.

Na primeira hipótese, a declaração deverá ser preenchida "somente pelas UPC que tenham responsabilidade sobre o monitoramento do PPA (...)", o que não se aplica no caso concreto.

Na segunda hipótese, a declaração se relaciona à informações da LOA quanto ao "gestor responsável pela área da UPC que tenha a atribuição de atualizar os dados no SIOP (...)" e, neste sentido, não há designação de servidor ou setor para tal, visto que este procedimento não é efetuado atualmente e o SIOP trabalha gerando relatórios automatizados e integrados com o SIAFI. Não obstante, o SIOP é utilizado por esta CPO para inclusão de dados relativos às alterações orçamentárias que ocorrem, geralmente, três vezes ao ano conforme calendário do MPDG e MEC.

Na terceira hipótese, a declaração destina-se ao DEST e relaciona-se à empresas estatais, não havendo correlações com as atividades desempenhadas por este setor.

**DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.**

1. O acompanhamento e registro da conformidade contábil desta instituição é de competência da direção do departamento de contabilidade. Sendo realizada pelo Contador lotado neste setor. É executada mensalmente no encerramento do movimento contábil, com base na transação “CONDESAUD” do SIAFI.
2. Ao logo do exercício de 2016, este departamento registrou:
  - 2.1 Ressalvas: Jan a Dez/2016 – 772. Esta restrição originária de lançamento efetuado pela STN para adequar a situação da conta de limite de saque, *versus*, disponibilidade de recursos a utilizar (DDR a utilizar). Providências: (a) solicitamos orientações ao MEC e a STN na intenção de regularização da restrição; (b) diversos comunicas foram emitidos para regularização e providências a serem tomadas, com exemplo cito o COMUNICA 2016/1198091, sendo a situação regularizada em 2017.
  - 2.2 Ressalvas: Jan., Jul. e Out./2016 – 674. Ordens bancárias canceladas. Decorrente das devoluções de valores realizadas pelos bancos. Ocorrem, geralmente: (a) quando o meio de pagamento é via recibo, com recebimento no caixa e o credor não realiza o saque em até 07 (sete) dias corridos; (b) quando os dados da conta corrente não conferem; (c) quando o credor informa conta poupança ou conta salário (desde que não seja operação 001) e se faz necessário conta corrente. A regularização é diária. Entretanto, quando ocorre a devolução de valores no último dia do mês, não há tempo hábil de pesquisa e regularização na mesma data. Sendo regularizada no próximo dia do mês subsequente ao evento.

Maceió, 31 de dezembro de 2016.



Fernando Antonio R. de Andrade

Contador/Diretor

CRC 6370/AL

SIAPE: 1404402

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>	
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS</b>	<b>UG: 153037</b>

De acordo com análise dos demonstrativos e auditores contábeis, declaro que as demonstrações contábeis constantes no sistema de administração financeira – SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei 4.320/64 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

**Maceió, 31 de Dezembro de 2016.**



**Fernando Antonio Rodrigues de Andrade**

**Contador – CRC – 6370/AL**

**Matrícula: 1904402**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

CONSELHO DE CURADORES DA UFAL – CURA/UFAL

## PARECER CONCLUSIVO

### RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO UFAL / 2016

**O CONSELHO DE CURADORES da Universidade Federal de Alagoas – CURA/UFAL**, no exercício de suas atribuições previstas no Estatuto da Universidade Federal de Alagoas e do seu Regimento Interno, analisou o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA UFAL referente ao exercício financeiro do ano de 2016.

A atuação do Conselho de Curadores (CURA/UFAL) para o efetivo exercício da fiscalização econômica e financeira da UFAL e posterior parecer sobre o Relatório de Gestão de 2016 está condicionada à sua sistemática, que envolve estrutura, assessoramento e fundamentalmente o planejamento, onde os prazos devem, obrigatoriamente, ser informados e concedidos, para que documentos citados no respectivo relatório possam ser solicitados, lidos e discutidos nos termos do artigo 70 da Constituição Federal Brasileira, e elaborados de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU 63/2010, 72/2013, a decisão normativa TCU 154/2016, Portaria TCU 59/2017, bem como a Resolução TCU 234/2010 e 244/2011.

O referido relatório contempla 07 Módulos de documentos, demais anexos e Declarações referentes à UFAL no que correspondem aos seus três *Campi* e Unidades de Ensino vinculadas: *Campus* Reitor Aristóteles Calazans Simões em Maceió, *Campus* Arapiraca e *Campus* do Sertão em Delmiro Gouveia.

O período utilizado para a análise apurada e detalhada do mencionado relatório foi de 07 de fevereiro a 14 de março do corrente ano. A apreciação do mesmo foi precedida de apresentações através de multimídia ao Conselho com a participação de representantes da Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST), da Auditoria Geral (AG) e do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA).

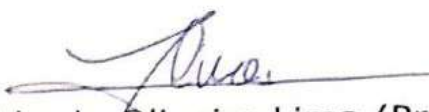
Ao verificar a eficiência na redução do montante da conta de RESTOS A PAGAR, este Conselho recomenda o aprimoramento dos instrumentos de controle de modo a estabelecer um melhor acompanhamento de seus registros, mantendo-o em níveis razoáveis.

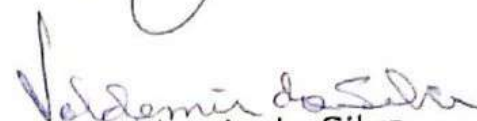
Este Colegiado se propõe a realizar encontros regulares no sentido de promover ações de avaliação e de acompanhamento dos recursos utilizados pela Universidade, ao longo do ano de 2017, com base na sua atribuição de prezar pelo melhor gerenciamento financeiro e patrimonial desta Instituição de Ensino Superior.

O Conselho de Curadores verificou que o relatório em questão e os demais documentos apresentados foram elaborados de acordo com as normas contábeis e legislação vigente no País.


Sendo assim, não existindo nenhum óbice de ordem legal ou contábil, RECOMENDA A SUA APROVAÇÃO e o seu envio ao Superior Conselho Universitário da UFAL para a devida homologação da decisão.

É o nosso parecer conclusivo, em 14 de março de 2017.

  
Adm. João Geraldo de Oliveira Lima (Presidente)  
Rep. do Conselho Regional de Administração (CRA/AL)

  
Prof. Valdemir da Silva  
Rep. Docente

  
João Paulo Fonseca Almeida  
Rep. Técnico-Administrativo

  
Arryson André de Albuquerque Barbosa  
Rep. Estudantil



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
*Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores - SECS/UFAL*

**RESOLUÇÃO Nº. 09/2017-CONSUNI/UFAL**, de 27 de março de 2017.

**APROVA O RELATÓRIO DE  
GESTÃO ANUAL/PRESTAÇÃO  
DE CONTAS DA UFAL  
REFERENTE AO EXERCÍCIO  
FINANCEIRO DE 2016.**

**O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Alagoas – CONSUNI/UFAL**, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo ESTATUTO e REGIMENTO GERAL da UFAL e de acordo com a deliberação aprovada, por unanimidade, na sessão extraordinária ocorrida em 27 de março de 2017;

**CONSIDERANDO** o Parecer Conclusivo elaborado e aprovado favoravelmente pelo **CONSELHO DE CURADORES** da Universidade Federal de Alagoas – **CURA/UFAL**, nos dias 07 e 22 de fevereiro, 07 e 14 de março do corrente ano, o qual recomenda a respectiva aprovação do Relatório de Gestão 2016 e Prestação de Contas;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar o **RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL (PRESTAÇÃO DE CONTAS)** da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) referente ao exercício financeiro do ano de 2016.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Alagoas, em 27 de março de 2017.

  
**Prof. Maria Valéria Costa Correia**  
**Presidenta do CONSUNI/UFAL**